

1. Historial de Acreditação de Ciclos de Estudos e Caracterização Geral da Instituição

1.1. Instituição de Ensino Superior

Universidade De Coimbra | Universidade De Coimbra

1.2. Natureza da Instituição

Ensino Público | Public Education

1.3. Entidade instituidora (se aplicável)

N/A

1.4. Subsistema(s) de Ensino Superior

Universitário | University

1.4.1. Tipo de Instituição de Ensino Superior

[sem resposta]

1.5.1. Avaliação Institucional (AINST/16)

Acreditar

1.5.1.1. Condições (se aplicável)

[sem resposta]

1.5.2. Auditoria dos Sistemas Internos de Garantia de Qualidade

1.5.2.1. Instituição

Certificar

1.5.2.2. Unidade(s) Orgânica(s) (se aplicável)

Universidade De Coimbra: Sem certificação

Faculdade De Ciências Do Desporto E Educação Física (UC): Sem certificação

Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC): Sem certificação

Faculdade De Direito (UC): Sem certificação

Faculdade De Economia (UC): Sem certificação

Faculdade De Farmácia (UC): Sem certificação

Faculdade De Letras (UC): Sem certificação

Faculdade De Medicina (UC): Sem certificação

Faculdade De Psicologia E De Ciências Da Educação (UC): Sem certificação

Colégio das Artes (UC): Sem certificação

Instituto de Investigação Interdisciplinar (UC): Sem certificação

1.5.3. Novos ciclos de estudos (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
Universidade De Coimbra	PAPNCE 2021	Doutoramento	1	0	0
Faculdade De Ciências Do Desporto E Educação Física (UC)	PAPNCE 2020	Mestrado	1	0	1
Faculdade De Ciências Do Desporto E Educação Física (UC)	PAPNCE 2021	Mestrado	0	1	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	PAPNCE 2017	Mestrado	4	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	PAPNCE 2017	Doutoramento	1	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	PAPNCE 2018	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	PAPNCE 2019	Licenciatura	8	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	PAPNCE 2019	Mestrado	10	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	PAPNCE 2020	Mestrado	3	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	PAPNCE 2020	Doutoramento	1	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	PAPNCE 2021	Licenciatura	1	0	1
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	PAPNCE 2021	Mestrado	4	1	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	PAPNCE 2021	Doutoramento	2	0	0
Faculdade De Direito (UC)	PAPNCE 2017	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Direito (UC)	PAPNCE 2019	Licenciatura	1	0	0
Faculdade De Economia (UC)	PAPNCE 2019	Doutoramento	1	0	0
Faculdade De Farmácia (UC)	PAPNCE 2021	Mestrado	2	0	0
Faculdade De Letras (UC)	PAPNCE 2018	Doutoramento	1	0	0
Faculdade De Letras (UC)	PAPNCE 2020	Mestrado	2	0	0
Faculdade De Letras (UC)	PAPNCE 2020	Doutoramento	1	0	0
Faculdade De Medicina (UC)	PAPNCE 2018	Mestrado	3	0	1
Faculdade De Medicina (UC)	PAPNCE 2021	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Psicologia E De Ciências Da Educação (UC)	PAPNCE 2019	Licenciatura	1	0	0
Faculdade De Psicologia E De Ciências Da Educação (UC)	PAPNCE 2019	Mestrado	6	0	0
Faculdade De Psicologia E De Ciências Da Educação (UC)	PAPNCE 2021	Mestrado	1	1	0
Instituto de Investigação Interdisciplinar (UC)	PAPNCE 2018	Doutoramento	1	0	0
Instituto de Investigação Interdisciplinar (UC)	PAPNCE 2020	Doutoramento	1	0	0
Instituto de Investigação Interdisciplinar (UC)	PAPNCE 2021	Doutoramento	1	0	0
Total - Instituição			61	3	3

1.5.3.1. Taxa de sucesso das creditações de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Universidade De Coimbra	Doutoramento	100.00%
Total - Universidade De Coimbra		100.00%
Faculdade De Ciências Do Desporto E Educação Física (UC)	Mestrado	66.67%
Total - Faculdade De Ciências Do Desporto E Educação Física (UC)		66.67%
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	Licenciatura	90.00%
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	Mestrado	100.00%
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)		97.30%
Faculdade De Direito (UC)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Direito (UC)	Mestrado	100.00%
Total - Faculdade De Direito (UC)		100.00%
Faculdade De Economia (UC)	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade De Economia (UC)		100.00%
Faculdade De Farmácia (UC)	Mestrado	100.00%
Total - Faculdade De Farmácia (UC)		100.00%
Faculdade De Letras (UC)	Mestrado	100.00%
Faculdade De Letras (UC)	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade De Letras (UC)		100.00%
Faculdade De Medicina (UC)	Mestrado	80.00%
Total - Faculdade De Medicina (UC)		80.00%
Faculdade De Psicologia E De Ciências Da Educação (UC)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Psicologia E De Ciências Da Educação (UC)	Mestrado	100.00%
Total - Faculdade De Psicologia E De Ciências Da Educação (UC)		100.00%
Instituto de Investigação Interdisciplinar (UC)	Doutoramento	100.00%
Total - Instituto de Investigação Interdisciplinar (UC)		100.00%
Total - Instituição		95.52%

1.5.3.2. Taxa de sucesso das creditações sem condições de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Universidade De Coimbra	Doutoramento	100.00%
Total - Universidade De Coimbra		100.00%
Faculdade De Ciências Do Desporto E Educação Física (UC)	Mestrado	33.33%
Total - Faculdade De Ciências Do Desporto E Educação Física (UC)		33.33%
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	Licenciatura	90.00%
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	Mestrado	95.65%
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)		94.59%
Faculdade De Direito (UC)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Direito (UC)	Mestrado	100.00%
Total - Faculdade De Direito (UC)		100.00%
Faculdade De Economia (UC)	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade De Economia (UC)		100.00%
Faculdade De Farmácia (UC)	Mestrado	100.00%
Total - Faculdade De Farmácia (UC)		100.00%
Faculdade De Letras (UC)	Mestrado	100.00%
Faculdade De Letras (UC)	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade De Letras (UC)		100.00%
Faculdade De Medicina (UC)	Mestrado	80.00%
Total - Faculdade De Medicina (UC)		80.00%
Faculdade De Psicologia E De Ciências Da Educação (UC)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Psicologia E De Ciências Da Educação (UC)	Mestrado	87.50%
Total - Faculdade De Psicologia E De Ciências Da Educação (UC)		88.89%
Instituto de Investigação Interdisciplinar (UC)	Doutoramento	100.00%
Total - Instituto de Investigação Interdisciplinar (UC)		100.00%
Total - Instituição		91.04%

1.5.4. Ciclos de estudos em funcionamento (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
Faculdade De Ciências Do Desporto E Educação Física (UC)	ACEF 2017/18	Licenciatura	1	0	0
Faculdade De Ciências Do Desporto E Educação Física (UC)	ACEF 2017/18	Mestrado	3	0	0
Faculdade De Ciências Do Desporto E Educação Física (UC)	ACEF 2017/18	Doutoramento	0	1	0
Faculdade De Ciências Do Desporto E Educação Física (UC)	ACEF 2019/20	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	ACEF 2017/18	Mestrado(MI)	1	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	ACEF 2017/18	Mestrado	2	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	ACEF 2017/18	Doutoramento	3	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	ACEF 2018/19	Mestrado(MI)	1	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	ACEF 2018/19	Licenciatura	1	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	ACEF 2018/19	Mestrado	3	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	ACEF 2018/19	Doutoramento	3	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	ACEF 2019/20	Licenciatura	6	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	ACEF 2019/20	Mestrado	11	3	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	ACEF 2019/20	Doutoramento	5	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	ACEF 2020/21	Licenciatura	2	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	ACEF 2020/21	Mestrado	3	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	ACEF 2020/21	Doutoramento	1	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	ACEF 2021/22	Licenciatura	2	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	ACEF 2021/22	Mestrado	5	0	0
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	ACEF 2021/22	Doutoramento	3	0	0
Faculdade De Direito (UC)	ACEF 2018/19	Licenciatura	0	2	0
Faculdade De Direito (UC)	ACEF 2018/19	Mestrado	0	1	0
Faculdade De Direito (UC)	ACEF 2018/19	Doutoramento	0	1	0
Faculdade De Economia (UC)	ACEF 2017/18	Mestrado	0	1	0
Faculdade De Economia (UC)	ACEF 2018/19	Licenciatura	2	0	0
Faculdade De Economia (UC)	ACEF 2018/19	Mestrado	4	0	0
Faculdade De Economia (UC)	ACEF 2018/19	Doutoramento	4	1	0
Faculdade De Economia (UC)	ACEF 2019/20	Licenciatura	2	0	0
Faculdade De Economia (UC)	ACEF 2019/20	Mestrado	3	0	0
Faculdade De Economia (UC)	ACEF 2019/20	Doutoramento	4	0	0
Faculdade De Farmácia (UC)	ACEF 2019/20	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Farmácia (UC)	ACEF 2021/22	Mestrado(MI)	1	0	0
Faculdade De Farmácia (UC)	ACEF 2021/22	Licenciatura	2	0	0
Faculdade De Farmácia (UC)	ACEF 2021/22	Mestrado	5	0	0
Faculdade De Farmácia (UC)	ACEF 2021/22	Doutoramento	1	0	0
Faculdade De Letras (UC)	ACEF 2018/19	Mestrado	2	0	0
Faculdade De Letras (UC)	ACEF 2018/19	Doutoramento	1	0	0
Faculdade De Letras (UC)	ACEF 2019/20	Licenciatura	1	0	0
Faculdade De Letras (UC)	ACEF 2019/20	Mestrado	9	0	0
Faculdade De Letras (UC)	ACEF 2019/20	Doutoramento	2	1	0
Faculdade De Letras (UC)	ACEF 2020/21	Licenciatura	2	0	0
Faculdade De Letras (UC)	ACEF 2020/21	Mestrado	3	1	0
Faculdade De Letras (UC)	ACEF 2020/21	Doutoramento	3	0	0
Faculdade De Letras (UC)	ACEF 2021/22	Licenciatura	3	0	0
Faculdade De Letras (UC)	ACEF 2021/22	Mestrado	3	0	0
Faculdade De Letras (UC)	ACEF 2021/22	Doutoramento	3	0	0
Faculdade De Medicina (UC)	ACEF 2021/22	Mestrado	6	0	0
Faculdade De Psicologia E De Ciências Da Educação (UC)	ACEF 2018/19	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Psicologia E De Ciências Da Educação (UC)	ACEF 2018/19	Doutoramento	3	0	0
Faculdade De Psicologia E De Ciências Da Educação (UC)	ACEF 2019/20	Licenciatura	1	0	0
Faculdade De Psicologia E De Ciências Da Educação (UC)	ACEF 2019/20	Mestrado	1	0	0
Faculdade De Psicologia E De Ciências Da Educação (UC)	ACEF 2020/21	Licenciatura	1	0	0
Faculdade De Psicologia E De Ciências Da Educação (UC)	ACEF 2020/21	Mestrado	3	1	0
Faculdade De Psicologia E De Ciências Da Educação (UC)	ACEF 2020/21	Doutoramento	1	0	0
Colégio das Artes (UC)	ACEF 2021/22	Mestrado	1	0	0
Instituto de Investigação Interdisciplinar (UC)	ACEF 2018/19	Doutoramento	4	0	0
Instituto de Investigação Interdisciplinar (UC)	ACEF 2020/21	Doutoramento	1	0	0
Instituto de Investigação Interdisciplinar (UC)	ACEF 2021/22	Doutoramento	1	0	0
Total - Instituição			142	13	0

1.5.4.1. Taxa de sucesso das creditações de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Faculdade De Ciências Do Desporto E Educação Física (UC)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Ciências Do Desporto E Educação Física (UC)	Mestrado	100.00%
Faculdade De Ciências Do Desporto E Educação Física (UC)	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade De Ciências Do Desporto E Educação Física (UC)		100.00%
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	Mestrado(MI)	100.00%
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	Mestrado	100.00%
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)		100.00%
Faculdade De Direito (UC)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Direito (UC)	Mestrado	100.00%
Faculdade De Direito (UC)	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade De Direito (UC)		100.00%
Faculdade De Economia (UC)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Economia (UC)	Mestrado	100.00%
Faculdade De Economia (UC)	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade De Economia (UC)		100.00%
Faculdade De Farmácia (UC)	Mestrado(MI)	100.00%
Faculdade De Farmácia (UC)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Farmácia (UC)	Mestrado	100.00%
Faculdade De Farmácia (UC)	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade De Farmácia (UC)		100.00%
Faculdade De Letras (UC)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Letras (UC)	Mestrado	100.00%
Faculdade De Letras (UC)	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade De Letras (UC)		100.00%
Faculdade De Medicina (UC)	Mestrado	100.00%
Total - Faculdade De Medicina (UC)		100.00%
Faculdade De Psicologia E De Ciências Da Educação (UC)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Psicologia E De Ciências Da Educação (UC)	Mestrado	100.00%
Faculdade De Psicologia E De Ciências Da Educação (UC)	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade De Psicologia E De Ciências Da Educação (UC)		100.00%
Colégio das Artes (UC)	Mestrado	100.00%
Total - Colégio das Artes (UC)		100.00%
Instituto de Investigação Interdisciplinar (UC)	Doutoramento	100.00%
Total - Instituto de Investigação Interdisciplinar (UC)		100.00%
Total - Instituição		100.00%

1.5.4.2. Taxa de sucesso das creditações sem condições de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Faculdade De Ciências Do Desporto E Educação Física (UC)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Ciências Do Desporto E Educação Física (UC)	Mestrado	100.00%
Faculdade De Ciências Do Desporto E Educação Física (UC)	Doutoramento	0.00%
Total - Faculdade De Ciências Do Desporto E Educação Física (UC)		83.33%
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	Mestrado(MI)	100.00%
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	Mestrado	88.89%
Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)		94.55%
Faculdade De Direito (UC)	Licenciatura	0.00%
Faculdade De Direito (UC)	Mestrado	0.00%
Faculdade De Direito (UC)	Doutoramento	0.00%
Total - Faculdade De Direito (UC)		0.00%
Faculdade De Economia (UC)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Economia (UC)	Mestrado	87.50%
Faculdade De Economia (UC)	Doutoramento	88.89%
Total - Faculdade De Economia (UC)		90.48%
Faculdade De Farmácia (UC)	Mestrado(MI)	100.00%
Faculdade De Farmácia (UC)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Farmácia (UC)	Mestrado	100.00%
Faculdade De Farmácia (UC)	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade De Farmácia (UC)		100.00%
Faculdade De Letras (UC)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Letras (UC)	Mestrado	94.44%
Faculdade De Letras (UC)	Doutoramento	90.00%
Total - Faculdade De Letras (UC)		94.12%
Faculdade De Medicina (UC)	Mestrado	100.00%
Total - Faculdade De Medicina (UC)		100.00%
Faculdade De Psicologia E De Ciências Da Educação (UC)	Licenciatura	100.00%
Faculdade De Psicologia E De Ciências Da Educação (UC)	Mestrado	83.33%
Faculdade De Psicologia E De Ciências Da Educação (UC)	Doutoramento	100.00%
Total - Faculdade De Psicologia E De Ciências Da Educação (UC)		91.67%
Colégio das Artes (UC)	Mestrado	100.00%
Total - Colégio das Artes (UC)		100.00%
Instituto de Investigação Interdisciplinar (UC)	Doutoramento	100.00%
Total - Instituto de Investigação Interdisciplinar (UC)		100.00%
Total - Instituição		91.61%

Observações (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

Observações (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

2. Estratégia e Governança

2.1.1. Memória histórica (PT)

A história da UC começa no séc. XIII. Ao assinar o “Scientiae thesaurus mirabilis”, D. Dinis criou a Universidade mais antiga do país e uma das mais antigas do mundo. Datado de 1290, o documento dá origem ao Estudo Geral. Começando a funcionar em Lisboa, foi transferida definitivamente para Coimbra em 1537, após um período de migração entre as 2 cidades. Nessa época era no Paço Real da Alcáçova, mais tarde Paço das Escolas, que se concentravam as Faculdades: Teologia, Cânones, Leis e Medicina. Os 1.ºs Estatutos, designados “Charta magna privilegiorum”, foram aprovados em 1309, existindo 5 versões posteriores – em 1772, 1911, 1989, 2008 e, a que está atualmente em vigor, em 2019. Inicialmente confinada ao Palácio Real, a UC estendeu-se por Coimbra, modificando-lhe a paisagem e tornando-a numa cidade universitária que se alarga no séc. XX com a criação do Polo II, dedicado às engenharias e tecnologias, e já neste século com um 3.º Polo, para as ciências da saúde. Com uma incontornável herança histórica, a UC celebrou 733 anos. Detentora de um património material e imaterial único, fundamental na história da cultura científica europeia/mundial, é desde 2013 Património Mundial da UNESCO. Atualmente integra na sua estrutura unidades orgânicas de ensino e investigação, unidades orgânicas de investigação e unidades e serviços de apoio às atividades científicas, pedagógicas, culturais, desportivas, administrativas, sociais e de relação com a comunidade. 1) Marcos históricos – séc. XIII a XVI: 1290: Criação do Estudo Geral Português, com a assinatura do “Scientiae thesaurus mirabilis”, por D. Dinis, confirmado pela bula “De statu regni Portugaliae” do papa Nicolau IV, com as Faculdades de Artes, Direito Canónico, Direito Civil e Medicina. Começa a funcionar em Lisboa; 1309: O Estudo Geral recebe os 1.ºs Estatutos, com o nome “Charta magna privilegiorum”; 1537: É instalada definitivamente em Coimbra; 1544: Reunião de todas as Faculdades no Pátio das Escolas; 1597: Aquisição do Paço da Alcáçova a Dom Filipe I, o qual passou imediatamente a designar-se Paço das Escolas. 2) Marcos históricos – séc. XVII a XIX: 1772: A UC recebe os “Estatutos Pombalinos”, os quais criam as Faculdades de Matemática e de Filosofia Natural e reformam os estudos da Medicina e ainda, de forma significativa, os das Faculdades de Leis e Cânones. Da reforma do ensino preconizada por estes estatutos resulta a necessidade de novos estabelecimentos científicos, originando a construção de edifícios destinados ao Laboratório Químico, ao Observatório Astronómico e à Imprensa da UC e instalação do núcleo inicial do Jardim Botânico; 1773: Início da formação do Museu de História Natural, o mais antigo museu português, com 4 instituições: Zoologia, Botânica, Mineralogia e Geologia, e Antropologia; 1773: Início do funcionamento do Gabinete de Física Experimental; 1836: Fusão das Faculdades de Leis e Cânones na nova Faculdade de Direito. 3) Marcos históricos – séc. XX e XXI: 1911: “Estatutos Republicanos”. Extinção da Faculdade de Teologia e criação da Faculdade de Letras, que acolhe os lentes da primeira. Conjunção das antigas Faculdades de Matemática e de Filosofia Natural para dar lugar à Faculdade de Ciências; 1921: Fundação da Faculdade de Farmácia; 1948-1956: Renovação da Alta Universitária: Inauguração do edifício do Arquivo; Inauguração dos edifícios da Faculdade de Letras e Observatório Astronómico; Inauguração dos edifícios da Biblioteca Geral e Faculdade de Medicina; 1961: Inauguração do Estádio Universitário; 1966: Criação dos Serviços de Ação Social; 1969: Renovação da Alta Universitária: Inauguração do edifício da Secção de Matemática. Crise académica de 1969; 1972: Transformação da Faculdade de Ciências na Faculdade de Ciências e Tecnologia; Criação da Faculdade de Economia; 1975: Renovação da Alta Universitária: Inauguração dos edifícios dos Departamentos de Física e Química; 1980: Criação da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação; 1991: Criação do Instituto Pedro Nunes, por iniciativa da UC, para promover a inovação e transferência de tecnologia, estabelecendo a ligação entre o meio científico/tecnológico e o tecido produtivo; 1992: Início das obras para instalação do Polo II da UC; 1997: Criação da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física; 2001: Primeiras obras no Polo das Ciências da Saúde, para onde se transferiram gradualmente as Faculdades de Medicina e Farmácia, bem como vários centros e unidades de I&D; Criação do Instituto de Investigação Interdisciplinar; 2006: Criação do Colégio das Artes; 2008: Entrada em funcionamento da nova estrutura da Administração da UC (Centro de Serviços Comuns); 2009: Criação do ICNAS; 2013: Classificação como Património Mundial pela UNESCO; 2014: Publicação do regulamento do concurso especial de acesso e ingresso do estudante internacional a ciclos de estudo de licenciatura e integrados de mestrado na UC, potenciando a internacionalização; 2016: Publicação do regulamento das plataformas tecnológicas da UC, consolidando recursos tecnológicos avançados dedicados ao desenvolvimento científico/tecnológico; 2018: Integração no EC2U - European Campus of City-Universities - consórcio multicultural e multilinguístico de 6 universidades Europeias com uma longa história de ensino e investigação, que pretende contribuir para o desenvolvimento de uma Europa mais inclusiva e forte.

2.1.1. Memória histórica (EN)

The history of the University of Coimbra began in the 13th century. By signing the "Scientiae thesaurus mirabilis", King Dinis created the oldest University in the country and one of the oldest in the world. The 1290 document created the General Study, which began in Lisbon and moved to Coimbra in 1537, after a period of migration between the two cities. At that time, the Faculties of Theology, Canon Law, Civil Law and Medicine were concentrated in the Royal Palace of the Alcáçova. The first Statutes, called "Charta magna privilegiorum", were approved in 1309, and had 5 subsequent versions: in 1772, 1911, 1989, 2008 and the one currently in force, in 2019. Initially restricted to the Royal Palace, the UC expanded throughout Coimbra, particularly in the 20th century with the creation of Polo II, dedicated to engineering and technology, and this century with a 3rd Polo for health sciences. The UC and its incomparable historical legacy have celebrated 733 years of age. Due to its unique material and immaterial heritage, fundamental to the history of European/world scientific culture, it became a UNESCO World Heritage Site in 2013. It currently integrates organic units of teaching and research, organic units of research, and units and services in support of scientific, educational, cultural, sports, administrative, social and community relations activities.

1) Historical milestones - 13th to 16th centuries: 1290: Creation of the Portuguese General Study, with the "Scientiae thesaurus mirabilis", by King Dinis, confirmed by Pope Nicholas IV's bull "De statu regni Portugaliae", with the Faculties of Arts, Canon Law, Civil Law and Medicine. It begins its activities in Lisbon; 1309: The General Study receives its 1st Statutes, under the title "Charta magna privilegiorum"; 1537: It settles for good in Coimbra; 1544: All the Faculties meet in the Patio of the Schools; 1597: Purchase of the Palace from King Philip I, which was immediately renamed the Palace of the Schools.

2) Historical Milestones - 17th to 19th centuries: 1772: The UC receives the "Pombaline Statutes", which create the Faculties of Mathematics and Natural Philosophy and reform the studies of Medicine and, significantly, the studies of the Faculties of Civil Law and Canon Law. The educational reform advocated by these statutes required new scientific facilities, leading to the construction of buildings for the Chemical Laboratory, the Astronomical Observatory, and the UC Press, and the installation of the initial core of the Botanical Garden; 1773: Beginning of the Natural History Museum, the oldest Portuguese museum, with 4 institutions: Zoology, Botany, Mineralogy and Geology, and Anthropology; 1773: The Experimental Physics Office begins operating; 1836: Merger of the Faculties of Civil Law and Canon Law into the new Faculty of Law.

3) Historical Milestones - 20th and 21st centuries: 1911: "Republican Statutes". Extinction of the Faculty of Theology and creation of the Faculty of Arts and Humanities, which inherits the domains of the first one. Merger between the old Faculties of Mathematics and Natural Philosophy to create the Faculty of Sciences; 1921: Foundation of the Faculty of Pharmacy; 1948-1956: Renovation of the University Campus: Inauguration of the Archive building; Inauguration of the buildings of the Faculty of Arts and Humanities and the Astronomical Observatory; Inauguration of the buildings of the General Library and the Faculty of Medicine; 1961: Inauguration of the University Stadium; 1966: Creation of the Social Services; 1969: Renovation of the University Campus: Inauguration of the building of the Mathematics Section. Academic Crisis of 1969; 1972: Transformation of the Faculty of Sciences into the Faculty of Sciences and Technology; Creation of the Faculty of Economics; 1975: Renovation of the University Campus: Inauguration of the buildings of the Physics and Chemistry Departments; 1980: Creation of the Faculty of Psychology and Education Sciences; 1991: Creation of the Pedro Nunes Institute, a UC initiative, to promote innovation and technology transfers, establishing the link between the scientific/technological environment and the industrial sector; 1992: Work begins on UC's Polo II; 1997: Creation of the Faculty of Sports Sciences and Physical Education; 2001: First works on the Polo of Health Sciences, to which the Faculties of Medicine and Pharmacy were gradually transferred, as well as various R&D centres and units; Creation of the Institute of Interdisciplinary Research; 2006: Creation of the College of Arts; 2008: The new structure of the UC Administration (Common Services Centre) starts operating; 2009: Creation of the ICNAS; 2013: Classification as a World Heritage Site by UNESCO; 2014: Publication of the regulations of the special competition for access and entry of international students to undergraduate and integrated master's study cycles at the UC, enhancing internationalisation; 2016: Publication of the regulations of the UC technological platforms, consolidating advanced technological resources dedicated to scientific/technological development; 2018: Integration in EC2U - European Campus of City-Universities - multicultural and multilingual consortium of 6 European universities with a long history of teaching and research, aimed at the development of a more inclusive and stronger Europe.

2.1.2. Missão e visão da Instituição (PT)

A UC é uma instituição de criação, análise crítica, transmissão e difusão de cultura, ciência e tecnologia que, através da investigação, do ensino e da prestação de serviços à comunidade, contribui para o desenvolvimento económico e social, para a defesa do ambiente, para a promoção da justiça social e da cidadania esclarecida e responsável e para a consolidação da soberania assente no conhecimento. A UC tem o dever de contribuir para: a) A compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, promovendo e organizando ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica, disponibilizando os recursos necessários a esses fins; b) O desenvolvimento de atividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico; c) A promoção da mobilidade efetiva de docentes e investigadores, estudantes e diplomados, tanto a nível nacional como internacional, designadamente no espaço europeu de ensino superior e no espaço da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Assim, a criação, difusão e transferência do conhecimento nos mais diversos domínios, em interligação com a sociedade, a nível nacional e a nível internacional, e com particular destaque no espaço europeu de ensino superior e no espaço da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, constituem em si o cumprimento da missão da UC. Depositária de um legado histórico multissecular e matriz cultural do espaço da lusofonia, a UC é uma instituição aberta ao mundo, à cooperação entre os povos e à interação das culturas, no respeito pelos valores da independência, da tolerância e do diálogo, afirmando-se pela conjugação da tradição, contemporaneidade e inovação. No Plano Estratégico 2019-2023 a UC estabeleceu como visão: "Ser internacionalmente reconhecida como uma universidade de investigação, em que a produção de conhecimento de elevada qualidade influencia o processo educativo e aumente a partilha de conhecimento com a sociedade, dando resposta aos problemas que são de todos/as e de cada um/a e contribuindo sem reservas para o desenvolvimento sustentável." Com a sua missão estatutariamente definida, e estando a iniciar um novo ciclo estratégico, a UC, enquanto instituição de referência, aposta numa visão estratégica inovadora, moderna e criativa que lhe permita antecipar o futuro e atingir patamares de qualidade cada vez mais elevados e consistentes, com uma forte dinâmica nas vertentes do empreendedorismo e da incubação e aceleração de empresas. A UC afirma-se assim, globalmente, como universidade de investigação - com uma aposta forte na investigação e produção de conhecimento de elevada qualidade, o ensino e a transferência do conhecimento para a sociedade sairão reforçados e ganharão outra dimensão – não se ensina o que não se sabe e não se transfere o que não se tem.

2.1.2. Missão e visão da Instituição (EN)

The UC is an institution of creation, critical analysis, transmission and diffusion of culture, science and technology that, through research, teaching and the provision of services to the community, contributes to economic and social development, to the defence of the environment, to the promotion of social justice and informed and responsible citizenship and to the consolidation of sovereignty based on knowledge. The UC has the duty to contribute to: a) The public understanding of the humanities, arts, science and technology, promoting and organising actions to support the dissemination of humanistic, artistic, scientific and technological culture, as well as providing the resources necessary for these purposes; b) The development of liaison activities with society, namely the dissemination and transfer of knowledge, as well as the economic valuation of scientific knowledge; c) The promotion of effective mobility of teachers and researchers, students and graduates, both nationally and internationally, namely in the European higher education area and in the area of the Community of Portuguese Language Countries. Therefore, the UC's mission can be characterised as the creation, diffusion and transfer of knowledge in the most diverse domains, in interconnection with society, at a national and international level, and with particular emphasis in the European area of higher education and in the Community of Portuguese Language Countries. Depositary of a multi-secular historical legacy and cultural matrix of the Lusophone space, the UC is an institution open to the world, to cooperation among peoples and the interaction of cultures, respecting the values of independence, tolerance and dialogue, asserting itself by combining tradition, contemporaneity and innovation. In the Strategic Plan 2019-2023 the UC established as its goal: "To be internationally recognised as a research university, in which the production of high-quality knowledge influences the educational process and increases the sharing of knowledge with society, responding to universal problems and contributing unreservedly to sustainable development". With its statutorily defined mission, and starting a new strategic cycle, the UC, as a reference institution, focuses on an innovative, modern and creative strategic vision that allows it to anticipate the future and reach increasingly higher and consistent levels of quality, with strong operations in the areas of entrepreneurship and business incubation and acceleration. The UC thus asserts itself globally as a research university -with a strong commitment to research and the production of high-quality knowledge, the UC's teaching and transfer of knowledge to society will be reinforced and take on another dimension - one does not teach what one does not know and one does not transfer what one does not have.

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (PT)

A UC estabelece, no Plano Estratégico (PE), as linhas de orientação estratégica (LOE) para o quadriénio. O PE, dinâmico, é decisivo para a prossecução dos objetivos, permitindo enfrentar desafios futuros. Ao definir objetivos comuns a UC assegura a gestão eficiente/coordenada de recursos, para alcançar os resultados desejados, fortalecendo o seu posicionamento e promovendo a tomada de decisão baseada em evidências. Segundo os Estatutos, compete ao Conselho Geral (CG) aprovar o PE, planos de ação (PA), plano da qualidade (PQ) e as LOE para o ensino, investigação, desenvolvimento e inovação, gestão de recursos humanos, financeiros e patrimoniais. O PE dá corpo à visão da UC e objetivos, de forma sustentável e socialmente responsável, permitindo construir o futuro de forma consolidada. O processo de definição do PE 2019-2023 deu corpo a uma abordagem sistemática, estruturada, multidisciplinar e intersectorial, com participação de várias partes interessadas (PI), assente numa abordagem participativa, alargada e transversal, na qual todos colaboraram/refletiram sobre a estratégia a seguir. O PE 2019-2023 organiza-se em pilares, eixos e áreas. Para cada um é explicitada a visão e as LOE a seguir, através de iniciativas, face às metas definidas. O PE é concretizado via PA e PQ a desenvolver pela Equipa Reitoral, unidades e serviços, alinhando e agregando esforços de modo a passar da estratégia à ação. Assim, o PE orienta a definição dos PA de iniciativa reitoral e das unidades/serviços, incluindo o PQ. Por sua vez, os PA facilitam o alinhamento de recursos, de modo a satisfazer as necessidades/expectativas das PI. Estes planos, mais operacionais, incluem as ações, calendário, indicadores, metas e responsáveis. O quadro de referência estratégica para o quadriénio centra-se nos pilares de missão investigação & inovação, ensino e desafios sociais, numa clara correspondência com o preconizado nos Estatutos – formação de nível superior, produção de conhecimento e transmissão e difusão do mesmo para a sociedade. Estes 3 pilares assumem um papel nuclear, constituindo a força motriz da UC num modelo dinâmico de equilíbrio entre os pilares: ao movimentar a investigação & inovação, os outros 2 pilares nucleares – ensino e desafios sociais – movimentar-se-ão no mesmo sentido e à mesma velocidade. Da mesma forma, qualquer desenvolvimento no ensino ou desafios sociais fará avançar os outros 2 pilares. Com o objetivo de projetar a UC para um maior reconhecimento global, a internacionalização constitui também um pilar de missão, que, não sendo nuclear per se, enquadra e contribui para a Investigação & Inovação, Ensino e Desafios Sociais, sendo transversal. Os restantes eixos de missão – Qualidade, Instalações, Financiamento e Comunicação – completam o quadro de referência de suporte à formulação estratégica. Por sua vez, a Sustentabilidade e Responsabilidade Social representam atitudes, comportamentos e ações que enquadram a atividade da UC, sendo transversais a todas as áreas. A investigação e desenvolvimento (I&D) e a produção científica são desenvolvidas nas unidades de I&D e projetos, nas áreas das Ciências da Saúde, Ciências Exatas, Ciências Naturais, Ciências da Engenharia e Tecnologias, Artes e Humanidades e Ciências Sociais. As unidades de I&D avaliadas pela FCT contribuem para a produção de conhecimento que origina publicações científicas em revistas de referência. Na Investigação & Inovação a UC tem como visão (cf. PE): “Investir criteriosamente e inequivocamente nas condições necessárias para o aumento da qualidade e quantidade da produção de conhecimento de nível internacional e com elevado impacto para a sociedade.” De modo a agregar equipas e promover a interdisciplinaridade com abordagens multidisciplinares, capazes de responder aos desafios sociais, a UC definiu as 5 áreas estratégicas que agregam massa crítica e capacidade instalada para desenvolvimento de investigação de excelência, com base na capacidade das unidades de I&D: Saúde; Clima, Energia e Mobilidade; Recursos Naturais, Agroalimentar e Ambiente; Digital, Indústria e Espaço; Património, Cultura e Sociedade Inclusiva. Quanto ao Ensino, a UC tem como missão assegurar a disponibilização de oferta educativa que proporcione formação académica de excelência, promotora do desenvolvimento de competências científicas/técnicas, e da capacidade de conceção, inovação e análise crítica por parte de estudantes/diplomados, sustentada na constante criação do saber. No Ensino a visão é (cf. PE): “Racionalizar a oferta pedagógica à luz de “Bolonha” numa lógica de eficiência e de estreita articulação com a investigação, promovendo o ensino centrado no/a estudante para a aquisição de competências, desenvolvendo projetos pedagógicos inovadores capazes de aumentar a qualidade do processo ensino/aprendizagem e promovendo a captação de novos públicos”. O ensino engloba todas as atividades de formação e ensino universitário, que visam conferir graus académicos, mas também formação não conferente de grau e aprendizagem ao longo da vida. É assumido o forte compromisso na promoção do ensino que possibilite uma oferta pedagógica em estreita ligação com a investigação, valorizando todas as vertentes que potenciem a aquisição de competências transversais, apostando em novas metodologias pedagógicas que possibilitem a captação dos melhores estudantes. O ensino é adaptado às exigências do mercado de trabalho, é internacionalizado e tem a investigação & inovação como elemento central. Assim, a qualidade científica da UC, alicerçada no trabalho desenvolvido nas unidades de I&D, reflete-se numa oferta formativa de ensino ampla, atualizada e certificada. A LOE referente aos Desafios Sociais é abrangente, privilegiando a partilha de conhecimento e ciência aberta, e o contributo efetivo para responder aos ODS. A este nível, para além das atividades desenvolvidas nas UO, a Reitoria, Unidades de Extensão Cultural e de Apoio à Formação (UECAF) e entidades do Grupo UC têm um papel incontornável na ligação à sociedade, promovendo iniciativas/projetos para a comunidade UC e em geral, disponibilizando coleções bibliográficas/museológicas sem paralelo, e contribuindo ativamente para a promoção do desporto, cultura, património e conhecimento, em estreita articulação com o tecido empresarial, alumni e inúmeras redes colaborativas nacionais/internacionais em que a UC participa. A Internacionalização é promovida nos restantes pilares de missão através da aposta estratégica e massiva em 3 vertentes – política, científica e de pessoas. Neste âmbito, a visão é “Afirmar o posicionamento global da Universidade de Coimbra relativamente aos diferentes pilares de missão, intensificando a sua presença em redes internacionais, procurando parcerias estratégicas e mantendo a sua liderança no âmbito da lusofonia.” Em suma, o projeto educativo, científico e cultural da UC responde aos desafios que se colocam às IES. Através das suas unidades/serviços, a UC assegura a: a) produção e difusão de conhecimento científico conducente à sua afirmação enquanto centro de excelência nos domínios do saber que cultiva; b) promoção de formação de qualidade que favorece a posterior inserção de graduados na vida ativa e integração de novos públicos no âmbito do paradigma da aprendizagem ao longo da vida; c) prestação de serviços de qualidade, através da aplicação do conhecimento produzido, com o objetivo do reforço da capacidade de

Relatório Avaliação Institucional

intervenção junto da comunidade; d) promoção de condições de sucesso educativo e desenvolvimento social de estudantes, atendendo à diversidade e visando a integração. Está instituída uma cultura transversal de acompanhamento e avaliação regular das ações do PE/PA/PQ, perfeitamente assimilada pela instituição. A monitorização é concretizada via auscultação de PI e relatórios anuais/intermédios, sendo assegurada por pilar/eixo/área, permitindo aferir a progressão e desvios face às metas traçadas, e, desta forma, o impacto das iniciativas desenvolvidas, fornecendo informação para a tomada de decisão. Cada relatório é enriquecido pela autoavaliação que os responsáveis fazem da implementação das ações previstas nos PA/PQ, não se restringindo a uma medição, mas apresentando a definição e implementação de estratégias de melhoria, de acordo com os princípios de garantia da qualidade: suportada no ciclo PDCA (Plan/Do/Check/Act) e pensamento baseado em risco, contemplando a análise de desvios face ao planeado e desencadeando as ações necessárias – correções, ações corretivas, melhoria contínua, mudança disruptiva, inovação e reorganização – numa lógica de permanente atenção ao contexto interno/externo. Cumprindo o princípio da transparência, os relatórios de monitorização são submetidos a aprovação pelo CG. Como balanço, a evolução global em cada uma das metas definidas no PE, na monitorização de 2022, mostra-se positiva, com 80,9% a terem um desempenho favorável.

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (EN)

The UC establishes, in its Strategic Plan (PE), the strategic guidelines (LOE) for the four-year period. The PE, which is dynamic, is decisive for the pursuit of objectives, allowing future challenges to be faced. By defining common objectives, the UC ensures the efficient/coordinated management of resources to achieve the desired results, strengthening its position and promoting evidence-based decision making. According to the Statutes, the General Council (CG) is responsible for approving the PE, action plans (PA), quality plan (PQ) and the LOE for teaching, research, development and innovation, management of human, financial and property resources. The PE embodies the UC's vision and objectives, in a sustainable, future-oriented and socially responsible manner. The process of defining the 2019-2023 PE embodied a systematic, structured, multidisciplinary and intersectoral approach, with the participation of various stakeholders (PI), based on a participatory, broad and transversal approach, in which everyone collaborated/reflected on the strategy to follow. The 2019-2023 PE is organised into pillars, axes and areas. For each one, the vision and the LOE to be followed are made explicit, through initiatives, in view of the defined goals. The PE is implemented through the PA and PQ to be developed by the Rectoral Team, units and services, aligning and aggregating efforts in order to move from strategy to action. Thus, the PE guides the definition of the PA initiated by the rectoral team and of the units/services, including the PQ. In turn, PAs facilitate the alignment of resources to meet the needs/expectations of PIs. These plans, more operational, include the actions, calendar, indicators, targets and responsible parties. The strategic reference framework for the four-year period focuses on the mission pillars research & innovation, teaching and societal challenges, in a clear correspondence with what is recommended in the Statutes - higher education, production of knowledge and its transmission and dissemination to society. These 3 pillars are the UC's driving force in a dynamic model of balance between the pillars: by moving research & innovation, the other 2 nuclear pillars - teaching and societal challenges - will move in the same direction and at the same speed. Similarly, any development in teaching or societal challenges will advance the other 2 pillars. With the aim of projecting the UC towards greater global recognition, internationalisation is also a mission pillar, which, although not nuclear per se, frames and contributes to Research & Innovation, Teaching and Societal Challenges, being transversal. The remaining mission axes - Quality, Facilities, Funding and Communication - complete the reference framework supporting strategic formulation. In turn, Sustainability and Social Responsibility represent attitudes, behaviours and actions that frame the UC activity, being transversal to all areas. Research and Development (R&D) and scientific production are developed in R&D units and projects in the areas of Health Sciences, Exact Sciences, Natural Sciences, Engineering and Technology, Arts and Humanities and Social Sciences. The R&D units evaluated by FCT contribute to the production of knowledge that originates scientific publications in reference journals. In Research & Innovation, UC's vision (cf. PE) is: "To invest carefully and unequivocally in the conditions necessary to increase the quality and quantity of knowledge production at international level and with high impact for society". In order to bring together teams and promote interdisciplinarity with multidisciplinary approaches, capable of responding to societal challenges, the UC defined five strategic areas that bring together critical mass and existing capacity for the development of research excellence, based on the capacity of the R&D units: Health; Climate, Energy and Mobility; Natural Resources, AgriFood and Environment; Digital, Industry and Space; Heritage, Culture and Inclusive Society. As for Teaching, the UC's mission is to ensure an educational offer that provides excellent academic training, and fosters the development of scientific and technical skills, as well as the capacity for design, innovation and critical analysis by students and graduates, supported by the constant creation of knowledge. In Teaching, UC's vision is (cf. PE): "Rationalising the pedagogical offer in light of "Bologna" in a logic of efficiency and close coordination with research, by promoting student-centred teaching for the acquisition of skills, developing innovative pedagogical projects capable of increasing the quality of the teaching-learning process and promoting the attraction of new audiences". Teaching encompasses all training and university education activities, which aim to confer academic degrees, but also non-degree training and lifelong learning. A strong commitment is assumed in the promotion of teaching that enables a pedagogical offer in close connection with research, valuing all the aspects that enhance the acquisition of transversal competences, investing in new pedagogical methodologies that enable the attraction of the best students. Teaching is adapted to the demands of the labour market, it is internationalised, and maintains research & innovation at its core. The UC's scientific quality, based on the work developed in the R&D units, is reflected in a broad, up-to-date and certified offer of training programmes. The Societal Challenges LOE is broad/comprehensive/wide-ranging and favours the sharing of knowledge, open science and effective contribution to respond to the ODSs. At this level, in addition to the activities developed in the UOs, the Rectory and the UECAF have an essential role in fostering a connection to society, by promoting initiatives and projects for the UC's community and for the community in general, providing unparalleled bibliographic/museological collections, and by actively contributing to the promotion of sports, culture, heritage and knowledge, in close articulation with the world of business, with the UC's alumni, and with the numerous national and international collaborative networks in which the UC participates. Internationalisation is promoted in the remaining mission pillars through strategic and massive investment in three areas - politics, science and people. In this context, the vision is "to assert the University of Coimbra's global position concerning its different mission pillars, by intensifying its presence in international networks, seeking strategic partnerships and maintaining its leadership within the scope of the Lusophone community". In short, the UC's educational, scientific and cultural project responds to the challenges IESs are currently facing. Through its units and services, the UC ensures the: a) production and dissemination of scientific knowledge conducive to its affirmation as a centre of excellence in its fields of knowledge; b) promotion of quality training that favours the subsequent insertion of graduates into working life, as well as the integration of new audiences within the paradigm of lifelong learning; c) provision of quality services, through the application of the knowledge produced, with the aim of strengthening the capacity for intervention with the community; d) promotion of conditions for educational success and social development of its students, with special attention paid to diversity and integration. A transversal culture of regular monitoring and evaluation of the PE/PA/QP actions is in place, perfectly assimilated by the institution. The monitoring is carried out through the auscultation of PI and

annual/interim reports, and is ensured by pillar/axis/area, allowing the assessment of progress and deviations from the goals set, and thus the impact of the initiatives developed, providing information for decision making. Each report is enriched by the self-assessment that the people in charge make of the implementation of the actions foreseen in the PA/QP, not being restricted to a measurement, but presenting the definition and implementation of improvement strategies, according to the principles of quality assurance: supported in the PDCA cycle (Plan/Do/Check/Act) and risk-based thinking, contemplating the analysis of deviations from what was planned and triggering the necessary actions - corrections, corrective actions, continuous improvement, disruptive change, innovation and reorganisation - in a logic of permanent attention to the internal/external context. The monitoring reports are submitted for approval by the CG, complying with the principle of transparency. On balance, the overall evolution in each of the goals defined in the PE, in the 2022 monitoring, is positive, with 80.9% held as having a favourable performance.

2.1.3 Evidências

[Plano Estratégico da Universidade de Coimbra \(UC\) | 2019-2023](#) | PDF | 3.5 Mb
[Plano de Ação da Universidade de Coimbra](#) | PDF | 899.5 Kb
[Plano de Ação das Unidades Orgânicas](#) | PDF | 1.7 Mb
[Plano de Ação das Unidades Extensão Cultural e Apoio à Formação \(UECAF\)](#) | PDF | 1.6 Mb
[Plano de Ação da Administração](#) | PDF | 971 Kb
[Plano de Ação dos Serviços de Ação Social \(SASUC\)](#) | PDF | 934.3 Kb
[Plano da Qualidade](#) | PDF | 867.4 Kb
[Anexo complementar ao capítulo 2.1.1](#) | PDF | 4 Mb
[Anexo complementar ao capítulo 2.1.3](#) | PDF | 326.7 Kb
[Anexo complementar ao capítulo 2.1.3](#) | PDF | 3.4 Mb
[Anexo complementar ao capítulo 2.1.3](#) | PDF | 3.9 Mb
[Anexo complementar ao capítulo 2.1.3](#) | PDF | 4 Mb

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (PT)

De acordo com os Estatutos, a UC tem como missão promover oferta formativa de licenciatura, mestrado e doutoramento, e ainda cursos não conferentes de grau (CNCG) abrangendo as diversas áreas do saber. A política de ensino (PE 2019-2023), concretiza-se via Planos de Ação das Unidades Orgânicas (UO), tendo a UC definido como linha de orientação estratégica, a concretizar nas 10 UO de ensino e investigação, expandir as oportunidades formativas, respondendo às necessidades de novos públicos e aos desafios da aprendizagem ao longo da vida, fortalecer a proximidade e interação permanentes com o tecido empresarial e outras entidades, ajustando e cocriando oferta formativa, bem como promover a qualidade da formação doutoral. Da reflexão efetuada sobre o que será o ensino universitário em 2030, foi identificada a necessidade desta adequação e preparação para o futuro de modo a deter uma oferta formativa mais diversificada, diferenciada e mais atrativa e que reforce e estimule a ligação do ensino à investigação. De salientar a meta definida no PE de aumentar em 20-40% a oferta formativa interdisciplinar e de formação transversal (incluindo a formação não conferente de grau (NCG)). Não obstante as especificidades de cada UO, que identificam as necessidades próprias nas suas áreas de formação, as propostas de novos ciclos de estudos (CE) têm por base, globalmente: necessidades decorrentes da auscultação (formal/informal) de entidades empregadoras e avaliação das necessidades do mercado de trabalho; perceção da existência de novos públicos (especificamente na formação ao longo da vida, no sentido de atrair profissionais ativos no mercado de trabalho que pretendam atualizar os conhecimentos - "formação executiva"); necessidades decorrentes da aplicação do inquérito sobre a trajetória académica e profissional dos diplomados e resultados dos instrumentos de auscultação/avaliação da qualidade pedagógica (em que muitas vezes, estudantes/docentes identificam temáticas e conteúdos que poderão dar pistas para a necessidade de nova oferta formativa), necessidades identificadas em processos de avaliação externa, benchmarking, etc. A UC define livremente os objetivos da investigação que desenvolve e do ensino que ministra, aprova os planos de estudo, métodos pedagógicos e processos de avaliação de conhecimentos dos cursos oferecidos, preocupando-se que estes sejam consistentes e articulados. Atendendo aos seus princípios de governação, e salvaguardada a unidade de decisão e ação estratégica, o governo da UC assenta numa gestão descentralizada conferindo às UO o gozo de autonomia científica e pedagógica. Assim, a iniciativa pelas propostas de criação e alteração de CE recai na esfera das UO, atendendo às ações e metas dos respetivos PA, podendo ser desencadeada por uma ou mais UO, de forma isolada, em conjunto, ou em associação com outras IES nacionais e/ou estrangeiras. A criação de CE é suportada por regulamentos internos (p.ex. Regulamento Académico (RAUC)) e por Procedimentos/Instruções de Trabalho/Guias de Orientação que definem intervenientes, responsabilidades, etapas e outputs esperados. As propostas de novos ciclos de estudos (NCE), incluindo os respetivos planos de estudos, são, numa 1.ª fase, analisadas pelos órgãos de gestão das UO, sendo submetidas a pronúncia dos respetivos Conselho Pedagógico (CP) e Conselho Científico (CC), e à aprovação por este último. Após esta aprovação nos órgãos da Faculdade, as propostas de NCE são submetidas a auscultação do Senado, que dá o seu parecer sobre as mesmas, auxiliando o Reitor no exercício da sua competência para decidir sobre a criação, suspensão e extinção de ciclos de estudos que visem conferir graus académicos, observando os requisitos exigidos para a respetiva acreditação, bem como o alinhamento dos NCE com a estratégia e políticas da UC. Sempre que possível, a UC promove a criação de cursos lecionados em parceria com IES estrangeiras de reconhecido prestígio e/ou aproveitando sinergias com outras IES nacionais, obedecendo à legislação em vigor e regulamentação prevista no RAUC. Esta atividade é acompanhada pelo Serviço de Gestão Académica (SGA) que divulga anualmente o cronograma/requisitos/boas práticas que devem orientar o processo de reflexão e decisão no CC e CP, com vista à definição clara de objetivos gerais e de aprendizagem, explanação do contributo do projeto educativo, científico e cultural para o PE, indicação da rede de parcerias e projetos nacionais/internacionais que possa integrar, entre outros. Atendendo ao compromisso com os ODS, assumido pela UC, a oferta formativa foi mapeada de acordo com os contributos para cumprimento da Agenda 2030, tendo-se concluído que os principais ODS estão incluídos ou foram abordados em 72,5% da oferta formativa. Ainda a este nível, e demonstrando a adaptabilidade da sua oferta formativa aos novos contextos, destacam-se p. ex.: i) a iniciativa Efs-UC – Energia para a Sustentabilidade, que oferece 3 programas (Doutoramento em Sistemas Sustentáveis de Energia, Mestrado em Energia para a Sustentabilidade e Curso de Especialização em Energia para a Sustentabilidade), que assume um caráter marcadamente interdisciplinar e com forte interação com a indústria e a sociedade em geral; ii) o Mestrado em Europeu em Comunidades e Cidades Sustentáveis, no âmbito da Aliança EC2U, lecionado conjuntamente pela UC, Universidade de Poitiers e a Universidade de Turku. De 2017 a 2021 foram submetidas algumas dezenas de propostas de NCE, incluindo no âmbito das candidaturas aos projetos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Com este modelo de criação e aprovação de NCE, com várias fases e intervenientes, pretende garantir-se que a nova oferta formativa da UC se encontra alinhada com o seu projeto educativo, científico e cultural e, por sua vez, com a estratégia da UC, espelhada no seu PE. Veja-se o exemplo da licenciatura apoiada pelo PRR em Gestão em Cidades Sustentáveis (com todas as vagas ocupadas).

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (EN)

According to its Statutes, the UC's mission is to promote a broad offer of undergraduate, master's and doctoral degrees, as well as non-degree courses (CNCG) covering the various areas of knowledge. The education policy, (2019-2023 PE), is achieved via the UO's Action Plans. The UC defined as its LOE to expand training opportunities in the 10 Teaching and Research Units, responding to the needs of new publics and to the challenges of lifelong learning, to strengthen permanent proximity and interaction with the business fabric and other entities, adjusting and co-creating training offers, as well as promoting the quality of doctoral training. After reflecting on what university education will be in 2030, the need for this adaptation and preparation for the future was identified, so as to have a more diversified, differentiated and attractive training offer that reinforces and stimulates the link between education and research. It is worth mentioning the goal defined in the PE to increase by 20%-40% the interdisciplinary and transversal training offer (including non-degree granting training (NCG)). Notwithstanding the specificities of each UO, which identify their own needs in their training areas, the proposals for new CEs are globally based on needs arising from the (formal/informal) consultation of employers and assessment of labour market needs; the perception of the existence of new publics (specifically in lifelong training, in order to attract professionals active in the labour market who wish to update their knowledge - "executive training"); needs arising from the application of the survey on the graduates' academic and professional trajectory and from the results of auscultation/evaluation instruments of pedagogical quality (in which often students/teachers identify themes and contents that may give clues to the need for a new training offer), needs identified in external evaluation processes, benchmarking, etc. The UC freely defines the objectives of the research it carries out and the teaching it provides, approves the study plans, pedagogical methods and knowledge assessment processes of the courses it offers, taking care that these are consistent and articulated. Given its principles of governance, and safeguarding the unity of decision and strategic action, the UC's government is based on decentralised management, conferring scientific and pedagogical autonomy upon the OUs. Thus, the initiative for proposing the creation and alteration of study cycles (CE) lies within the purview of the UOs, taking into account the actions and goals of the respective PAs, and may be triggered by one or more UOs, alone, together or in association with other national and/or foreign IESSs. The creation of CEs is supported by internal regulations (e.g. Academic Regulation (RAUC)) and by Procedures/Work Instructions/Guidelines that define intervenients, responsibilities, stages and expected outputs. The proposals for new study cycles (NCE), including the respective study plans, are, in a first phase, analysed by the management bodies of the UOs, being submitted to the pronouncement of the respective Pedagogical Council (CP) and Scientific Council (CS), and to the approval by the latter. After approval by the Faculty bodies, the proposed NCEs are submitted to the Senate, which gives its opinion about them, helping the Rector in the exercise of his competence to decide about the creation, suspension and extinction of study cycles that aim to confer academic degrees, observing the requirements for the respective accreditation, as well as the alignment of the NCEs with the UC strategy and policies. Whenever possible, the UC promotes the creation of courses taught in partnership with foreign IESSs of recognized prestige and/or taking advantage of synergies with other national IESSs, obeying the legislation in force and regulations set forth in the RAUC. This activity is monitored by the Academic Management Service (SGA) that annually discloses the schedule/requirements/good practices that should guide the process of reflection and decision in the CC and CP, with a view to clearly defining the general and learning objectives, explaining the contribution of the educational, scientific and cultural project to the EP, indicating the network of partnerships and national/international projects that it may integrate, among others. Given the UC's commitment to the ODSSs, the educational offer was mapped according to the contributions to the 2030 Agenda, and it was concluded that the main ODSSs are included or were addressed in 72.5% of the educational offer. Also at this level, and demonstrating the adaptability of its training offer to new contexts, we highlight, for example i) the EFS-UC - Energy for Sustainability initiative, which offers 3 programs (PhD in Sustainable Energy Systems, Master in Energy for Sustainability and Specialisation Course in Energy for Sustainability), which assumes a markedly interdisciplinary character and with strong interaction with industry and society in general; ii) the European Master in Sustainable Communities and Cities, under the EC2U Alliance, jointly taught by the UC, the University of Poitiers and the University of Turku. From 2017 to 2021 a few dozen NCE proposals were submitted, including within the scope of the Recovery and Resilience Plan (PRR) project applications. With this model of creation and approval of NCE, with several phases and participants, the aim is to ensure that the UC's new formative offer is aligned with its educational, scientific and cultural mission and, in turn, with the UC's overall strategy, mirrored in its PE. Take the example of the PRR-supported degree in Sustainable City Management, (all vacancies filled).

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (PT)

A UC adota uma perspetiva de gestão sustentável de atividades/recursos e de responsabilidade social, respondendo às necessidades do presente sem comprometer o futuro, reforçando a consciência e ação cívica e avaliando impactos. Este compromisso é assumido nos Estatutos, que estipulam que a UC "contribui para o desenvolvimento económico e social, para a defesa do ambiente, para a promoção da justiça social e da cidadania esclarecida e responsável e para a consolidação da soberania assente no conhecimento" e que é "uma instituição aberta ao mundo, à cooperação entre os povos e à interação das culturas, no respeito pelos valores da independência, da tolerância e do diálogo". Já o Plano Estratégico (PE), que estabelece as linhas de orientação, assume, na formulação estratégica/quadro de referência, a sustentabilidade como elemento transversal. A sustentabilidade e responsabilidade social representam assim atitudes, comportamentos e ações que enquadram toda a atividade da UC. Pela sua relevância e emergência destacam-se os seguintes eixos/áreas do PE: 1) Ambiente e Ação Climática; 2) Cidadania, Igualdade e Inclusão; e 3) Financiamento; que têm como visão, respetivamente, Desenvolver uma estratégia de sustentabilidade ambiental que permita à UC ser a primeira universidade portuguesa a alcançar a neutralidade carbónica e consciencializar a comunidade académica para o impacto da mudança de comportamentos no combate às alterações climáticas; Promover a cidadania ativa e esclarecida, socialmente responsável e inclusiva, no respeito pela dignidade e igualdade, para que todos/as possam atingir o seu potencial, numa construção coletiva de objetivos e desafios comuns; e Garantir a sustentabilidade financeira da UC, aumentando receitas, controlando despesas e gerando ganhos de eficiência, e investir em projetos estratégicos e recursos humanos capazes de gerar retorno (tangível/intangível). Para concretizar a visão, a UC estipulou linhas de orientação estratégica (LOE): a) Promover a sustentabilidade ambiental e energética nos campi; b) Incentivar a mudança de comportamentos através do combate ao desperdício e promover um campus ambientalmente responsável; c) Adotar uma política de compras públicas ecológicas e garantir a sustentabilidade financeira da implementação de medidas ambientais; d) Fortalecer a ação social, assegurando a equidade e a promoção do sucesso escolar, melhorando as condições de vida da comunidade estudantil e combatendo as desigualdades; e) Combater as desigualdades de género e garantir a igualdade de oportunidades, eliminando desequilíbrios e barreiras; f) Promover políticas de inclusão social e de proteção de minorias, garantir o direito à diferença e o direito a ter direitos, assegurando igualdade no acesso e nas condições para o sucesso; g) Promover a cidadania esclarecida e responsável, a coesão social e direitos humanos, defendendo princípios civilizacionais e éticos e contribuindo para a formação integral dos/as cidadãos/ãs; h) Fortalecer a captação de fundos e diversificar o financiamento, com foco no financiamento competitivo e nas receitas próprias; i) Elevar a responsabilidade de governança, a excelência operacional e ferramentas de gestão; j) Defender a sustentabilidade económica do ensino superior para assegurar o cumprimento da sua missão perante a sociedade. Estas LOE, concretizadas via Planos de Ação Reitoral/Administração/SASUC/UO, fomentam a concretização de inúmeras iniciativas - <https://www.uc.pt/sustentabilidade>. O compromisso com os ODS está plasmado em projetos estruturantes, como a Academia para o Encontro de Culturas e Religiões, o Ageing Coimbra, as áreas estratégicas para a investigação/ inovação, a Cátedra Unesco em Biodiversidade e Conservação para o Desenvolvimento Sustentável, a Cátedra Unesco Diálogo Intercultural em Patrimónios de Influência Portuguesa, o EC2U – Campus Europeu de Cidades Universitárias, a EFS – Energia para a Sustentabilidade, o GendER@UC, o Healthy Campus, o EQUAL.STEAM, a M8Alliance, o Observatório das Atividades Pedagógicas, a participação na Rede Campus Sustentável (onde 28 IES assinaram a Carta de Intenções de Campus Sustentável), o UC Transforma e o UC Open Science, etc. De destacar ainda que: 1) a UC integra, desde o momento da sua criação, o ORSIES - Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior; 2) em 2021 foi aprovada a Carta de Princípios para a Igualdade, Equidade e Diversidade da UC; 3) está a ser executado/monitorizado o Plano para a Igualdade, Equidade e Diversidade, alinhado com a missão/valores/estratégia, dando cumprimento ao PE; 4) a UC é património da Humanidade, classificada pela UNESCO em 2013 (<https://worldheritage.uc.pt/pt/criterios/>); 5) a UC participa, desde 2020, no THE Impact rankings, de modo a avaliar o contributo para a concretização dos 17 ODS, onde tem sido classificada como a IES mais sustentável em Portugal. De modo a consolidar a adoção plena das estratégias de gestão sustentável e de responsabilidade social, a UC criou o: 1) Gabinete para o Desenvolvimento Sustentável, em 2020, com a missão de dinamizar ações promotoras de sustentabilidade e uma cultura de responsabilidade e consciência social, sendo responsável pela elaboração do relatório anual de sustentabilidade; e 2) Observatório para o Desenvolvimento Sustentável (ODS.UC), em 2021, aconselhando o Reitor nas diversas vertentes de sustentabilidade e 5 dimensões dos ODS da Agenda 2030 — Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias. A sustentabilidade, parte da identidade, está plasmada nestes projetos e, globalmente, no ensino (<https://www.uc.pt/sustentabilidade/ensino>), investigação (<https://www.uc.pt/sustentabilidade/investigacao>) e cooperação com a sociedade (<https://www.uc.pt/sustentabilidade/redes>), constituindo um firme compromisso da UC para com a Agenda 2030, espelhado no PE, sendo uma premissa diária que conta e contará com o contributo empenhado de toda a comunidade académica.

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (EN)

The UC adopts a perspective of sustainable management of activities/resources and of social responsibility, responding to the needs of the present without compromising the future, strengthening civic awareness and action and assessing impacts. This commitment is assumed in the Statutes, which state that the UC "contributes to economic and social development, to the defence of the environment, to the promotion of social justice and enlightened and responsible citizenship and to the consolidation of sovereignty based on knowledge" and that it is "an institution open to the world, to cooperation among peoples and to the interaction of cultures, respecting the values of independence, tolerance and dialogue". The Strategic Plan (PE), which establishes the guidelines, takes up sustainability as a core element in its strategic formulation/framework of reference. Sustainability and social responsibility thus represent attitudes, behaviours and actions that frame all the activity of the UC. Due to their relevance, the following axes/areas of the PE stand out: 1) Environment and Climate Action; 2) Citizenship, Equality and Inclusion; and 3) Financing; which have the vision, respectively, of Developing an environmental sustainability strategy that allows the UC to be the first Portuguese university to achieve carbon neutrality and raise awareness of the academic community for the impact of changing behaviours in the fight against climate change; Promote active and enlightened citizenship, socially responsible and inclusive, with respect for dignity and equality, so that everyone can achieve their potential, in a collective construction of common objectives and challenges; and Ensure the UC's financial sustainability by increasing revenues, controlling expenses and generating efficiency gains, and invest in strategic projects and human resources capable of generating return (tangible/intangible). To achieve the vision, the UC has defined strategic guidelines (LOE): (a) Promote environmental and energy sustainability on campuses; (b) Encourage behavioural change by combating waste and promote an environmentally responsible campus; (c) Adopt a green public procurement policy and ensure the financial sustainability of the implementation of environmental measures; (d) Strengthen social action, ensuring equity and promoting academic success, improving the living conditions of the student community and fighting inequalities; (e) Fight gender inequalities and ensure equal opportunities, eliminating imbalances and barriers; (f) Promote social inclusion policies and protection of minorities, guaranteeing the right to difference and the right to have rights, ensuring equal access and conditions for success; (g) Promote enlightened and responsible citizenship, social cohesion and human rights, defending civilizational and ethical principles and contributing to the comprehensive training of citizens; (h) Strengthen fundraising and diversify funding, focusing on competitive funding and own revenues; (i) Enhance governance responsibility, operational excellence and management tools; (j) Defend the economic sustainability of higher education to ensure the fulfilment of its mission before society. These LOE, implemented through the Rectorial/Administration/SASUC/UC Action Plans, foster the implementation of numerous initiatives - <https://www.uc.pt/en/sustainability>. The commitment to the ODSs is embodied in structuring projects such as the Academy for the Encounter of Cultures and Religions, Ageing Coimbra, the strategic areas for research/innovation, the UNESCO Chair in Biodiversity and Conservation for Sustainable Development, the UNESCO Chair Intercultural Dialogue in Heritage of Portuguese Influence, EC2U - European Campus of University Cities, EfS - Energy for Sustainability, GendER@UC, Healthy Campus, EQUAL.STEAM, M8Alliance, the Observatory of Pedagogical Activities, participation in the Sustainable Campus Network (where 28 IESs have signed the Sustainable Campus Letter of Intent), UC Transforma and UC Open Science, etc. It should also be noted that: 1) the UC integrates, since the moment of its creation, the ORSIES - Observatory of Social Responsibility and Higher Education Institutions; 2) in 2021 the Charter of Principles for Equality, Equity and Diversity of the UC was approved; 3) the Plan for Equality, Equity and Diversity is being implemented/monitored, aligned with the mission/values/strategy, fulfilling the EP; 4) the UC is heritage of Humanity, classified by UNESCO in 2013 (<https://worldheritage.uc.pt/criteria/>); 5) UC participates, since 2020, in THE Impact rankings, in order to assess the contribution to the achievement of the 17 ODSs, where it has been classified as the most sustainable IES in Portugal. In order to consolidate the full adoption of sustainable management and social responsibility strategies, the UC created the: 1) Office for Sustainable Development, in 2020, with the mission to boost actions promoting sustainability and a culture of responsibility and social awareness, being responsible for the preparation of the annual sustainability report; and 2) Observatory for Sustainable Development (ODS.UC), in 2021, advising the Rector on the various aspects of sustainability and 5 dimensions of the ODSs of Agenda 2030 - People, Planet, Prosperity, Peace and Partnerships. Sustainability, part of the identity, is embodied in these projects and, globally, in teaching (<https://www.uc.pt/en/sustainability/teaching>), research (<https://www.uc.pt/en/sustainability/research>) and cooperation with society (<https://www.uc.pt/en/sustainability/networks>), a firm commitment of the UC to the 2030 Agenda, mirrored in the PE, a daily premise that counts and will count on the committed contribution of the entire academic community.

2.1.5 Evidências

[Compilação do Regulamento da Reitoria \(GdS\) + despacho de criação do Observatório para o Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#)

| PDF | 1.2 Mb

[Anexo complementar ao capítulo 2.1.4](#) | PDF | 3.2 Mb

[Anexo complementar ao capítulo 2.1.4](#) | PDF | 1.7 Mb

[Anexo complementar ao capítulo 2.1.4](#) | PDF | 2 Mb

[Anexo complementar ao capítulo 2.1.4](#) | PDF | 605.9 Kb

[Anexo complementar ao capítulo 2.1.5](#) | PDF | 1.9 Mb

[Anexo complementar ao capítulo 2.1.5](#) | PDF | 167.1 Kb

2.1.6. Integridade académica (PT)

A UC "(...)valoriza o trabalho dos seus professores, investigadores, estudantes e trabalhadores não docentes e não investigadores, empenhando-se em oferecer a todos um ambiente que combine o rigor intelectual e a ética universitária com a liberdade de opinião, o espírito de tolerância e de humildade científica, o estímulo à criatividade e à inovação, bem como o reconhecimento e a promoção do mérito a todos os níveis." (cf. Estatutos). Já o PE estabelece como valores, p. ex., a excelência, humildade científica, reconhecimento e promoção do mérito, ética e rigor intelectual. O exigente contexto atual de rápida transformação e forte necessidade de regulação do universo em que se movem as IES requer a clarificação dos valores e princípios éticos que norteiam a sua atuação, o que a UC tem feito, alinhando-se com as diretrizes nacionais/internacionais. Assim, estas políticas/estratégias estão corporizadas nos Estatutos, PE e Carta de Princípios para a Igualdade, Equidade e Diversidade, que apresenta como um dos princípios estruturantes a Transparência e Integridade, com vista ao "desenvolvimento de práticas de transparência relacional e justiça processual, com aplicação de critérios e princípios de excelência que assegurem (...)a defesa da honestidade académica e combate ativo a todos os tipos de fraude". Neste âmbito, sublinha-se a aprovação (2019) do Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho na UC, instrumento autorregulador e expressão de uma política ativa que visa dar a conhecer, evitar, identificar, eliminar e punir situações suscetíveis de consubstanciar assédio no trabalho, estipulando que, no exercício da sua atividade, a UC e seus trabalhadores devem atuar tendo em vista a prossecução do interesse público, no respeito pelos princípios da não discriminação e de prevenção e combate ao assédio, não podendo adotar comportamentos discriminatórios. Acresce que a UC tem ainda o dever de estabelecer o corpus ético mínimo de deveres da comunidade estudantil. Refira-se, nesse contexto, o Regulamento Académico da UC (Secção III – Regulamento de Conduta), bem como o Regulamento Disciplinar dos Estudantes, instrumentos decisivos para a promoção do mérito académico e dissuasão de práticas incompatíveis com os valores da honestidade académica que determinam, como atos violadores dessa mesma honestidade, a prática de plágio, obtenção fraudulenta de enunciados de prova/respostas, falsificação de pautas de classificação, falsificação, ocultação, dissimulação ou troca de entidade, etc. Destaca-se ainda o software URKUND para deteção/verificação de plágio, integrado com o NONIO, sendo possível ativar o mecanismo automático de deteção de plágio após submissão de trabalhos. Assim, o Código de Ética, Conduta e Integridade da UC (CECIUC), aprovado em 2023, congrega as orientações referidas e estabelece o conjunto de princípios, valores, normas de conduta e boas práticas por que deve pautar-se a atuação da instituição e Comunidade UC na prossecução da missão e exercício das atividades, tendo presentes os princípios previstos na lei, estatutos e regulamentação aplicável. O CECIUC estrutura-se em 3 capítulos: o 1.º é dedicado à delimitação do objeto e âmbito de aplicação e à enunciação dos grandes valores, princípios e deveres éticos gerais; o 2.º à fixação de normas de boa conduta, gerais e específicas; e o 3.º capítulo apresenta as disposições finais, incluindo referência aos canais de denúncia da UC e às sanções aplicáveis em caso de incumprimento das disposições do CECIUC. É ainda objetivo do CECIUC concretizar os termos estabelecidos no Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas da UC (PPRGICUC), que assegura o diagnóstico das áreas de atividade e riscos de gestão, corrupção e infrações conexas, bem como as medidas preventivas a implementar, alinhando a cultura da UC com o respeito pela conduta de ética. Assim, a UC dá garantias de que o CECIUC é divulgado, conhecido, entendido e aplicado e que, em caso de incumprimento, há mecanismos de atuação. Complementarmente à definição/divulgação destes princípios/normas, a UC tem vindo a implementar procedimentos e estruturas para reforçar os mecanismos de controlo interno, p. ex. o Gabinete de Auditoria e Prevenção de Riscos de Gestão (realização de auditorias de controlo interno, monitorização e atualização do PPRGICUC, apresentação de propostas de melhoria e recomendações, acompanhamento de auditorias externas, gestão do canal de denúncia interna da UC, etc.), Provedor do Estudante (com funções de defesa e promoção dos direitos e interesses legítimos dos estudantes), Projeto Especial de Aprendizagem e Inovação Pedagógica (que tem como objetivos, p.ex., o desenvolvimento de estratégias e processos de formação/informação para prevenção do plágio e fraude académica), e ainda Comissões de Ética (p.ex. a Comissão de Ética para a Investigação da UC zela pela salvaguarda dos mais elevados padrões éticos, da dignidade e não discriminação, pela observância dos princípios de autonomia, responsabilidade, honestidade, qualidade e integridade científica, transversal a todas as áreas do saber, promovendo a liberdade intelectual e processos transparentes, justos e eficazes, tendo a responsabilidade de enunciar os princípios e reconhecer a integridade ética da investigação científica e académica, definir os critérios relativos a uma conduta adequada em investigação e estabelecer mecanismos próprios de avaliação em caso de ameaça à integridade científica). Em 2023, a UC: organizou a conferência "Ética, Integridade e Transparência - Juntos para Promover uma Cultura de Prevenção da Corrupção" (mais de 300 participantes) abordando temas como a estratégia nacional anticorrupção, a importância das políticas de prevenção, passando ainda pela corrupção e ética na investigação; acolheu a sessão de lançamento do AI.Ethics, organizado pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial sobre a Ética na Inteligência Artificial.

2.1.6. Integridade académica (EN)

The UC "(...) values the work of its teachers, researchers, students and non-teaching and non-researching workers, striving to offer everyone an environment that combines intellectual rigour and university ethics with freedom of opinion, a spirit of tolerance and scientific humility, the stimulus to creativity and innovation, as well as the recognition and promotion of merit at all levels" (see Statutes). The PE establishes excellence, scientific humility, recognition and promotion of merit, ethics and intellectual rigour as some of its values. The current demanding context of rapid transformation and strong need for regulation of the universe in which IESs operate requires making the values and ethical principles that guide their actions clearer, which the UC has done, aligning itself with national/international guidelines. Hence these policies/strategies are embodied in the Statutes, the PE and the Charter of Principles for Equality, Equity and Diversity, which it presents as one of the structuring principles Transparency and Integrity, with a view to "developing practices of relational transparency and procedural justice, applying criteria and principles of excellence that ensure (...) the defence of academic honesty and actively combat all types of fraud". In this context, we highlight the approval (2019) of the Code of Good Conduct for the Prevention and Combating of Harassment at Work in the UC, a self-regulating instrument and the expression of an active policy that aims to publicise, prevent, identify, eliminate and punish situations that may constitute harassment at work, stipulating that the UC and its employees must act with a view to pursuing the public interest, respecting the principles of non-discrimination and preventing and combating harassment, and may not adopt discriminatory behaviours. Moreover, the UC also has the duty to establish a minimum ethical corpus of duties of the student community. In this context, it is worth mentioning the UC Academic Regulations (Section III - Conduct Regulations), as well as the Student Disciplinary Regulations, which are decisive instruments for the promotion of academic merit and dissuasion of practices incompatible with the values of academic honesty that determine, as acts that violate that honesty, the practice of plagiarism, fraudulent procurement of examination papers/answers, falsification of marks, forgery, concealment, dissimulation or change of entity, etc.. The URKUND software for plagiarism detection/verification is also noteworthy; it is integrated with NONIO, where it is possible to activate the automatic plagiarism detection mechanism after work is submitted. Thus, the UC Code of Ethics, Conduct and Integrity (CECIUC), approved in 2023, brings together the guidelines mentioned and establishes the set of principles, values, standards of conduct and good practices that should guide the actions of the institution and the UC Community in the pursuit of mission and exercise of the activities, bearing in mind the principles provided by law, statutes and applicable regulations. UC CECIUC is structured in 3 chapters: the 1st chapter is dedicated to defining its object and scope of application, and to the enunciation of its guiding values, principles, and general ethical duties; the 2nd chapter is dedicated to establishing general and specific rules of good conduct; and the 3rd chapter presents the final provisions, including reference to UC channels of complaint and to the sanctions applicable in case of non-compliance with the provisions of the CECIUC. It is also the objective of the CECIUC to implement the terms established in the Plan for the Prevention of Management Risks, Corruption and Related Infractions of the UC (PPRGICUC), that ensures the diagnosis of the areas of activity and management risks, corruption and related infractions, as well as the preventive measures to be implemented, aligning the UC's culture with respect for ethical conduct. Thus, UC provides guarantees that CECIUC is disseminated, known, understood and applied and that, in the event of non-compliance, there are mechanisms for action. In addition, UC has been implementing procedures/structures to strengthen the internal control mechanisms, e.g. through the Office of Audit and Prevention of Management Risks (carrying out internal control audits, monitoring and updating the PPRGCIC, presenting improvement proposals and recommendations, following up external audits, managing the UC's internal reporting channel, etc.), Student Ombudsman (with functions of defence and promotion of the rights and legitimate interests of students), Special Learning and Pedagogical Innovation Project (some of its objectives include the development of strategies and training/information processes for the prevention of plagiarism and academic fraud), and also Ethics Committees (e.g. the Ethics Committee for Research at UC ensures safeguarding the highest ethical standards, dignity and non-discrimination, the observance of the principles of autonomy, responsibility, honesty, quality and scientific integrity, transversal to all areas of knowledge, promoting intellectual freedom and transparent, fair and effective processes, with the responsibility to enunciate the principles and recognise the ethical integrity of scientific and academic research, define the criteria for appropriate conduct in research, and establish its own evaluation mechanisms in case of threat to scientific integrity). In 2023, the UC: organised a conference titled "Ethics, Integrity and Transparency - Together to Promote a Culture of Corruption Prevention" (more than 300 participants), addressing topics such as the national anti-corruption strategy, the importance of prevention policies, as well as corruption and ethics in research; hosted the launch session of AI. Ethics, organised by the Portuguese Association of Business Ethics on Ethics in Artificial Intelligence.

2.1.6 Evidências

[Código de Ética, Conduta e Integridade da Universidade de Coimbra](#) | PDF | 749 Kb
[Compilação dos Regulamentos das Comissões de Ética](#) | PDF | 2 Mb
[Carta de Princípios de Estudante da UC](#) | PDF | 120.1 Kb
[Anexo complementar ao capítulo 2.1.6](#) | PDF | 262.4 Kb
[Anexo complementar ao capítulo 2.1.6](#) | PDF | 3.8 Mb
[Anexo complementar ao capítulo 2.1.6](#) | PDF | 1.2 Mb
[Anexo complementar ao capítulo 2.1.6](#) | PDF | 319.1 Kb

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos (PT)

A UC rege-se pelos princípios da solidariedade académica e garante a liberdade de ensinar, aprender, investigar, inovar e empreender. Aberta ao mundo e à cooperação entre povos e interação entre culturas, é pautada pelo respeito pelos valores da independência, tolerância e diálogo, valorizando o trabalho da sua comunidade, assegurando uma cultura de rigor intelectual e ética universitária com liberdade de opinião, espírito de tolerância e humildade científica, reconhecendo e promovendo o mérito (cf. Estatutos). Através das suas políticas/práticas, cabe-lhe promover/garantir a igualdade e combater a discriminação quanto à identidade e expressão de género, orientação sexual, idade, deficiência, origem racial e étnica, nacionalidade, religião ou crença, etc., respeitando o direito à diferença. Assim, estipulou-se como área estratégica no PE 19-23 a Cidadania, Igualdade e Inclusão. Também a Política da Qualidade, alinhada com o PE, reflete a preocupação com o fomento da gestão sustentável de recursos, bem-estar das pessoas e responsabilidade social. A UC assume como desígnio o desenvolvimento de princípios/políticas que reforcem a integração da igualdade/diversidade nos vários níveis de atuação. Para tal, tem implementado uma abordagem holística, com iniciativas que concretizam as LOE, p. ex.: 1) Carta de Princípios para a Igualdade, Equidade e Diversidade, em linha com a Agenda 2030; 2) Programa de acolhimento de estudantes refugiados, consagrando o estatuto especial para estudantes em situação de emergência por razões humanitárias, possibilitando a frequência de CE na qualidade de estudante internacional com regime de propinas/taxas/emolumentos igual aos nacionais, mobilizando mecanismos de suporte financeiro de custos académicos e de acolhimento/integração, articulando esforços com entidades vocacionadas para estes apoios; 3) Biblioteca inclusiva para pessoas com dificuldades visuais/motoras; 4) Melhoria das acessibilidades físicas; 5) Guia para a inclusão linguística de migrantes, visando a integração social de imigrantes/refugiados através da sua língua, via participação no projeto INCLUDEED (Social cohesion and INCLUsion: DEveloping the EDUCational possibilities of the European Multilingual Heritage through Applied Linguistics); 6) Sessão de acolhimento e curso de formação em língua portuguesa para estudantes da Ucrânia; 7) Academia para o Encontro de Culturas e Religiões (<https://www.uc.pt/sustentabilidade/projetos/academia>); 8) SASUC (apoios sociais diretos - bolsas de estudo, Fundo de Apoio Social, e auxílios de emergência; e apoios indiretos - alimentação, alojamento, Programa de Apoio Social a Estudantes através de Atividades a Tempo Parcial; com o papel crucial do Núcleo de Integração e Aconselhamento, com apoio psicopedagógico/educativo e apoiando estudantes portadores de deficiência/necessidades educativas especiais, promovendo a sua integração educacional/social e dos Serviços de Saúde, com forte aposta na saúde mental, incluindo programas específicos de saúde mental/bem-estar para minorias sexuais – Free2Be); 9) Atribuição de 206 Bolsas Santander Futuro em 2022/23, criando oportunidades para estudantes com menos recursos, necessidades especiais de educação e grupos sociais vulneráveis; 10) Programa UC For All, que promove a igualdade de oportunidades e equidade no acesso e sucesso no ES, focando na inclusão de estudantes com deficiência e necessidades especiais de educação; 11) Atribuição de prémios/bolsas a estudantes (https://www.uc.pt/academicos/premios_bolsas); 12) Promoção da saúde mental/bem-estar, via Unidade de Psicologia Clínica Cognitivo-Comportamental e linha UCare, que disponibiliza serviços de prevenção/tratamento da doença mental e participa em iniciativas para o estudo da saúde mental e apoio em soft skills na academia e promoção da saúde mental; 13) Colaboração com o projeto SUPERA – Supporting the Promotion of Equality in Research and Academia, com o objetivo de desenvolver planos de ação para integração da perspectiva de género nas instituições académicas e desenvolvimento do Projeto Equal.STEAM; 14) Lançamento do Plano para a Igualdade, Equidade e Diversidade (PIED@UC), que permite uma ação proativa para a inclusão destes princípios nas políticas/processos/práticas da UC. Cronologicamente alinhado com o PE, contempla um PA alvo de monitorização regular, permitindo acompanhar a concretização das ações delineadas, clarificando intervenientes-chave e responsabilidades; 15) INSPIRA, Programa de Retenção do Talento Feminino na Informática; 16) GendER@UC – Gender-Equal Research (com equipa multidisciplinar com atividades para responder à complexidade das desigualdades de género na investigação); 17) Conferência sobre Igualdade de Género na Investigação (2021); 18) Bootcamp for Women Researchers@UC (capacitar/dar ferramentas a mulheres investigadoras, em diferentes momentos da carreira); 19) Oficina Formativa Interdisciplinar 2022 – Integração da perspectiva de género na investigação; 20) Memorando de entendimento do Consórcio Coimbra Health (M8 Alliance) com a Women in Global Health, para promover a liderança de mulheres nos desafios da saúde global; 21) Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho, aplicável a toda a UC, para garantir um ambiente de trabalho seguro e respeitoso; 22) Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas, que contempla os riscos relacionados com assédio e discriminação, apresentando medidas para os prevenir/combater; 23) Canal de Denúncia Interna da UC, para submissão de denúncias de modo confidencial e anónimo; 24) CECIUC, com o conjunto de princípios, valores, normas de conduta e boas práticas por que se deve pautar a UC, na prossecução da sua missão, finalidades de interesse público, e exercício de todas as atividades. Estas políticas/iniciativas demonstram o empenho da UC em garantir um ambiente académico mais justo e equitativo e que repudia qualquer tipo de discriminação.

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos

The UC is governed by the principles of academic solidarity and guarantees the freedom to teach, learn, research, innovate and create. Open to the world and to cooperation among peoples and interaction between cultures, it is guided by respect for the values of independence, tolerance, and dialogue, valuing the work of its community, ensuring a culture of intellectual rigour and university ethics under freedom of opinion, spirit of tolerance and scientific humility, recognising and promoting merit (cf. Statutes). Through its policies/practices, it should promote/ensure/guaranteeing equality and to fight discrimination on the basis of gender identity and expression, sexual orientation, age, disability, race and ethnicity, nationality, religion or beliefs, etc., respecting the right to difference. Thus, the strategic area stipulated in the EP 19-23 was Citizenship, Equality and Inclusion. Likewise, the Quality Policy, aligned with the PE, reflects the concern with environmental sustainability, people's welfare and social responsibility. The UC has as a goal the development of principles/policies that reinforce the integration of equality/diversity in various levels of action. To that end, it has implemented a holistic approach, with initiatives that implement the LOE, e.g.: 1) Charter of Principles for Equality, Equity and Diversity, in line with the 2030 Agenda; 2) Programme for the reception of refugee students, enshrining the special status for students in emergency situations for humanitarian reasons, enabling the enrolment in CE as international students with a regime of fees/charges/emoluments equal to the national ones, mobilising financial support mechanisms of academic and reception/integration costs, articulating efforts with entities dedicated to these mechanisms; 3) Inclusive library for people with visual/motor difficulties; 4) Improvement of physical accessibility; 5) Guide for linguistic inclusion of migrants, aiming at social integration of migrants/refugees through their language, through participation in the INCLUDEED project (Social cohesion and INCLusion: DEVELOPING the Educational possibilities of the European Multilingual Heritage through Applied Linguistics); 6) Welcome session and Portuguese language training course for students from Ukraine; 7) Academy for the Encounter of Cultures and Religions (<https://www.uc.pt/en/sustainability/projects/academia>); 8) SASUC (direct social support - scholarships, Social Support Fund, and emergency aid; and indirect support - food, accommodation, Programme of Social Support to Students through Part-time Activities; with the crucial role of the Integration and Counselling Centre, with psycho-pedagogical/educational support and supporting students with disabilities/special educational needs, promoting their educational/social integration and Health Services, with a strong focus on mental health, including specific mental health/wellness programmes for sexual minorities - Free2Be); 9) Award of 206 Santander Future Grants in 2022/23, creating opportunities for students with fewer resources, special education needs and vulnerable social groups; 10) UC For All Programme, which promotes equal opportunities and equity in access and success in ES, focusing on the inclusion of students with disabilities and special education needs; 11) Awarding of prizes/scholarships to students (https://www.uc.pt/en/academic/premios_bolsas); 12) Promotion of mental health/well-being, via the Cognitive-Behavioural Clinical Psychology Unit and UCare line, which provides services for the prevention/treatment of mental illnesses, and participates in initiatives for the study of mental health and soft skills support in academia and the promotion of mental health; 13) Collaboration with the SUPERA project - Supporting the Promotion of Equality in Research and Academia, with the goal of developing action plans for the integration of the gender perspective in academic institutions and development of Project Equal.STEAM; 14) Launching of the Plan for Equality, Equity and Diversity (PIED@UC), which allows a proactive action for the inclusion of these principles in the policies/processes/practices of the UC. Chronologically aligned with the PE, it contemplates a regularly monitored PA, allowing for the observance of the outlined actions, clarifying key actors and responsibilities; 15) INSPIRA, Program for the Retention of Female Talent in Computer Science; 16) Gender@UC - Gender-Equal Research (with a multidisciplinary team with activities to respond to the complexity of gender inequalities in research); 17) Conference on Gender Equality in Research (2021); 18) Bootcamp for Women Researchers@UC (empowering/giving tools to women researchers, in different times of their career); 19) Interdisciplinary Formative Workshop 2022 - Integration of the gender perspective in research; 20) Memorandum of Understanding of Coimbra Health Consortium (M8 Alliance) with Women in Global Health, to promote women's leadership in global health challenges; 21) Code of Good Conduct for the Prevention and Combat of Workplace Harassment, applicable to the entire UC, to ensure a safe and respectful work environment; 22) Plan for the Prevention of Management Risks, Corruption and Related Infractions, which contemplates the risks related to harassment and discrimination, presenting measures to prevent/combat them; 23) UC Internal Reporting Channel, for the confidential and anonymous submission of denunciations; 24) CECIUC, with the set of principles, values, standards of conduct and good practices that should guide the UC in the pursuit of its mission, purposes of public interest, and exercise of all activities. These policies/initiatives demonstrate the UC's commitment in guaranteeing a fairer and more equitable academic environment that repudiates any type of discrimination.

2.1.7 Evidências

[Plano para a Igualdade, Equidade e Diversidade | 2019-2023](#) | PDF | 1.3 Mb
[Plan for Equality, Equity and Diversity | 2019-2023](#) | PDF | 1.4 Mb
[Carta de Princípios para a Igualdade, Equidade e Diversidade](#) | PDF | 327.1 Kb
[Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho](#) | PDF | 163.1 Kb
[Anexo complementar ao capítulo 2.1.7](#) | PDF | 2.6 Mb
[Anexo complementar ao capítulo 2.1.7](#) | PDF | 2.5 Mb
[Anexo complementar ao capítulo 2.1.7](#) | PDF | 934.7 Kb
[Anexo complementar ao capítulo 2.1.7](#) | PDF | 3.9 Mb
[Anexo complementar ao capítulo 2.1.8](#) | PDF | 2.2 Mb
[Anexo complementar ao capítulo 2.1.8](#) | PDF | 1.1 Mb
[Anexo complementar ao capítulo 2.1.8](#) | PDF | 2.5 Mb
[Anexo complementar ao capítulo 2.1.8](#) | PDF | 1.7 Mb

2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (PT)

A política de comunicação/marketing da UC é promotora da transparência, com mecanismos de retorno de informação, dando visibilidade às múltiplas formas como a UC concretiza o definido na sua missão. A visão para o eixo Comunicação (cf. PE) é projetar a marca UC, garantindo visibilidade nacional/internacional e potenciando a atratividade, e promover a eficácia da comunicação interna. A estratégia de comunicação é orientada para o alinhamento/coesão/envolvimento de PI, e a LOE realizada via PA com apoio do Núcleo de Marketing (marketing digital/produção audiovisual/design de comunicação) e Divisão de Comunicação (coordenação/gestão de iniciativas de comunicação interna/externa). Na comunicação interna recorre-se a: Blog UC, espaço digital para partilha de conhecimento; Podcast UC, espaço de conversa sobre vários temas; Embaixadores Digitais UC - 4 estudantes colaboram na criação de conteúdos digitais e identificação de temas relevantes para a comunidade; Canal para a comunidade UC sugerir conteúdos; Grupo de Comunicação UC, para alinhamento de estratégias globais de comunicação. O portal institucional (uc.pt) é o canal de publicação de informação institucional, otimizado para enriquecer conteúdos, facilitar a navegação e potenciar a consulta/pesquisa, sendo complementado com a Revista Rua Larga, p.ex. Em notícias.uc.pt são publicadas, diariamente, notícias e vídeos (em 2022 foram produzidas 860 notícias). A homepage reflete a estrutura orgânica e, por motivos de usabilidade, é enriquecida com menus de navegação em função do tipo de visitante, permitindo aceder a estatutos, regulamentos, órgãos de governo/gestão, história, PE/PA, RGC e de sustentabilidade (www.uc.pt/sustentabilidade), dados fundamentais, oferta formativa, notícias sobre atividades e estruturas/serviços de apoio da UC. As UO/UECAF/serviços/projetos têm páginas web próprias (e, por vezes, newsletters próprias) com conteúdos e formatos alinhados com as necessidades das PI. Há ainda informação sobre I&D - áreas estratégicas, UID, projetos de investigação, etc. Destaca-se também o: i) Repositório científico institucional; ii) Portal UC Lab (catálogo de serviços/recursos, em permanente atualização). A gestão web é descentralizada, para ser mais eficiente e garantir o cumprimento dos requisitos de publicitação estipulados no RJIES - cada unidade/serviço tem gestores de conteúdos, facilitando a publicação de informação relevante. Já a newsletter UC Global, semanal, agrega informação relevante sobre projetos de investigação, iniciativas de ensino, eventos, etc. A UC mantém, ainda, presença ativa em redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn e Youtube), com alcance de um maior/mais diversificado público (alcance digital da marca - 113 milhões de pessoas; comunidade digital nas diferentes redes sociais era de 455000, em 2022). Assim, a UC garante que as PI estão atualizadas sobre as atividades/iniciativas da instituição, promovendo a transparência e atratividade.

2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (EN)

The UC's communication/marketing policy promotes transparency, with feedback mechanisms, giving visibility to the multiple ways in which the UC fulfils its mission. The vision for the Communication axis (cf. PE) is to project the UC brand, guaranteeing national/international visibility and enhancing attractiveness, and to promote the effectiveness of internal communication. The communication strategy is oriented towards the alignment/cohesion/involvement of PIs, and the LOE carried out via PA with the support of the Marketing Centre (digital marketing/audiovisual production/communication design) and Communication Division (coordination/management of internal/external communication initiatives). Internal communication is carried out via: the UC Blog, digital space for knowledge sharing; the UC Podcast, space for conversation on various topics; the UC Digital Ambassadors - 4 students collaborate in the creation of digital content and identification of relevant topics for the community; Channel for the UC community to suggest content; the UC Communication Group, for alignment of global communication strategies. The institutional portal (uc.pt) is the publication channel for institutional information, optimised to enrich contents, facilitate navigation and enhance consultation/search, complemented with the Rua Larga Magazine, e.g. in notícias.uc.pt news and videos are published daily (in 2022, 860 news items were produced). The homepage reflects the organic structure and, for usability reasons, it is enriched with navigation menus according to the type of visitor, allowing access to statutes, regulations, governing/management bodies, history, PE/PA, RGC and sustainability reports (www.uc.pt/sustentabilidade), fundamental data, training offer, news about UC activities and support structures/services. The UO/UECAF/services/projects have their own web pages (and sometimes their own newsletters) with contents and formats aligned with the needs of the PIs. There is also information about R&D - strategic areas, UID, research projects, etc. Also of note are: i) the institutional scientific repository; ii) the UC Lab Portal (catalogue of services/resources, which is constantly being updated). Web management is decentralized, to be more efficient and ensure compliance with the publication requirements stipulated in RJIES - each unit/service has content managers, facilitating the publication of relevant information. The weekly newsletter UC Global brings together relevant information about research projects, teaching initiatives, events, etc. The UC also maintains an active presence in social networks (Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn and Youtube), reaching a larger/more diverse audience (digital reach of the brand - 113 million people; digital community in the different social networks was 455000, in 2022). The UC ensures that PIs are updated on the institution's activities/initiatives, promoting transparency and attractiveness.

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (PT)

A UC está organizada em UO de ensino e investigação, UO de investigação e unidades/serviços de apoio às atividades científicas, pedagógicas, culturais, desportivas, administrativas, sociais e de relação com a comunidade. São UO de ensino e investigação: Faculdade de Letras (FLUC), Faculdade de Direito (FDUC), Faculdade de Medicina (FMUC), Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCTUC), Faculdade de Farmácia (FFUC), Faculdade de Economia (FEUC), Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação (FPCEUC), Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física (FCDEFUC), Instituto de Investigação Interdisciplinar (IIIUC) e Colégio das Artes (CAUC). Estas podem incluir unidades de I&D com ou sem personalidade jurídica própria. É UO de investigação o Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde (ICNAS). São unidades de extensão cultural e de apoio à formação (UECAF): Biblioteca Geral (BGUC), Arquivo (AUC), Imprensa (IUC), Museu da Ciência (MCUC), Centro de Documentação 25 de Abril (CD25A), Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV), Estádio Universitário (EUC), Biblioteca das Ciências da Saúde (BCSUC) e Jardim Botânico (JBUC). A Reitoria/Administração inclui os serviços de apoio central à governação e apoio diretos aos órgãos de governo. A UC inclui ainda os Serviços de Ação Social (SASUC). A estrutura orgânica está representada nos organogramas. O governo da UC é exercido pelo: 1) Conselho Geral (CG); 2) Reitor/Equipa Reitoral e; 3) Conselho de Gestão, segundo os Estatutos. O CG inclui comissões especializadas e é constituído por 35 membros: 18 representantes de professores/investigadores; 5 representantes de estudantes; 2 representantes do pessoal técnico; e 10 personalidades externas. Das suas competências destacam-se a eleição do Reitor, apreciação dos atos do Reitor e Conselho de Gestão, proposta das iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da UC e aprovação das alterações dos Estatutos, ouvido o Senado. Compete-lhe, sob proposta do Reitor, aprovar: planos estratégicos de médio prazo e plano de ação para o quadriénio do mandato do Reitor; linhas gerais de orientação nas diversas áreas; plano/relatório anual de atividades; proposta de orçamento e contas anuais consolidadas, acompanhadas do parecer do fiscal único; fixar as propinas para os cursos conferentes de grau. O CG pronuncia-se, ainda, sobre outros assuntos que o Reitor submeta à sua apreciação. O Reitor, com mandatos de 4 anos, é o órgão superior de governo e representação externa. Compete-lhe, para além da elaboração e apresentação ao CG das propostas já referidas, tomar as medidas necessárias à garantia da qualidade do ensino, investigação, desenvolvimento e inovação, superintender na gestão dos assuntos académicos e pedagógicos e de RH, na gestão administrativa e financeira da UC/SASUC, além de exercer o poder disciplinar, entre outras funções. Para o apoiarem, o Reitor pode nomear Vice-Reitores e, para o coadjuvarem no exercício de funções específicas, Pró-Reitores. O Conselho de Gestão é responsável pela condução da gestão administrativa, patrimonial, financeira e de RH da UC, e pela fixação de taxas/emolumentos. Este órgão pode delegar nos órgãos próprios das UO e dirigentes de serviços as competências consideradas necessárias a uma gestão descentralizada e eficiente. É constituído pelo Reitor, que preside, por 1 Vice-Reitor por ele designado e pelo Administrador da UC. O Reitor pode ainda designar até mais 2 elementos e pode convocar para as reuniões, sem direito de voto, os Diretores das Faculdades e de outras UO, os responsáveis pelos serviços da UC e representantes dos estudantes e do pessoal técnico. Informação detalhada sobre o CG, Equipa Reitoral e Conselho de Gestão pode ser consultada em <http://www.uc.pt/governo/orgaos>. Destaca-se ainda o Senado e o Provedor do Estudante. O Senado é um órgão de natureza consultiva que coadjuva o Reitor na gestão da UC, em especial no que se refere à coordenação das atividades de investigação científica, oferta educativa, desenvolvimento e inovação, gestão da qualidade, mobilidade de professores e estudantes, relações internacionais e gestão de recursos financeiros e espaços. Integram o Senado, o Reitor, que preside, os Diretores das UO, 1 estudante por UO de ensino e investigação e 2 trabalhadores técnicos. Já o Provedor do Estudante tem como funções a defesa e promoção dos direitos e interesses legítimos dos estudantes, sendo designado pelo CG, sob proposta do Reitor, depois de ouvido o Senado, para um mandato de 3 anos, de entre pessoas de comprovada reputação, credibilidade e integridade pessoal junto da comunidade universitária e, designadamente, estudantes. A gestão corrente da Administração e Serviços de Ação Social compete aos respetivos administradores (coadjuvado pelo Conselho da Administração, no 1.º caso). Nos SASUC, além do Reitor, os órgãos de governo compreendem o Conselho de Ação Social, que define e orienta o apoio a conceder a estudantes (constituído pelo Reitor, que preside, Administrador dos SASUC e 2 representantes da AAC, 1 dos quais bolseiro), e o Conselho de Gestão dos Serviços de Ação Social, que tem a gestão administrativa, patrimonial, financeira e de RH e fixa as taxas/emolumentos (constituído pelo Reitor, que o preside, 1 Vice-Reitor e o Administrador dos SASUC). Conforme os Estatutos da UC e Estatutos das UO, são órgãos de governo e gestão das Faculdades, a Assembleia da Faculdade, o Diretor, o Conselho Científico (CC) e o Conselho Pedagógico (CP) [FLUC; FDUC; FMUC; FCTUC; FFUC; FEUC; FPCEUC; e FCDEFUC]. As faculdades podem estruturar-se em departamentos, subunidades de ensino e investigação. Nos termos dos mesmos Estatutos, são órgãos dos departamentos da FLUC e da FCTUC, o Diretor do Departamento e a Comissão Científica do Departamento. São órgãos de governo e gestão das demais UO de Ensino e Investigação, o Diretor, o CC e o CP [III e CAUC]. O governo e gestão das UO de Investigação é exercido pelo Diretor e CC [ICNAS]. A gestão das UECAF é exercida por 1 diretor, nomeado pelo Reitor. A UC goza de autonomia científica e pedagógica, podendo definir livremente os objetivos da investigação que desenvolve e do ensino que ministra, estabelecer a política cultural, de desenvolvimento e de inovação e aprovar os planos de estudo e cursos que oferece. De acordo com os princípios de governação da UC, salvaguardada a unidade de decisão e ação estratégica, o governo assenta numa gestão descentralizada conferindo às Faculdades e demais UO o gozo de autonomia científica e pedagógica que se reflete nos seus órgãos de governo. Assim, as atividades de investigação científica de natureza disciplinar e interdisciplinar decorrem nas UO de ensino e investigação e UO de investigação. O Diretor da Faculdade, a quem cabe, p.ex., informar a Faculdade sobre as linhas gerais da UC no plano científico e pedagógico, é eleito por 2 anos de entre os Professores e Investigadores doutorados. O CC das Faculdades, a quem compete, p.ex., definir, programar e executar a sua investigação e demais atividades científicas e artísticas, é composto pelo Diretor da Faculdade, pelos representantes dos Professores e Investigadores de carreira e os doutores que exercem funções docentes e/ou de investigação na UC, e pelos representantes das Unidades de Investigação reconhecidas e avaliadas positivamente. O CC das demais UO de Ensino e Investigação tem 15 a 25 membros, incluindo o Presidente, todos Investigadores doutorados. O Diretor

Relatório Avaliação Institucional

de Departamento é eleito por 2 anos pela Comissão Científica, a quem cabe assegurar, p.ex., o seu funcionamento científico-pedagógico. A Comissão Científica, a quem cabe, p.ex., pronunciar-se sobre as linhas gerais da ação do Departamento no que se refere à atividade científica, ao plano pedagógico e prestação de serviços à comunidade, tem entre 15 e 20 membros e é composta por doutores a TI. O CC das UO de Investigação a quem compete, p.ex., definir a sua política de investigação científica, tem 15 membros, incluindo o presidente que é o Diretor da UO e 14 Investigadores. O CP das Faculdades, a quem compete, p.ex., pronunciar-se sobre a criação dos CE, estruturas curriculares dos cursos ministrados e metodologias de ensino, bem como a monitorização do desempenho pedagógico da Faculdade e docentes, é composto pelo Presidente, que é o Diretor da Faculdade, e representantes de docentes e estudantes, eleitos nos termos estabelecidos nos Estatutos. A Assembleia da Faculdade, composta por 15 elementos, compete eleger o Diretor, aprovar as alterações aos Estatutos das Faculdades, apreciar o plano, orçamento, relatório e contas da Faculdade, etc. Os CE têm um Coordenador/Diretor, titular do grau de doutor na área de formação fundamental do CE, em regime de tempo integral, a quem compete, p.ex., coordenar, no plano científico-pedagógico, o curso e as suas atividades. O PE é o instrumento de alinhamento de toda a UC: proposto pelo Reitor e aprovado pelo CG é executado pelas UO, UECAF e Serviços.

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (EN)

The UC is organised into teaching and research UO, research UO and support units/services to scientific, pedagogical, cultural, sports, administrative, social and community relations activities. The teaching and research UO are the: Faculty of Arts and Humanities (FLUC), Faculty of Law (FDUC), Faculty of Medicine (FMUC), Faculty of Sciences and Technology (FCTUC), Faculty of Pharmacy (FFUC), Faculty of Economics (FEUC), Faculty of Psychology and Education Sciences (FPCEUC), Faculty of Sports Sciences and Physical Education (FCDEFUC), Institute of Interdisciplinary Research (IIIUC) and College of Arts (CAUC). These may include I&D units which may/may not be their own legal entities. Research UOs include the Institute of Applied Nuclear Sciences for Health (ICNAS). The Cultural Extension and Training Support Units (UECAF) include the: General Library (BGUC), Archives (AUC), Press (IUC), Science Museum (MCUC), 25th of April Documentation Centre (CD25A), Gil Vicente Academic Theatre (TAGV), University Stadium (EUC), Health Sciences Library (BCSUC) and Botanical Garden (JBUC). The Rectory/Administration includes central governance support services and direct support to the governing bodies. UC also includes Social Action Services (SASUC). The organic structure is represented in the organisational charts. UC's governance is exercised by the: 1) General Council (CG); 2) Rector/Rectoral Team and; 3) Management Council, according to Statutes. The CG includes specialised committees and is composed of 35 members: 18 professors/researchers representatives; 5 student representatives; 2 technical staff representatives; and 10 external personalities. It is responsible for electing the Rector, assessing the Rector's and the Management Council's acts, proposing the necessary initiatives for UC's smooth running and approving changes to Statutes, after hearing the Senate. At the Rector's behest, CG is responsible for approving: medium-term strategic plans/action plans for the Rector's 4-year term of office; general guidelines for the UC in several areas; annual activities plan/report; budget proposals and consolidated annual accounts, together with the sole auditor's opinion; as well as fixing fees for degree courses. The CG shall also express its opinion on other matters submitted to it by the Rector. The Rector, with a 4-year term of office, is the highest body of governance and external representation. Their competences include, in addition to preparing and submitting the aforementioned proposals to the CG, taking the necessary measures to guarantee the quality of teaching, research, development and innovation, superintending the management of academic and pedagogical affairs and RH, the administrative and financial management of the UC/SASUC, in addition to exercising disciplinary power, among other functions. The Rector may appoint Vice-Rectors to support him and Pro-Rectors to assist him in the exercise of specific functions. The Management Council is responsible for the UC's administrative, patrimonial, financial and RH management and for establishing fees. This body may also delegate on the UO bodies and service directors for a decentralised and efficient management. It consists of the Rector, who presides over it, 1 Vice-Rector appointed by him and the UC Administrator. The Rector may also appoint up to 2 other members and the Directors of Faculties and other UO, heads of UC services and representatives of students and technical staff may be invited for the meetings, without the right to vote. Detailed information about the CG, the Rectoral Team and the Management Council can be found at <http://www.uc.pt/governo/orgaos>. The Senate and the Student Ombudsman are also noteworthy. Senate is a consultative body that assists the Rector in the management of the UC, particularly with regard to the coordination of scientific research activities, educational provision, development and innovation, quality management, mobility of teachers/students, international relations and management of financial resources and spaces. The Senate is composed by the Rector, who chairs it, Directors of the UO, 1 student for teaching and research UO and 2 technical workers. The Student Ombudsman is responsible for defending the legitimate rights and interests of the students and is appointed by the CG, at the Rector's behest, after hearing the Senate, for a 3-year term, from among people of proven reputation, credibility and personal integrity within the university community and, namely, the students. The day-to-day management of the Administration and Social Services is the responsibility of the respective administrators (assisted by the Board of Directors, in the first case). At SASUC, besides the Rector, the governing bodies include the Social Action Council, which is responsible for defining and guiding the support to be provided to students and consists of the Rector, who chairs it, the SASUC Administrator and 2 AAC representatives, 1 of whom a scholarship student; and the Social Action Services Management Board, responsible for the administrative, asset, financial and RH management of the Social Action Services, as well as to set the emoluments and it is composed of the Rector, who chairs it, a Vice-Rector appointed by him, and SASUC Administrator. According to UC's and UO Statutes, the governing and management bodies of the Faculties are the Faculty Assembly, the Director, the Scientific Council (CC) and the Pedagogical Council (CP) [FLUC; FDUC; FMUC; FCTUC; FFUC; FEUC; FPCEUC; FCDEFUC]. The faculties may be structured into departments, teaching and research sub-units. According to the same Statutes, the bodies of the FLUC and FCTUC Departments are the Department Director and the Department Scientific Committee. The governing and management bodies of the other Teaching and Research Units are the Director, CC and CP [III and CAUC]. The Director and the CC [ICNAS] are responsible for the management of the UO Research Units. The management of the UECAF is exercised by 1 director, appointed by the Rector. The UC enjoys scientific and pedagogical autonomy, and is able to freely define the objectives of its research and teaching, establish cultural, development and innovation policies, and approve its study plans and courses. According to the UC's governing principles, the UC's governance is based on decentralised management, granting Faculties and other UO the enjoyment of scientific and pedagogical autonomy that is reflected in their governing bodies. Disciplinary and interdisciplinary scientific research activities take place in the teaching and research UO. The Faculty Director, who is responsible, for example, for informing the Faculty about UC's general guidelines in scientific and pedagogical terms, is elected for 2 years from among Professors and Researchers with doctoral degrees. The CC of the Faculties, that is responsible, for example, for defining, planning and executing their research and other scientific and artistic activities, is composed of the Faculty Director, representatives of the career Professors and Researchers and the PhDs teaching and/or researching at the UC, and representatives of the recognised and positively evaluated Research Units. The CC of the other Teaching and Research Units has 15 to 25 members, including the President, all of whom are PhD researchers. The Departmental Director is elected for 2 years by the Scientific Committee, which is responsible for its scientific-pedagogical operation. The Scientific Committee, which is responsible for, for example, giving its opinion on the general

guidelines for the Department's activities in terms of scientific activity, pedagogical plan and providing services to the community, has between 15 and 20 members and is made up of TI PhDs. The CC of the Research Units, which is responsible for defining their scientific research policy, has 15 members, including the Chairperson, who is the Director of the Unit, and 14 researchers. The CP of Faculties, which is responsible, e.g., for pronouncing on the creation of CE, curricular structures and teaching methodologies, as well as monitoring the pedagogical performance of the Faculty and teachers, consists of the President, who is the Director of the Faculty, and representatives of teachers and students, elected under the terms established in the Statutes. The Faculty Assembly, composed of 15 elements, is responsible for electing the Director, approving changes to the Faculty Statutes, examining the Faculty plan/budget/report/accounts, etc. The CE have a Coordinator/Director, holder of a PhD degree in the fundamental training area of the CE, full-time basis, who is responsible for, for example, coordinating courses and its activities in scientific-pedagogical terms. The PE is the instrument of alignment of the whole UC: proposed by the Rector and approved by the CG it is implemented by the UO, UECAF and Departments.

2.2.1 Evidências

[Compilação dos Estatutos da UC e algumas Unidades Orgânicas \(UO\) - parte 1](#) | PDF | 2 Mb

[Compilação de Estatutos da UC e das UO - Parte 2](#) | PDF | 2 Mb

[Compilação dos Regulamentos da Reitoria, SASUC e UECAF - Parte 1](#) | PDF | 1.9 Mb

[Compilação dos Regulamentos da Reitoria, SASUC e UECAF - Parte 2](#) | PDF | 1.7 Mb

[Anexo complementar ao capítulo 2.2.1](#) | PDF | 1.2 Mb

2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (PT)

Cientes da relevância das Partes Interessadas (PI), é promovido o seu mapeamento/análise, operacionalizando as opções estratégicas da UC quanto ao envolvimento nos processos de tomada de decisão. O mapeamento das PI é revisto anualmente, estando identificadas cerca. de 100 PI internas/externas. Após a identificação, é efetuada a avaliação do posicionamento atendendo à capacidade para regular e/ou influenciar as atividades da UC (poder) e o nível de preocupação em relação aos resultados e relevância que as atividades da UC têm para si (interesse). Partindo deste binómio poder/interesse, são identificados 4 grupos: i) poder e interesse elevados: devem ser geridas ativamente, exigindo um grande comprometimento/esforço por parte da UC na sua satisfação; são as que detêm maior influência na estratégia (quadrante "Gerir Ativamente"); ii) poder elevado e interesse reduzido: deve ser feito um esforço para manter estas PI satisfeitas, de forma a que não seja percecionado como exagerado (quadrante "Manter satisfeito"); iii) poder reduzido e interesse elevado: a UC deve manter estas PI adequadamente informadas (quadrante "Manter informado"); iv) poder e interesse reduzidos: é importante monitorizar estas PI sem incorrer em comunicação excessiva (quadrante "Monitorizar"). Reconhecer as PI, analisar as suas necessidades/expectativas e avaliar o posicionamento perante a UC é essencial para a estratégia institucional. As PI da UC, em especial as do quadrante "Gerir ativamente", são envolvidas no planeamento/monitorização/avaliação/melhoria das atividades, participando em órgãos/estruturas e contribuindo para os processos de tomada de decisão. Os mecanismos de participação das PI (cf. regulamentos e P/IT/GO) ocorrem p. ex. ao nível de: 1) Conselho da Qualidade: inclui o Reitor, 1 Vice-Reitor (VR), Provedor do Estudante, Administradores, Direção das UO/UECAF, Divisão de Promoção da Qualidade (DPQ) e representantes de estudantes; 2) Conselho Geral (CG): inclui representantes de docentes, investigadores e pessoal técnico, estudantes e personalidades externas. O CG está organizado em Comissões Especializadas (Gestão e Governação; Ensino, Investigação e Desenvolvimento; Inovação, Serviço e Relação com a Comunidade; Cultura, Património, Cidadania e Desporto; Estratégia e Internacionalização; ad hoc para a Revisão dos Estatutos da UC); 3) Conselho de Gestão: inclui o Reitor, 1 VR e o Administrador UC, podendo ser designados mais 2 elementos e convocadas direções de UO, dirigentes de Serviços, representantes de estudantes e pessoal técnico; 4) Senado: inclui o Reitor, Diretor e 1 estudante de cada UO, e 2 representantes do pessoal técnico; 5) Órgãos de gestão das UO, para além da Direção: a) Assembleia da Faculdade: inclui, entre outros, docentes/investigadores, estudantes e 1 técnico e até 2 personalidades externas (se previsto); b) Conselho Pedagógico: inclui o Diretor, representantes de docentes e estudantes; c) Conselho Científico: inclui o Diretor, representantes de docentes e investigadores e representantes de investigadores doutorados de UID associadas; 6) Órgãos consultivos das UO/UECAF: podem incluir docentes, estudantes e personalidades externas; 7) Órgãos das UID: que podem incluir docentes e investigadores da UC na Direção e no Conselho Científico, bem como especialistas/individualidades exteriores à UID no órgão de avaliação interna; 8) Comissão de Autoavaliação da UC: presidida por 1 elemento da equipa reitoral, integra representantes das direções das UO e estudantes, Administradores UC e SAS, e ainda os dirigentes da DPQ e do Serviço de Apoio à Gestão (SAG); 9) Comissões de Autoavaliação de CE: incluem as coordenações, representantes de docentes e estudantes; 10) Observatórios do Desporto, Cultura, Atividades Pedagógicas, Empregabilidade e Desenvolvimento Sustentável, com participação de estudantes, docentes, pessoal técnico e PI externas. Para além da participação nestes órgãos / estruturas, contribuindo para a concretização da sua missão ao nível do governo na UC, as PI participam também nos processos de tomada de decisão através dos seguintes mecanismos / iniciativas: 1) Sessões de reflexão para a elaboração do PE, com momentos de encontro para diagnóstico/reflexão/debate, desenvolvendo trocas de perspetivas/ideias. São assim realizadas sessões com docentes/investigadores, estudantes nacionais/internacionais, pessoal técnico, UID, alumni, empresas/empregadores, entidades do ecossistema de inovação e apoio ao empreendedorismo, start-ups e spin-offs e CEO de empresas, tendo resultado, em 2019, na recolha de 1971 ideias e 658 sugestões de ações a desenvolver pela UC; 2) Articulação com PI da região (municípios, entidades públicas, incubadoras, indústria e associações) destacando-se a parceria com o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra para promoção de atividades de investigação/ensino/transferência de saberes; 3) Submissão de Elogios (E), Sugestões (S) e Reclamações(R): através de um formulário web qualquer PI pode submeter E/S/R que são analisados e originam a implementação de correções/melhorias nas atividades desenvolvidas da UC (2022: 75 E, 72 S e 518 R); 4) Auscultação de PI externas, p.ex. empregadores, na criação/revisão da oferta formativa, 5) Incentivo à participação de várias PI na criação/revisão de CE e na sua monitorização (p. ex. realização de fóruns com as CIM, empresas e outras PI do PRR). Através do funcionamento regular destes órgãos/estruturas e aplicação dos mecanismos/instrumentos contemplados nos regulamentos/procedimentos, a UC garante que as PI são, por um lado, monitorizadas em permanência, de modo a aferir se a instituição está a corresponder às suas necessidades/expectativas e que, por outro, estas assumem um forte compromisso com a instituição, participando em processos críticos para o governo da UC, sendo elementos essenciais no planeamento/monitorização/avaliação/melhoria das atividades, a nível estratégico/operacional, nas áreas de missão e suporte.

2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (EN)

The UC promotes its mapping/analysis of the Stakeholders (PIs), aware of its importance, and operationalises its own strategic options in regard to decision-making processes. The mapping of PI's is reviewed annually, and ca. 100 internal/external PIs are identified. After identified, the PI's position is evaluated according to their capacity to regulate and/or influence UC's activities (power) and their level of concern regarding the results and relevance that the UC activities have for them (interest). Based on this power/interest binomial, 4 groups can be identified: i) high power/interest: they must be actively managed, requiring a great commitment/effort on the part of the UC to meet their expectations; they are the ones that have greater influence on the strategy (quadrant "Actively Manage"); ii) high power/low interest: an effort should be made to meet the expectations of these PIs, but not one that can be perceived as excessive (quadrant "Meet expectations"); iii) low power/high interest: the UC should keep these PIs adequately informed (quadrant "Keep informed"); iv) low power/interest: it is important to monitor these PIs without incurring in excessive communication (quadrant "Monitor"). Recognising PIs, analysing their needs/expectations and assessing their positioning vis-à-vis the UC is essential for our institutional strategy. The UC PIs, especially those in the "Actively manage" quadrant, are involved in the planning/monitoring/evaluation/improvement of activities, participating in bodies/structures and contributing to decision-making processes. The mechanisms for participation of PIs, (cf. regulations and P/IT/GO), occur e.g. at the level of: 1) Quality Council: includes the Rector, 1 Vice-Rector (VR), Student Ombudsman, Administrators, Direction of the UO/UECAF, Division of Quality Promotion (DPQ) and student representatives; 2) General Council (CG): includes representatives of professors, researchers and technical staff, students and external personalities. The CG is organised in Specialized Commissions (Management and Governance; Teaching, Research and Development; Innovation, Service and Relationship with the Community; Culture, Heritage, Citizenship and Sports; Strategy and Internationalisation; ad hoc for the Revision of the UC Statutes); 3) Management Council: includes the Rector, 1 VR and the UC Administrator; 2 more elements may be appointed and the UO Directorates, Service Directors, student/technical staff representatives may be convened; 4) Senate: includes the Rector, the Director and 1 student from each UO, and 2 technical staff representatives; 5) UO management bodies, besides the Principal: a) Faculty Assembly: includes, among others, faculty/researchers, students and 1 technical staff and up to 2 external personalities (if envisaged); b) Pedagogical Council: includes the Principal, faculty and student representatives; c) Scientific Council: includes the Principal, faculty and researcher representatives and representatives of doctoral researchers from associated UIDs; 6) UO/UECAF advisory bodies: may include faculty members, students and external personalities; 7) Organisations of the UID: which may include UC faculty and researchers in the Administration and Scientific Council, as well as specialists/individuals from outside the UID in the internal evaluation body; 8) UC Self-evaluation Commission: chaired by 1 element of the Rectoral team, it includes representatives of the Directorates of the UOs and students, UC Administrators and SAS, and also the leaders of DPQ and of Management Support Service (SAG); 9) CE Self-Assessment Committees: include the coordinators, faculty and student representatives; 10) Observatories of Sport, Culture, Pedagogical Activities, Employability and Sustainable Development, with the participation of students, faculty, technical staff and external PIs. Besides their participation in these bodies/structures, contributing to their mission in terms of governance at the University, PIs also participate in the decision-making processes through the following mechanisms/initiatives: 1) Reflection sessions for the elaboration of the PE, with meetings for diagnosis/reflection/debate, developing exchanges of perspectives/ideas. Sessions are thus held with lecturers/researchers, national/international students, technical staff, UID, alumni, companies/employers, entities of the innovation ecosystem and support to entrepreneurship, start-ups and spin-offs and CEO of companies, resulting, in 2019, in the collection of 1971 ideas and 658 suggestions of actions to be developed by the UC; 2) Articulation with regional PIs (municipalities, public entities, incubators, industry and associations) highlighting the partnership with Coimbra Hospital and University Centre for the promotion of research/teaching/knowledge transfer activities; 3) Submission of Compliments (E), Suggestions (S) and Complaints (R): through a web form any PI can submit E/S/R that are analysed and give rise to corrections/improvements in the activities developed of the UC (2022: 75 E, 72 S and 518 R); 4) Consultation of external PIs, e.g. employers, in the creation/revision of the training offer; 5) Encouraging the participation of several PIs in the creation/revision of CEs and in their monitoring (e.g. holding forums with CIM, companies and other PRR PIs). Through regular operation of these bodies/structures and application of the mechanisms/instruments contemplated in the regulations/procedures, the UC guarantees that the PIs are, on the one hand, permanently monitored, in order to assess whether the institution is meeting their needs/expectations and, on the other hand, that they assume a strong commitment to the institution, participating in critical processes for the governance of the UC, essential elements in the planning/monitoring/evaluation/improvement of activities, at a strategic/operational level, in the mission and support areas.

2.3.1. Política de qualidade (PT)

A garantia da qualidade é parte da matriz identitária da UC. Ao longo de mais de 7 séculos de história são muitos os exemplos de ações de planeamento, monitorização, avaliação e melhoria de atividades. Em 2001 foi dado um passo significativo para o alinhamento/reforço dessas iniciativas, com o início do desenho e implementação de um sistema de gestão da qualidade (SGQ) certificado segundo a ISO 9001, permitindo racionalizar circuitos e obter ganhos de eficiência, com benefícios para a UC, apoiando a otimização de procedimentos geridos na Administração. Na fase inicial do SGQ, para além do foco em processos administrativos, foram realizados exercícios de avaliação que contribuíram para a garantia da qualidade noutras áreas: 1) autoavaliação pelo modelo da European Foundation for Quality Management, em 2003; 2) avaliação institucional pela European University Association, em 2006/07; 3) avaliações periódicas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) às unidades de investigação e desenvolvimento (I&D), desde 1997; 4) avaliações de ciclos de estudo pelo Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior, de 1995 a 2005; e 5) avaliações do SGQ, com auditorias externas no âmbito da certificação ISO 9001, desde 2003. Com a evolução do contexto, a UC assumiu a importância de alargar o SGQ a todas as atividades de missão e de suporte - em 2008, a gestão da qualidade é definida como um dos princípios de governação da instituição, no âmbito da revisão dos Estatutos, determinando que a UC "adota, em todas as áreas de atuação, práticas baseadas em sistemas de gestão da qualidade aferidos e avaliados segundo padrões reconhecidos internacionalmente". O 1.º passo com vista ao alargamento do SGQ é dado na monitorização e avaliação da qualidade pedagógica, sendo desenvolvido, em 2008, um modelo de garantia da qualidade no ensino, aplicado em todas as UO. Simultaneamente, foi implementado o sistema de gestão académica NONIO, generalizado a todas as UO em 2010/11, determinante na concretização da política da qualidade através da desmaterialização/otimização da gestão e monitorização da atividade letiva. Estes foram os 1.ºs passos para a implementação de um SGQ global, que suporta a gestão da UC, produz informação de apoio à tomada de decisão e contribui para a melhoria. Mais tarde, a aprovação do Plano Estratégico e de Ação (PEA.UC) 2011-2015 reforçou a aplicação das políticas de gestão da qualidade na UC, fornecendo os alicerces para a aplicação generalizada de procedimentos de planeamento, monitorização, avaliação e melhoria nas atividades de missão e suporte. Para melhor acompanhamento de um SGQ com esta abrangência, em 2013 foi constituído o Conselho da Qualidade (CQ) que define, aprova e promove a concretização da política da qualidade. Em 2014, é iniciado o 1.º processo para certificação do SGQ pela A3ES. Esta etapa, decisiva para a otimização das políticas da qualidade, despoletou uma reflexão interna para identificar as fragilidades e suas causas, e para definir melhorias, quer na sequência de recomendações da Comissão de Avaliação Externa, quer como consequência dos exercícios internos de planeamento, monitorização e avaliação que impulsionam a UC na procura da excelência. Desde então têm sido implementadas melhorias nos mecanismos da qualidade, algumas já reportadas em relatórios de follow-up apresentados à A3ES, destacando-se: definição de regulamentos que promovem a participação das PI nos processos de qualidade; otimização do modelo de monitorização e avaliação da qualidade pedagógica; alargamento da composição do CQ e rede de Dinamizadores da Qualidade; otimização do NONIO; definição do Plano da Qualidade alinhado com o PE; aprovação do PE que define a qualidade como eixo de missão; aprovação do PPRGCIC; reorganização da estrutura de suporte ao funcionamento do SGQ integrando-a na Reitoria e reforçando a equipa; formalização de rotinas de caracterização, monitorização e melhoria da investigação; otimização da monitorização do PE e PA; otimização dos ciclos de análise, reflexão e melhoria; otimização do Mapa de Processos da UC e do Manual do Sistema de Gestão (MSG); reforço da meta-avaliação no Relatório Anual de Autoavaliação do SGQ; publicação do Código de Ética, Conduta e Integridade; implementação de procedimentos orientados para o desenvolvimento sustentável; elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade; alargamento do âmbito da certificação ISO 9001. Sumariamente, o SGQ está em permanente evolução, firmando um compromisso que remete a UC para um constante repensar de fins e processos, rumo à melhoria. Designado, internamente, como Sistema de Gestão da UC (SG.UC), suporta a gestão da instituição de modo a produzir informação de apoio à tomada de decisão e contribuir para a promoção de uma cultura de qualidade. O SG.UC, descrito no MSG engloba assim o conjunto articulado de políticas, processos, documentos, sistemas de informação e instrumentos de apoio ao planeamento, execução, monitorização, avaliação, análise e melhoria das atividades, com vista à satisfação das PI, tendo como objetivo a excelência em todas as áreas de atuação. Assegura, numa vertente interna, a promoção da melhoria dos Processos e, na vertente externa, o reporte do desempenho à Sociedade, estando certificado: 1) pela The International Certification Network (IQNet), segundo a ISO 9001:2015, em especial nos processos de governação central da UC; e 2) pela A3ES, com a 1.ª certificação em 2015 e renovação em 2022, com evolução positiva (4 áreas avaliadas com "muito avançado"). A UC salienta o contributo positivo desta avaliação externa, remetendo a instituição para uma reflexão constante. Assim, havendo plena consciência de que o SG.UC cumpre os requisitos e tem sido otimizado, mas tem ainda margem para melhoria, conforme expectável em qualquer sistema desta natureza, está já a ser ultimado o plano de melhorias decorrente da última avaliação pela A3ES, que será integrado no próximo PQ.

2.3.1. Política de qualidade (EN)

Quality assurance is part of UC's identity matrix. Throughout its more than 7 centuries of history there are many examples of actions for planning, monitoring, evaluating and improving activities. In 2001 a significant step was taken towards aligning/strengthening these initiatives, with the design and implementation of a quality management system (SGQ) certified according to ISO 9001, allowing rationalisation of circuits and efficiency gains, with benefits for the UC, supporting the optimisation of procedures managed in the Administration. In the initial phase of the SGQ, besides the focus on administrative processes, there were also carried out evaluation exercises that contributed to quality assurance in other areas: 1) self-assessment under the model of the European Foundation for Quality Management, in 2003; 2) institutional assessment by the European University Association, in 2006/07; 3) periodic assessments by the Foundation for Science and Technology (FCT) to the research and development units (R&D), since 1997; 4) evaluations of study cycles by the National Council for Higher Education Evaluation, from 1995 to 2005; and 5) evaluations of the SGQ, with external audits in the scope of ISO 9001 certification, since 2003. Due to evolutions in this context, the UC assumed the importance of extending the SGQ to all mission and support activities - in 2008, quality management is defined as one of the principles of governance of the institution, under the revision of the Statutes, determining that the UC "adopts, in all areas of action, practices based on quality management systems assessed and evaluated according to internationally recognised standards". The first step towards the extension of the SGQ was the monitoring and evaluation of pedagogical quality, with the development, in 2008, of a model of quality assurance in teaching, applied in all UOs. Simultaneously, the NONIO academic management system was implemented and generalised to all the UOs in 2010/11, which was decisive in the implementation of the quality policy through the dematerialisation/optimisation of the management and monitoring of the teaching activity. These were the first steps towards the implementation of a global SGQ, which supports the management of the UC, produces information to support decision-making and contributes to improvements. Later on, the approval of the Strategic and Action Plan (PEA.UC) 2011-2015 strengthened the application of quality management policies at UC, providing the foundation for widespread planning, monitoring, evaluation and improvement procedures in mission and support activities. For better monitoring of a SGQ with this scope, in 2013 the Quality Council (CQ) was formed, which defines, approves and promotes the implementation of the quality policy. In 2014, the first process for certification of the SGQ by A3ES was initiated. This step triggered an internal reflection to identify weaknesses and their causes, and to define improvements, both following the recommendations of the External Evaluation Committee and as a result of internal planning, monitoring and evaluation exercises that drive the UC in the pursuit of excellence. Since then, improvements in quality mechanisms have been implemented, some already included in follow-up reports submitted to A3ES, highlighting: definition of regulations that promote the participation of PIs in quality processes; optimisation of the monitoring of pedagogical quality and evaluation model; widening of the CQ's composition and network of Quality Facilitators; optimisation of NONIO; creation of the Quality Plan aligned with the PE; approval of the PE that defines quality as a mission axis; approval of the PPRGCIC; reorganisation of the support structure to the operation of the SGQ, integrating it in the Rectory and reinforcing the team; formalisation of characterisation routines, monitoring and improvement of research; optimisation of the monitoring of the PE and PA; optimisation of the cycles of analysis, reflection and improvement; optimisation of the UC Process Map and of the Management System Manual (MSG); reinforcement of the meta-evaluation in the SGQ Annual Self-Assessment Report; publication of the Code of Ethics; implementation of procedures oriented towards sustainable development; preparation of the Annual Sustainability Report; broadening of the scope of ISO 9001 certification. In short, the SGQ is in permanent evolution, establishing a commitment that leads the UC to constantly re-evaluate its purposes and processes, with an eye for improvement. Internally known as the UC Management System (SG.UC), it supports the management of the institution in order to produce information to support decision-making and to contribute to the promotion of a culture of quality. The UC's Management System, described in the MSG, encompasses an articulated set of policies, processes, documents, information systems and instruments to support the planning, execution, monitoring, evaluation, analysis and improvement of activities, with a view to meeting the demands of the PIs, aiming at excellence in all areas of activity. It ensures, internally, the promotion of process improvement and, externally, the reporting of performance to society, being certified: 1) by The International Certification Network (IQNet), according to ISO 9001:2015, especially in the central governance processes of the UC; and 2) by A3ES, with the 1st certification in 2015 and renewal in 2022, with positive evolution (4 areas evaluated as "very advanced"). The UC stresses the positive contribution of this external evaluation, remitting the institution to constant reflection. Thus, fully aware that the SG.UC meets the requirements and has been optimised, but still has room for improvement, as expected in any system of this nature, the improvement plan resulting from the last A3ES assessment is already being finalised, and will be integrated in the next PQ.

2.3.1 Evidências

[Manual do Sistema de Gestão da Universidade de Coimbra \(SG.UC\)](#) | PDF | 2 Mb
[Anexo complementar ao capítulo 2.3.1](#) | PDF | 830.4 Kb
[Anexo complementar ao capítulo 2.3.1](#) | PDF | 1.2 Mb

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (PT)

A qualidade é um princípio de governação (cf. Estatutos) e eixo de missão (cf. PE), estando a Política da Qualidade (PQ) alinhada com as LOE. A PQ, de cumprimento obrigatório por todas as unidades/serviços, promove a melhoria. Assim, a sua aplicação é assegurada pelos órgãos de gestão/dirigentes/docentes/investigadores/técnicos envolvendo outras PI, havendo elementos com responsabilidades atribuídas que participam em órgãos/estruturas responsáveis pela promoção da cultura de qualidade (do planeamento à melhoria, passando pela monitorização), a 3 níveis: 1. Estratégia: a) Reitor: define e comunica as LOE para o SG.UC assegurando que são entendidas e se traduzem na implementação/melhoria dos Processos; b) Senado: coadjuva o Reitor na gestão da qualidade; c) Conselho da Qualidade: aprova, difunde e monitoriza o cumprimento da PQ; d) Gestão de Topo: concretiza a estratégia para a qualidade, face a requisitos normativos e legais. Atribui responsabilidades/autoridades para implementação/gestão/melhoria dos Processos; e) Observatório das atividades pedagógicas: desenvolve a estratégia para a qualidade pedagógica, inovação e boas práticas. Aplica sistemas de monitorização/acompanhamento/análise das atividades pedagógicas; f) Conselho Científico: delibera sobre a distribuição do serviço docente, aprecia o plano/relatório de atividades científicas da UO, pronuncia-se sobre a criação de ciclos de estudos (CE), etc.; g) Conselho Pedagógico: promove a realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico da UO, sua análise/divulgação, promove a realização da avaliação do desempenho pedagógico de docentes, sua análise/divulgação, coadjuva o Diretor na execução da política de qualidade pedagógica, etc.; h) Comissão de autoavaliação (CAA) da UC: gestão e acompanhamento estratégico da avaliação institucional e do SG.UC. Aprova o guião de autoavaliação e acompanha as fases seguintes; i) CAA dos CE: acompanha o ciclo anual de monitorização e avaliação da qualidade pedagógica do CE, prepara/acompanha a autoavaliação/avaliação externa do CE. 2. Gestão: a) DPQ - monitoriza a implementação da PQ, atuando ao nível da sensibilização para a melhoria. Apoio técnico/administrativo ao Conselho da Qualidade e CAA da UC; b) Dirigentes (gestores/as de processos): gestão funcional dos Processos planeando/monitorizando/avaliando/melhorando as atividades das suas unidades. 3. Implementação: a) Dinamizadores da qualidade: apoiam o gestor de processo; b) Auditores internos: realizam auditorias internas da qualidade; c) Estudantes, docentes, investigadores e técnicos: são beneficiários e aplicam a PQ. Propõem melhorias; d) PI externas: Participam, quando adequado, no planeamento, avaliação, e melhoria do SG.UC. O organograma do SG.UC representa estas estruturas cujas responsabilidades/autoridades estão definidas com detalhe em regulamentos, delegações de competências, P/IT/GO e no Manual do SG.UC.

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (EN)

Quality is a principle of governance (cf. Statutes) and mission axis (cf. PE), and the Quality Policy (PQ) is aligned with the LOE. The PQ, whose compliance is compulsory to all units, promotes improvement. Therefore, its implementation is ensured by the management/leaders/professors/researchers/technicians involving other PIs, and there are elements with assigned responsibilities that participate in bodies/structures responsible for the promotion of the culture of quality (from planning to improvement to monitoring), at 3 levels: 1. Strategy: a) Rector: defines and communicates the LOE for the SG.UC, ensuring that they are understood and translated into the implementation/improvement of the Processes; b) Senate: assists the Rector in quality management; c) Quality Council: approves, disseminates and monitors the fulfilment of the PQ; d) Top Management: carries out the strategy for quality, in view of the normative and legal requirements. It assigns responsibilities/authorities for the implementation/management/improvement of Processes; e) Observatory of pedagogical activities: develops the strategy for pedagogical quality, innovation and good practices. Applies systems for monitoring/follow-up/analysis of pedagogical activities; f) Scientific Council: deliberates on the distribution of teaching service, appraises the plan/report of scientific activities of the UO, has a voice in the creation of study cycles (CE), etc. g) Pedagogic Council: promotes regular surveys on the pedagogic performance of the UO, its analysis/dissemination, promotes the evaluation of the pedagogic performance of teaching staff, its analysis/dissemination, assists the Director in the implementation of the pedagogic quality policy, etc.; h) UC Self-evaluation Committee (CAA): management and strategic monitoring of the institutional evaluation and the SG.UC. Approves the self-assessment guide and monitors the following phases; i) CAA of the CE: monitors the annual cycle of monitoring and evaluation of the pedagogical quality of the CE, prepares/follows up the self-assessment/external assessment of the CE. 2. Management: a) DPQ - monitors the implementation of the PQ, acting toward improvement. Technical/administrative support to the Quality Council and CAA of the UC; b) Managers (process managers): functional management of the Processes by planning/monitoring/evaluating/improving the activities of their units. 3. Implementation: a) Quality facilitators: they support the process manager; b) Internal auditors: they carry out internal quality audits; c) Students, teachers, researchers and technicians: they are beneficiaries and apply the PQ. They propose improvements; d) External PIs: They participate, when appropriate, in the planning, evaluation and improvement of the SG.UC. The organisational chart of the SG.UC represents these structures whose responsibilities/authorities are defined in detail in regulations, delegation of competences, P/IT/GO and in the SG.UC Manual.

2.3.2 Evidências

[Compilação dos Organogramas da UC, Reitoria e SASUC](#) | PDF | 500 Kb
[Anexo complementar ao capítulo 2.3.2](#) | PDF | 229.9 Kb

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (PT)

O SG.UC está alinhado com os referenciais para SIGQ em IES e com a ISO 9001:2015, tendo como pilar a Política da Qualidade (PQ), estabelecida atendendo à missão da UC, legislação, necessidades/expectativas de PI, riscos/oportunidades e meios disponíveis. Assim, a PQ, descrita no MSG, é estruturada em 7 linhas orientadoras que representam o compromisso da UC / Gestão de topo com a melhoria e promoção da cultura de qualidade global. A PQ é concretizada via atuação das unidades/serviços, organizando as atividades de missão/suporte em 24 Processos alinhados com os pilares/eixos/áreas do PE (cf. Mapa de Processos). O PE 2019-2023 estabelece como visão para o eixo Qualidade “Consolidar os elevados padrões de qualidade da Universidade de Coimbra nos seus mais variados domínios, simplificando e modernizando procedimentos e melhorando a eficiência em todos os processos.” Assim, as iniciativas do PE, que dão origem aos Planos de Ação Reitoral, das unidades/serviços e Plano da Qualidade, estão alinhadas com a PQ e, por sua vez, os Processos contribuem para a concretização das 1.as. É assim assegurado o alinhamento das 46 linhas de orientação estratégica (LOE) do PE com as linhas da PQ e Processos do SG.UC (cf. MSG). Para cada Processo são definidos/as os/as: objetivos a atingir e quando atingir; Gestores de Processo; responsabilidades/autoridades; atividades para atingir objetivos; objetivos/indicadores; recursos necessários para atingir resultados; riscos/oportunidades; ações para tratar riscos/oportunidades; metodologias de monitorização, avaliação, reflexão e melhoria. Este modelo estimula o alinhamento entre estratégia/gestão/operacionalização, suportando-se na aplicação da abordagem por processos, ciclo PDCA (Plan, Do, Check, Act) e gestão de riscos e oportunidades, princípios transversais à UC. Através da aplicação destes princípios a UC: 1) estabelece objetivos e recursos necessários para obter resultados de acordo com os requisitos das PI, normativos e legais e políticas da organização, considerando os riscos e oportunidades identificados. O planeamento tem como principais instrumentos o PE (incluindo Planos de Ação Reitoral, das unidades/serviços e Plano da Qualidade), o PPRGCIC, Regulamentos, cronogramas de projetos e atividades e Procedimentos, Instruções de Trabalho e Guias de Orientação (P/IT/GO) associados a cada um dos Processos, definindo “o quê, quem, quando, como e para quê”; 2) implementa o que foi planeado, através da atuação das unidades/serviços, nas áreas de missão e suporte, utilizando os recursos disponíveis (humanos, financeiros, tecnológicos, etc.) gerindo riscos/oportunidades; 3) monitoriza resultados, através de ações internas/externas, organiza a informação relevante e faculta-a a órgãos/estruturas com responsabilidades de monitorização do cumprimento da PQ. A monitorização e (auto)avaliação está refletida na produção de: relatórios de monitorização semestral do PE, Planos de Ação e Plano da Qualidade; relatórios das comissões especializadas do Conselho Geral; relatório de gestão e contas (RGC); relatório anual de autoavaliação do SG.UC; relatórios anuais de autoavaliação das unidades/serviços; relatórios anuais de autoavaliação de ciclos de estudo; relatórios de auditorias internas da qualidade/controlo interno; relatórios de CAE que avaliam ciclos de estudo, o SG.UC e a UC; relatórios de auditorias externas para a certificação ISO 9001; relatórios da FCT; relatórios de entidades de natureza inspetiva; etc.; 4) analisa os resultados, avalia a eficácia das ações e reflete sobre aspetos a melhorar, empreendendo as ações necessárias e definindo as ações a privilegiar no ciclo seguinte – p.ex. os relatórios internos de monitorização contemplam a proposta das ações de melhoria e, na sequência da análise de relatórios de monitorização/avaliação externos, são propostos/implementados planos de melhoria, monitorizados anualmente. Para além das avaliações externas cíclicas, o desempenho do SG.UC é avaliado pela UC, através da preparação do relatório anual de autoavaliação do SG.UC, elaborado pela DPQ e apresentado à gestão de topo, com o objetivo de aferir a capacidade de o Sistema atuar como catalisador da melhoria dos Processos e da UC. Neste relatório é efetuada a análise crítica das políticas e instrumentos de planeamento, monitorização, avaliação e melhoria das atividades, de modo a identificar potenciais fragilidades e oportunidades de melhoria. Na sequência desta autoavaliação e análise podem ser definidas ações com vista à melhoria do desempenho do SG.UC e Processos. O Plano da Qualidade em vigor (atualizado semestralmente) é exemplo do resultado desta meta-avaliação, incluindo as ações de melhoria mais relevantes para a otimização do SG.UC, identificadas no decorrer de vários exercícios de monitorização e (auto)avaliação. A promoção da cultura de qualidade na UC é responsabilidade partilhada pelas diversas PI (cf. organograma do SG.UC) sendo estas envolvidas na definição, implementação, avaliação, análise e melhoria das atividades da UC e funcionamento do próprio SG.UC. As responsabilidades/autoridades aplicáveis nos 24 Processos estão definidas em regulamentos, delegações de competências e P/IT/GO, disponíveis no repositório de documentos da UC. Assim, os procedimentos de garantia da qualidade abarcam todas as áreas da UC, ainda que com diferentes níveis de maturidade – o SG.UC é um sistema abrangente, mais desenvolvido no governo da UC, ensino e serviços de apoio, mas com avanços relevantes, nos anos recentes, nas restantes áreas. Este sistema produz regularmente evidências sobre o seu funcionamento, p.ex. através de relatórios de monitorização do PEA, RGC e relatórios anuais de autoavaliação. A publicitação do MSG na página web torna visível para as PI a organização e funcionamento do SG.UC, sendo reforçada pela divulgação da PQ nas páginas web das UO e serviços. Concluindo, o SG.UC cobre todas as áreas de atuação da UC e impulsiona a sua melhoria.

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (EN)

The SG.UC is aligned with the references for SIGQ in the IES and with ISO 9001:2015, having as a pillar the Quality Policy (PQ), that was established with a view for the UC's mission, legislation, needs/expectations of PIs, risks/opportunities and available means. The PQ, described in the MSG, is structured into 7 guidelines that represent the UC/Top Management's commitment of to the improvement and promotion of the overall culture of quality. The PQ is achieved via the action of the units/services, organising the mission/support activities in 24 Processes aligned with the PE's pillars/axes/areas (cf. Process Map). The 2019-2023 PE establishes for the Quality axis: "To consolidate the high-quality standards of the University of Coimbra in its most varied domains, simplifying and modernizing procedures and improving efficiency in all processes." The PE's initiatives, that give rise to the Rector's Action Plans, the units/services and the Quality Plan, are aligned with the PQ and, in turn, the Processes contribute to the success of the former. This way, the alignment of the 46 strategic guidelines (LOE) of the PE with the PQ and Processes of the UC Management System is ensured (cf. MSG). For each Process, the following are defined: objectives to be achieved and when to achieve them; Process Managers; responsibilities/authorities; activities to achieve objectives; objectives/indicators; resources needed to achieve results; risks/opportunities; actions to address risks/opportunities; methodologies for monitoring, evaluation, reflection and improvement. This model encourages the alignment between strategy/management/operationalisation, based on the application of the process approach, PDCA cycle (Plan/Do/Check/Act) and risk and opportunity management, principles that are transversal to the UC. Through the application of these principles, the UC: 1) establishes objectives and the resources necessary to obtain results in accordance with the PIs, normative and legal requirements and the organisation's policies, considering the risks and opportunities identified. The main instruments of planning are the PE (including Rector's Action Plans, units/services and Quality Plan), the PPRGCIC, Regulations, project and activity timetables and Procedures, Work Instructions and Guidance Notes (P/IT/GO) associated to each of the Processes, defining "what, who, when, how and for what"; 2) implements what was planned, through the action of the units/services, in the mission and support areas, using the available resources (human, financial, technological, etc.) managing risks/opportunities; 3) monitoring results, through internal/external actions, organising the relevant information and providing it to bodies/structures with responsibilities for monitoring compliance with the PQ. The monitoring and (auto)evaluation is reflected in the production of: biannual monitoring reports of the PE, PA and Quality Plan; reports of the specialised committees of the General Council; management and accounts report (RGC); annual self-evaluation report of the SG.UC; annual self-evaluation reports of the units/services; annual self-evaluation reports of study cycles; reports of internal audits of quality/internal control; CAE reports that evaluate study cycles, the SG.UC and UC; external audit reports for ISO 9001 certification; FCT reports; reports from inspection entities; etc.; 4) analyses the results, evaluates the effectiveness of actions and reflects on aspects to be improved, undertaking the necessary actions and defining the actions to be highlighted in the next cycle – e.g. the internal monitoring reports include the proposal of improvement actions and, following the analysis of external monitoring/evaluation reports, improvement plans are proposed/implemented and monitored annually. Besides the cyclical external evaluations, the performance of the SG.UC is evaluated by the UC, through the preparation of the annual self-assessment report of the SG.UC, prepared by the DPQ and presented to the top management, with the purpose of assessing the capacity of the System to act as a catalyst for the improvement of the Processes and of the UC. This report critically analyses the policies and instruments for planning, monitoring, evaluation and improvement of activities, in order to identify potential weaknesses and opportunities for improvement. Following this self-assessment and analysis, actions may be defined in order to improve the performance of the UC and Processes. The Quality Plan in force (updated every six months) is an example of the result of this meta-evaluation, including the most relevant improvement actions for the optimisation of the SG.UC, identified during several monitoring and (self)evaluation exercises. The promotion of the culture of quality in the UC is a responsibility shared by the various PIs (cf. organisation chart of the SG.UC), that are involved in the definition, implementation, evaluation, analysis and improvement of the UC's activities and of the SG.UC itself. The responsibilities/authorities applicable in the 24 Processes are defined in regulations, delegation of competences and P/IT/GO, available in the UC's document repository. Quality assurance procedures cover all areas of UC, although with different levels of robustness – the SG.UC is a comprehensive system, more highly developed in the UC governance, teaching and support services, but with relevant progress, in recent years, in the remaining areas. This system produces regular evidence on its operation, e.g. through monitoring reports on the PE/PA, RGC and annual self-evaluation reports. The dissemination of the MSG on the web page makes the organisation and functioning of SG.UC visible to the PIs, and it is reinforced by the disclosure of the PQ on the web pages of UOs and services. In conclusion, the UC Management System covers all areas of UC activities and drives their improvement.

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (PT)

A gestão da qualidade é princípio de governação e eixo de missão da UC, concretizada através do SG.UC, sistema de suporte à gestão estratégica/operacional, que engloba o conjunto articulado de processos, documentos, sistemas de informação e instrumentos de planeamento, execução, monitorização, avaliação, análise e melhoria das atividades. Para que o SG.UC cumpra a sua missão, a UC assegura a sua (auto)avaliação/melhoria, envolvendo as PI (cf. organograma do SG.UC) através da intervenção do/a: 1) Reitor (elemento da ER com o pelouro da qualidade); 2) Conselho da Qualidade (CQ); 3) Divisão de Promoção da Qualidade; 4) Comissão de Autoavaliação da UC; 5) Gestores de Processos e DQ. Estes órgãos/estruturas são determinantes no planeamento e meta-avaliação do SG.UC, refletindo sobre a sua eficácia, p.ex.: a) nos processos de avaliação pela A3ES (avaliação de CE, SIGQ e avaliação institucional); b) nas auditorias externas no âmbito da certificação ISO 9001; c) nas auditorias internas (da qualidade e controlo interno); d) na monitorização do PE; e) na recolha e organização de dados/evidências para rankings, que permite identificar áreas de monitorização emergentes; f) na auscultação de PI, incluindo inquéritos pedagógicos; g) na autoavaliação anual de cursos/CE e UO; h) na avaliação das UID pela FCT; i) nos elogios/sugestões/reclamações; j) na monitorização do PPRGCIC; e k) noutras auditorias (p.ex. Tribunal de Contas e DG do Ensino Superior). Estes exemplos de exercícios/mecanismos de monitorização e auto(avaliação) permitem recolher informação para avaliar se o SG.UC está a funcionar, i.e., se promove a aplicação do planeamento, monitorização, avaliação e melhoria das atividades. Assim, com estes exercícios, avalia-se o desempenho das Atividades/Processos, e também o próprio SG.UC. A informação proveniente destes exercícios é integrada na meta-avaliação do SG.UC, realizada desde 2001, sustentada na produção de um relatório anual de autoavaliação, preparado pela DPQ e aprovado pelo CQ, cuja metodologia de elaboração/discussão tem sido otimizada, refletindo sobre a adequação dos instrumentos de planeamento, monitorização e avaliação da UC, bem como sobre a utilização dos resultados para melhoria das atividades. O relatório propõe ainda um plano de ação para melhoria do SG.UC, que pode originar a elaboração/revisão do PQ. No site dedicado à qualidade é publicado um sumário, disseminando a informação relevante para as PI. Em 2021 passou a ser recolhida informação adicional sobre a eficácia do SG.UC, através dos relatórios anuais de autoavaliação de cursos/CE, onde passou a ser solicitado que as coordenações se pronunciem sobre a utilidade dos resultados produzidos pelo SG.UC e sobre o seu contributo para a melhoria. Esta reflexão é solicitada ainda nos relatórios anuais dos serviços. Em suma, analisa-se criticamente a eficácia do SG.UC e, da informação recolhida (interna/externa), resulta a melhoria das atividades, nas várias áreas, e do próprio SG.UC.

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (EN)

Quality management is the UC's main principle of governance and core mission, implemented through the SG.UC, a support system for strategic/operational management, which includes a set of processes, documents, information systems and instruments for planning, execution, monitoring, evaluation, analysis and improvement of activities. In order for the SG.UC to fulfil its mission, the UC ensures its (self)assessment/improvement, involving PIs (cf. the SG.UC's organisation) through the intervention of 1) Rector (element of the ER in charge of quality); 2) Quality Council (CQ); 3) Quality Promotion Division; 4) UC Self-Assessment Commission; 5) Process Managers and DQ. These bodies/structures are central in the planning and meta-evaluation of the SG.UC, particularly, e.g. : a) in the evaluation processes by A3ES (EC evaluation, SIGQ and institutional evaluation); b) in external audits as part of ISO 9001 certification; c) in internal audits (of quality and internal control); d) in monitoring the PE; e) in collecting and organising data/evidence for rankings, which allows identifying emerging monitoring areas; f) in listening to PIs, including pedagogical surveys; g) in the annual self-assessment of courses/CE/UO; h) in the FCT's evaluation of the UID; i) in compliments/suggestions/complaints; j) in monitoring PPRGCIC; and k) in other audits (e.g. Court of Auditors and DG of Higher Education). These examples of monitoring and self-evaluation exercises/mechanisms allow collecting information to assess whether the UC SG is working, i.e. whether it promotes the application of planning, monitoring, evaluation and improvement of activities. With these exercises, the performance of the Activities/Processes is evaluated, as well as the SG.UC itself. The information from these exercises is integrated in the meta-evaluation of the SG.UC, carried out since 2001, based on the production of an annual self-evaluation report, prepared by the DPQ and approved by the CQ, whose methodology has been optimised to reflect the adequacy of UC's planning, monitoring and evaluation instruments, as well as the use of the results to improve the activities. The report also proposes an action plan to improve the SG.UC, which may lead to the elaboration/revision of the PQ. A summary is published online, disseminating relevant information to the PIs. In 2021, additional information on the effectiveness of the SG.UC started to be collected through the annual self-evaluation reports of courses/CE, where Coordinations are asked to comment on the usefulness of the SG.UC's results and on their contribution to improvement. This is also requested in the services' annual reports. In short, the SG.UC's effectiveness is critically analysed and the information collected (internal/external) leads to the improvement of activities in various areas and the SG.UC itself.

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (PT)

Para garantir a aplicação dos princípios da Política da Qualidade (PQ) a UC desenvolve/aplica mecanismos/instrumentos de promoção da participação das PI internas (docentes/investigadores/técnicos/estudantes) no planeamento, monitorização, avaliação e melhoria das atividades. Esses mecanismos/instrumentos, descritos no MSG, regulamentos e P/IT/GO, procuram captar as percepções das PI e recolher contributos para dotar a gestão de topo de informação, auxiliando a tomada de decisão, destacando-se p.ex. a participação através de: 1) reuniões de órgãos de Governo/outros - reuniões do CG, Senado, CQ, CC, CP e Assembleia da Faculdade, órgãos que funcionam regularmente e integram várias PI (cf. 2.2.1); reuniões do Conselho da Administração/Dirigentes (semanais/quinzenais); e Reunião Anual de Revisão pela Gestão (discussão da eficácia do SG.UC, envolvendo gestão de topo, dirigentes, DQ e DPQ); 2) processos de auscultação (a técnicos, dirigentes, estudantes e utilizadores de serviços de apoio), via inquéritos de avaliação da satisfação e/ou outros; no caso de estudantes e docentes, destaca-se a participação em inquéritos pedagógicos, com altas taxas de resposta, contribuindo para a identificação de aspetos a melhorar no ensino/aprendizagem e, globalmente, na UC (os resultados são tratados/analísados/discutidos, numa lógica bottom-up com níveis de agregação sucessivos - 1.º no âmbito de cada CE, depois no âmbito das UO e finalmente ao nível da Reitoria), assegurando o alinhamento e reflexão consequente, originando a identificação de fragilidades e implementação de planos de melhoria); 3) apresentação de E/S/R; 4) participação nas sessões de reflexão para a elaboração do PE (docentes/investigadores, estudantes, técnicos e UID); 5) participação na elaboração de relatórios anuais de autoavaliação: das UO e curso/CE (direções, CAA de CE, coordenações, docentes, estudantes e PI externas); das UECAF, Reitoria/Administração e SASUC (dirigentes, DQ e técnicos); 6) participação na monitorização semestral do PE (autoavaliação da implementação das ações, propondo melhorias, com envolvimento de direções, DQ e técnicos); 7) participação dos Gestores de Processos e DQ no planeamento/monitorização/avaliação/melhoria das atividades das suas unidades; 8) participação em auditorias internas/externas da qualidade; 9) participação da gestão de topo, docentes, estudantes e técnicos nas avaliações externas (pela A3ES e outras entidades); 10) consultas públicas de regulamentos; 11) participação em outros momentos de auscultação/recolha de contributos (p. ex. reuniões, fóruns), realizados sempre que revelante, focados na discussão de temas específicos (ex: sessões em 2022 para recolha de contributos para otimizar o modelo do RAA da UO/Departamento e inquéritos pedagógicos). O impacto da participação das PI é ilustrado, p.ex., através da publicação das ações concretizadas com os seus contributos (<https://www.uc.pt/qualidade-uc/melhoria/> e Relatório Anual de Gestão e Contas).

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (EN)

To ensure the application of the Quality Policy (PQ) principles, the UC develops/applies mechanisms/instruments to promote the participation of internal PI (teachers/researchers/technicians/students) in the planning, monitoring, evaluation and improvement of activities. These mechanisms/instruments, described in the MSG, regulations and P/IT/GO, seek to perceive the views of PIs and collect contributions to provide top management with information, helping decision-making. Of these we highlight participation through, e.g.: 1) meetings of Governing bodies/others - meetings of the CG, Senate, CQ, CC, CP and Faculty Assembly, bodies that function regularly and integrate several PIs (cf. 2.2.1); Board of Directors/Management meetings (weekly/biweekly); and Annual Management Review Meeting (discussion of the SG.UC's effectiveness, involving top management, directors, DQ and DPQ); 2) consultation processes (technicians, managers, students and users of support services), via satisfaction assessment surveys and/or others; in the case of students and teachers, participation in pedagogical surveys, with high response rates, which allow identifying aspects to be improved in teaching/learning and, globally, in the UC (the results are treated/analysed/discussed, in a bottom-up logic with successive levels of aggregation (1st within each CE, then within the UOs and finally at the level of the Rectory), ensuring alignment and consequent reflection, leading to the identification of weaknesses and the implementation of action plans improvement); 3) presentation of E/S/R; 4) participation in reflection sessions for the elaboration of the PE (teachers/researchers, students, technicians and UID); 5) participation in the elaboration of annual self-assessment reports: of the UO and course/CE (directions, CAA of CE, coordinations, professors, students and external PI); UECAF, Rectory/Administration and SASUC (managers, DQ and technicians); 6) participation in the half-yearly monitoring of the PE (self-evaluation of the implementation of actions, proposing improvements, with the involvement of departments, DQ and technicians); 7) participation of Process and DQ Managers in planning/monitoring/evaluation/improvement of the activities of their units; 8) participation in internal/external quality audits; 9) participation of top management, teachers, students and technicians in external evaluations (by A3ES and other entities); 10) public consultations on regulations; 11) participation in other moments of consultation/collection of contributions (e.g. meetings, forums), held whenever relevant, focused on the discussion of specific themes (e.g. sessions in 2022 to collect contributions to optimize the RAA model of the UO/Department and pedagogical surveys). The impact of PI participation is illustrated, for example, through the publication of actions carried out with their contributions (<https://www.uc.pt/qualidade-uc/melhoria/> and Annual Report on Management and Accounts).

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (PT)

Os Sistemas de Informação (SI) da UC são largamente suportados em plataformas informáticas com desenvolvimento interno, p. ex.: 1) sistema de gestão académica NONIO – para estudantes/docentes/SAG/Órgãos de governo, suporta o ciclo de gestão académica, do planeamento da atividade letiva à gestão de candidaturas, inscrições e gestão do percurso escolar, emissão de pautas/certificados, gestão de requerimentos, etc., com sistema de alertas que notifica os utilizadores, p.ex., sobre prazos para atos académicos. Suporta ainda a aplicação de inquéritos pedagógicos e elaboração de RAA de curso/CE/Departamento/VO. Assegura também o tratamento automático das respostas e produz indicadores sobre o funcionamento de u.c./CE/UC, imediatamente disponíveis para consulta/reflexão, com diferentes níveis de detalhe para diferentes perfis. Disponibiliza ainda indicadores de qualidade e listagens/estatísticas que permitem acompanhar o perfil da população estudantil, taxas de progressão, etc.; 2) UC Teacher / UC Student - plataformas académicas de suporte às aulas, permitem a docentes/estudantes gerir a atividade letiva; 3) UC Meetings – permite acolher, em sala virtual, utilizadores UC ou externos, para assistência a aulas/participação em reuniões; 4) UC Exams – apoia os exames online; 5) ERP SAP - para desenvolvimento de atividades de gestão financeira/RH/projetos/etc.; 6) Lugas – para processos administrativos, permitindo a tramitação de pedidos de deslocação em serviço, compras, economato, gestão de orçamentos, gestão de correspondência, SIADAP, etc., com integração com outros sistemas (p. ex.: ERP SAP e UCSign - assinatura digital); 7) Scopus, Web of Science e InCites – bases de dados bibliométricos e programa de métricas para monitorizar a produção científica; 8) Limesurvey – para criar inquéritos para auscultar as PI sobre a satisfação e recolha de informação para a gestão; 9) UC Gest, para apoio à gestão da investigação; 10) BI integrada no projeto ON BOARD: para recolha/análise de dados para identificar padrões preditivos de abandono escolar, com ferramentas tecnológicas de ensino adaptativo e acompanhamento personalizado a estudantes. Estas plataformas produzem automaticamente dados/indicadores para a gestão estratégica/operacional. Adicionalmente, são produzidos relatórios semestrais/anuais/plurianuais, apresentados aos órgãos de governo/gestão (p. ex., RAA do SG.UC e relatórios de monitorização do PE) para uma tomada de decisão baseada em evidências. A produção/análise dos relatórios é suportada nas disposições dos Estatutos/Regulamentos/P/IT/GO – estes descrevem responsabilidades/autoridades/etapas a seguir e outputs esperados, para assegurar a identificação de boas práticas/aspectos a melhorar. Assim, os SI têm sido otimizados para suportarem a recolha/análise/divulgação da informação para a tomada de decisão (<https://www.uc.pt/qualidade-uc/>) com níveis de agregação/detalhe distintos em função dos utilizadores, estando planeadas várias melhorias.

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (EN)

The Information Systems (SI) of the UC are largely supported on computer platforms with internal development, e.g.: 1) NONIO academic management system – for students/teachers/SAG/Government Bodies, which supports the cycle of academic management, from planning teaching activities to managing applications, enrolling and managing the school path, issuing guidelines/certificates, requirements management, etc., with an alert system that notifies users, for example, about deadlines for academic acts. It also supports the application of pedagogical surveys and preparation of course/CE/Department/VO RAA. It also ensures automatic processing of responses and produces indicators on the functioning of u.c./CE/UC immediately available for consultation/reflection, with different levels of detail for different profiles. It also provides quality indicators and listings/statistics that allow you to monitor the profile of the student population, progression rates, etc.; 2) UC Teacher / UC Student - academic platforms to support classes, allowing teachers/students to manage teaching activities; 3) UC Meetings – allows hosting, in a virtual room, UC or external users to attend classes/participate in meetings; 4) UC Exams – supports online exams; 5) ERP SAP - for the development of financial/HR/project/etc. management activities; 6) Lugas – for administrative processes, allowing the processing of requests for travel on business, purchases, office supplies, budget management, correspondence management, SIADAP, etc., with integration to other systems (e.g.: ERP, SAP, UCSign digital signature); 7) Scopus, Web of Science and InCites – bibliometric databases and metrics program to monitor scientific production; 8) Limesurvey – to create surveys to listen to PI about satisfaction and collect information for management; 9) UC Gest, to support research management; 10) BI integrated on project ON BOARD: for data collection/analysis to identify predictive patterns of school dropout, with technological tools for adaptive teaching and personalized monitoring of students. These platforms automatically produce data/indicators for the UC's strategic/operational management. Additionally, semi-annual/annual/multi-annual reports are produced, presented to the government/management bodies (e.g., SG.UC's RAA and PE monitoring reports) so that decision-making is based on evidence. The production/analysis of the reports is supported by the provisions of the Statutes/Regulations/P/IT/GO – these describe responsibilities/authorities/steps to be followed and expected outputs, in order to ensure that good practices and aspects to be improved are identified. Thus, the SI have been optimised to support the collection/analysis/dissemination of information for decision-making (<https://www.uc.pt/qualidade-uc/>) with different levels of aggregation/detail depending on the users. Several improvements are planned.

2.3.6 Evidências

[Compilação dos relatórios anuais de autoavaliação do SG.UC | 2021 e 2020 | PDF | 3.9 Mb](#)
[Anexo complementar ao capítulo 2.3.6 | PDF | 3.6 Mb](#)

2.4.1. Forças (PT)

-Mais de 730 anos de história, com uma Marca consolidada; -Gestão da qualidade como princípio de governação e “eixo de missão” do PE - SIGQ transversal à UC; -Alinhamento entre PE/PQ/PPRGIC; -Aplicação dos ESG, Referenciais para Sistemas Internos de Garantia da Qualidade e ISO 9001:2015; -Experiência acumulada em exercícios de monitorização e (auto)avaliação; -PE/PA e cultura de monitorização consolidada, assente no ciclo PDCA; -Envolvimento das PI internas/externas na promoção da cultura de qualidade; -Disponibilização de P/IT/GO e documentação geral e de apoio à tomada de decisão em repositório web, facilmente consultável; -Desmaterialização de processos sustentada em ferramentas digitais criadas pela própria UC, e como tal, em melhoria constante; -Automatização de indicadores no NONIO, suportando a tomada de decisão e a elaboração de relatórios de autoavaliação; -Canais web para gestão de elogios/sugestões/reclamações e submissão de denúncias; -Existência de estruturas estudantis nacionais/internacionais, proativas e multidimensionais; -Existência de Comissão de Trabalhadores, representativa de docentes, técnicos e investigadores, com papel ativo na gestão da instituição; -Capacidade inovadora manifestada nas adaptações regulamentares/de gestão; -Criação do Student Hub - novo paradigma de articulação com os estudantes e entre serviços; -SIGQ certificado pela A3ES, com desenvolvimento substancial/muito avançado; -Existência de um Código de Ética, Conduta e Integridade.

2.4.1. Forças (EN)

-Over 730 years of history, with a consolidated UC brand; -Quality management as a governance principle and "mission axis" in the Strategic Plan – SIGQ global to the UC; -Alignment between PE/PQ/PPRGIC; -Application of the ESG, Benchmarks for Internal Quality Assurance Systems and ISO 9001:2015; -Accumulated experience in monitoring and (self) evaluation exercises; -PE/PA and consolidated monitoring culture, based on the PDCA cycle; -Involvement of internal/external Stakeholders in the promotion of a quality culture; -Availability of P/IT/GO and other general and decision support documentation in a web repository, easily consultable; -Dematerialisation of processes sustained by digital tools created by the UC, and as such, in constant improvement; -Automation of indicators available in NONIO which support decision-making processes and preparation of self-assessment reports; -Web channel to manage compliments/suggestions/complaints and denunciations; -Existence of national/international, proactive and multidimensional student structures; -Existence of a Workers' Commission, representing teachers, technicians and researchers, with an active role in the management of the institution; -Innovative capacity manifested in regulatory/management adaptations; -Creation of the Student Hub - new paradigm of articulation with students and between services; -SIGQ certified by the A3ES, with substantial/very advanced development; -UC Code of Ethics, Conduct and Integrity

2.4.2 Fraquezas (PT)

-Perceção pública de uma universidade tradicional e pouco inovadora devido à sua antiguidade; -Limitação na produção automática de indicadores de apoio à tomada de decisão; -Visão redutora dos indicadores de atividade, por não considerarem, em alguns casos, toda a dimensão do Grupo UC; -Fragilidades na articulação de atividades desenvolvidas por entidades que integram o Grupo UC, no âmbito de pilares e eixos do Plano Estratégico institucional; -Fragilidades ao nível da política formal, documentada, para gestão de conteúdos web; -Fragilidades ao nível das normas transversais de arquivo para os principais documentos de apoio à tomada de decisão; -Fragilidades no sistema de informação de suporte à atividade da Divisão de Promoção da Qualidade e da rede de Dinamizadores da Qualidade, em especial ao nível da gestão documental e gestão dos planos de melhoria; -Estratégias de comunicação interna com nível de eficácia inferior ao desejável; -Processos de gestão da qualidade na área da investigação pouco consolidados.

2.4.2. Fraquezas (EN)

-Public perception of a traditional and not very innovative university due to its seniority; -Limitation in the automatic production of indicators to support decision-making; -Reductionist view of activity indicators, not considering the whole dimension of the UC Group; -Weaknesses in the articulation of the activities developed by the entities that make up the UC Group, within the scope of pillars and axes of the institutional Strategic Plan; -Weaknesses at the level of formal policy, documented, for web content management; -Weaknesses at the level of archiving standards for the main support documents for decision making; -Weaknesses in the information system to support the activity of the Quality Promotion Division and the network of Quality Facilitators, especially in terms of document management and management of improvement plans; -Internal communication strategies with a level of effectiveness lower than desirable; -Need to consolidate the quality management processes in the research area.

2.4.3. Oportunidades (PT)

-Crescente procura de soluções para novos problemas, por parte da Sociedade; -Mercados emergentes; -Iniciativa “European Universities” da Comissão Europeia, sendo a UC membro fundador da Aliança Europeia EC2U - European Campus of City-Universities; -Emergência e expansão da Inteligência Artificial; -Emergência de novos modelos de ensino e de novos públicos interessados no ensino superior; -Reforço da importância da gestão da qualidade no contexto das IES, suportada em legislação específica (p.ex., RJIES e RJAES) e na existência de uma entidade reguladora independente (A3ES); -Maior consciência/exigência por parte da Sociedade relativamente ao desempenho das IES, e consequente necessidade de maior transparência e prestação de contas; -Existência de processos que promovem o benchmarking internacional com outras IES, nomeadamente rankings universitários, que contribuem para promover a organização interna de informação e para identificar oportunidades de melhoria; -Desenvolvimento tecnológico, com potencial impacto positivo nos SI da UC; -Processos de avaliação externa da UC e do seu SIGQ; Financiamento externo para projetos de modernização administrativa; -Diversificação da receita; -Quadro comunitário de apoio, Horizon Europe; -PRR; -PT2030; -Agenda 2030 das Nações Unidas para o desenvolvimento sustentável; -UC como Universidade de referência para a língua e cultura portuguesas.

2.4.3. Oportunidades (EN)

-Growing demand from society for solutions to new problems; -Emerging markets; -"European Universities" initiative of the European Commission, with the UC being a founding member of the European Alliance EC2U - European Campus of City-Universities; -Emergence and expansion of Artificial Intelligence; -Emergence of new teaching models and new audiences interested in higher education; -Reinforcement of the importance of quality management in the context of IESS, supported by specific legislation (e.g. RJIES and RJAES) and the existence of an independent regulatory authority (A3ES); -Greater awareness/demand by Society regarding the performance of HEIs, and a consequent need for transparency and accountability; -Existence of processes that promote international benchmarking with other IESS, namely university rankings, which contribute to promote the internal organisation of information and to identify opportunities for improvement; -Technological development, with potential positive impact on the UC's SI; -External evaluation processes of the UC and its SIG; -External funding for administrative modernisation projects; -Diversified revenue; -Community support framework, Horizon Europe; -PRR; -PT2030; -United Nations Agenda 2030 for sustainable development; -UC as a reference University for the Portuguese language and culture.

2.4.4. Ameaças (PT)

-Crise financeira, económica e social, nacional e internacional; -Desaceleração da atividade económica; -Contexto de restrições na Administração Pública Portuguesa; -Subfinanciamento crónico e forte desorçamentação do ensino superior, afetando as vertentes de missão e as áreas de suporte; -Incerteza quanto às políticas de ensino superior, que implicam constantes adaptações e ajustamentos; -Envelhecimento da população e redução do número de jovens; -Forte competitividade entre as instituições de ensino superior, nacionais e internacionais; -Afastamento dos centros de decisão económica e política; -Sobrevalorização dos resultados dos rankings universitários; -Fundos estruturais usados em substituição do Orçamento do Estado e não como apoio adicional a regiões de convergência; -Expansão não controlada da Inteligência Artificial; -Ausência de regulamentação específica e escassa valorização das vertentes de sustentabilidade e responsabilidade social no contexto das instituições de ensino superior.

2.4.4. Ameaças (EN)

-National and international financial, economic and social crisis; -Deceleration of economic activity; -Current restrictions in Portuguese Public Administration; -Chronic underfunding and strong de-budgeting of higher education, affecting mission strands and support areas; -Uncertainty regarding higher education policies, which imply constant adaptations and adjustments; -Ageing population and reduction in the number of young people; -Strong competitiveness between higher education institutions, national and international; -Distance from the economic and political decision-making centres; -Overvaluation of the results of university rankings; -Structural funds used to replace the State Budget and not as additional support to convergence regions; -Uncontrolled expansion of Artificial Intelligence; -Absence of specific regulation and little appreciation of sustainability and social responsibility in the context of higher education institutions.

3. Ensino

3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (PT)

Relatório Avaliação Institucional

A UC é uma instituição de criação, análise crítica, transmissão e difusão de cultura, ciência e tecnologia que, através da investigação, ensino e prestação de serviços à comunidade, contribui para o desenvolvimento económico/social, para a defesa do ambiente, promoção da justiça social e da cidadania esclarecida e responsável e para a consolidação da soberania assente no conhecimento. No PE a UC reconhece que, num mundo em constante mudança, o ensino enfrenta enormes desafios, e o reforço/estímulo da ligação ensino/investigação, bem como a introdução de processos de ensino/aprendizagem mais adequados ao perfil dos estudantes e às novas configurações dos contextos sociolaborais, trarão benefícios para os estudantes, para a instituição e para a sociedade. O ensino constitui assim um pilar de missão, a par da Investigação & Inovação e Desafios Societais, tendo um papel nuclear. Centrada na plenitude do Processo de Bolonha e num sistema de ensino baseado no desenvolvimento das competências dos estudantes, em que se valorizam todas as vertentes que potenciem a aquisição de competências transversais, a UC está ciente da importância da introdução de novas metodologias pedagógicas, estimulando processos/ferramentas de ensino/aprendizagem ancorados na inovação pedagógica, apostando na formação de docentes (p.ex. 2020 - UC_DocênciaLABS; 2021 - Igualdade de Género - Currícula e Práticas Pedagógicas Sensíveis ao Género; 2022 - Plano inicial de Formação de Acolhimento e Integração - Docentes Convidados; 2023 - Curso de Formação Leitura, Literacia, Literatura e Escrita na Era Digital: Novas Abordagens Didáticas), na utilização de TIC, ensino não presencial e ensino a distância (p.ex. criação da plataforma UC Teacher/UC Student) e na aproximação a contextos e problemas reais da Sociedade (p. ex. cursos no âmbito do Living the Future Academy). Constitui fator de sucesso para uma formação competitiva e de qualidade, a capacidade de a UC se adaptar às rápidas e constantes mudanças no mercado de trabalho e a consciencialização de que a aquisição de competências já não resulta apenas de um trajeto académico tradicional. A adaptação passa ainda por encontrar respostas de excelência às necessidades formativas de novos públicos, de formação ao longo da vida e por reforçar a ligação ensino/investigação, assumindo os estudantes do 3.º ciclo um papel fulcral (p. ex. Formações iiiUC e Escolas Doutorais). Para além da promoção da qualidade da formação doutoral, é essencial agir na captação/recrutamento dos melhores estudantes, aumentando a atratividade da UC (p.ex. através da Universidade de Verão, Um dia na UC, Programa INOV GEN, Semana Aberta, Universidade de Inverno, Futuralia/Qualifica, Salão Estudante no Brasil, etc.). Assim, com vista à concretização destas políticas a UC definiu, no pilar "Ensino", as LOE: 1) atrair os melhores e valorizar a aquisição transversal de competências, oferecendo aos estudantes uma preparação de excelência e contemplando atividades de investigação. A concretização dos estímulos à aquisição transversal de competências passa pelo desenvolvimento de aptidões interdisciplinares – comportamentais, linguísticas ou de inovação tecnológica (p. ex: Skills@UC, Desafios em Informática, UC + Digital Bootcamp, Curso de Formação - Porquê Estudar, Como Estudar, Bootcamps, Inteligência Digital em cooperação com a Microsoft, etc.) –, pela flexibilização dos planos de estudos (realização de Menores, u.c. de opção, em lista aberta, formação adicional, u.c. isoladas), pela valorização da escolha de u.c. interdisciplinares e criação de sistemas de creditação de outras experiências e projetos interdisciplinares e integradores. A UC dá aos estudantes a oportunidade de: i) participar nas atividades de investigação e na construção de conhecimento, desde o 1.º CE (p. ex. bolsas de iniciação à investigação, u.c. de projeto) contribuindo para o desenvolvimento de competências analíticas/operativas, fomento do espírito crítico e capacidade para resolução de problemas concretos da Sociedade; ii) realizar estágios curriculares (integrados nos planos de estudos de alguns CE -1.º e 2.º ciclos) e estágios de capacitação em contexto laboral, a par de estágios de Verão; 2) expandir as oportunidades formativas, respondendo às necessidades de novos públicos, oferecendo programas diversificados e atrativos para aprendizagem ao longo da vida e implementando opções no formato de microcredenciação. A UC oferece experiências formativas mais flexíveis, personalizadas e acessíveis, assegurando que o seu público encontra resposta às necessidades, com elevada qualidade. Em acréscimo, estimula o reingresso de estudantes que abandonaram próximo da conclusão o respetivo percurso formativo gerando planos de reintegração adaptados (Programa Regressa e Acaba). Da reflexão efetuada sobre o que será o ensino universitário em 2030 (cf. PE) foi identificada a necessidade desta adequação para o futuro e a convicção da importância de deter uma oferta formativa mais diversificada/diferenciada/atractiva, que inclua p. ex. a microcredenciação. Consciente da importância da reconversão/requalificação de capital humano, da atualização/reciclagem do conhecimento e da gestão articulada dos diferentes saberes, diversificaram-se os programas de formação para a aprendizagem ao longo da vida (p.ex. Curso de Formação Geral de um Médico Autónomo, Oficina de Capacitação para Formadores), e intensificando a oferta de CNCG em diversas áreas do saber (93 em 16/17; 131 em 21/22). O ensino ministrado nas 10 UO engloba todas as atividades de formação e ensino universitário, que visam não só conferir graus académicos (licenciatura, mestrado integrado, mestrado, doutoramento), mas também formação não conferente de grau. O ensino é adaptado às exigências do mercado de trabalho, é internacionalizado e tem a investigação científica como elemento central. Assim, a qualidade científica, alicerçada no trabalho desenvolvido nas UID, reflete-se numa oferta formativa de ensino ampla e atualizada, certificada em todos os níveis de ES, com uma avaliação média global dos estudantes muito positiva (valor médio de 3,8 desde 2016) ao nível das condições de funcionamento dos cursos, da qualidade das aprendizagens e sobretudo da qualidade dos docentes. A proposta de criação/alteração/extinção de cursos envolve, ao nível da UO, a coordenação de curso e comissão de autoavaliação, os CC e CP, e ao nível da UC, o Senado e o Reitor. Pressupõe um trabalho inclusivo e participativo, e auscultação de PI (alumni, estudantes, empresários, etc.). Salienta-se o papel do Senado na promoção da discussão e reestruturação da oferta formativa e pedagógica e no escrutínio das propostas para: a) garantir e validar o alinhamento das mesmas com a estratégia da instituição; b) aferir a sua atualidade e adequação às exigências da sociedade e do mercado de trabalho; c) incentivar a interdisciplinaridade dos cursos, aprofundando o grau de cooperação entre as UO, respeitando as áreas científicas específicas; d) fomentar a participação em consórcios/parcerias nacionais e internacionais de reconhecido mérito. Várias UO têm atuado no sentido de acreditar internacionalmente a oferta formativa, reforçando assim o prestígio da marca UC. Existe uma cultura de acompanhamento/avaliação da atividade, transversal a toda a IES, que se traduz na monitorização das metas estratégicas, de indicadores e dos PA. Assim, as LOE traduziram-se nos seguintes resultados: a) na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA) 2022, analisando a 1.ª opção escolhida pelos 25% melhores candidatos ao ES a nível nacional – nota de candidatura –, a UC registou uma taxa de captação de 9,3%.

Relatório Avaliação Institucional

Observando outros dados relativos ao CNA 2022, conclui-se que: o n.º de candidatos em 1.ª opção manteve-se superior ao n.º de vagas disponibilizadas, com um índice de satisfação da procura de 1,24, mantendo o valor do ano anterior; a taxa de ocupação de vagas foi de 97,5% na 1.ª fase, com um ligeiro aumento face ao CNA 2021; considerando apenas os colocados em 1.ª opção, registou-se um acréscimo de 13,2%. As outras formas de acesso ao ES – regimes especiais, concursos especiais, mudança de par instituição/curso, reingresso e outros regimes específicos –, registaram um aumento de 0,41% face ao ano letivo 2016-2017. No que respeita à evolução de estudantes inscritos – não incluindo estudantes em mobilidade incoming –, a análise dos dados finais respeitantes a 20/21 e 21/22, permite constatar um acréscimo de 3,1% nos estudantes inscritos em regime normal, de 23809 para 24551, excluindo os CNCG e a frequência de u.c. isoladas. Este aumento verificou-se em todas as tipologias de cursos conferentes de grau, exceto mestrados integrados, uma vez que esta tipologia foi extinta em algumas áreas. No caso das pós-graduações e especializações registou-se um acréscimo de 39,2%. O n.º de estudantes ao abrigo do estatuto do estudante internacional registou um acréscimo de 14,2% entre 21/22 e 22/23.

3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (EN)

The UC is an institution of creation, critical analysis, transmission and diffusion of culture, science and technology that, through research, teaching and provision of services to the community, contributes to economic/social development, to the defence of the environment, promotion of social justice and enlightened and responsible citizenship and to the consolidation of sovereignty based on knowledge. In the PE the UC recognises that, in a world of constant change, teaching faces enormous challenges, and the strengthening/stimulation of the link between teaching and research, as well as the introduction of teaching/learning processes more suited to each student and to the new socio-labour contexts, will bring benefits to the students, to the institution and to society. Teaching thus constitutes a mission axis, together with Research & Innovation and Societal Challenges, and has a nuclear role. Powered by the completeness of the Bologna Process, and in a teaching system based on the development of students' competences, in which all the aspects that enhance the acquisition of transversal competences are valued, the UC is aware of the importance of the introduction of new pedagogical methodologies, stimulating teaching/learning processes/tools anchored in pedagogical innovation, investing in the training of teaching staff (e.g. 2020 - UC_DocênciaLABS; 2021 - Gender Equality - Curricula and Gender Sensitive Pedagogical Practices; 2022 - Initial Welcome and Integration Training Plan - Guest Lecturers; 2023 - Training Course Reading, Literacy, Literature and Writing in the Digital Era: New Didactic Approaches), in the use of TIC, non-presence education and distance learning (e.g. creation of the platform UC Teacher/UC Student) and in the approach to real contexts and problems of Society (e.g. courses for the Living the Future Academy). A success factor for competitive and quality training is the UC's ability to adapt to the rapid and constant changes in the labour market, and the awareness that the acquisition of skills no longer results only from a traditional academic path. Adaptation also involves finding good answers to the training needs of new public, lifelong learning and reinforcing the teaching/research connection, with students in the 3rd cycle assuming a central role (e.g. iiiUC Training Courses and Doctoral Schools). In addition to promoting the quality of doctoral training, it is essential to act in attracting/recruiting the best students, increasing the attractiveness of the UC (e.g. through the Summer University - One day at the UC, INOV GEN Programme, Open Week, Winter University, Futuralia/Qualifica, Salão do Estudante in Brazil, etc.). Thus, in order to achieve these policies the UC defined, in the "Teaching" pillar, the LOE: 1) "to attract the best and to value the transversal acquisition of competences, offering students a preparation of excellence and contemplating research activities". The stimuluses to the transversal acquisition of competences involve the development of interdisciplinary skills – behavioural, linguistic or technological innovation (e.g.: Computing Challenges, UC + Digital Bootcamp, Training Course - Why Study, How to Study, Bootcamps, Digital Intelligence in cooperation with Microsoft, etc.) –, by making study plans more flexible (completion of Minors, optional units of study, on an open list, additional training, isolated u.c.), by valuing the choice of interdisciplinary units of study and the creation of crediting systems for other interdisciplinary and integrative experiences and projects. The UC gives students the opportunity to: i) participate in research activities and the building of knowledge, since the 1st cycle (e.g. research initiation scholarships, project units) contributing to the development of analytical/operational skills, promotion of critical thinking and capacity for resolution of concrete societal problems; ii) perform curricular internships (integrated in the syllabus of some CEs 1st and 2nd cycles) and on-the-job training placements, along with summer internships; 2) "expand formative opportunities, responding to the needs of new publics, offering diversified and attractive programmes for lifelong learning and implementing options in the micro-credentialing format". The UC offers more flexible, personalised and accessible training experiences, ensuring, with high quality, that its public finds its needs met. In addition, it stimulates the re-entry of students who have abandoned their learning path close to the end of their studies, generating adapted reintegration plans (Regressa e Acaba Programme). The reflection on what university education will be like in 2030 (cf. PE) identified the need for this adaptation for the future and the importance of having a more diversified/differentiated/attractive training offer, which includes, for example, micro-credentialing. Aware of the importance of reconversion/re-qualification of human capital, updating/recycling knowledge and the articulated management of different knowledge, the training programmes of lifelong learning were diversified (e.g. General Training Course for an Independent Doctor, Training Workshop for Trainers), and intensifying the offer of CNCG in various areas of knowledge (93 in 16/17; 131 in 21/22). The teaching provided at the 10 UOs encompasses all university training and teaching activities, which aim not only to confer academic degrees (bachelor's degree, integrated master's degree, master's degree, doctorate), but also non-degree training. Teaching is adapted to the demands of the labour market, is internationalised and has scientific research as a central element. Thus, the scientific quality, based on the work developed in the UIDs, is reflected in a broad and updated teaching offer, certified at all levels of ES, with a very positive overall average assessment of students (average value of 3.8 since 2016) at the level of the operating conditions of the courses, the quality of learning and especially the quality of teachers. The proposal for the creation/alteration/extinction of courses involves, at the level of the UO, the course coordination and self-evaluation committee, the CC and CP, and at the UC level, the Senate and the Rector. It presupposes an inclusive and participative work and listening to PIs (alumni, students, entrepreneurs, etc.). The Senate's role is to promote the discussion and restructuring of the educational and pedagogical offer and to scrutinise the proposals in order to: a) guarantee and validate their alignment with the institution's strategy; b) assess their relevance and adequacy to the demands of society and the labour market; c) encourage the interdisciplinarity of the courses, deepening the degree of cooperation between the UOs, respecting the specific scientific areas; d) foster the participation in national and international consortiums/partnerships of recognised merit. Several UOs have been acting towards the international accreditation of the training offer, thus reinforcing the prestige of the UC brand. There is a culture of monitoring/evaluation of the activity, transversal to the whole IES, which is translated into the monitoring of strategic goals, indicators and PAs. Thus, the LOEs translated into the following results: a) in the 1st phase of the National Access Competition (CNA) 2022, analysing the 1st option chosen by the 25% best candidates to the ES at national level – application score –, the UC registered an attraction rate of 9.3%. Observing other data relative to the CNA 2022, it can be concluded that: the number of candidates in 1st option remained higher than the number of vacancies made available, with a decrease of 1.24%. The rate of

occupation of vacancies was 97.5% in the 1st phase, with a slight increase compared to the CNA 2021; considering only those placed in the 1st option, there was an increase of 13.2%. The other forms of access to ES - special regimes, special competitions, change of pair institution/course, re-entry and other specific regimes -, recorded an increase of 0.41% compared to the academic year 2016-2017. Regarding the evolution of the enrolled students - not including incoming mobility students -, the analysis of the final data for 20/21 and 21/22, shows a 3.1% increase in the students enrolled in the regular regime, from 23809 to 24551, excluding the CNCG and the attendance of isolated units. This increase occurred in all types of degree courses, except for the integrated master's degrees, since this type of course was extinct in some areas. In the case of post-graduate degrees and specialisations, there was an increase of 39.2%. The number of students under the International Student Statute registered an increase of 14.2% between 21/22 and 22/23.

3.1.2. Organização da oferta educativa (PT)

Relativamente ao ensino, a UC tem como missão assegurar a disponibilização de uma oferta educativa que proporcione uma formação académica de excelência, promotora do desenvolvimento de competências científicas/técnicas, bem como da capacidade de conceção, inovação e análise crítica por parte de estudantes e diplomados, sustentada pela constante criação do saber. O ensino ministrado na UC engloba todas as atividades de formação e ensino universitário, que visam não só conferir graus académicos (licenciatura, mestrado integrado, mestrado, doutoramento), mas também formação NCG. No ensino, a UC tem como visão patente no PE: "Racionalizar a oferta pedagógica à luz de "Bolonha" numa lógica de eficiência e de estreita articulação com a investigação, promovendo o ensino centrado no/a estudante para a aquisição de competências, desenvolvendo projetos pedagógicos inovadores capazes de aumentar a qualidade do processo ensino/aprendizagem e promovendo a captação de novos públicos". Este compromisso é suportado pela disponibilização de um corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado nas áreas do saber oferecidas, que desenvolve investigação e outras atividades profissionais de alto nível que resultam em produção científica relevante, a nível nacional/internacional. A política de ensino concretiza-se via implementação dos PA da Equipa Reitoral e das UO de ensino e investigação que têm autonomia científica e pedagógica e uma direção própria embora alinhada, nas suas iniciativas e atividades, com a estratégia da UC. A criação/alteração/extinção de cursos/CE (conferentes ou NCG) é suportada por regulamentos internos (p. ex. Regulamento Académico) e por P/IT/GO que definem intervenientes, responsabilidades, etapas e outputs esperados. Esta atividade é acompanhada pelo Serviço de Gestão Académica (SGA) que divulga anualmente o cronograma/requisitos/boas práticas que orientam o processo de reflexão e decisão nos Conselhos Científico (CC) e Pedagógico (CP), com vista à definição clara de objetivos gerais e de aprendizagem, métodos de ensino, explanação do contributo do projeto educativo, científico e cultural para o PE, indicação da rede de parcerias e projetos nacionais/internacionais que possa integrar, etc. A criação/alteração de CE resulta da proposta de 1 ou mais UO e é sujeita à aprovação reitoral após pronúncia do CC e CP, depois de auscultado o Senado (nas criações). Semestralmente, as metas estabelecidas no PE, bem como as ações dos PA, são monitorizadas e os resultados são apresentados ao Senado e submetidos à aprovação do Conselho Geral. Assim, do último reporte referente a 2022, e quanto às metas no pilar "Ensino", verifica-se: 1) No que diz respeito à oferta formativa interdisciplinar e de formação transversal (conferente e NCG), um aumento no ano letivo 2021/2022, em comparação com o ano letivo anterior, registando-se um acréscimo de 232 para 255 cursos, correspondente a uma variação de 9,9%; 2) Relativamente ao ensino a distância, um acréscimo de 3,4% no número de CNCG neste regime, passando de 29 para 30 no ano letivo 2021/2022. A meta definida – aumento entre 50 e 100% no n.º de cursos lecionados a distância (20-26 cursos) – já se encontrava superada no ano anterior, tendo-se consolidado em 2022. Dos 255 cursos com estudantes inscritos, salienta-se que: a) 20 são cursos em associação com IES nacionais e 5 com IES internacionais (consórcio EC2U, Erasmus Mundus), em que se encontram inscritos 396 estudantes. 64% destes cursos são de 3.º ciclo; b) 9 cursos são da responsabilidade de 2 ou mais UO. No âmbito do ensino a distância, os 30 cursos ministrados contaram com o envolvimento de 8 faculdades e a participação de 280 formandos que registaram uma taxa de sucesso de 78,9%. Assim, no que concerne aos CNCG em geral, registou-se um acréscimo de 5 cursos de pós-graduação e de especialização (11 para 16) e os restantes - cursos de formação, como os cursos de línguas; cursos de Português para Estrangeiros; cursos de ensino a distância; Ano Zero; cursos de pós-doutoramento; ou cursos realizados por delegação em entidades subsidiárias de direito privado - também aumentaram o valor registado no ano anterior, de 101 para 115. Por último, refere-se o Projeto Living the Future Academy (LFA), financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), resultante de um consórcio liderado pela UC e envolvendo 4 IES como copromotoras - a Universidade dos Açores, a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, o Instituto Politécnico da Guarda e o Instituto Politécnico de Viseu – que assume, como propósito estratégico e legado para o futuro, a preparação de pessoas, organizações e territórios para a implementação de decisões inteligentes, de forma sustentável e estratégica, inspirando a mudança paradigmática necessária à liderança cooperativa e à transição para uma Sociedade 5.0. Para levar a cabo a sua missão, alinhada com o PE, foram estabelecidas parcerias com diversas organizações socioeconómicas integradas em diferentes clusters de negócios e de intervenção, bem como autarquias, incubadoras, laboratórios, escolas, associações empresariais e Comunidades Intermunicipais. No âmbito deste projeto, foram criados 2 novos cursos interdisciplinares de Licenciatura em áreas STEAM (formação inicial – programa "Impulso Jovens STEAM") e de 7 cursos de mestrado de curta duração, ancorados numa análise das necessidades do mercado trabalho e incorporando as investigações mais recentes desenvolvidas na UC e internacionalmente (programa "Impulso Adultos"). O LFA inclui, ainda, 102 cursos NCG (acrescidos de ofertas a pedido e customizadas): 94 nas áreas STEAM (15 incluídos no investimento "Jovens STEAM" e 79 incluídos no investimento "Adultos") e 8 cursos de curta duração no domínio da formação de professores. Cerca de 90% dos cursos propostos incluem a atribuição de microcréditos, permitindo uma formação contínua e acumulável (stackable) ao longo da vida.

3.1.2. Organização da oferta educativa (EN)

Regarding teaching, the UC's mission is to ensure an educational offer that provides excellent academic training, and fosters the development of scientific and technical skills, as well as the capacity for design, innovation and critical analysis by students and graduates, supported by the constant creation of knowledge. The teaching provided at the UC encompasses all university training and teaching activities, aimed not only at conferring academic degrees (bachelor, integrated master, master, doctorate), but also NCG training. In teaching, the UC's vision, as stated in the PE: "Rationalising the pedagogical offer in light of "Bologna" in a logic of efficiency and close coordination with research, by promoting student-centred teaching for the acquisition of skills, developing innovative pedagogical projects capable of increasing the quality of the teaching-learning process and promoting the attraction of new audiences". This commitment is supported by the availability of its own teaching staff, academically qualified and specialised in the areas of knowledge being offered. This teaching staff carries out research and other high-level professional activities that result in relevant scientific production at a national/international level. The teaching policy is materialised through the implementation of the Rectoral Team's PA and the teaching and research UOs that have scientific and pedagogical autonomy and their own direction although aligned, in their initiatives and activities, with the UC strategy. The creation/alteration/extinction of courses/CE (degree-conferring or NCG) is supported by internal regulations (e.g. Academic Regulation) and by P/I/T/GO that define actors, responsibilities, stages and expected outputs. This activity is monitored by the Academic Management Service (SGA) that annually discloses the timeline/requirements/good practices that guide the reflection and decision process in the CC and CP, with a view to clearly defining the general and learning objectives, teaching methods, explanations of the contribution of the educational, scientific and cultural project to the PE, indication of the network of partnerships and national/international projects that it may become a part of, etc. The creation/alteration of CEs stems from the proposal of 1 or more UOs, and is subject to the Chancellor's approval after the CC and CP have given their opinion and the Senate has been heard (in the creations). Every six months, the goals set out in the PE are monitored, along with the PA's actions, and the results are presented to the Senate and submitted for approval to the General Council. Thus, from the last report referring to 2022, and regarding the goals in the "Teaching" pillar, it can be surmised: 1) Regarding the interdisciplinary and transversal formative offer (conferring and NCG), an increase in the academic year 2021/2022, compared to the previous academic year, registering an increase from 232 to 255 courses, corresponding to a variation of 9.9%; 2) Regarding long-distance learning, an increase of 3.4% in the number of CNCG in this regime, going from 29 to 30 in the academic year 2021/2022. The target set - an increase between 50 and 100% in the number of courses taught at long-distance (20-26 courses) - was already exceeded in the previous year, after having been consolidated in 2022. Of the 255 courses with enrolled students, it should be noted that: a) 20 are courses in association with national IESs and 5 with international IESs (EC2U consortium, Erasmus Mundus), in which 396 students are enrolled. 64% of these courses are 3rd cycle courses; b) 9 courses are the responsibility of 2 or more UOs. In the scope of long-distance learning, the 30 courses taught involved 8 faculties and the participation of 280 trainees who registered a success rate of 78.9%. Thus, with regard to the remaining CNCC in general, there was an increase of 5 post-graduate and specialisation courses (11 to 16) and the remaining - training courses, such as language courses; Portuguese for Foreigners courses; long-distance learning courses; Year Zero; post-doctoral courses; or courses carried out by delegation in subsidiary entities of private law - also increased the value registered in the previous year, from 101 to 115. Finally, the Living the Future Academy Project (LFA), funded by the Recovery and Resilience Plan (PRR), resulting from a consortium led by the UC and involving 4 IESs as co-promoters - the University of the Azores, the Coimbra's Nursing School, the Polytechnic Institute of Guarda and the Polytechnic Institute of Viseu - which has as a strategic purpose and legacy for the future the preparation of people, organisations and territories to implement intelligent decisions in a sustainable and strategic way, inspiring the paradigmatic change necessary for cooperative leadership and the transition to a 5.0 Society. To carry out its mission, in accordance with the PE, partnerships were established with various socio-economic organisations integrated in different business and intervention clusters, as well as municipalities, incubators, laboratories, schools, business associations and Intermunicipal Communities. As part of this project, 2 new interdisciplinary degree courses have been created in STEAM areas (initial training-Impulso Young STEAM programme) and 7 short master's courses was proposed, anchored in an analysis of the labour market needs and incorporating the most recent research developed at the UC and internationally (Impulso Adults programme). The LFA also includes 102 NDC courses (plus on-demand and customised offers): 94 in the STEAM areas (15 included in the "Young STEAM" investment and 79 included in the "Adults" investment) and 8 short courses in the field of teacher training. Around 90% of the proposed courses grant micro-credits, allowing for a continuous and accumulative (stackable) training throughout life.

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

FPCEUC: Mestrado em Ciência Psicológica - especialização avançada inovadora que prepara para prosseguimento de estudos de 3º ciclo, prática de investigação em equipas, candidatura de projetos a financiamento e sua implementação, consultoria em entidades públicas, privadas e 3.º sector. É ainda inovador em vários aspetos, p.ex. plano de estudos flexível, existência de professor-tutor, seminários e masterclasses apresentados por convidados (nacionais/estrangeiros), lecionação em português/inglês, etc.. FMUC: CE práticos e profissionalizantes ministrados em ambiente clínico, em cooperação com instituições hospitalares, com um corpo docente altamente especializado e forte investimento em recursos técnicos, equipamentos e consumíveis com gestão partilhada entre a FMUC e parceiros. A FMUC, no âmbito de protocolos, recebe os estudantes do Ciclo Básico de Medicina da Universidade dos Açores – que realizam os 3 últimos anos do MIM na FMUC e obtêm o diploma pela UC – e os estudantes do Mestrado em Medicina da Universidade de Cabo Verde – que realizam o 4º e o 5º ano na FMUC. FLUC: Modelo inovador de Licenciatura, premiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, que permite liberdade de escolha na construção do plano de estudos. Mecanismos de monitorização do funcionamento das licenciaturas com destaque para a Comissão de Acompanhamento da Reforma da Oferta Formativa que apresentou um 1.º balanço em 2018 que permitiu a implementação de melhorias. Reflexão conducente à reforma dos cursos de 2º e 3º ciclos para adaptação às novas realidades do mercado de trabalho. A FLUC é uma importante entidade de formação de professores nas Humanidades, Línguas e Ciências Sociais - 8 mestrados em Ensino que profissionalizam/habilitam para a docência no Ensino Secundário e 3º Ciclo do Ensino Básico (n.º de candidaturas muito superior às vagas). Formação de professores enquadrada no Conselho de Formação de Professores (CFP), constituído pelos diretores e subdiretores dos Mestrados em Ensino, 1 representante dos professores cooperantes (orientadores de estágio) e 1 representante dos estagiários, sendo liderado por um coordenador nomeado pela Direção da UO. A FLUC tem também um compromisso com a formação de professores na sua dimensão de formação contínua e aperfeiçoamento científico/pedagógico, através da oferta de ações acreditadas pelo CCPFC. Existem 3 ações de formação acreditadas e encontram-se em elaboração/acreditação um n.º significativo de novas ações. FCDEFUC: Cursos com certificação complementar (cédula de treinador, pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.). Cursos com componente de intervenção em contexto real de prática (estágios do 1º/2º Ciclo) com intervenções orientadas para o desenvolvimento integrado de soft skills. Alinhamento dos ODS com as finalidades dos CE/CNCG. Procura do 1º Ciclo consentânea com as necessidades socioprofissionais na área [mais de 65% dos profissionais de Fitness são licenciados, a maioria (78%) na área de Desporto e Educação Física]. Oferta de CNCG orientados para a intervenção nos estilos de vida e promoção da saúde – Cursos de Especialização em Promoção de Estilos de Vida Ativos e Saudáveis em Territórios de Baixa Densidade. Reformulação de cursos de 2º Ciclo, orientada para novas solicitações. Reajustamento dos ramos do 3º Ciclo, alinhada com as áreas de investigação da FCDEFUC e com o 2º Ciclo. FFUC: Palestras/aulas abertas com especialistas nacionais/internacionais. Oferta crescente de estágios de verão. Em colaboração com o Núcleo de Estudantes têm vindo a ser criadas condições para que os alunos integrem projetos de I&D nos 1.ºs anos - programas de iniciação à investigação (auscultação dos docentes sobre a disponibilidade de acolher estudantes nos seus projetos). Aumento do n.º de estagiários em Farmácia Hospitalar nos CHUC e noutras unidades (estágios curriculares de 5.º ano). Aumentaram também o n.º de protocolos estabelecidos, p.ex. com o Infarmed, ANF, Glintt, Laboratório Nacional do Medicamento, Centros de Investigação e Laboratórios. Acompanhamento dos estudantes durante o estágio reforçado - para além das normas de orientação divulgadas a orientadores, estudantes e entidades acolhedoras foi garantido o acompanhamento dos estágios através de reuniões com o responsável pela u.c. “Estágio”. No 2º ciclo foram constituídos novos protocolos para o acolhimento temporário e de curta duração de estágios extracurriculares. Estreita colaboração com docentes de outras UO/IES, especialistas nacionais/estrangeiros provenientes de hospitais, entidades reguladoras, entidades científico-profissionais, etc., para lecionação de componentes especializadas. FDUC: Motivada pela estreita relação e influência da UO na área de direito de ambos os países, foi criada em 2020 a Licenciatura em Direito Luso-Brasileiro, com o objetivo de facultar a aquisição de competências nos ordenamentos português e brasileiro. A nova licenciatura recebe apenas candidaturas através do concurso especial para estudante internacional e iniciou-se em 2021/2022, estando em expansão. FCTUC: atualização da oferta formativa de modo a introduzir temáticas atuais e de elevado relevo para a sociedade. Criação de ofertas formativas multidisciplinares que envolvem docentes de vários departamentos da FCTUC. P.ex: Licenciatura em Engenharia e Ciência de Dados, Licenciatura em Gestão de Cidades Sustentáveis, Mestrado em Plásticos e Sustentabilidade que abordam temas relacionados com a transição digital e sustentabilidade nas suas 3 dimensões (económica, ambiental e social). CAUC: Centralidade das práticas artísticas e sua relação com os saberes da UC. FEUC: atualização/revisão dos planos de estudos das licenciaturas e formação pós-graduada para incorporar temáticas atuais da sociedade e desenvolver competências que favoreçam a empregabilidade e valorização profissional dos graduados, p.ex. criação do Executive Master em Marketing Digital e a colaboração no Master of Science in Sustainable Cities and Communities.

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

FPCEUC: Master in Psychological Sciences - innovative advanced specialization that prepares for the continuation for 3rd cycle studies, research practice in teams, application for funding projects and their implementation, consultancy in public and private entities and 3rd sector. It is also innovative in several aspects, e.g. the very flexible study programme, existence of a tutor, seminars and masterclasses presented by guests (national/foreign), teaching in Portuguese/English, etc. FMUC: Practical and vocational CE taught in a clinical environment, in cooperation with hospitals, with a highly specialized teaching staff and strong investment in technical resources, equipment and consumables with shared management between FMUC and partners. FMUC, under the scope of protocols, receives students from the Basic Medicine Cycle of the University of the Azores - who complete the last 3 years of the MIM at FMUC and obtain their diploma from the UC - and students from the Master's in Medicine of the University of Cape Verde - who complete the 4th and 5th years at FMUC. FLUC: Innovative degree model, awarded by the Calouste Gulbenkian Foundation, which allows freedom of choice in the construction of the study programme. Mechanisms for monitoring the operation of the degrees with emphasis on the Monitoring Committee of the Reform of the Training Offer, which presented a 1st report in 2018 and led to the implementation of improvements. Reflection leading to the reform of 2nd and 3rd cycle courses to adapt to the new realities of the labour market. FLUC is an important teacher training entity in the Humanities, Languages and Social Sciences - 8 Master's in Teaching that professionalize/habilitate for teaching in Secondary Education and 3rd Cycle of Basic Education (the number of applications vastly exceeds the number of vacancies). Teacher training is provided by the Teacher Training Council (CFP), made up by the directors and sub-directors of the Master's in Teaching, 1 representative of the cooperating teachers (internship advisors) and 1 representative of the interns, led by a coordinator appointed by the Direction of the UO. FLUC is also committed to teacher training in terms of continuing education and scientific/pedagogical improvement, by offering training courses accredited by the CCPFC. There are 3 accredited training courses and a significant number of new courses are under development/accreditation. FCDEFUC: Courses with complementary certification (coaching license from the Portuguese Institute of Sports and Youth – I.P.). Courses with an intervention component in a real practice context (internships of 1st/2nd Cycles) with interventions oriented towards the integrated development of soft skills. Alignment of ODSs with the goals of the CE/CNCG. Demand for the 1st cycle in line with the socio-professional needs in the area [more than 65% of Fitness professionals are graduates, most (78%) in the area of Sports and Physical Education]. Offering of CNCG oriented to intervention in lifestyles and health promotion - Specialization Courses in Promotion of Active and Healthy Lifestyles in Low Density Territories. Reformulation of 2nd Cycle courses, oriented to new demands. Readjustment of 3rd Cycle branches, aligned with FCDEFUC's research areas and with the 2nd Cycle. FFUC: Lectures/open classes with national/international experts. Increasing offer of summer internships. In collaboration with the Students' Group conditions have been created for students to integrate I&D projects in the 1st years - research initiation programs (consultation with teachers about their availability to receive students in their projects). Increase in the number of interns in Hospital Pharmacy in the CHUC and other units (5th year curricular internships). The number of protocols established, e.g. with Infarmed, ANF, Glintt, Laboratório Nacional do Medicamento, Research Centres and Laboratories also increased. The follow-up of the students during the internship was reinforced - in addition to the orientation norms disseminated to tutors, students and host entities, the follow-up of internships has been guaranteed through meetings with the person responsible for the u.c. "Internship". In the 2nd cycle, new protocols were set up for the temporary and short-term hosting of extracurricular internships. Close collaboration with teachers from other UO/IES, national/foreign specialists from hospitals, regulatory authority, scientific-professional entities, etc., for the teaching of specialized components. FDUC: Motivated by the close relationship and influence of the UO in the area of law of both countries, the Bachelor's in Luso-Brazilian Law was created in 2020, with the aim of providing the acquisition of skills in Portuguese and Brazilian laws. The new degree only receives applications through the special contest for international students, began in 2021/2022, and is being expanded. FCTUC: update of the educational offer in order to introduce current themes of high relevance for society. Creation of multidisciplinary educational offers involving teachers from various departments of the FCTUC. E.g.: Bachelor's in Data Science and Engineering, Bachelor's in Management of Sustainable and Smart Cities, Master in Plastics and Sustainability that address issues related to the digital transition and sustainability in its 3 dimensions (economic, environmental and social). CAUC: Centrality of artistic practices and their relationship with UC knowledge. FEUC: update/revision of the study programmes of undergraduate and postgraduate courses to incorporate current issues/concerns of society and develop skills that favour employability and professional development of graduates, e.g. creation of the Executive Master in Digital Marketing and collaboration in the Master of Science in Sustainable Cities and Communities.

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (PT)

De acordo com o Regulamento de Prestação de Serviço dos Docentes, é consagrado aos docentes o direito a “determinar o conteúdo e os métodos do seu ensino, sem prejuízo do respeito pelas linhas de orientação pedagógica fixadas pelos órgãos competentes da UC e da respetiva Unidade Orgânica (UO) e do exercício por tais órgãos das funções de coordenação que lhes compitam.” Relativamente a esta matéria, os docentes devem “desenvolver permanentemente as suas competências pedagógicas”, “contribuir para o desenvolvimento do espírito crítico e criativo dos alunos, apoiando-os e estimulando-os na sua formação científica, cultural, profissional e humana” e ainda “desempenhar ativamente as suas funções, nomeadamente na lecionação das unidades curriculares (u.c.) que lhes forem atribuídas pelo Conselho Científico (CC), elaborando e colocando à disposição dos alunos materiais didáticos atualizados e participando nos processos de monitorização contínua, avaliação e melhoria da oferta formativa.” O docente universitário assume, não só a configuração de um referencial de saber, mas também o papel de dinamizador e organizador de informação e significados para um conjunto de conceitos, ideias e evidências dispersas e com níveis de credibilidade diferenciados, habilitando os estudantes para um pensamento livre, esclarecido e exigente. Para esse efeito, o processo de ensino tem de estar em profunda conexão com a investigação, promovendo a existência de currículos conectados e estimulando, nos estudantes, uma cultura de descoberta e de ancoragem nos processos científicos. Neste enquadramento, a UC assume a necessidade de alterar os processos que conduzem à construção de novas competências e à excelência na forma de compreender e de agir sobre o Mundo. A UC trabalha ativamente na consolidação de uma perceção sobre a aprendizagem e o ensino por parte de docentes e discentes, adotando uma perspetiva e enquadramento, com responsabilidades mútuas, para a concretização de uma pedagogia universitária renovada, plasmada na linha de orientação estratégica “inovar e adequar os modelos pedagógicos ao ensino 4.0, oferecendo excelência na assimilação de conhecimentos e de competências e nos resultados alcançados”. O RAUC estipula que na UC a componente letiva prevê as seguintes tipologias: aulas teóricas, teórico-práticas, práticas, práticas laboratoriais, trabalhos de campo e seminários, cuja carga global em horas de trabalho é a que consta do plano de estudos, aprovado pela A3ES. As u.c. incluem ainda atividades de suporte designadamente para acompanhamento a estudantes no seu percurso escolar e/ou na execução de trabalhos curriculares, asseguradas através de apoio tutorial. Atualmente, a UC tem privilegiado o modelo de ensino presencial de forma a valorizar o processo ensino-aprendizagem através da proximidade estudante-docente, em especial no 1.º ciclo. O modelo pedagógico pode adotar métodos pedagógicos diferenciados, adequados às matérias e tipologias em causa. Aulas teóricas, vocacionadas para a exposição de conceitos, em que o docente terá um papel de mediador curricular, na qualidade de transmissor de conhecimentos; aulas práticas voltadas para a aplicação de conceitos através da resolução de exercícios práticos, estudo de caso ou tarefas similares, ou aulas teórico-práticas em que a exposição de conceitos e exercícios práticos, estudos de caso ou tarefas similares se sucedem sem obrigar a horários diferenciados. Na orientação tutorial, o docente assume o papel de tutor na consolidação dos conhecimentos adquiridos. É prática transversal a realização de seminários onde são convidados especialistas nas várias matérias abordadas ao longo do curso, para apresentação de trabalhos científicos e/ou casos práticos de estudo. Dado o carácter interdisciplinar da grande maioria dos cursos, as aulas são lecionadas por docentes de variadas áreas científicas, fomentando a interligação entre elas, quer ao nível dos tópicos abordados nas várias u.c., quer na realização de trabalhos de investigação, com a utilização de ferramentas de aprendizagem ativas e de interação entre as componentes teóricas e práticas e no desenvolvimento de atividades que fomentam o espírito crítico e a proatividade. As equipas docentes têm à sua disposição uma diversidade de meios audiovisuais que podem utilizar na lecionação. Destaca-se a existência de computador com acesso à internet em todas as salas, projetor, câmara e colunas de som. Tal não obsta a que todas as salas estejam equipadas com o tradicional “quadro de giz”, que se tem mostrado particularmente útil em disciplinas de base, como a matemática e a estatística. Existem ainda salas de informática, totalmente equipadas com computadores, para aulas que requeiram prática em computador. Em algumas u.c., a utilização de simuladores, em modelo fechado para a turma, ou em modo aberto disponível na rede, tem-se revelado um instrumento pedagógico importante na motivação dos estudantes. A criação e utilização de plataformas digitais de comunicação síncrona (e.x., UCStudent) tem-se revelado facilitadora do contacto das equipas docentes com os estudantes, por exemplo nos momentos para esclarecimento de dúvidas fora do espaço físico da aula., Do mesmo modo, a UC tem apostado na adaptação de espaços de qualidade para o ensino híbrido e em ferramentas de ensino adaptativo, desenvolvidas nomeadamente no âmbito do programa da UC de combate ao insucesso escolar e ao abandono - ON.BOARD. Destaca-se que, no âmbito da promoção da inclusão digital dos estudantes, com um compromisso claro de todas as UO na promoção de atividades no âmbito de literacia digital, a UC disponibiliza acesso gratuito a software de suporte ao processo de ensino-aprendizagem (ex. Microsoft Office 365, IBM–SPSS, MATLAB, Aspen, SuperProDesgin, GAMS). Com vista à persecução da estratégia definida, “inovar e adequar os modelos pedagógicos”, foi criado o Projeto Especial Aprendizagem e Inovação Pedagógica (UC-AIPED), com o intuito de promover iniciativas e estratégias que conduzam à melhoria da aprendizagem e da inovação pedagógica, estimulando uma metamorfose assente na relação estreita entre ensino/investigação/desafios societais, numa ótica nacional e internacional, e respeitando a especificidade da UC e da sua missão científica e pedagógica. O UC-AIPED dá apoio à atribuição anual dos Prémios Santander-UC de Inovação Pedagógica, que visam estimular e reconhecer projetos e iniciativas de inovação pedagógica na UC promovidas pelo corpo docente. Em simultâneo, estes prémios potenciam novos ambientes de aprendizagem, contribuindo, desta forma, para estimular diálogos renovados entre docentes e estudantes e também entre os discentes e as matérias lecionadas. Até hoje, os projetos reconhecidos procuraram, em larga escala, transmitir o conhecimento aos estudantes de forma criativa, tais como: recurso a jogos para ensinar estudantes a debater diferentes posições e pontos de vista na resolução de conflitos sociais relacionados com os ODS; utilização de um canal, na plataforma YouTube, para contar histórias para melhor entender o Direito; promoção do contacto entre atuais estudantes de licenciatura e alumni com percursos alternativos nas áreas da Biologia e Bioquímica; introdução de técnicas para a gestão da mente durante as atividades em sala de aula; produção de vídeos pedagógicos em português a partir de conteúdos disponíveis somente em inglês e promoção de

novos pontos de contacto online entre docentes e discentes; compreensão inclusiva da estatística a partir do uso conjunto da visão, da audição e do tato; recurso a metodologias do design de serviços para o desenvolvimento de propostas de soluções inovadoras para problemas no contexto dos serviços e cuidados de saúde; utilização de telemóveis para, num ambiente de crowdsourcing, realizar experiências científicas relacionadas com os conteúdos pedagógicos; promoção do contacto com outras áreas do conhecimento para desenvolver abordagens artísticas a temas científicos; ou ainda, cruzamento de metodologias como a aprendizagem ativa e invertida, centrada no estudante, realizada com um equilíbrio entre as componentes síncrona/assíncrona, entre o modo presencial/remoto. Ainda como parte integrante da LOE suprarreferida, a ação do Plano de Ação Reitoral "Iniciativa para a Inovação e Melhoria da Aprendizagem" visa incrementar a formação pedagógica dos docentes (inicial e formação contínua), dinamizando ações de formação que incluam também as necessidades específicas do 3.º CE. Assim, pretende-se desencadear diversos processos de reflexão, formação e estímulo para a mudança pedagógica na UC, envolvendo docentes, investigadores e estudantes em experiências diferenciadas, passíveis de conduzir, progressivamente, a uma transformação cultural na compreensão do processo de ensino-aprendizagem - veja-se p.ex. os exemplos das iniciativas UC Qualifica (formação pedagógica de docentes) e o Curso de Preparação para Lecionação em Ambientes Digitais.

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (EN)

According to the Service Provision Regulations for Professors, the right to "determine the content and methods of their teaching, without prejudice to respect for the pedagogical guidelines set by the UC's competent bodies and the respective Organic Unit (UO) and to the exercise of the organisational functions that are the responsibility of those bodies" is enshrined for teachers. Teaching staff should "permanently develop their pedagogical skills", "contribute to the development of the students' critical and creative spirit, supporting and stimulating them in their scientific, cultural, professional and human training" and also "actively perform their functions, namely in the teaching of the curricular units (u.c.) assigned to them by the Scientific Council (CC), preparing and making available to the students updated teaching materials and participating in the processes of continuous monitoring, evaluation and improvement of the training offer". University teachers are not only key references in the knowledge transfer process, they also perform the roles of stimulators and organisers of information and meanings for a set of dispersed concepts, ideas and evidence with different levels of credibility, enabling students to think freely, in an enlightened and demanding way. To that end, the teaching process must be deeply connected with research by fostering the existence of connected curricula and stimulating in students a culture of discovery, anchored in scientific processes. Within this framework, the UC assumes the need to change the processes that lead to the construction of new skills and excellence in understanding and acting upon the World. The UC works actively in the consolidation of a perception of learning and teaching by teachers and students, adopting a perspective and framework, with mutual responsibilities, for the implementation of a renewed university pedagogy, embodied in the strategic guideline "innovate and adapt pedagogical models to teaching 4.0, offering excellence in the assimilation of knowledge and skills and in the results achieved". The RAUC stipulates that the teaching component in the UC includes the following types: theoretical, theoretical-practical, practical, laboratory practice, field work and seminars, whose overall load in working hours is the one set out in the study plan, approved by A3ES. The curricular units also include support activities, namely to assist students in their academic path and/or in carrying out curricular works, ensured through tutorial support. Currently, the UC has favoured the face-to-face teaching model in order to enhance the teaching-learning process through student-teacher proximity, especially in the 1st cycle. The pedagogical model can adopt differentiated teaching methods, appropriate to the subjects and typologies in question. Theoretical classes, aimed at presenting concepts, in which the teacher will have a role of curricular mediator, as a transmitter of knowledge; practical classes aimed at the application of the concepts through the resolution of practical exercises, case studies or similar tasks, or theoretical-practical classes in which the exposition of the concepts and the practical exercises, case studies or similar tasks succeed each other without requiring different timetables. In tutorial orientation, the teacher assumes the role of tutor in consolidating acquired knowledge. It is a transversal practice to hold seminars where experts in the various subjects covered throughout the course are invited to present scientific papers and/or practical case studies. Given the interdisciplinary character of most of the courses, classes are taught by teachers from various scientific areas, thus encouraging the interconnection between them, both at the level of the topics covered in the various units of study and in the realization of research work, with the use of active learning tools and interaction between the theoretical and practical components and the development of activities that encourage critical thinking and proactivity. Teaching teams have at their disposal a diversity of audiovisual means that they can use in teaching. We highlight the existence of computers with internet access in all classrooms, along with a projector, camera and speakers. Every room is of course equipped with the traditional "chalkboard", which has proved particularly useful in basic subjects such as mathematics and statistics. There are also computer rooms, fully equipped with computers, for classes that require computer practice. In some u.c., the use of simulators, either closed to the class or available online, has been an important pedagogical tool in motivating students. The creation and use of synchronous communication digital platforms (e.g., UCStudent) has proved to facilitate the contact of the teaching teams with students, for example when clarifying doubts outside the physical space of the class. Likewise, the UC has been investing in the adaptation of quality spaces for hybrid teaching and in adaptive teaching tools, developed namely within the scope of the UC programme to combat school failure and dropout - ON.BOARD. It should be noted that, as part of promoting the digital inclusion of students, with a clear commitment of all the UOs in the promotion of digital literacy activities, the UC provides free access to software to support the teaching-learning process (e.g., Microsoft Office 365, IBM – SPSS, MATLAB, Aspen, SuperProDesgin, GAMS). In order to pursue the defined strategy, "innovate and adapt pedagogical models", the Special Project Learning and Pedagogical Innovation (UC-AIPED) was created, with the aim of promoting initiatives and strategies that lead to the improvement of learning and pedagogical innovation, stimulating a metamorphosis based on the close relationship between teaching/research/societal challenges, from a national and international perspective, and respecting the specificity of the UC and its scientific and pedagogical mission. The UC-AIPED supports the annual Santander-UC Pedagogical Innovation Awards, which aim to stimulate and recognise projects and initiatives of pedagogical innovation in the UC promoted by the teaching staff. Simultaneously, these awards foster new learning environments, thus contributing to stimulate renewed dialogues between teachers and students and also between students and the subjects taught. To date, the recognised projects have largely sought to transmit knowledge to students in creative ways, such as use of games to teach students to debate different positions and points of view in the resolution of social conflicts related to the ODSs; use of a channel, on the YouTube platform, to tell stories to better understand the Law; promotion of contact between current undergraduate students and alumni with alternative paths in the areas of Biology and Biochemistry; introduction of techniques for mind management during classroom activities; production of pedagogical videos in Portuguese from content available only in English and promotion of new online contact points between teachers and students; inclusive understanding of statistics from the joint use of sight, hearing and touch; use of service design methodologies to develop proposals for innovative solutions to problems in the context of health services and care; use of mobile phones to carry out scientific experiments related to the pedagogical contents in a crowdsourcing environment; promotion of contact with other areas of knowledge to develop artistic approaches to scientific topics; or even, crossing methodologies such as active and inverted learning, student-centred, carried out with a balance between synchronous/asynchronous

components, between face-to-face/remote mode. Also as an integral part of the above mentioned LOE, the Rectoral Action Plan action "Initiative for Innovation and Improvement of Learning" aims to increase teachers' pedagogical training (initial and continuous training), boosting training actions that also include the specific needs of the 3rd CE. It is intended to trigger various processes of reflection, training and stimulus for pedagogical change in the UC, involving teachers, researchers and students in differentiated experiences, likely to lead progressively to a cultural transformation in the understanding of the teaching-learning process-see for e.g. the examples of the UC Qualifica initiatives (pedagogical training for teachers) and the Preparation Course for Teaching in Digital Environments.

3.2.1. Evidências

[Compilação Política Pedagógica e Estratégia para a Dinamização e Enquadramento do Ensino a Distância](#) | PDF | 1.1 Mb

[Anexo complementar ao capítulo 3.1.2](#) | PDF | 354.9 Kb

[Anexo complementar ao capítulo 3.2.1](#) | PDF | 2 Mb

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (PT)

Segundo o Regulamento Académico (RAUC), no âmbito da organização do ano letivo, os docentes devem disponibilizar, no sistema de informação (SI) NONIO, para cada u.c. sob a sua responsabilidade, a ficha de unidade curricular (FUC) que deve integrar um conjunto de informação relativa à língua(s) de lecionação, conhecimentos de base recomendados, conteúdos programáticos, objetivos, bibliografia principal e competências a adquirir pelos estudantes, bem como a definição clara dos critérios e métodos de ensino e de avaliação, demonstrando a coerência entre tais métodos e os objetivos da u.c. É recomendado no RAUC que a FUC explicita, o mais clara e detalhadamente possível, o processo, momentos e ponderações das modalidades de avaliação previstas, devendo manter-se essa informação estabilizada ao longo do semestre/ano letivo. A UC garante o alinhamento na definição das FUC, de forma a que os objetivos de aprendizagem, competências, métodos de ensino e avaliação sejam coerentes. Para tal, existem orientações transversais para a definição das mesmas (cf. GO101 – Orientações para a criação de ciclos de estudos na UC). O CC analisa e valida as FUC e o CP analisa e discute estas matérias, uma vez que lhe compete pronunciar-se, de forma regular e sempre que solicitado por outros órgãos, docentes ou estudantes, sobre as melhorias a efetivar na área pedagógica, sobre os métodos de ensino e a adequabilidade e ponderação dos processos de avaliação das respetivas u.c., havendo pronúncia do SGA neste âmbito. Procura-se ainda garantir a promoção desta adequação através da análise dos resultados de inquéritos pedagógicos e definição de ações de melhoria, quando aplicável – estes inquéritos avaliam a perceção dos estudantes sobre os resultados da aprendizagem alcançados. P. ex., indicam-se algumas questões colocadas aos estudantes de 1.º e 2.º ciclos: 1) Relativas ao funcionamento do curso: “A minha apreciação global do funcionamento do curso é positiva”; 2) Relativas à u.c.: “Estou satisfeito com o nível de conhecimentos e de competências que adquiri nesta unidade curricular”; “A minha apreciação global desta unidade curricular é positiva”; “Os métodos e critérios de avaliação propostos foram claros e adequados aos conteúdos lecionados”; 3) Relativas ao docente: “O docente explicou a matéria e respondeu às questões de forma clara e compreensível”; “O docente fomentou o meu envolvimento ativo e crítico nas aulas”; “O docente fomentou a minha autoaprendizagem fora das aulas”; “O docente fomentou o meu envolvimento em iniciativas de investigação autónoma”; “A minha apreciação global acerca da qualidade pedagógica deste docente é positiva”. As taxas globais da UC para os indicadores mencionados relativos ao ano letivo 2021/22 apresentam valores superiores a 4 numa escala de Likert de 1 a 5. Transcrevem-se igualmente algumas questões colocadas aos estudantes de 3.º ciclo, 1 ano após a sua matrícula/inscrição: 1) Relativas à formação frequentada: “Fui incentivado a construir um percurso formativo próprio e adequado às minhas necessidades”; “A formação frequentada foi adequada às minhas necessidades e ao meu projeto de tese”; “A formação frequentada permitiu-me adquirir bons conhecimentos metodológicos”; “A formação frequentada capacitou-me para desenvolver a minha investigação de forma independente”; “A minha apreciação global da formação frequentada é positiva”; 2) Relativas a docentes/palestrantes/formadores: “Os docentes/palestrantes/formadores estimularam o desenvolvimento da capacidade crítica”; “A minha apreciação global acerca da qualidade pedagógica dos docentes/palestrantes/formadores é positiva”. As taxas globais da UC apresentam igualmente valores superiores a 4 numa escala de Likert de 1 a 5. Adicionalmente, ainda nos inquéritos, os comentários de estudantes/docentes são analisados permitindo a identificação de aspetos a ajustar nas metodologias de ensino e aprendizagem e sua adequação aos objetivos de aprendizagem definidos. Anualmente, a coordenação de curso, apoiada pela respetiva comissão de autoavaliação, composta por estudantes, docentes e, eventualmente, membros externos, elabora um RAA de curso/CE em que analisa os dados quantitativos relativos ao funcionamento do CE, apurados automaticamente pelo SI e, com base na apreciação suprarreferida dos comentários, apresenta uma reflexão, entre outros pontos, sobre a eficiência formativa do curso e sucesso escolar alcançado nas várias u.c. do plano de estudo, bem como preenche uma análise SWOT, propondo ações de melhorias para as fragilidades identificadas. O RAA é validado pela Direção, que, após tomar conhecimento do mesmo, pode solicitar ajustes se necessário. Como boa prática, a UC recomenda que todos os dados produzidos no âmbito da monitorização e avaliação da qualidade pedagógica sejam analisados e a sua evolução acompanhada pelo CP (cf. RAUC e GO048 – Dinamização da MAQP nas UO). Em 2021/22, foram preenchidos 283 RAA de curso/CE, tendo as respetivas coordenações identificado um conjunto de 420 ações de melhoria a privilegiar no(s) ano(s) letivo(s) seguinte(s), tendo em conta as fragilidades apontadas. Quanto à autoavaliação dos itens relacionados com a gestão e funcionamento de cursos (que foram classificados pelas coordenações de acordo com uma escala de Likert de 1 a 5, em que 1 – Muito inadequado e 5 – Muito adequado), foram obtidas as seguintes taxas globais: Metodologias de ensino e aprendizagem = 4,47; Processos de avaliação dos estudantes = 4,44; Sucesso escolar / eficiência formativa = 4,32; Utilidade dos resultados dos inquéritos a estudantes e da reflexão de docentes, e seu contributo para a identificação de melhorias = 4,13. Os resultados quantitativos que resultam dos inquéritos a estudantes e docentes ficam disponíveis, para consulta, no Inforestudante/Infodocente, após a conclusão do período de preenchimento do respetivo inquérito. Ficam ainda disponíveis para consulta, para estudantes, docentes, coordenadores e Direções, os RAA.

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (EN)

According to the Academic Regulation (RAUC), as part of organising the school year, for each curricular unit under their responsibility, teachers must make available in the NONIO information system (SI) the curricular unit form (FUC) that must include a set of information regarding the language(s) the course is taught in, recommended basic knowledge, syllabus, objectives, main bibliography and skills to be acquired by students, as well as a clear definition of the criteria and teaching and assessment methods, demonstrating the consistency between such methods and the curricular unit's objectives. It is recommended in the RAUC that the FUC explain, as clearly and in as much detail as possible, the process, stages and importance of the foreseen evaluation modalities, and this information must be maintained throughout the semester/school year. The UC ensures an alignment in defining the FUC, so that learning objectives, competencies, teaching and assessment methods remain coherent. For that purpose, there are common guidelines for creating FUC (see GO101 - Guidelines for the creation of study cycles in UC). The CC analyses and validates the FUC and the CP analyses and discusses these matters, since it is responsible for analysing, on a regular basis and whenever requested by other bodies, teachers or students, any necessary improvements in the pedagogical area, teaching methods and the adequacy and importance of the assessment processes of the respective curricular unit, and SGA pronounces itself in this scope. Adequacy is also fostered by analysing the results of pedagogical surveys and defining improvement actions, when applicable - these surveys assess the students' perception of the learning outcomes achieved. E.g. some questions to 1st and 2nd cycle students are indicated: 1) Concerning the operation of the course: "My global assessment of how the course works is positive"; 2) Concerning the curricular unit: "I am satisfied with the level of knowledge and skills acquired in this curricular unit"; "My global assessment of this curricular unit is positive"; "The methods and evaluation criteria proposed were clear and appropriate to the contents taught"; 3) Concerning the teacher: "The teacher explained the subject and answered the questions in a clear and understandable way"; "The teacher encouraged my active and critical involvement in class"; "The teacher encouraged my self-learning outside class"; "The teacher encouraged my involvement in autonomous research initiatives"; "My overall assessment of the pedagogical quality of this teacher is positive". The overall UC rates for the mentioned indicators for the academic year 2021/22 present values higher than 4 on a Likert scale from 1 to 5. Some of the questions asked to 3rd cycle students, 1 year after their enrolment/registration include: 1) Concerning the course: "I was encouraged to build my own training path suited to my needs"; "The training was suited to my needs and my thesis project"; "The training allowed me to acquire good methodological knowledge"; "The training enabled me to develop my research independently"; "My overall assessment of the training is positive"; 2) Concerning lecturers/speakers/trainers: "The lecturers/speakers/trainers stimulated the development of critical capacity"; "My overall appreciation about the pedagogical quality of the lecturers/speakers/trainers is positive". The UC's overall rates also present values higher than 4 on a Likert scale from 1 to 5. Additionally, as part of the survey process, the comments of students/teachers are analysed, thereby allowing for the identification of aspects to be adjusted in the teaching and learning methodologies and their suitability to the defined learning objectives. Every year, the course's coordination, supported by the respective self-evaluation commission, composed by students, teachers and, eventually, external members, draws up a self-evaluation report (RAA) in which it analyses the quantitative data regarding the CE's operation, calculated automatically by the SI and, based on the abovementioned assessment of the comments, presents a reflection, among other points, on the training efficiency of the course and the academic success achieved in the various curricular units the study plan. It also completes a SWOT analysis, proposing improvement actions for any weaknesses identified. The RAA is validated by the Board of Directors, which may request later adjustments if necessary. As a good practice, the UC recommends that all data produced as part of monitoring and evaluating pedagogical quality should be analysed and its evolution monitored by the CP (see RAUC and GO048 - Stimulation of MAQP in the UOs). In 2021/22, 283 RAAs were filled in for courses/CE, and the respective course coordinations identified a set of 420 improvement actions to be prioritised in the following school year(s), taking into account any weaknesses pointed out. As for the self-assessment of the items related to the management and operation of courses (which were classified by the coordinations according to a Likert scale from 1 to 5, where 1 - Very inadequate and 5 - Very adequate), the following global rates were obtained: Teaching and learning methodologies = 4,47; Student assessment processes = 4,44; School success/formative efficiency = 4,32; Usefulness of the results of student surveys and teachers' reflection, and their contribution for the identification of improvements = 4,13. The quantitative results obtained from the student and teacher surveys are available for consultation in the Inforestudiante/Infordocente, after completion of the period for filling in the respective survey. The RAAs are also available for consultation to students, teaching staff, coordinators and Directorates.

3.2.2. Evidências

[Compilação dos inquéritos pedagógicos \(estudantes, doutorandos e docentes\)](#) | PDF | 3.9 Mb
[Compilação dos relatórios anuais de autoavaliação dos curso/CE e da UO/Departamento](#) | PDF | 3.1 Mb
[Relatório anual de monitorização e avaliação da qualidade pedagógica | 2021-2022](#) | PDF | 594.9 Kb
[Anexo complementar ao capítulo 3.2.2](#) | PDF | 751.3 Kb
[Anexo complementar ao capítulo 3.2.2](#) | PDF | 1 Mb
[Anexo complementar ao capítulo 3.2.2](#) | PDF | 1.8 Mb

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (PT)

A UC assume no seu PE que o foco dos processos de ensino-aprendizagem deve ser o estudante, tornando possível um processo de aprendizagem flexível e de transversalidade de saberes. Os cursos oferecidos apresentam um desenho curricular interdisciplinar com vista à formação avançada de profissionais com competências e conhecimentos técnico-científicos transversais às diversas áreas científicas. Neste circunspecto, a oferta curricular garante que o estudante consegue interligar as várias áreas científicas e as componentes teóricas e práticas com a utilização de ferramentas de aprendizagem ativas, promovendo o seu envolvimento, participação, autoconfiança e espírito crítico. Atendendo às áreas, características e objetivos gerais dos cursos, existem várias metodologias associadas à discussão entre pares, resolução de problemas concretos e outras atividades que estimulam a capacidade de trabalho independente individualmente e em grupo, exploração de casos práticos, organização de seminários, elaboração de fichas de trabalho, elaboração, realização e apresentação de projetos interdisciplinares e multidisciplinares que, por um lado, fomentam o trabalho em equipa, a liderança, a gestão e a organização e, por outro, constituem um incentivo à criatividade e à formação de pensamento crítico de forma independente, ou a outras atividades que promovem uma mentalidade orientada para a ciência, investigação científica e inovação e empreendedorismo, como estágios de verão em laboratórios/indústrias e participação em concursos de ideias/científicos. Em termos médios, menos de 30% das horas de contacto das u.c. correspondem a horas com o docente. Esta distribuição mostra o papel central do estudante no processo de ensino-aprendizagem, assumindo o docente o papel de mediador curricular, inicialmente como transmissor de conhecimentos e posteriormente o papel de tutor na consolidação dos conhecimentos através do desenvolvimento de atividades tutoriais, práticas, laboratoriais e/ou experimentais. Saliencia-se que a participação dos estudantes e docentes nos processos de tomada de decisão que afetam o processo de ensino-aprendizagem e a sua qualidade é assegurada pela aplicação de inquéritos pedagógicos e pela reflexão inerente ao processo de autoavaliação de curso/CE. O RAUC preconiza a constituição de uma comissão de autoavaliação de curso/CE, nomeada pelo Diretor da UO/Departamento, composta pelo Coordenador do curso/CE, 2 representantes dos estudantes e 2 representantes dos docentes. Esta comissão apoia diretamente a coordenação de curso, nomeadamente na garantia e monitorização da articulação entre os conteúdos programáticos das diversas u.c. e na definição das estratégias de avaliação mais adequadas ao desenvolvimento das competências dos estudantes, e na definição de estratégias de acompanhamento, aconselhamento e orientação destes na sua trajetória académica, bem como acompanha o ciclo anual de monitorização e avaliação da qualidade pedagógica. É ainda responsável pela preparação e acompanhamento do processo de avaliação e acreditação junto da A3ES. A participação dos estudantes é ainda assegurada pela sua representação nos órgãos de governo da UC (Conselho Geral, Conselho de Gestão e Senado) e das UO (Assembleia da Faculdade, CP e Comissões Pedagógicas a funcionar nos Departamentos da FCTUC). Os estudantes são ainda peças centrais na reflexão e discussão dos desafios pedagógicos vividos na UC, sendo incentivada a sua participação em vários estudos e projetos, como são exemplo os desenvolvidos pela Provedoria do Estudante ou pela Comissão de Ensino, Investigação e Desenvolvimento do Conselho Geral. Destaca-se a este nível a realização transversal de Jornadas Pedagógicas ou workshops nas UO/Departamentos, onde são apresentados os resultados da aplicação dos inquéritos pedagógicos, se analisam situações menos positivas ocorridas no ano letivo e se identificam aspetos a ajustar nas metodologias de ensino e a avaliação e a sua adequação aos objetivos de aprendizagem definidos. As ferramentas utilizadas para partilha de informação e interação com os estudantes têm por base os sistemas de informação da UC, os quais são abrangentes, flexíveis e largamente suportados em plataformas informáticas, em parte desenvolvidas internamente. Assim, de entre as várias plataformas existentes, destaca-se o sistema de gestão académica NONIO que suporta o ciclo de gestão académica, desde o planeamento da atividade letiva à gestão de candidaturas, inscrições e gestão do percurso escolar, emissão de pautas/certificados, gestão de requerimentos, etc., e possui um sistema de alertas que envia mensagens para os vários perfis de utilizadores (p. ex.: prazos para atos académicos e preenchimento de inquéritos). Este sistema suporta ainda a aplicação dos inquéritos pedagógicos a estudantes e docentes. Por necessidades evolutivas e de forma acelerada devido ao contexto pandémico, a UC desenvolveu, nos últimos anos, plataformas pedagógicas digitais (UCTeacher e UCStudent) que se tornaram um apoio fundamental na lecionação dos cursos. Estas plataformas permitem a interação direta entre docentes e estudantes através de salas de reunião virtuais ou fóruns de discussão, e a partilha de materiais de apoio, quer na forma dos materiais utilizados nas salas de aula (p. ex.: ficheiros PowerPoint) ou outros materiais de suporte à aquisição de conhecimentos (p. ex.: manuais de apoio, artigos científicos ou outros trabalhos de investigação com relevo para as várias matérias lecionadas). Além disso, a plataforma UCStudent permite que os estudantes tenham, de forma concentrada, numa única plataforma, acesso a recursos e ferramentas de suporte à sua atividade pedagógica.

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (EN)

The UC's PE states that the focus of the teaching-learning processes should be the student, by allowing for flexible learning and transversal processes of knowledge. The courses offered present an interdisciplinary curricular design with a view to the advanced training of professionals with skills and technical and scientific knowledge transversal to the various scientific areas. The curricular offer ensures that students can interconnect with various scientific areas and the theoretical and practical components with the use of active learning tools, promoting their involvement, participation, self-confidence and critical spirit. Given the scientific domains, characteristics and general objectives of the courses, there are several methodologies associated with peer discussion, concrete problem solving and other activities that foster a capacity for independent work, individually and in groups, exploration of practical cases, organisation of seminars, preparation of worksheets, preparation and presentation of interdisciplinary and multidisciplinary projects that, on the one hand, foster teamwork, leadership, management and organisation, and, on the other hand, provide an incentive for creativity and critical thinking in an independent way; or other activities that promote science-based, scientific research and innovation and entrepreneurship-oriented mentality, such as summer internships in laboratories/industries and participation in idea/science competitions. On average, less than 30% of the contact hours of the curricular units correspond to hours with the teacher. This distribution shows the central role of the student in the teaching-learning process, with the teacher assuming the role of curricular mediator, initially as a transmitter of knowledge, and later as a tutor in the consolidation of knowledge through the development of tutorial, practical, laboratory and/or experimental activities. It should be noted that the participation of students and teachers in the decision-making processes that affect the teaching-learning process and its quality is ensured by the application of pedagogical surveys and by the reflection inherent to the self-evaluation process of the course /CE. The RAUC recommends the creation of a self-evaluation committee of the course /CE, appointed by the Director of the UO/Department, composed by the Coordinator of the course /CE, 2 student representatives and 2 teachers' representatives. This committee directly supports the course coordination, namely in guaranteeing and monitoring the articulation between the syllabus contents of the different units and in defining the most appropriate assessment strategies for the development of the students' competences, and in defining strategies for monitoring, advising and guiding them in their academic career, as well as following up the annual cycle of monitoring and assessment of pedagogical quality. It is also responsible for the preparation and monitoring of the evaluation and accreditation process with A3ES. Student participation is also ensured by their representation in the UC's governing bodies (General Council, Management Council and Senate) and the UO (Faculty Assembly, CP and Pedagogical Commissions operating in the Departments of FCTUC). Students are also key players in reflecting and discussing pedagogical challenges experienced in the UC, and their participation is encouraged in various studies and projects, such as those developed by the Student Ombudsman or by the Teaching, Research and Development Committee of the General Council. At this level, it is worth mentioning the cross-cutting organisation of Pedagogical Conferences or workshops in the UOs/Departments, where the results of the application of pedagogical surveys are presented, where less positive situations occurred during the academic year are analysed, and aspects to be adjusted in the teaching and assessment methodologies, as well as their adequacy to previously defined learning objectives, are identified. The tools used to share information and interact with students are based on the UC information systems, which are comprehensive, flexible and largely supported on computer platforms, partly developed internally. Among the various existing platforms, the most important is the NONIO academic management system which supports the academic management cycle, from planning the teaching activity to the management of applications, enrolments and management of the school curriculum, issuing of grades/certificates, management of requirements, etc., with an alert system that sends messages to the various user profiles (e.g. deadlines for academic acts and completion of surveys). This system also supports the application of pedagogical enquiries to students and teachers. Due to evolving needs, and in a particularly accelerated way due to the pandemic, the UC has developed, in recent years, digital pedagogical platforms (UCTeacher and UCStudent) that have become a fundamental tool in the teaching of courses. These platforms allow direct interaction between lecturers and students through virtual meeting rooms or discussion forums, and the sharing of support materials, either in the form of the materials used in class (e.g. PowerPoint files) or other materials to support the acquisition of knowledge (e.g. textbooks, scientific articles or other research work relevant to the various subjects taught). Moreover, the UCStudent platform allows students to concentrate most of their pedagogical activity in a single platform.

3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

FPCEUC: Existem, desde 2016/2017, unidades curriculares opcionais do 1.º e 2.º ciclo, Participação em Projeto de Investigação I e II e Projeto de Investigação I e II, respetivamente, transversais a todos os cursos da UO, dedicadas à investigação integrada em projetos de investigação dos docentes, que permitem aos estudantes iniciar desde cedo, e de forma acompanhada, os percursos de investigação. A título de exemplo, no ano letivo 2022/23, 81 estudantes foram integrados em projetos dos docentes, estando a desenvolver várias atividades inerentes a esses projetos de acordo com os conteúdos programáticos das referidas unidades curriculares de investigação. Foram criadas recentemente 2 unidades curriculares optativas, no curso de Psicologia, que fomentam o trabalho autónomo e envolvimento dos estudantes: 1) u.c. Envolvimento Académico, caracterizada pela participação/busca ativa e autónoma e envolvimento dos estudantes em diversas atividades reconhecidas (e.g. estágios de observação, eventos científicos). As metodologias de ensino dependem do tipo de atividade escolhida pelos estudantes; e 2) u.c. Trabalho Autónomo de Pesquisa na qual o estudante se envolve em atividades de estudo independente e assume uma medida significativa de responsabilidade pela sua aprendizagem. A intervenção do docente é reduzida, e tem como objetivo fomentar a autonomia dos estudantes no domínio das competências de pesquisa e de escrita científica. FMUC: a Aprendizagem Experiencial Clínica é uma das metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas para que os alunos adquiram as competências necessárias ao exercício das suas profissões. Esta metodologia pressupõe que os estudantes sejam envolvidos em experiências e encontros clínicos diretos, com possibilidade de reflexão sobre a ação, orientados por docentes e tutores clínicos, que compõem uma parte substancial do corpo docente destes cursos, funcionando em grupos-turma de dimensão reduzida e com uma forte componente prática. A Educação Médica Baseada na Simulação tem sido uma aposta continuada da FMUC devido à sua eficácia reconhecida para responder aos objetivos e necessidades do ensino. Esta abordagem mitiga os problemas relacionados com o ensino clínico tradicional para um n.º elevado de alunos, responde às necessidades de mais prática e proporciona oportunidades de aprendizagem em contexto tolerante ao erro clínico. Destaca-se a existência de instalações dedicadas, como o Centro de Simulação Biomédica, que concentra a grande maioria das capacidades instaladas no domínio da Simulação. Acrescenta-se a aposta em plataformas digitais e recursos multimédia no apoio ao ensino-aprendizagem e avaliação. Destacam-se as iniciativas: i) implementação de um eLogBook de Competências nos MIM e MIMD; ii) aposta na construção e exploração pedagógica de Casos Clínicos Virtuais, com recurso à plataforma de realidade clínica virtual Body Interact; iii) acesso facilitado a plataformas e funcionalidades, recursos e materiais multimédia diferenciados que incluem o contributo do corpo docente, mas também, em muitos casos, a participação ativa dos estudantes, através de metodologias de Peer Assisted Learning. FCDEFUC: Metodologias adaptadas de aula invertida em u.c. do 1º e 2º ciclos; Sistemas de avaliação participados pelos estudantes em u.c. no 1º Ciclo; Orientação tutorial (3º ciclo), trabalho em grupo, aprendizagem baseada em projetos, desafios ou problemas (2º ciclo), ensino teórico expositivo e misto e aprendizagem em grupo (1º ciclo). FFUC: durante e após a pandemia foram disponibilizadas aulas teóricas e demonstrações laboratoriais gravadas em atividades letivas conduzidas em sistema misto (2º ciclo). Experimentaram-se novas práticas pedagógicas (quizzes online, mapa de conceitos, fóruns de discussão, sala de aula invertida e aprendizagem baseada em projetos com impacto) e novos métodos de avaliação (elaboração de posters e apresentação e discussão de artigos científicos). Proporciona-se aos estudantes do MIFC o contacto e aprendizagem sobre a plataforma informática de gestão e atendimento Farmacêutico Sifarma com a oportunidade de realizar alguns casos práticos, que permitiram simular o aconselhamento do utente para a melhoria do desempenho da atividade farmacêutica. Ainda no ensino com prática simulada, a FFUC dispõe da Unidade Prática de Farmácia, um espaço organizado à imagem de uma Farmácia comunitária para prestação de serviços Farmacêuticos. FCTUC: desenvolvimento do projeto "FactoryLab" que segue o conceito de "Learning Factory" pretende responder à necessidade de existir um laboratório com fins maioritariamente pedagógicos, onde os estudantes tenham acesso a equipamento e tecnologias industriais. CAUC: Art Based Research (ABR): A produção de conhecimento a partir da experiência artística.

3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

FPCEUC: There are, since 2016/2017, optional u.c. of the 1st and 2nd cycle, Participation in Research Project I and II and Research Project I and II, respectively, transversal to all courses of the UO, dedicated to research and integrated in the teachers' research projects, which allow students to start early, and in an accompanied way, their research paths. As an example, in the academic year 2022/23, 81 students were integrated in teachers' projects, currently developing several activities inherent to those projects in accordance with the syllabus contents of the referred research curricular units. Two optional curricular units have been recently created in the Psychology course, which encourage students' autonomous work and commitment: 1) u.c. Academic Involvement, characterized by the active and autonomous participation/search and involvement of students in several recognized activities (e.g. observation traineeships, scientific events). The teaching methodologies depend on the type of activity chosen by students; and 2) u.c. Autonomous Research Work in which the student engages in independent study activities and assumes a significant measure of responsibility for their learning. The intervention of the teacher is reduced, and is aimed at fostering students' autonomy in research and scientific writing skills. FMUC: The Clinical Experiential Learning is one of the teaching-learning methodologies used for students to acquire the necessary skills for the exercise of their professions. This methodology allows students to be involved in direct clinical experiences and encounters, with the possibility of reflection on action, guided by teachers and clinical tutors, who constitute a substantial part of the teaching staff of these courses, working in class-groups of reduced size and with a strong practical component. The Simulation-Based Medical Education has been an ongoing strategy of the FMUC, because of the recognised effectiveness that it has in meeting the aims and needs of teaching. This approach minimizes the problems related to the traditional clinical teaching for a large number of students, fulfils the needs for more practical experience and provides opportunities for learning in a context that is tolerant towards clinical error. We highlight the existence of dedicated facilities, such as the Biomedical Simulation Centre, which concentrates most of the installed capabilities in the field of simulation. There is also a focus on digital platforms and multimedia resources to support teaching-learning and assessment. The following initiatives stand out: i) implementation of an eLogBook of Skills in the MIM and MIMD; ii) investment in the construction and pedagogical exploration of Virtual Clinical Cases, using the virtual clinical reality platform Body Interact; iii) facilitated access to platforms and differentiated functionalities, resources and multimedia materials that include the contribution of the teaching staff, but also, in many cases, the active participation of students, through Peer Assisted Learning methodologies. FCDEFUC: Adapted methodologies of flipped classroom in 1st and 2nd cycle u.c.; Systems of evaluation involving students in the 1st Cycle u.c.; Tutorial guidance (3rd cycle), team work, project-based learning, challenges or problems (2nd cycle), expository and mixed theoretical teaching and group learning (1st cycle). FFUC: during and after the pandemic, recorded lectures and laboratory demonstrations were made available in teaching activities conducted in a mixed system (2nd cycle). New pedagogical practices (online quizzes, concept maps, discussion forums, flipped classroom and impactful project-based learning) and new assessment methods (poster preparation and presentation and discussion of scientific papers) have been tried out. MICF students have the opportunity to contact and learn about Sifarma's computer platform for management and pharmaceutical assistance, with the opportunity to carry out some practical cases, which allowed simulating the counselling of the patient in order to improve the performance of the pharmaceutical activity. Also, in terms of teaching with simulated practice, the FFUC has the Pharmacy Practice Unit, a space organized as a community pharmacy to provide pharmaceutical services. FCTUC: development of the "FactoryLab" project, which follows the concept of the "Learning Factory", in order to meet the need to have a laboratory with mainly pedagogical purposes, where students can access industrial equipment and technologies CAUC: Art Based Research (ABR): The production of knowledge through artistic experience.

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (PT)

O permanente progresso científico e tecnológico exige que a aprendizagem não se circunscreva à formação inicial, mas se consubstancie em diferentes formações concretizadas ao longo da vida. O posicionamento estratégico da UC como universidade compreensiva e global assume como eixo essencial a criação e a partilha de conhecimento de forma equitativa e abrangente e preconiza a criação de condições adequadas ao perfil dos estudantes e às transformações no mercado laboral. Nesta linha, define na sua estratégia “expandir as oportunidades formativas, respondendo às necessidades dos novos públicos, oferecendo programas diversificados e atrativos para aprendizagem ao longo da vida e implementando opções no formato de microcredenciação”. Na formação ao longo da vida, a formação NCG assume um papel cuja relevância não é descurada. A atualização permanente, o desenvolvimento de competências específicas rapidamente transferíveis para o mundo do trabalho e a captação e formação de novos públicos, são necessidades a que a UC pode responder através de diferentes propostas de ensino de curta duração, com recurso a propostas de ensino presencial, a distância ou misto. É essencial atrair profissionais ativos que pretendam atualizar os seus conhecimentos. A “formação executiva” é um mercado em crescimento, em que os interessados procuram a excelência, procurando a UC ir ao encontro das necessidades deste público específico através da diversificação desta oferta formativa, em diversas áreas do saber, baseada na matriz científica de excelência que a caracteriza. Assim, procura-se assegurar a disponibilização de uma oferta formativa ao longo da vida mais flexível, personalizada e acessível que garanta o regresso, pelo menos uma vez ao longo da carreira profissional, dos seus antigos estudantes. Neste âmbito, definiu-se como meta “aumentar em 25-50% o n.º de estudantes que reingressam na UC para formação ao longo da vida e atualização de conhecimentos”, tendo registado, até 2022, um acréscimo de 9,4% (face a 2018). A aposta dos últimos anos nos CNCG deverá assim ser continuada. Adicionalmente, a UC promove a criação de cursos em parceria com IES estrangeiras de reconhecido prestígio e com o aproveitamento de sinergias com outras IES nacionais. Em termos de modalidades tem vindo a ganhar cada vez mais importância o ensino a distância e as modalidades híbridas, bem como o ensino não presencial, criando condições para a incrementação de novas tecnologias, ferramentas, metodologias e práticas pedagógicas. Neste campo, definiu-se como meta “aumentar em 50 a 100% o n.º de cursos lecionados a distância (conferentes e NCG)”. Da reflexão efetuada sobre o que será o ES universitário em 2030, foi claramente identificada a necessidade desta adequação e preparação para o futuro e a convicção da importância de deter uma oferta formativa mais diversificada, diferenciada e mais atrativa, e, simultaneamente, flexível e direcionada para as exigências atuais da sociedade/mercado, que inclua p. ex. a microcredenciação. No âmbito do projeto, já apresentado, Living the Future Academy (LFA), são objetivos da UC: 1) criar uma plataforma de gestão digital para promover e acelerar o sistema de microcréditos acumuláveis para facilitar o processo de aquisição de conhecimento flexível, acumulável e reconhecido e a escolha das competências que são relevantes para a carreira de cada estudante no mercado de trabalho, nacional e internacionalmente (Passaporte de Skills; Certificado de Plano de Carreira); 2) implementar/melhorar as ferramentas digitais para eliminar ou minimizar progressivamente as barreiras administrativas, e as técnicas para as instituições partilharem, adaptarem e integrarem cursos e conteúdos através de microcréditos. O acesso e acumulação/cominação de microcréditos é um elemento essencial para melhorar o acesso de novos públicos ao ES e para valorizar competências num mercado de trabalho cada vez mais competitivo e em rápido desenvolvimento. No âmbito dos CNCG previstos no LFA (ao abrigo dos programas Impulso Adultos e Impulso Jovens STEAM), e que visam dar resposta às necessidades de formação inicial, atualização ou reconversão de competências, cerca de 90% dão acesso a microcréditos, alguns dos quais poderão ser reconhecidos posteriormente em caso de continuação de estudos em cursos conferentes de grau. Esta atribuição de créditos inscreve-se em planos de desenvolvimento de percursos profissionais, ancorados na reflexão interna da UC sobre a sua oferta formativa e as “árvores de competências” que a constituem e que se articulam, num puzzle coerente de formação ao longo da vida, quer com cursos de graduação e pós-graduação, quer com cursos de curta duração com atribuição de microcréditos, badges, nanocréditos (1-3 ECTS), micromódulos (3-15 ECTS) e micromasters (15-30 ECTS) são atribuídos de acordo com a duração e os créditos ECTS dos cursos de formação. O Sistema de Gestão de Créditos irá permitir não só a gestão do processo de atribuição de microcréditos e sua combinação e certificação, mas também coordenar processos de reconhecimento europeu, p. ex. no âmbito do EC2U, da qual a UC é parceira e tem trabalhado a sua implementação no ES. Outra dimensão reflete-se na capacidade em celebrar protocolos com empresas/instituições para promoção da formação ao longo da vida como p. ex. o recém protocolo de colaboração nacional nos domínios da formação, investigação, inovação e transferência de saber, assinado em 2022, com a Polícia de Segurança Pública. Assim, serão promovidas oportunidades formativas conjuntas, consonantes com as necessidades dos parceiros, bem como projetos de investigação e iniciativas em domínios considerados fundamentais e mutuamente enriquecedores. Merece ainda destaque a implementação dos programas Ano Zero – Programas preparatórios para estudantes internacionais, que permitem não só contribuir para a diversificação da oferta formativa, como para captação de novos públicos.

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (EN)

Permanent scientific and technological progress requires learning beyond any initial training, but is embodied in different training courses throughout life. The UC's strategic positioning as a comprehensive and global university assumes as an essential axis the creation and sharing of knowledge in an equitable and comprehensive way and advocates the creation of conditions suitable to the students' particular profiles and the changes in the labour market. Consequently, the UC defines in its strategy "To expand training opportunities, responding to the needs of new groups and offering diversified and attractive programmes for lifelong learning and implementing options in the micro-credentials format". In lifelong learning, NCG training's is highly relevant. Permanently updating, developing specific skills quickly transferable to the world of work, and attracting and training new groups, are needs to which the UC can respond via different proposals of short duration education, using face-to-face, distance or blended learning. It is essential to attract active professionals who wish to update their knowledge. "Executive training" is a growing market in which interested parties seek excellence, so the UC has sought to meet the needs of this specific public by diversifying its training offer in various areas of knowledge, based on its habitual scientific standards of excellence. The UC seeks to ensure the availability of a more flexible lifelong training offer, personalised and accessible, and which that ensures the return of its alumni, at least once during their professional career. In this context, the UC has set itself the goal of "increasing the nr. of students who re-enter the UC for lifelong training and knowledge update by 25-50%". In 2022, compared to 2018, it recorded an increase of 9.4%. The focus on CNCG in recent years should thus be continued. Additionally, the UC promotes the creation of courses in partnership with foreign IESs of recognised prestige and the use of synergies with other national IESs. In terms of forms of training, distance, blended and non-face-to-face learning has been gaining more and more importance, creating conditions for the increment of new technologies, tools, methodologies and pedagogical practices. In this field, the UC has set the goal of "increasing by 50 to 100% the number of courses taught at a distance (lecturers and NCG)". The reflection carried out on what university ES will look like in 2030 clearly identified the need for this adaptation and preparation for the future, and the conviction of the importance of having a more diversified, differentiated, attractive and at the same time flexible and geared towards current societal/market demands training offer, which includes, for example, microcredentialing. Within the mentioned Living the Future Academy (LFA) project, the objectives of the UC are: 1) create a digital management platform to promote and accelerate the system of accumulable micro-credits to facilitate the process of flexible, accumulable and recognised knowledge acquisition and a choice of skills that are relevant for each student's career in the labour market, both nationally and internationally (Skills Passport; Career Plan Certificate); 2) implement / improve digital tools to progressively eliminate or minimise administrative barriers, and techniques for institutions to share, adapt and integrate courses and content through micro-credits. The access and accumulation/combination of micro-credits is an essential element to improving the access of new publics to ES and to enhance skills in an increasingly competitive and rapidly developing labour market. Around 90% of the CNCG provided by the LFA (under the Impulso Adults and Impulso Jovens STEAM programmes), aimed at meeting the needs for initial training, updating or retraining of skills, give access to micro-credits, some of which may be accredited later in the case of continuing studies in degree-conferring courses. This attribution of credits is part of professional pathway development plans anchored in the UC's internal reflection on its training offer and its constituent "competence trees", which articulate it in a coherent puzzle of lifelong training, both with undergraduate and postgraduate courses and with short courses with the attribution of microcredits, badges, nanocredits (1-3 ECTS), micro-modules (3-15 ECTS) and micromasters (15-30 ECTS) are awarded according to the duration and ECTS credits of the training courses. The Credit Management System will allow not only to manage the process of awarding micro-credits and their combination and certification, but also to coordinate European recognition processes, e.g. within EC2U, of which the UC is a partner and has been working on its implementation in the ES. Another dimension is reflected in the UC's capacity to sign protocols with companies/institutions for promoting lifelong training, as for example the recently signed national collaboration protocol in the areas of training, research, innovation and knowledge transfer, in 2022, with the Public Security Police. Joint training opportunities are thus promoted in line with the needs of partnered entities, as well as research projects and initiatives in areas considered fundamental and mutually enriching. It is also worth mentioning the implementation of the Year Zero programmes – preparatory programmes for international students, which not only contribute to the diversification of the training offer, but also to attract new publics.

3.3.1. Evidências

[Compilação das estruturas de apoio à carreira](#) | PDF | 1.2 Mb

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (PT)

Para além da Licenciatura, a UC oferece Mestrados e Doutoramentos de qualidade, que proporcionam formação ao longo da vida aprofundando conhecimentos e atualizações metodológicas para o exercício profissional mais consistente e ingresso/progressão na carreira, contando com 110 cursos de Mestrado (de continuidade, especialização e formação ao longo da vida), 12 Mestrados Integrados e 68 Doutoramentos (cf. www.uc.pt/dados). Nos cursos NCG disponibilizou, em 21/22, 131 cursos (16 de pós-graduação e especialização; 115 de formação em modalidade presencial, mista ou a distância - cursos de línguas, Português para Estrangeiros, Ano Zero, incluindo pós-doutoramentos ou cursos realizados por delegação em entidades subsidiárias de direito privado). Outro exemplo é a resposta a novos públicos, por reforço do ensino a distância, acompanhando novas tendências e expandindo oportunidades formativas com programas diversificados e atrativos - em 21/22 foram realizados 30 cursos a distância. A mudança paradigmática necessária à liderança cooperativa e à transição para uma Sociedade 5.0 inspirou a UC a criar, juntamente com 4 IES nacionais, o projeto LFA, que conta com 104 parceiros, incluindo 45 empresas privadas (regionais/nacionais/globais), 4 associações empresariais (nacionais/regionais, representativas de mais de 300 entidades privadas e públicas de vários setores), 5 clusters (representativos de cerca de 400 entidades públicas e privadas de vários setores - construção, espaço, aeronáutica e defesa, digital e mobilidade), 12 associações comerciais e industriais (regionais/locais), 8 organizações públicas de saúde, 6 organizações privadas (saúde/educação), 4 sociedades profissionais (farmácia/enfermagem/engenharia/medicina), 3 incubadoras (tecnologia/biotecnologia), 15 entidades da administração pública (10 municípios, 5 CIM representativas de 73 municípios) e 2 outras entidades públicas-Gabinete de Investidores do Município e Infraestruturas de Portugal. Neste projeto, a UC vai disponibilizar 102 cursos NCG (acrescidos de ofertas a pedido/personalizadas): 94 nas áreas STEAM (15 em "Jovens STEAM" e 79 em "Adultos") e 8 cursos de curta duração para formação de professores. Cerca de 90% das propostas incluem a atribuição de microcréditos, permitindo uma formação contínua e acumulável ao longo da vida. Esta oferta formativa distribui-se por 8 academias: I) Impulso Adultos: Academia de Software e Economia 4.0 - programa de formação em competências digitais, inclui 31 cursos NCG, tanto cursos de upskilling, como de reskilling e complemento de formação, com um mesmo propósito: capacitação profissional intensiva para os desafios da economia 4.0 e da transição digital, proporcionando condições adequadas (b-learning; formação in loco) para a conciliação de responsabilidades associadas ao trabalho, à família e à formação; Academia de Saúde e Longevidade - 46 cursos NCG, com diferentes âmbitos e objetivos, dirigidos a diferentes cuidadores dos setores da saúde (p. ex. formação de médicos internos) e social (p. ex. no âmbito das respostas sociais ao idoso e rede de cuidados continuados). Sete dos cursos de pós-graduação têm um carácter interprofissional (enfermagem, medicina, farmácia, psicologia, economia, engenharia biomédica) e são copromovidos pela UC, ESEnC e UAc / Escola Superior de Saúde; Academia para "Territórios Inteligentes": Sustentabilidade e Economia Circular - cursos de formação e plano de ação anual em coordenação permanente com as empresas e organizações nos territórios locais. No 1.º momento do projeto, com base numa avaliação preliminar e em articulação com empresas/associações empresariais, são já propostos 10 minicursos adaptados às necessidades/características específicas de cada território; Academia de Formação de Professores - para capacitar professores de diferentes níveis de ensino (básico, secundário, profissional e superior) para a implementação das escolas do futuro - mais tecnológicas e baseadas em processos de aprendizagem cooperativa/problematizante, através de 8 cursos de formação (e cursos a pedido). II) Impulso Jovens STEAM: UC Factory-Academies (FA) - programa de formação de alto nível, dirigido a estudantes e recém-diplomados nas áreas de Engenharia e Tecnologia, assente no estabelecimento de relações estreitas entre as empresas e a Academia. A estrutura do programa é comum às várias FA criadas no Projeto LFA, porém, as competências e processos envolvidos são ajustados às necessidades, expectativas e cultura dos parceiros, associado aos cursos: Estudos Avançados de Manufatura Inteligente; Gestão de Melhoria de Processos; Ciência de Dados para Melhoria da Qualidade; Aprendizagem Baseada em Projetos na Manufatura Inteligente. De acordo com as parcerias empresariais já estabelecidas, até ao momento, as FA incluem 7 programas de formação/transição para contextos reais de trabalho; Academia de soft skills para futuros profissionais de áreas STEAM - conjunto de propostas de formação (2 edições/ano) em soft skills associadas à comunicação adaptada e humanista, criatividade, liderança cooperativa, resiliência e gestão de risco, trabalho em equipa, análise de contexto, inteligência emocional e inteligência social. O curso breve (com microcréditos) conta com a parceria da AAC e Randstad e será proposto a todos os finalistas; Academia STEAM de empreendedorismo, sustentabilidade e inovação - com metodologia inovadora, replicando boas práticas internacionais e ligando-se a projetos em curso no âmbito do Student Hub e da plataforma UC Open Consultation. O programa de formação inclui 5 cursos de curta duração; Academia de Inteligência Digital - preparar os pré-universitários para as competências de programação e robótica, estimulando não apenas o acesso ao ensino superior nessas áreas (especialmente nas raparigas), mas também para construir uma forma de pensar renovada e um conhecimento essencial para as sociedades do futuro, através da disponibilização de 2 cursos de curta duração.

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (EN)

In addition to the Bachelor's Degree, the UC offers high-quality Master's and Doctoral degrees, which provide lifelong training by deepening knowledge and methodological updates for more consistent professional practice and career entry/progression. At present, this offer includes 110 Master's courses (continuation, specialisation, and lifelong training), 12 Integrated Master's and 68 Doctoral degrees (cf. www.uc.pt/dados). In 21/22, there were 131 NCG courses (16 post-graduate and specialisation courses; 115 training courses in-person, blended or distance learning - language courses, Portuguese for Foreigners, Year Zero, including post-doctoral or courses carried out by delegation in subsidiary entities of private law). Another example is the response to new publics by strengthening distance learning, following new trends and expanding training opportunities with diversified and attractive programmes, 30 distance learning courses were held in 2021/22. The paradigmatic shift needed for cooperative leadership and the transition to a 5.0 Society inspired UC to create, together with 4 national IESS, the LFA project, which has 104 partners, including 45 private companies (regional/national/global), 4 business associations (national/regional, representing more than 300 private and public entities from various sectors), 5 clusters (representing about 400 public and private entities from various sectors - construction, space, aeronautics and defence, digital and mobility), 12 trade and industrial associations (regional/local), 8 public health organisations, 6 private organisations (health/education), 4 professional societies (pharmacy/nursing/engineering/medicine), 3 incubators (technology/biotechnology), 15 public administration entities (10 municipalities, 5 CIMs representing 73 municipalities) and 2 other public entities - Municipality Investors Office and Infrastructures of Portugal. In this project, the UC will provide 102 NCG courses (plus on-demand/customised offers): 94 in STEAM areas (15 in "Jovens STEAM" and 79 in "Adultos") and 8 short courses for teacher training. Around 90% of the proposals include the attribution of microcredits, allowing for continuous and accumulative training throughout life. This training offer is distributed across 8 academies: I) Impulso Adultos: Software and Economy 4.0 Academy - training programme in digital skills, includes 31 NCG courses, both upskilling and reskilling and complementary training courses, with the same purpose: intensive professional training for the challenges of the economy 4. and digital transition, providing adequate conditions (b-learning; on-site training) for the conciliation of responsibilities associated to work, family and training; Health and Longevity Academy - 46 NCG courses, with different scopes and objectives, aimed at different caregivers in the health (e.g. training of internal doctors) and social sectors (e.g. in the scope of social responses to the elderly and continuous care network). Seven of the postgraduate courses are interprofessional in nature (nursing, medicine, pharmacy, psychology, economics, biomedical engineering) and are co-promoted by the UC, ESEnFC and UAc / Higher School of Health; Academy for "Intelligent Territories": Sustainability and Circular Economy - training courses and annual action plan in permanent coordination with companies and organizations in the local territories. In the first moment of the project, based on a preliminary assessment and in articulation with companies/business associations, 10 mini-courses adapted to the specific needs/characteristics of each territory are already proposed; Teacher Training Academy - to train teachers from different educational levels (primary, secondary, vocational and higher education) to implement the schools of the future - more technological and based on cooperative/problematic learning processes, through 8 training courses (and courses on request). II) Impulso Jovens STEAM: UC Factory-Academies (FA) - a high level training programme aimed at students and recent graduates in the areas of Engineering and Technology, based on the establishment of close relations between companies and the Academy. The programme's structure is common to the various FA created in the LFA Project, however, the skills and processes involved are adjusted to the needs, expectations and corporate culture of the partners associated with the courses: Advanced Studies in Intelligent Manufacturing; Process Improvement Management; Data Science for Quality Improvement; Project-Based Learning in Intelligent Manufacturing. In accordance with established business partnerships, to date, the FA include 7 training/transition programmes for real work contexts; Soft skills academy for future professionals in STEAM areas - a set of training proposals (2 editions/year) in soft skills associated with adapted and humanistic communication, creativity, cooperative leadership, resilience and risk management, teamwork, context analysis, emotional intelligence and social intelligence. The short course (with microcredits) has as its partners the AAC and Randstad, and will be offered to all finalists; STEAM Academy of entrepreneurship, sustainability and innovation - with innovative methodology, replicating good international practices and connecting to ongoing projects under the Student Hub and the platform UC Open Consultation. The training programme includes 5 short courses; Academy of Digital Intelligence - preparing pre-university students for programming and robotics skills, stimulating not only access to higher education in these areas (especially in girls), but also to build a renewed way of thinking and essential knowledge for the societies of the future by providing 2 short courses.

3.3.2. Evidências

[Projeto Living the Future Academy | PRR](#) | PDF | 2 Mb

[Regulamento para a Atribuição de Incentivos à Capacitação de Jovens e Adultos no âmbito do Projeto LFA](#) | PDF | 670.9 Kb

[Living the Future Academy \(LFA\) - PRR](#) | PDF | 970.1 Kb

[Lista de cursos não conferentes de grau](#) | PDF | 2 Mb

[Anexo complementar ao capítulo 3.4.1](#) | PDF | 2.1 Mb

[Anexo complementar ao capítulo 3.4.1](#) | PDF | 1.5 Mb

[Anexo complementar ao capítulo 3.4.1](#) | PDF | 2.2 Mb

[Anexo complementar ao capítulo 3.4.1](#) | PDF | 236.2 Kb

[Anexo complementar ao capítulo 3.4.2](#) | PDF | 1.7 Mb

[Anexo complementar ao capítulo 3.4.2](#) | PDF | 1.6 Mb

[Anexo complementar ao capítulo 3.4.4](#) | PDF | 143.5 Kb

[Anexo complementar ao capítulo 3.4.4](#) | PDF | 1.9 Mb

[Anexo complementar ao capítulo 3.5.1](#) | PDF | 1.4 Mb

[Anexo complementar ao capítulo 3.5.1](#) | PDF | 503.9 Kb

3.3.3. Reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais (PT)

Permitir que um indivíduo possa dar continuidade aos estudos e ver reconhecidas as competências adquiridas em diversos tipos de contexto, ou permitir que este reconverta a sua carreira, são imperativos das IES. Assim, a UC promove a aprendizagem ao longo da vida, disponibilizando oferta formativa adequada às necessidades da Sociedade, bem como da implementação de novas formas de reconhecimento de aprendizagens não formais, promovendo um ambiente de aprendizagem flexível/criativo, potenciado pelo desenvolvimento parcerias locais e globais. De acordo com o RAUC, o processo de creditação pode ocorrer no âmbito da formação conferente de grau e NCG, realizada com base no reconhecimento do nível de formação e competências e sua adequação às áreas científicas do CE, formação ou experiência profissional. Relativamente à creditação de experiência profissional, prevê-se que, em casos justificados, podem aceder aos CE de mestrado candidatos que apresentem um currículo escolar, científico e/ou profissional relevante para a frequência do mesmo e que, como tal, seja reconhecido pelo CC responsável pela sua lecionação, creditando até ao limite de 1/3 do total dos ECTS do CE, estando também prevista a creditação em u.c.. A creditação da experiência profissional pressupõe a entrega de: CV, com explicitação da experiência profissional, da formação académica/profissional e das principais competências adquiridas, bem como publicações, conferências e ações de formação dinamizadas; portefólio de experiência de trabalho, com informação necessária à análise dos conhecimentos/competências do candidato, uma breve descrição da atividade e competências profissionais desenvolvidas, e as ações de formação realizadas. Adicionalmente, as aprendizagens não formais/informais são consideradas no Suplemento ao Diploma, certificando atividades extracurriculares realizadas pelo estudante, em atividades aprovadas pela UC em Senado, p. ex: apoio ao desenvolvimento de trabalhos de campo e/ou laboratoriais (não associados à própria investigação); estágios no estrangeiro; programas de voluntariado interno/externo; estudante Avaliador da A3ES; estudante dirigente associativo jovem; membro da Comissão Organizadora de Eventos Científicos, Culturais, Desportivos e de Saídas Profissionais; estudante Membro de Órgãos da UC; estágios de verão e de formação contínua não-curriculares. A inclusão de atividades extracurriculares no SD está prevista no PE, p. ex. tendo sido incluídas 56 em 2022 (mais 27 que em 2019) e reconhecidos 510 estudantes em atividades culturais e artísticas (2022/23). De referir ainda que recentemente o SGA passou a integrar o Gabinete de Apoio à Formação ao Longo da Vida, que assegura os procedimentos necessários para a funcionamento de CNCG, incluindo ao abrigo do PRR, cursos breves e cursos de formação de professores, centrando-se na promoção de oferta de formação destinada a uma população diversificada, permitindo aquisição e/ou reforço de competências em várias áreas.

To allow individuals to continue their studies and to see their skills acquired in different types of context recognised, or to allow them to reconvert their careers, are imperatives for IESs. Therefore, the UC fosters lifelong learning by making available a training offer adequate to Society's needs, as well as by implementing new forms of recognition of non-formal learning, thereby promoting a flexible/creative learning environment, enhanced by the development of local and global partnerships. According to the RAUC, the accreditation process may occur as part of degree conferring training and NDG training, which is carried out based on the recognition of the level of training and competences and its adequacy to the scientific areas of the CE, training or professional experience. Regarding the accreditation of professional experience, in duly justifiable cases, candidates who present a relevant academic, scientific and/or professional curriculum for the attendance of the course and that, as such, is recognised by the CC responsible for its teaching, may have access to the Master's CE, crediting up to the limit of 1/3 of the total of the CE's ECTS, it is also foreseen the crediting in u.c.. Accrediting professional experience presupposes the delivery of a CV, explaining the candidate's professional experience, academic/professional training and main skills, as well as any publications, conferences and training activities; and a work experience portfolio, with information necessary for the analysis of the candidate's knowledge/skills, a brief description of their professional activity and skills developed, and any training activities undertaken. Additionally, non-formal/informal learning is taken into account in the Supplement to the Diploma, which certifies extracurricular activities undertaken by the student, in activities approved by the UC's Senate, e.g.: support to field and/or laboratory work (not associated with the research itself); internships abroad; internal/external volunteering programmes; A3ES Evaluator student; student manager of youth associations; member of the Organising Committee of Scientific, Cultural, Sports and Career Opportunities Events; student Member of UC Bodies; non-curricular summer and continuous training internships. The inclusion of extracurricular activities in the SD is foreseen in the PE, e.g. 56 were included in 2022 (27 more than in 2019) and 510 students were recognised in cultural and artistic activities (2022/23). It should also be noted that the SGA recently became part of the Support Office for Lifelong Learning, which ensures the necessary procedures for the operation of CNCG, including under the PRR, short courses and teacher training courses, focusing on the promotion of training offer aimed at diverse publics, allowing the acquisition and/or strengthening of skills in various areas.

3.3.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

FPCEUC: 1 mestrado de especialização avançada (área da Psicologia) e 6 mestrados de formação ao longo da vida [1 da área de Psicologia (mestrado internacional acreditado pela Comissão Europeia, no âmbito do Programa Erasmus+ e promovido pelo Consórcio Europeu composto pela UC, Universitat de Valencia, Università di Bologna e Universitat de Barcelona), 3 na área das Ciências da Educação e 2 na área do Serviço Social, um destes em colaboração com a FEUC). FMUC: 4 mestrados de especialização avançada ou cursos de pós-graduação que, direta ou indiretamente, garantem a atribuição de competência pela Ordem dos Médicos. FLUC: Centro de Línguas com cursos livres de línguas (Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Japonês e Russo), que acolheu, no período em avaliação, 8637 estudantes; Cursos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência; Cursos de português para estrangeiros (Curso anual de Língua e Cultura Portuguesas, várias edições de cursos intensivos e cursos de férias e Cursos de português para estudantes Erasmus); Organização de 2 turmas para oferta de formação em língua portuguesa aos estudantes com o estatuto de refugiados. FCDEFUC: Dinamização do Curso de Formação "Supervisão, Planeamento e Avaliação em Educação Física" dirigido aos Professores Cooperantes da u.c. de Estágio Pedagógico do Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básicos e Secundário, bem como Formação Contínua creditada pelo CCPFC para Professores dos Ensinos Básico e Secundário. Oferta de formação complementar para profissionais na área do Desporto e da Educação Física (ex. Práticas Inclusivas em Educação Física, FORUM Internacional do Desporto). FFUC: Tendo em consideração a formação dirigida a profissionais em exercício, tem-se privilegiado o funcionamento dos seus cursos de especialização (2.º ciclos) e de CNCG em horários pós-laborais, compatíveis com o estatuto de trabalhador-estudante. Além disso reforçou-se, a proposta formativa com novos cursos de especialização não conferentes de grau, cursos livres e de formação avançada. FDUC: faculta formação ao longo da vida através da sua formação em todos os ciclos, assegurando ainda o Programa de Pós-Doutoramento em Direito, formação não conferente de grau para titulares de grau de doutor com o propósito de aprofundar o estudo de uma temática específica dentro de um ramo jurídico e formular ou desenvolver uma proposta jurídica nova. No âmbito dos mestrados, a Faculdade tem tido preocupações várias. Para além de fornecer um conjunto diversificado de matérias, é premente o acompanhamento dos estudantes com técnicas vocacionadas quer para a elaboração de dissertações de mestrado, quer para a investigação digital, pelo que está em curso a implementação de uma unidade curricular de técnicas de retórica jurídica. FCTUC: desenvolvimento de oferta formativa (CNCG com diversas durações) com vista a complementar a formação de pessoas já no mercado de trabalho. Os temas desenvolvidos nesses cursos podem ser identificados pelos Departamentos da FCTUC com base na evolução do conhecimento ou legislativa – neste caso refere-se como exemplo o CNCG em "Segurança Laser" – ou a partir de pedidos específicos de diversos tipos de organização – refere-se a título de exemplo o CNCG em "Termodinâmica". Aposta recente na oferta de Mestrados Profissionalizantes, dirigidos a pessoas com pelo menos 5 anos de experiência profissional, em áreas consideradas relevantes por empresas parceiras como p.ex. a "Engenharia de Software", a "Construção em Madeira" ou "Plásticos e Sustentabilidade". CAUC: conferências das u.c. SAC I e SAC II abertas ao público. A oferta cultural das exposições da Galeria de Arte do CAUC constitui outra circunstância de agenciamento formativo.

FPCEUC: an advanced specialisation master's degree in Psychology and 6 master's degrees in lifelong training (1 in Psychology (international master's degree accredited by the European Commission under the Erasmus+ Programme and promoted by the European Consortium composed of the UC, the Universitat de Valencia, the Università di Bologna and the Universitat de Barcelona), 3 in Education Sciences and 2 in Social Work, one of these in collaboration with FEUC). FMUC: 4 master's degrees of advanced specialization or post-graduate courses that directly or indirectly guarantee the attribution of competence by the Portuguese Medical Association. FLUC: Language Centre with language courses (German, Spanish, French, English, Italian, Japanese and Russian) that hosted, in the evaluation period, 8637 students; Courses under the Recovery and Resilience Plan; Portuguese courses for foreigners (annual Portuguese Language and Culture course, several editions of intensive courses and vacation courses and Portuguese courses for Erasmus students); Organization of 2 classes to offer Portuguese language training for students with refugee status. FCDEFUC: Dynamization of the training course "Supervision, Planning and Evaluation in Physical Education" addressed to the Cooperating Teachers of the Pedagogical Training u.c. of the Master's in Teaching of Physical Education in Basic and Secondary Education, as well as Continuous Training accredited by the CCPFC for Primary and Secondary School Teachers. Further training offer for professionals in the field of Sport and Physical Education (e.g. Inclusive Practices in Physical Education, International Forum of Sport). FFUC: Considering the training aimed at professionals practising, the specialisation courses (2nd cycle) and the CNCG have been given preference in post-labour schedules, compatible with the student-worker statute. The training proposal has also been reinforced with new specialisation courses that do not confer a degree, free courses and advanced training courses. FDUC: Provides lifelong training through their courses in all cycles, ensuring also the Post-Doctoral Programme in Law, non-degree training for doctorates with the purpose of further study on a specific theme, within a legal branch, and to formulate or develop a new legal proposal. Within the scope of master's, the UO has had several concerns. In addition to providing a diversified set of subjects, there is an imperative need to accompany students with techniques oriented either to the elaboration of master's dissertations or to digital research, for which reason a u.c. of legal rhetoric techniques is under implementation. FCTUC: development of a training offer (CNCG with various durations) in order to complement the training of people already in the labour market. The themes developed in these courses may be identified by FCTUC Departments based on the evolution of knowledge or legislation - in this case we refer as an example the CNCG in "Laser Safety" - or from specific requests from various types of organizations - we refer as an example the CNCG in "Thermodynamics". Recent focus on the offer of Professional Masters, aimed at people with at least 5 years of professional experience, in areas considered relevant by partner companies, such as "Software Engineering", "Wood Construction" or "Plastics and Sustainability". CAUC: conferences of the u.c. SAC I and SAC II open to the public. The cultural offer of the exhibitions of the CAUC Art Gallery constitutes another circumstance of formative agency.

Observações (se aplicável) (PT)

A informação estatística relativa a estudantes da Universidade de Coimbra (UC) constante na(s) tabela(s) apresenta diferenças significativas em relação à informação na posse da instituição oficialmente reportada e referida nos Relatórios de Gestão e Contas (cf. anexos). Com o objetivo de esclarecer a origem e os motivos para essas diferenças, foi realizada a análise detalhada da informação presente nas tabelas, bem como uma análise exaustiva da informação submetida pela UC no âmbito do Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES), que, de acordo com as notas explicativas constantes no guião, esteve na base da elaboração destas tabelas. No entanto, mesmo depois de terem sido explorados vários cenários de seleção e estruturação da informação proveniente do RAIDES e terem sido solicitados esclarecimentos adicionais à DGEEC, não foi possível obter uma resposta conclusiva. Deste modo, devido à falta de acesso a elementos adicionais sobre a origem da informação, incluindo a identificação específica da fonte e a descrição detalhada da metodologia utilizada, não é possível validar a mesma e, consequentemente, reconhecê-la como precisa. Como tal, apresentam-se em anexo os dados apurados no âmbito do RAIDES (ano letivo 21/22).

Observações (se aplicável) (EN)

The statistical information relating to students at the University of Coimbra (UC) contained in the table(s) shows significant differences compared to the information officially reported and referred to in the Management and Accounts Reports (see annexes). With the aim of clarifying the origin and reasons for these differences, a detailed analysis of the information present in the tables was carried out, as well as an exhaustive analysis of the information submitted by UC within the scope of the Register of Enrolled and Graduated Students of Higher Education (RAIDES), which, according to the explanatory notes contained in the script, was the basis for the elaboration of these tables. However, even after several scenarios for selecting and structuring information from RAIDES were explored and additional clarifications were requested from DGEEC, it was not possible to obtain a conclusive answer. Thus, due to the lack of access to additional elements about the origin of the information, including specific identification of the source and a detailed description of the methodology used, it is not possible to validate it and, consequently, recognize it as accurate. As such, the data obtained within RAIDES are presented in annex.

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (PT)

A UC assume um forte compromisso na promoção do ensino que possibilite uma oferta pedagógica em estreita ligação com a investigação, orientado para o desenvolvimento das competências dos estudantes (competências transversais e outras) apostando em novas metodologias pedagógicas, e que, consequentemente, possibilitem a captação dos melhores estudantes, conforme assumido no Plano Estratégico 2019-2023. Para tal, a UC definiu as seguintes LOE: 1) captar os melhores estudantes, apostando numa política de recrutamento institucional para o 1.º ciclo mais eficaz, reforçando e diversificando a interação com o público pré-universitário e com a comunidade escolar; 2) recrutar mais e melhores estudantes de doutoramento é uma prioridade e para o conseguir há que aumentar os fatores de atratividade: uma investigação com reconhecimento internacional, parcerias e presença em redes internacionais e boas condições de acolhimento – programas doutorais bem estruturados, formação complementar em competências transferíveis, boas condições de trabalho e bolsas de investigação. Neste âmbito, foram definidas as seguintes metas: a) aumentar em 30-50% a taxa de captação dos 25% melhores candidatos em 1.ª opção ao CNA ao Ensino Superior; b) atingir 1,2 - 1,3 no índice de satisfação da procura em 1.ª opção no CNA ao Ensino Superior; c) aumentar em 20-25% o n.º de estudantes de doutoramento. A promoção do recrutamento de novos estudantes começa pela disponibilização de informação detalhada sobre a oferta formativa da UC e sobre as atividades das suas unidades/serviços, evidenciando ainda que a UC é uma IES que promove a igualdade, equidade e diversidade (cf. PIED; ver p. ex. adaptação de pré-requisitos para a FCDEFUC). O site <https://www.uc.pt/unica> permite que potenciais interessados acessem rapidamente a informação relevante sobre a oferta formativa, prazos de candidatura e experiência de estudar e viver em Coimbra, entre outra informação prática. Estes conteúdos, disponíveis em português, inglês e mandarim, são complementados com testemunhos de estudantes nacionais e internacionais, bem como de antigos estudantes, que falam sobre o que é ser estudante da UC. Os conteúdos são igualmente divulgados através das redes sociais, numa estratégia de proximidade que permite a troca mais informal de experiências. As candidaturas através dos regimes gerais de Mudança de par Instituição-Curso e Reingresso, pelos concursos especiais de acesso ao ensino superior (Maiores de 23 Anos e Titulares de outros cursos superiores) e aos cursos de 2.º e 3.º ciclo decorrem online na plataforma Infoestud@nte. Também os estudantes internacionais podem efetuar a sua candidatura online, tendo ao seu dispor informação detalhada para cada contexto, p. ex. requisitos de acesso, prazos, taxas académicas, etc. Assim, o desenvolvimento de ações específicas focadas na promoção e divulgação da oferta formativa para o público pré-universitário, que contam com a participação das várias UO e também da Associação Académica de Coimbra (AAC), com vista ao aumento da captação em geral e dos melhores candidatos, em particular, voltaram a decorrer normalmente, após a pandemia. Em 2022 voltaram a realizar-se as habituais feiras de educação e formação de âmbito nacional, a Futurália e a Qualifica. Na Futurália, dos cerca de 56000 visitantes da Feira, estima-se que pelo menos 7000 estudantes contactaram com a banca da UC, enquanto que na Qualifica, aproximadamente 3000 estudantes, dos cerca de 30000 visitantes, mostraram-se interessados com a oferta educativa proporcionada pela/na UC. No que diz respeito à apresentação da oferta formativa junto das escolas, nomeadamente o programa “Um Dia na UC”, onde os potenciais candidatos têm a oportunidade de vivenciar a realidade do mundo académico de Coimbra e de conhecer melhor o(s) curso(s) e a(s) faculdade(s) de eleição – esta iniciativa acolheu, em 2022, 2061 alunos, provenientes de 38 escolas, representando 13 distritos, com destaque para Lisboa, Coimbra, Porto, Viana do Castelo e Viseu. Neste âmbito, a UC promove também idas às escolas – UC on Tour – tendo-se deslocado a 19 escolas, dos distritos de Aveiro, Coimbra, Leiria, Porto, Santarém e Viana do Castelo, tendo participado 6164 alunos do ensino secundário. Já a Universidade de Verão é um evento direcionado a alunos nacionais/internacionais, do ensino secundário (10.º a 12.º ano) que permite experienciar várias atividades pedagógicas de diferentes áreas do saber, culturais, workshops, Congresso Júnior, voluntariado, com a colaboração de docentes, investigadores e estudantes da UC, dando a conhecer, numa só semana, as diferentes valências desenvolvidas nas e pelas UO, em programas desenhados especificamente para esta iniciativa. Apesar de se ter verificado apenas um ligeiro crescimento em relação à edição de 2019 (1,9%), pode considerar-se que a edição de 2022 obteve uma enorme adesão, atendendo à pausa forçada de 2 anos, contando com a presença de 425 estudantes, dos quais 158 eram do 10.º ano, 174 do 11.º ano e 93 do 12.º ano, provenientes de 166 escolas diferentes, do conjunto de 24 municípios parceiros. O impacto das iniciativas levadas a cabo em 2022, nas metas supradefinidas, foi o seguinte: “aumentar em 30-50% a taxa de captação dos/as 25% melhores candidatos/as em 1.ª opção no CNA ao Ensino Superior”: com base nos dados da 1.ª fase do CNA de 2022 e aplicando a metodologia definida, conclui-se que a UC registou uma taxa de captação de 8,5%, com 1314 dos 25% melhores candidatos a escolherem a UC em 1.ª opção. Comparando os dados com o ano anterior, regista-se um acréscimo no n.º absoluto – de 1249 no CNA 2021 para os referidos 1314 em 2022 – e, em termos relativos, a taxa de captação aumentou de 7,8% em 2021 para 8,5% em 2022, verificando-se o maior acréscimo do quadriénio; “atingir 1,2 - 1,3 no índice de satisfação da procura em 1.ª opção no CNA” – calculado pelo rácio entre o n.º de candidatos em 1.ª opção e o n.º de vagas: registou-se o valor de 1,24 em 2022, não tendo sofrido alteração em relação ao ano anterior. Apesar de se ter verificado uma diminuição no n.º de vagas (de 3431 em 2021 para 3388 em 2022), bem como no n.º de candidatos em 1.ª opção (de 4246 para 4202), o índice de satisfação não se alterou, registando o mesmo valor que no ano passado. No entanto, este rácio já se encontra no intervalo da meta definida desde a monitorização de 2020; relativamente ao n.º de estudantes de doutoramento, registou-se no ano letivo 2021/2022 um acréscimo de 42 estudantes em relação a 2020/2021, correspondendo a um aumento de 1,2% e atingindo o número de 3410 estudantes no 3.º ciclo (sem estudantes em mobilidade incoming). O valor alcançado já se encontra dentro do intervalo da meta definida (3293-3430 estudantes). No que respeita aos estudantes ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional, foi definida como meta o “aumento em 30-50%”, e para tal, a UC tem continuado a seguir a aposta decisiva na sua captação, com atividades e campanhas específicas dirigidas a este público-alvo e com o desenvolvimento de canais de comunicação próprios, com impacto muito positivo na visibilidade e notoriedade. Em 2022, a UC deu continuidade à sua presença em feiras de recrutamento destes estudantes, destacando-se a participação na Feira do Colégio Etapa em São Paulo (Brasil). Foram ainda efetuadas palestras presenciais em Escolas do Ensino Médio no Brasil (34), a participação no projeto Universities

Portugal – Salão do Estudante Brasil (4 edições em 2 cidades) e ainda ações dirigidas a estudantes internacionais via WhatsApp. Contudo, a evolução do n.º de estudantes inscritos em cursos de licenciatura e mestrado, ao abrigo do referido Estatuto, reflete ainda os profundos impactos decorrentes da pandemia. Após um contínuo e significativo aumento desde a entrada em vigor do Estatuto – de 135 em 2014/2015 para 1123 no ano letivo 2018/2019 –, registou-se em 2019/2020, e pela primeira vez, um decréscimo (1083 estudantes internacionais). Esta tendência tem vindo a manter-se desde então, com 955 estudantes internacionais em 2020/2021 e, em 2021/2022, observa-se uma nova quebra de 9,7%, o que implicou um afastamento em relação à meta. Para além das iniciativas já indicadas, desenvolvem-se ainda as seguintes, com o intuito de promover a captação de estudantes: Semana da Ciência UC; UC Sustainability Academy; UC + Digital Bootcamp; UC Challenges | Bootcamp; Semana aberta; Programa INOV GEN: Criação de estruturas associativas de estudantes universitários em escolas secundárias, promovendo a proximidade de estudantes de ensino secundário com estudantes universitários oriundos destas comunidades escolares, para criar em conjunto um plano anual de atividades com foco no impacto social e na sustentabilidade; Formação de embaixadores UC à Frente. Já a captação de estudantes não tradicionais tem sido impulsionada pelo Living the Future Academy, orientado para a formação ao longo da vida.

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (EN)

The UC is strongly committed to promoting teaching that enables a pedagogical offer working in close connection with research, oriented towards the development of students' skills (common skills and others) by investing in new pedagogical methodologies, and which, consequently, enables the UC to attract the best students, as outlined in the Strategic Plan 2019-2023. To that end, the UC has defined the following LOE: 1) to attract the best students, investing in a more effective institutional recruitment policy for the 1st cycle, strengthening and diversifying the interaction with the pre-university public and schools; 2) recruiting more and better PhD students is a priority, which requires increasing factors of attractiveness: internationally recognised research, partnerships and presence in international networks and good reception conditions - well-structured doctoral programmes, complementary training in transferable skills, good working conditions and research grants. The following goals were defined for that purpose: a) to increase the catchment rate of the best 25% of 1st option candidates to the CNA in Higher Education by 30-50%; b) to reach 1.2 - 1.3 in the index of demand satisfaction in 1st option in the CNA in Higher Education; c) to increase the number of PhD students by 20-25%.

Promoting the recruitment of new students starts by making available detailed information about the UC's training offer and the activities of its units/services, as well as showing that the UC is an IES that promotes equality, equity and diversity (cf. PIED; see e.g. adaptation of prerequisites for FCDEFUC). The website <https://www.uc.pt/en/unique> allows potential interested parties to quickly access relevant information about the training offer, application deadlines and the experience of studying and living in Coimbra, among other practical information. These contents, available in Portuguese, English and Mandarin, are complemented with testimonies from national and international students, as well as from former students, who talk about what it is like to be a student at the UC. The contents are also disseminated through social networks, a strategy of proximity that allows a more informal exchange of experiences. Applications through the general regimes of Change of pair Institution-Course and Re-entry, through the special competitions for access to higher education (+23 and Holders of other higher education courses) and to 2nd and 3rd cycle courses take place online on the Infoestud@nte platform. International students can also apply online, having at their disposal detailed information for each context, e.g. access requirements, deadlines, academic fees, etc.. All specific actions focused on the promotion and dissemination of the formative offer for the pre-university public, with the participation of the various UOs and also the Coimbra Academic Association (AAC), with a view to increasing enrolment in general and of the best candidates in particular, returned to normal after the pandemic. In 2022, the habitual national education and training fairs, *Futurália* and *Qualifica*, were held once again. At *Futurália*, out of about 56000 visitors, it is estimated that at least 7000 students contacted the UC's stand, while at *Qualifica*, about 3000 students, out of about 30000 visitors, showed interest in the UC's training offer. Regarding presentations of the UC's formative offer to schools, namely the programme "A Day at the UC", in which potential candidates have the opportunity to experience the reality of the academic world of Coimbra and get to know better the course(s) and teaching body(s) of choice - in 2022, this initiative welcomed 2061 students from 38 schools, representing 13 districts, with an emphasis on Lisbon, Coimbra, Porto, Viana do Castelo and Viseu. The UC also promotes trips to schools – UC on Tour –, and thus far has visited 19 schools in the districts of Aveiro, Coimbra, Leiria, Porto, Santarém and Viana do Castelo, with the participation of 6164 secondary school students. The Summer University is an event aimed at national/international high school students (10th to 12th grade), which allows them to experience several pedagogical activities in different areas of knowledge, cultural activities, workshops, Junior Congress, volunteering – with the collaboration of UC professors, researchers and students –, and presenting, in a single week, the different projects developed in and by the UOs, in programmes specifically designed for this initiative. Although there was only a slight increase in relation to the 2019 edition (1.9%), the 2022 edition can be considered to have had great attendance levels, given a forced hiatus of 2 years, with the presence of 425 students, 158 of which were in the 10th grade, 174 in the 11th grade, and 93 in the 12th grade, from 166 different schools, from a group of 24 partner municipalities. The impact of the initiatives carried out in 2022 on the goals defined above was the following: "to increase the catchment rate of the best 25% of 1st option candidates to the CNA in Higher Education by 30-50%": based on data from the 1st phase of the 2022 CAN, and after applying the defined methodology, it is concluded that the UC recorded an enrolment rate of 8.5%, with 1314 of the top 25% candidates choosing the UC as their 1st option. Comparing the data with the previous year, there is an increase in the absolute number – from 1249 in the CNA 2021 to 1314 in 2022 – and, in relative terms, the enrolment rate increased from 7.8% in 2021 to 8.5% in 2022, the highest increase in the four-year period; "to reach 1.2 - 1.3 in the index of demand satisfaction in 1st option in the CNA in Higher Education" – calculated by the ratio between the number of 1st option candidates and the number of vacancies: in 2022 the value was recorded as 1.24, unchanging in relation to the previous year. Despite a decrease in the number of vacancies (from 3431 in 2021 to 3388 in 2022), as well as in the number of 1st option candidates (from 4246 to 4202), the satisfaction rate did not change, registering the same value as last year. However, this ratio is already within the target range defined since the 2020 monitoring; regarding the number of PhD students, there was an increase of 42 students in the academic year 2021/2022 compared to 2020/2021, corresponding to an increase of 1.2%, and reaching 3410 students in the 3rd cycle (no incoming mobility students). This value is already within the defined target range (3293-3430 students). With regard to students under the International Student Statute, a goal was set to increase this number "by 30-50%", and, to that end, the UC has continued to pursue the decisive commitment to attracting them, with specific activities and campaigns aimed at this target audience and with the development of its own communication channels, with a very positive impact on visibility and notoriety. In 2022, the UC continued its presence in fairs for recruiting these students, particularly the Fair at Colégio Etapa in São Paulo (Brazil). In-person lectures were also given at High Schools in Brazil (34), participation in the Universities Portugal project – Salão do Estudante Brasil (4 editions in 2 cities) and actions aimed at international students via WhatsApp. However, the evolution of the number of students enrolled in undergraduate and masters courses, under the aforementioned Statute, still reflects the profound impacts of pandemic. After a continuous and significant increase since the Statute's entry into force – from 135 in 2014/2015 to 1123 in the 2018/2019 academic year –, in 2019/2020, and for the first time, a decrease was registered (1083 international

Relatório Avaliação Institucional

students). This trend has continued since then, with 955 international students in 2020/2021 and, in 2021/2022, there is a further drop of 9.7%, which implied a departure from the target. In addition to the previously mentioned initiatives, the following are also being developed, with the aim of promoting student enrolment: UC Science Week; UC Sustainability Academy; UC + Digital Bootcamp; UC Challenges | Bootcamp; Open week; INOV GEN Program: Creation of associative structures for university students in secondary schools, promoting proximity between secondary education students and university students from these school communities, to jointly create an annual plan of activities focused on social impact and sustainability; Training of UC Ambassadors Ahead. Attracting non-traditional students has been driven by the Living the Future Academy, oriented towards lifelong learning.

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (PT)

A promoção do sucesso escolar é um desígnio da UC, plasmado no PE. As LOE/metaspas a atingir são claras: 1) “a UC tem de ser reconhecida pela sua inovação e pelo sucesso pedagógico, garantindo que os/as seus/suas estudantes obtêm uma preparação de excelência para a sua vida pessoal e profissional, tornando-se cidadãos/ãs críticos/as e interventivos/as na sociedade, preparados/as para os desafios do futuro”; 2) “A qualidade da formação de 3.º ciclo será valorizada, sendo necessário aumentar a respetiva taxa de conclusão no tempo previsto e, em simultâneo, diminuir a taxa de abandono”; 3) “reduzir em 50-75% a taxa de abandono escolar efetivo”. Para garantir um ensino de qualidade e aprendizagem consistente, cientificamente rigorosa e alinhada com os parâmetros internacionais de promoção da equidade, inovação e sustentabilidade, criou-se em 2020 o Observatório das Atividades Pedagógicas (OAP) que, sendo fonte de informação relevante para a tomada de decisão, se destaca pelo contributo para o desenvolvimento da qualidade pedagógica, inovação e boas práticas, bem como o acompanhamento/monitorização do percurso escolar dos estudantes para promoção do sucesso escolar e igualdade de oportunidades. O OAP dedica-se à caracterização de estudantes que abandonaram a UC para criar mecanismos para diminuir o abandono escolar. Já o Projeto Especial de Aprendizagem e Inovação Pedagógica foi criado tendo como objetivos, em estreita ligação com o OAP, a promoção de iniciativas e processos formativos que estimulem a inovação pedagógica, a construção de ferramentas e ambientes potenciadores da melhoria da aprendizagem, o desenvolvimento de iniciativas e recursos de promoção do sucesso escolar e de prevenção do abandono e o desenvolvimento de estratégias e processos de formação/informação destinados à prevenção do plágio/fraude académica. Para tal, a UC associou-se ao Santander Universidades promovendo os Prémios de Inovação Pedagógica UC, para docentes, distinguindo as atividades pedagógicas que se destacam na conciliação da exigência dos conhecimentos e competências a adquirir pelos estudantes, com recurso a processos de ensino-aprendizagem diferenciadores e de impacto social e académico. A estratégia para combater o abandono, sobretudo no 2.º CE, despoletou o Projeto Especial UC Regressa e Acaba que integra um conjunto de iniciativas e estratégias de combate ao abandono escolar, em articulação com o OAP e UO, promovendo uma preparação de excelência dos estudantes para a vida pessoal e profissional, contribuindo para o aumento do n.º de diplomados. Destaca-se, p. ex. o desenvolvimento de ações de tutoria para prestar apoio aos estudantes que regressem à UC, na reposição da trajetória académica, promovendo a flexibilização do currículo académico, o estímulo à diversificação das competências e a frequência de formação adicional para atualização e/ou aquisição de novas competências, p.ex. digitais. Foi ainda desenvolvido o Skills@UC, programa de capacitação estudantil com iniciativas diversificadas para promover processos de acompanhamento e capacitação em domínios transversais. As iniciativas propostas constituem-se como uma estratégia adicional para a formação integral dos estudantes, como cidadãos ativos, conscientes e responsáveis, e para uma melhor integração na UC e contextos sociolaborais. Já o Step by Step é um Programa de Tutoria Interpares, para promover/facilitar a inclusão dos estudantes, promover o sucesso académico e combater o abandono escolar, desenvolvido em rede, com o apoio de parceiros (SASUC, DRI, APEB, Núcleo de Estudantes de Doutoramento da UC, AAC, S.O.G.A. e IUJP). Realça-se ainda o projeto ON-BOARD - Programa Integrado de Tutoria para Prevenção do Abandono e Insucesso Académico, com uma abordagem integrada ao insucesso escolar e abandono do ES, centrando-se em processos de tutoria (pessoal e digital), direcionados para estudantes inscritos pela 1.ª vez no ES, e numa transformação das condições de vivência académica no contexto da UC, sendo um projeto multidimensional. Foi também criado o Student Hub, espaço inovador de acolhimento, acompanhamento e aconselhamento de estudantes que agrega serviços administrativos e projetos de inovação social, voluntariado e experiências com o mercado de trabalho, pretendendo ser uma incubadora de talentos estudantis. Espaço pensado para promoção da interação de vários serviços, dá resposta às mais variadas dúvidas da comunidade. Recentemente foi inaugurado o Gabinete de Apoio ao Estudante da AAC, para ajudar os estudantes na resolução das suas dúvidas, questões e problemas académicos, fazendo uma triagem dos serviços a que se devem dirigir. Os SASUC disponibilizam sessões individuais de apoio psicopedagógico e dinamizam semestralmente as UC Skills, formações em Gestão do tempo, Métodos de estudo, Apresentação de trabalhos orais e Gestão de Stress e Ansiedade. Os Serviços de Saúde dinamizam programas de coaching pessoal/académico em sessões de grupo, orientadas por um psicólogo, e grupos de intervenção terapêutica, na área da procrastinação no ES, para o 3.º ciclo. Em 2020 foi publicado o novo RAUC, essencial para a simplificação de procedimentos, potenciando maior qualidade/eficiência/eficácia na prestação de serviços, e criação de condições para maior flexibilidade e inovação, pedagógica e académica. O RAUC incrementa e alarga os direitos especiais dos estudantes, adicionando novos estatutos, condições e situações especiais, clarifica as questões da propriedade intelectual, reconhece o direito à autodeterminação e expressão de género, gera mecanismos de minimização do abandono escolar nomeadamente por razões económicas, cria condições para inovar pedagogicamente e para a transversalidade da formação, potencia a desmaterialização dos processos de âmbito académico, etc.. Continua-se a apostar na promoção de inclusão social e proteção de minorias, garantindo o direito à diferença e a ter direitos, assegurando igualdade no acesso e nas condições para o sucesso. Neste contexto, mantém o programa de acolhimento de estudantes refugiados. A revisão do Estatuto do Estudante Internacional passou a consagrar o estatuto especial para estudantes em situação de emergência por razões humanitárias. A UC oferece, assim, desde 18/19, a frequência de CE a estes jovens, enquanto estudante internacional, com a definição de um regime de propinas/taxas/emolumentos equiparado aos estudantes nacionais. Para além do suporte financeiro, compromete-se a promover o seu acolhimento e integração, mobilizando as diversas vertentes – académica, social, cultural e financeira – das suas estruturas de apoio. Os resultados obtidos na integração destes estudantes e o sucesso académico alcançado são indicadores do sucesso desta prática. No ano letivo 2022/23, encontravam-se inscritos 58 estudantes com este estatuto – na FMUC (29), na FCTUC e FEUC (9), FLUC (4), FDUC e FPCEUC (3) e FFUC (1), a frequentar o 1.º ciclo. Foram atribuídas 206 Bolsas Santander Futuro em 2022/23, direcionadas a estudantes com necessidade de apoio financeiro para prosseguir os estudos no 1.º e 2.º ciclos, como resposta à preocupação central em combater o abandono escolar e criando oportunidades para estudantes com menos recursos económicos, com necessidades especiais de educação ou integrantes de grupos sociais vulneráveis. Ainda neste âmbito, prosseguiu o programa UC For All que promove a igualdade de oportunidades e equidade no

Relatório Avaliação Institucional

acesso e sucesso no ensino superior, com foco na inclusão de estudantes com deficiência e necessidades especiais de educação. A política de prêmios, bolsas e distinções de mérito, reformulada em 2019, tem como objetivo promover a captação dos melhores estudantes, reconhecer e valorizar o percurso acadêmico e o mérito, valorizar a aquisição transversal de competências e promover a excelência dos estudantes desde a entrada, bem como incentivar e criar condições propícias à continuidade dos estudos [p. ex.: Prêmio UC À Frente, Quadro de Mérito UC 1.º ano – sendo igualmente nomeados como Embaixadores UC para o Ensino Secundário; Diploma de Excelência Acadêmica e inscrição no Quadro de Mérito UC; Bolsa Melhor Estudante Finalista UC; Prémio Melhor Tese de Doutoramento UC]. Adicionalmente, são vários os prêmios atribuídos pelas UO a estudantes e diplomados, p. ex. através de parcerias com entidades externas. De acordo com os seus Estatutos, a promoção do sucesso escolar, como parte integrante da definição e execução de uma política ativa de qualidade pedagógica, é igualmente da competência do Diretor das UO, coadjuvado pelo CP ou, no caso dos Departamentos, pela Comissão Pedagógica. Assim, algumas UO têm dinamizado programas de tutoria visando facilitar o acolhimento e integração dos estudantes de 1.º ciclo e, assim, promover o sucesso escolar, acompanhando e monitorizando o percurso escolar, colocando à sua disposição procedimentos que viabilizem um processo de ensino-aprendizagem de qualidade.

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (EN)

The promotion of academic success, is a goal the UC, expressed in the PE. The LOE and the goals to be achieved are clear: 1)"the UC must be recognised for its innovation and pedagogical success, ensuring that its students are excellently prepared for their personal and professional life, becoming critical and active citizens in society, ready for the challenges of the future"; 2)"the quality of the 3rd cycle education will be valued, being necessary to increase its completion rate on schedule, and simultaneously, to reduce the dropout rate"; 3)"reduce in 50-75% the effective school dropout rate". To ensure quality teaching and consistent learning, scientifically rigorous and aligned with international parameters for the promotion of equity, innovation and sustainability, the Observatory of Pedagogical Activities(OAP), created in 2020, which, in addition to being a source of relevant information for decision making, stands out for its contribution to the development of pedagogical quality, innovation and good practices, as well as the follow-up and monitoring of students' schooling towards the promotion of academic success and equal opportunities. OAP has dedicated itself to the characterisation of university dropouts with the objective of creating mechanisms to decrease the nr. of dropouts. The Special Project of Learning and Pedagogical Innovation was created with the following objectives, in close connection with OAP: the promotion of initiatives and training processes capable of stimulating pedagogical innovation, the construction of tools and environments that enhance the improvement of learning, the development of initiatives and resources for the promotion of academic success and the prevention of dropouts in the various CE and the development of strategies and training/information processes aimed at the prevention of plagiarism and academic fraud. To this end, the UC joined Santander Universidades, promoting UC Pedagogical Innovation Awards to be given to teachers, with the aim of distinguishing pedagogical activities that stand out in the conciliation of the demand of knowledge and skills to be acquired by students, using differentiating teaching-learning processes with social and academic impact. The strategy to combat dropouts, especially at the 2nd level of a CE, triggered the Special Project UC Regressa e Acaba that integrates a set of initiatives and strategies to combat dropouts, in articulation with the OAP and the UOs, promoting a preparation of excellence for students' personal/professional lives, contributing to the increase in the nr. of graduates. For example, the development of tutoring actions aimed at providing support to students who return to the UC, in the re-establishment of their academic path, promoting the flexibility of the academic curriculum, the stimulus to the diversification of skills and the attendance of additional training to update and/or acquire new skills, e.g. digital skills. Skills@UC was also developed, a student empowerment programme with diversified initiatives to promote monitoring and empowerment processes in transversal domains. The proposed initiatives constitute an additional strategy for the integral formation of students as active, aware and responsible citizens, and for a better integration in the UC and in the socio-occupational contexts. Step by Step is a Peer Tutoring Programme, to promote/facilitate the inclusion of students, promote academic success and combat early school leaving. The programme is being developed as a network, with the support of partners (SASUC, DRI, APEB, UC's PhD Students' Centre, AAC, S.O.G.A. and IUJP). The ON-BOARD project - Integrated Tutoring Programme for the Prevention of Dropout and Academic Failure, with an integrated approach to school failure and higher learning dropout, focusing on tutoring processes (personal and digital), directed especially to students enrolled for the first time in ES, and on a transformation of the conditions of academic experience in the context of the UC, constituting a multidimensional project. The Student Hub was also created, an innovative space for welcoming, monitoring and advising students that combines administrative services and social innovation projects, volunteering and experiences with the labour market, aiming to be an incubator of student talent. This space aims to promote the interaction of several services, providing answers to the most varied doubts of the community. The AAC Student Support Office was recently inaugurated, with the aim of helping students solve their doubts, questions and academic problems, sorting out the services that should be provided in order to solve their problems. SASUC provides individual sessions of psycho-pedagogical support and every six months they organise UC Skills, training in Time Management, Study Methods, Presentation of Oral Works and Stress and Anxiety Management. The Health Services offer personal/academic coaching programmes in group sessions, guided by a psychologist, and therapeutic intervention groups, in the area of procrastination in ES, for 3rd cycle students. In 2020 the new RAUC was published, essential for simplifying procedures, enhancing higher quality in service delivery, and creating conditions for greater flexibility and innovation, pedagogical and academic. RAUC increases and extends the special rights of students, adding new statutes, conditions and special situations, clarifies intellectual property issues, recognises the right to self-determination and gender expression, creates mechanisms to minimise school drop-outs, namely for economic reasons, creates conditions for pedagogical innovation and for the transversal nature of training, promotes the dematerialisation of academic processes, etc. The UC continues to focus on the promotion of social inclusion and protection of minorities, guaranteeing the right to be different and to have rights, ensuring equality in access and in the conditions for success. In this context, it maintains the programme for welcoming refugee students. The revision of the International Student Statute now enshrines the special status for students in emergency situations for humanitarian reasons. The UC thus offers, since 2018/19, the attendance of CE to these young people, as international student, with the definition of a regime of tuition/fees/emoluments equated to national students. In addition to financial support, the UC promotes his reception and integration, by mobilising the various aspects - academic, social, cultural and financial-of its support structures. The results obtained in the integration of these students and the academic success achieved are indicators of the success of this practice. In the academic year 2022/23, there were 58 students enrolled with this status-at FMUC(29), FCTUC and FEUC (9), FLUC(4), FDUC and FPCEUC(3) and FFUC(1), attending the 1st cycle. In 2022/23, 206 Santander Future Grants were awarded, aimed at students who need financial support to continue their studies in the 1st and 2nd cycles of the Higher Education System, in response to the UC's central concern of combating school dropouts and creating opportunities for students with fewer economic resources, with special educational needs or who belong to vulnerable social groups. Also in this scope, the UC For All programme continued, which promotes equal opportunities and equity in the access and success in higher education, focusing on the inclusion of students with disabilities and special education needs. The policy of awards, scholarships and merit distinctions, reformulated in 2019, aims to promote the

attraction of the best students, recognise and value the academic path and merit, value the transversal acquisition of skills and promote the excellence of students since entry, as well as encourage and create conditions conducive to the continuity of studies [e.g. UC Ahead Award, UC Merit Board 1st year-also being nominated as UC Ambassadors for Secondary Education; Diploma of Academic Excellence and enrolment in the UC Merit Board; UC Best Student Finalist Scholarship; UC Best Doctoral Thesis Award]. Besides the aforementioned, there are several awards given by the UOs to students and graduates, e.g. through partnerships with external entities. According to its Statutes, the promotion of academic success, as an integral part of the definition and implementation of an active policy of pedagogical quality, is also the responsibility of the Director of the UOs, assisted by the CP or, in the case of the Departments, by the Pedagogical Committee. Thus, some UO have been promoting tutorial programmes to facilitate the reception and integration of 1st cycle students and, consequently, at promoting academic success, following up and monitoring their academic path, making available to them procedures that enable a quality teaching-learning process

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (PT)

A UC promove o desenvolvimento de práticas pedagógicas adequadas/inclusivas. Segundo o RAUC, destaca-se o papel do Diretor das UO, coadjuvado pelo CP, que dedica especial atenção aos CE em que o n.º de estudantes em risco de prescrição é elevado e/ou às u.c. em que o sucesso escolar se desvia significativamente das metas e dos resultados obtidos em anos anteriores. O coordenador do CE, em articulação com a CAC, deve identificar as causas e possíveis soluções face às potenciais situações de insucesso, considerando o histórico do desempenho da u.c.: taxa de aprovação, diferenciando os estudantes inscritos pela 1.ª vez e os estudantes com reprovação; taxa de aprovação da mesma u.c. se lecionada noutra CE; resultados dos inquéritos pedagógicos e possíveis fatores externos/internos que possam ter contribuído para o insucesso escolar. O sucesso escolar e a promoção da integração dos estudantes são monitorizados em vários contextos, nomeadamente semestralmente no âmbito do procedimento de MAQP. Este procedimento, transversal a todas as UO, encontra-se essencialmente desmaterializado sendo suportado pelo sistema de informação NONIO. O modelo de MAQP, implementado desde 2010/2011 e continuamente melhorado, inclui: i) a aplicação de inquéritos por questionário a estudantes/docentes, essenciais para a regular autoavaliação das u.c. em funcionamento; ii) a elaboração de relatórios de autoavaliação (RAA) dos cursos/CE e de RAA das UO/departamentos. A informação produzida neste âmbito é utilizada pelos docentes, coordenações, direções de UO/Departamentos e equipa reitoral, suportando os processos de tomada de decisão e contribuindo para a melhoria do ensino/aprendizagem. Este procedimento é ainda acompanhado pelo CP e pelos Dinamizadores da Qualidade. Relativamente ao RAA de curso/CE, importa referir que: 1) o preenchimento é obrigatório, sendo responsabilidade da CAC, nomeada pelo Diretor, e decorre em NONIO; 2) a estrutura encontra-se alinhada com os guiões de autoavaliação da A3ES; 3) os dados quantitativos apresentados (referentes a estudantes/docentes/resultados académicos) são calculados automaticamente pelo NONIO. Quanto aos resultados académicos, são apresentados dados quantitativos sobre a eficiência formativa (últimos 3 anos) e o sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do CE e respetivas u.c., sendo de seguida solicitada uma análise comparativa dos níveis de sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do CE, incluindo uma reflexão sobre eventuais casos de sucesso e/ou problemáticos em u.c. específicas, causas possíveis e ações de superação dos problemas identificados. A CAC dispõe ainda de campos para: 1) reflexão sobre o nível de implementação e impacto das ações de melhoria/correções resultantes das constatações/observações decorrentes da última avaliação do CE pela A3ES; 2) comentários relevantes no âmbito da autoavaliação e melhoria do curso/CE; 3) outra informação relevante. Salienta-se que, após preenchimento e submissão do RAA o Diretor procede à sua validação podendo, se necessário, introduzir ajustes. O preenchimento anual do RAA de curso/CE constitui um momento de análise crítica, fundamental para a reflexão sobre o funcionamento de cada curso/CE, registando o que funciona bem e o que pode ser melhorado, apoiando a definição de estratégias de atuação assente numa lógica de melhoria contínua, nomeadamente com vista à monitorização e promoção do sucesso escolar. Como boa prática, a UC recomenda que os dados produzidos na MAQP sejam analisados e a sua evolução acompanhada pelo CP. Com base nas evidências produzidas, o Diretor “delineia um plano a implementar em cada ano letivo destinado a promover o sucesso escolar, que inclua, entre outras, medidas relativas a estudantes em risco de prescrição, índices e taxas elevados de aprovação/reprovação em unidades curriculares, qualidade e grau de satisfação do ensino ministrado, prevenção do abandono escolar e ainda estudantes com necessidades especiais e propostas de acompanhamento” (cf. RAUC). Assim, à luz do RAUC, o Diretor da UO pode constituir grupos de trabalho para implementação e concretização das medidas delineadas. Paralelamente, o OAP acompanha esta matéria promovendo o desenvolvimento de estudos globais anuais sobre abandono e (in)sucesso escolar. Mais recentemente, o ONBOARD, programa integrado de tutoria para prevenção do abandono e insucesso académico na UC, começou a desenvolver processos e programas de promoção de bem-estar no campus da universidade e a capacitar, docentes e estudantes, com conhecimentos e ferramentas, quer para a concretização de inovação pedagógica, quer para gestão de ansiedade e desmotivação, melhorando soft-skills essenciais para a preservação de saúde mental, ganho de foco, resiliência e conexão social, estimulando assim o sucesso escolar. Para analisar o percurso académico dos estudantes há alguns indicadores indispensáveis, passíveis de acompanhar no NONIO: 1) a taxa de sucesso escolar (sucesso nas avaliações), que no ano letivo 2021/2022 ascendeu a 86,39%, valor inferior em 3,31% face ao ano anterior, com o valor mais elevado a registar-se no 2.º ciclo (87,69%); 2) a taxa de abandono escolar efetivo (% de estudantes que tendo o curso incompleto não se voltaram a inscrever na UC), que ascendeu a 11,1%, com valores próximos de 10% no 1.º e 2.º ciclos e um valor mais elevado no 3.º ciclo (21,5%); 3) o n.º de diplomados, que registou um acréscimo global de 23,7% no ano letivo 2021/2022, essencialmente reflexo do aumento do n.º de diplomados nas licenciaturas e mestrados, 49,2% e 19,3%, respetivamente. Estes aumentos devem-se essencialmente à extinção da maioria dos mestrados integrados e à transição dos estudantes para os novos planos de estudos (para a licenciatura ou o mestrado correspondente). Estes e outros indicadores relativos ao sucesso estão sempre disponíveis em NONIO, no menu “QUALIDADE”, permitindo o acompanhamento pela gestão de topo, UO, coordenadores e docentes.

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (EN)

The UC promotes the development of appropriate/inclusive pedagogical practices. According to the RAUC, the role of the Directors of the UOs, assisted by the CP, is particularly relevant, in that they pay special attention to the CE where the number of students at risk of prescription is high and/or to the u.c. in which school success deviates significantly from the goals and results obtained in previous years. The CE coordinator, in conjunction with the CAC, must identify the causes and possible solutions in the face of potential failure situations, considering the performance history of the u.c.: pass rate, differentiating between students enrolled for the 1st time and students who failed; pass rate for the same u.c. if taught in another CE; results of pedagogical surveys and possible external/internal factors that may have contributed to school failure. School success and student integration are monitored in various contexts, namely every six months as part of the MAQP procedure. This procedure, common to all UOs, is essentially dematerialised and is supported by the NONIO information system. The MAQP model, implemented since 2010/2011 and continuously improved, includes: i) the application of questionnaire surveys to students/teachers, essential for the regular self-evaluation of currently active u.c.; ii) the preparation of self-assessment reports (RAA) for courses/CE and RAA for UO/departments. The information produced in this context is used by teachers, coordinators, UO/Department directorates and the rectory team, supporting decision-making processes and contributing to improving teaching/learning. This procedure is also monitored by the CP and the Quality Facilitators. With regard to the RAA of the course/CE, it should be noted that: 1) completion is mandatory, and it is the responsibility of the CAC, appointed by the Director, and takes place in NONIO; 2) the structure is in line with the A3ES self-assessment guidelines; 3) the quantitative data presented (relating to students/teachers/academic results) are calculated automatically by NONIO. As for academic results, quantitative data on training efficiency (last 3 years) and academic success in the different scientific areas of the CE and respective u.c. are presented, and then a comparative analysis of the levels of academic success in the different scientific areas of the CE is requested, including a reflection on possible successful and/or problematic cases in specific u.c., as well as possible causes and actions to overcome the problems identified. The CAC also has fields for: 1) reflection on the level of implementation and impact of improvement actions/corrections resulting from the findings/observations from the last CE assessment by the A3ES; 2) relevant comments within the self-evaluation and improvement of the course/CE; 3) other relevant information. It should be noted that, after completing and submitting the RAA, the Director proceeds with its validation and may, if necessary, introduce adjustments. The annual completion of the RAA of the course/CE is a moment of critical analysis, essential for reflection on the functioning of each course/CE, noting what works well and what can be improved, supporting the definition of action strategies based on a logic of continuous improvement, namely with a view to monitoring and promoting school success. As a good practice, the UC recommends that the data produced in the MAQP be analysed and its evolution monitored by the CP. Based on the evidence produced, the Director "outlines a plan to be implemented in each school year aimed at promoting school success, which includes, among others, measures related to students at risk of prescription, high pass/fail rates and rates in curricular units, quality and degree of satisfaction with the teaching provided, prevention of school dropout and even students with special needs and follow-up proposals" (cf. RAUC). Thus, in light of the RAUC, the Director of the UO can set up working groups to implement and carry out the outlined measures. At the same time, the OAP monitors this matter by promoting the development of annual global studies on school dropout and school success (and failure). More recently, ONBOARD, an integrated tutoring program to prevent dropouts and academic failure at the UC, began to develop processes and programmes to promote well-being on campus and to train teachers and students with knowledge and tools, whether for implementing pedagogical innovation, or for managing anxiety and demotivation, improving essential soft-skills for preserving mental health, gaining focus, resilience and social connection, thus stimulating school success. To analyse the academic path of students, there are some indispensable indicators, which can be monitored on NONIO: 1) the school success rate (success in assessments), which in the 2021/2022 school year amounted to 86.39%, a value 3.31% lower compared to the previous year, with the highest value recorded in the 2nd cycle (87.69%); 2) the effective school dropout rate (% of students who, having not completed the course, did not re-enrol in the UC), which amounted to 11.1%, with values close to 10% in the 1st and 2nd cycles and a higher value in the 3rd cycle (21.5%); 3) the number of graduates, which registered an overall increase of 23.7% in the academic year 2021/2022, essentially reflecting the increase in the number of graduates in undergraduate and master's degrees, 49.2% and 19.3%, respectively. These increases are essentially due to the extinction of the majority of integrated masters and the transition of students to the new study plans (for the corresponding degree or master). These and other indicators relating to success are always available at NONIO, in the "QUALITY" menu, allowing monitoring by top management, UO, coordinators and teachers.

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (PT)

A UC tem inscrita na matriz identitária/missão a formação integral de estudantes e da comunidade. Para tal, é fundamental promover um ambiente quotidiano que concilie as exigências académicas/científicas com o bem-estar físico/mental. Para concretizar esta missão a UC organiza/acolhe anualmente iniciativas alinhadas com os objetivos do Programa Healthy Campus e ODS, nomeadamente: I) No desporto: transformar a UC na melhor/mais ativa universidade europeia no desporto universitário é o objetivo, dando continuidade à promoção/valorização da prática desportiva, contribuindo para aumentar a captação de estudantes atletas nacionais/internacionais. A UC continua a ser um dos espaços de ensino superior pioneiros no país na criação de vantagens para quem estuda e representa desportivamente a instituição ou se enquadra na prática de alto rendimento, atribuindo os Estatutos de Estudante Atleta ou de Praticante Desportivo de Alto Rendimento. Refira-se ainda o Programa de Apoio ao Alto Rendimento, em parceria com federações desportivas, que potencia a prática de desporto de alto rendimento, e, em simultâneo, reconhece a mais-valia em ter atletas de alto nível que representam a UC/o país. A evolução da importância do desporto universitário na UC tem merecido reconhecimento externo, tendo os Jogos Europeus Universitários 2018 sido o culminar de uma alteração profunda na forma de o encarar. A UC foi considerada, por diversas vezes, a melhor/mais ativa universidade europeia de desporto universitário pela European University Sports Association, que lhe atribuiu medalha de mérito em 2018. Destacam-se ainda as iniciativas: 1) “Jogos Universidade de Coimbra”, para promover o desporto/atividade física entre diversos públicos, potenciando a socialização; 2) “Experimenta”, programa que disponibiliza à comunidade UC 13 modalidades acompanhadas por RH qualificados; 3) “UCicletas”, projeto de cedência/utilização temporária de bicicletas, aberto à comunidade UC, para promoção de hábitos de atividade física/desportiva com recurso a um meio de transporte alternativo. II) Na cultura: mantém-se a aposta na promoção e reconhecimento da atividade cultural dos estudantes, promovendo/potenciando o seu envolvimento. Foi criado o Observatório da Cultura que acompanha as suas atividades culturais e as da AAC, reconhecendo o mérito e promovendo a qualidade. Cabe ainda ao Observatório analisar os pedidos de reconhecimento de grupos com atividade cultural relevante e articular a concessão do Estatuto de Estudante Integrado em Atividades Culturais com o Suplemento ao Diploma. III) No voluntariado: a prática de voluntariado traz inúmeras vantagens - para além da contribuição ativa para as organizações/comunidades, também os voluntários beneficiam destas atividades, pelas competências que adquirem e oportunidades com que se deparam. Tendo em conta esta relação de win-win, o incentivo à prática de voluntariado é prioridade para a UC, criando oportunidades para a sua comunidade deixar a marca positiva na cidade e no mundo. A UC tem o Selo de Qualidade – Academia Voluntária da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, que reconhece o mérito das práticas/dinâmicas/instrumentos criados em prol da promoção do voluntariado. Destacam-se, como exemplo, a UC Transforma, a Feira de Voluntariado, a UC Social e esforços para apoiar vítimas da guerra na Ucrânia. Salienta-se a dinamização de formação para apoiar estudantes, adequada aos desafios colocados pelo voluntariado, e a sua inclusão no Suplemento ao Diploma. Quanto à promoção da justiça social, a UC garante acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, oportunidades de aprendizagem para todos e a melhoria das condições de vida dos estudantes. É através dos SASUC que a UC continua a reforçar a ação social escolar, em todas as vertentes, determinante no combate ao abandono e promoção da continuidade e sucesso escolar. As medidas de apoio social direto incluem a atribuição de bolsas de estudo (DGES) e o Fundo de Apoio Social a Estudantes da UC (FAS), cujo objetivo é comparticipar despesas com propinas de estudantes não bolseiros, com dificuldades económicas, fazendo face a situações de emergência comprovada, com 2 apoios: FAS Propinas e FAS Subsídio de Emergência. Nas medidas de apoio social indireto, refere-se p. ex. a disponibilização de: 1) Programa de Apoio Social a Estudantes através de atividades de tempo parcial (ofertas de atividades a tempo parcial, na UC, cuja retribuição se traduz na atribuição de benefícios sociais); 2) alimentação, em cantinas, bares e restaurantes universitários, e apoio alimentar às Repúblicas; 3) alojamento em residências universitárias; 4) saúde, com consultas de várias especialidades, incluindo na área da saúde mental (psicologia e psiquiatria); 5) integração e aconselhamento (p. ex. serviços de apoio psicopedagógico); 6) apoio a estudantes com necessidades especiais (ENE): baseado em intervenção técnica especializada que procura contribuir para um ensino de qualidade, identificando barreiras físicas/de comunicação, e cooperando para a integração social/escolar, p. ex. através de reuniões com CP e docentes para garantir uma maior eficácia do apoio aos ENE e se identificarem eventuais ações complementares ou produção de materiais didáticos em formato alternativo (braille); 7) apoio à infância (creche/jardim de infância). Salienta-se ainda, como apostas na saúde física/mental e na qualidade de vida da comunidade UC a: a) criação (2020) da Unidade de Psicologia Clínica Cognitivo-Comportamental (UPC³) que disponibiliza serviços de prevenção e tratamento da doença mental; b) disponibilização (2021), pelos Serviços de Saúde dos SASUC, da linha de apoio emocional UCare, para auxiliar na adoção de estratégias de gestão da ansiedade e na gestão do tempo em isolamento e à partilha de informação sobre recursos disponíveis; c) o Plano de Promoção da Saúde de Qualidade da UC; d) ofertas existentes nas UO, p.ex. Gabinetes de Apoio aos Estudantes.

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (EN)

The comprehensive training of students and the community is central to the UC's identity/mission matrix. To that end, it is essential to promote an environment that reconciles academic/scientific demands with physical/mental well-being. In order to achieve this, the UC annually organises/hosts initiatives aligned with the objectives of the Healthy Campus Programme and ODSs, namely: I) In sport: the objective is to make UC the best/most active European university in university sport, promoting and valorizing sports practice, helping to attract national/international student athletes. UC continues to be one of the pioneering higher education spaces in the country in creating advantages for those who study and represent the institution in sports or are involved in high-performance sports, awarding the Status of Student Athletes or High-Performance Sports Practitioners. Reference should also be made to the High-Performance Support Programme, in partnership with sports federations, which encourages the practice of high-performance sports and, simultaneously, recognizes the added value of having high-level athletes who represent the UC and the country. The evolution of the importance of university sports at the UC has also deserved external recognition, a profound change which culminated in 2018 European University Games. The UC has been considered, on several occasions, the best and most active European university in university sports by the European University Sports Association, which awarded it the Medal of Merit in 2018. Also noteworthy are the initiatives: 1) "University of Coimbra Games", to promote sport and physical activity among different audiences, bolstering socialisation; 2) "Experimenta", a programme that provides the UC community modalities accompanied by qualified RH; 3) "UCicletas", a project for the provision and temporary use of bicycles, open to the entire UC community, to promote physical activity/sports habits using an alternative means of transport. II) In culture: the UC maintains its commitment to promoting and recognising the cultural activity of students, promoting/enhancing their involvement. To that end, it created the Culture Observatory, which monitors their cultural activities and those of the AAC, to recognise merit and foster quality. Observatory is also responsible to analyse the requests for recognition of groups with relevant cultural activity and to articulate the granting of the Statute of Student Integrated in Cultural Activities with the Supplement to the Diploma. III) In volunteering: Volunteering brings countless advantages - besides the contribution to organisations/communities, volunteers benefit from these activities, due to the skills they acquire and the opportunities they encounter. Given this win-win relationship, encouraging the practice of volunteering, of creating opportunities for its community to leave its positive mark on the city and the world, is a priority for the UC. The UC has the Quality Seal - Voluntary Academy of the António Sérgio Cooperative for Social Economy, recognizing the merit of the practices/dynamics/instruments created to promote volunteering. Notable initiatives include UC Transforma, the Volunteering Fair, UC Social and efforts to support victims of the war in Ukraine. It should be noted that the UC promotes training to support students, appropriate to the challenges posed by volunteering, and gives as a benefit its inclusion in the Supplement to the Diploma. In the context of promoting social justice, the UC guarantees access to inclusive, quality and equitable education, learning opportunities for all and ensures the improvement of students' living conditions. It is through the SASUC that the UC continues to strengthen school social action, in all its aspects, a determining factor in combating dropout and promoting continuity and academic success. Direct social support measures include the allocation of scholarships (DGES) and the UC Students Social Support Fund (FAS), whose objective is to contribute towards the tuition fees of non-grant recipient students with economic difficulties and to address proven emergency situations, with two types of support: FAS Tuition Fees and FAS Emergency Grant. As for indirect social support measures, we would highlight, for example, the availability of: 1) Programme of Social Support to Students through part-time activities (offers of part-time activities, in the UC, whose retribution to the student translates into the attribution of social benefits); 2) meals, in canteens, bars and university restaurants, and food support to the Republics; 3) accommodation in university residences; 4) health, with consultations from various specialties, including in the field of mental health (psychology and psychiatry); 5) integration and counseling (e.g., psychopedagogical support services); 6) support to students with special needs (ENE): based on specialised technical intervention that seeks to contribute to quality education, identifying physical/communication barriers and cooperating to social/school integration, e.g. through meetings with the CP and teaching staff to ensure greater effectiveness of the support to ENE and to identify possible complementary actions or creation or production of educational materials in alternative formats (braille); 7) support to children (nursery/kindergarten). It is also worth mentioning, as an investment on physical/mental health and quality of life of the UC community: a) creation (2020) of the Cognitive-Behavioural Clinical Psychology Unit (UPC³) that provides prevention and treatment services of mental illness; b) availability (2021) by the Health Services of SASUC of the emotional support line UCare, to assist in the adoption of strategies for managing anxiety and time management in isolation and to share information about available resources; c) the UC Quality Health Promotion Plan; d) existing offers in the UOs, e.g. Student Support Offices.

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

FPCEUC: Dispõe de um Gabinete de Apoio a Estudantes, com profissionais de educação e psicologia que asseguram apoio psicológico e psicopedagógico, aconselhamento de carreira, orientação na transição e adaptação à Universidade, intervenção socioeducativa em situações de vulnerabilidade e risco, aconselhamento e educação na área da sexualidade, diversidade sexual e de género. Ação diversificada do NEPCESS e dos estudantes: jornal "O Claustro", jornadas transdisciplinares, ciclos de reflexão pedagógica, JuniRHumo; InterDito - Grupo de Teatro da FPCEUC; Grupo da Amnistia Internacional. FLUC: Política de captação de estudantes de excelência - regulamentos próprios de atribuição de prémios e bolsas de mérito aos/às melhores estudantes; Dia Aberto dos cursos de 1º ciclo e Dia Aberto da UO assinalados anualmente com atividades dirigidas a diferentes públicos (escolares e não escolares); Celebração do Dia Europeu das Línguas; Divulgação da oferta formativa com apoio de um serviço especializado, o Gabinete de Comunicação e Imagem (previsto nos Estatutos da FLUC); Acompanhamento tutorial no 1.º ciclo para apoio às escolhas curriculares e desenvolvimento de competências transversais. FCDEFUC: Colaboração com Município de Mortágua e Agrupamento de Escolas de Mortágua no âmbito do Programa "Da Escola, Agarra a Vida", desenvolvendo a ação "Na Sombra de um Aluno no Ensino Superior", com os alunos do 12º ano para promover o sucesso educativo e profissional dos jovens; Iniciativa SerFCDEF: Sessão de acolhimento e de esclarecimento aos estudantes de 1º ano; Bolsa de mérito escolar atribuída ao estudante com melhor média de licenciatura; Projeto de Promoção da Saúde através do Exercício Físico "B@ctive" e dinamização do Espaço de Cardiofitness; Ação do Núcleo de Estudantes: Vitruviano de ouro, dinâmica de comunicação entre estudantes, prémios internos, promoção de formação certificada, constituição de um banco de materiais; GRECI – Receção de Escolas e divulgação da oferta formativa nas Escolas e Feiras. FFUC: Papel do NEF nos domínios da vida académica, desde a integração de novos estudantes até à sua inserção no mercado de trabalho e na sociedade. Divulgação da oferta educativa através de anúncios pagos nas redes sociais, parceiros a nível nacional e internacional, jornais locais, página web, Dia Aberto para o público pré-universitário, sessões de esclarecimento, em formato online, para os cursos de 2º ciclo, presença em feiras educativas e formativas, atividades práticas nos Laboratórios, visita de estudantes do ensino secundário às instalações e Dia da Farmácia Biomédica e do Dia do Bioanalista. Eventos promovidos pelos Embaixadores da Académica Start UC no 3.º ciclo. Para melhorar este indicador a UO está a desenvolver estratégias, através da diversificação do n.º de ações de divulgação, como o PharmaDay-Encontro Anual de Estudantes do Doutoramento em Ciências Farmacêuticas, organização de palestras "Conversas sobre Investigação", etc.. FDUC: A percentagem de estudantes estrangeiros na licenciatura e mestrado em direito está, em 11 pp, acima da média nacional. Melhoria na integração de estudantes internacionais através da realização de 1 sessão de boas-vindas. Incremento do n.º de sessões informativas para promover a realização de programas de mobilidade. CAUC: Corpo discente constituído por profissionais do sistema das artes (artistas plásticos, designers, cineastas, videastas, curadores, encenadores, coreógrafos, bailarinos, performers, docentes do ensino artístico). FEUC: Iniciativas para captação de novos estudantes: "Dia Aberto" da FEUC (evento para captação de novos estudantes junto das escolas secundárias); programa FEUC@Escolas (seminários dinamizados por docentes da FEUC de distintas áreas do saber); Olimpíadas da Economia (atividade da iniciativa de estudantes que, com o apoio da Direção, tem captado cada vez mais a atenção da comunidade externa à FEUC); Mostra de Mestrados da FEUC. Iniciativas de ligação ao mercado de trabalho: Programa de Mentoring (os participantes são acompanhados por 1 antigo estudante com um reconhecido percurso profissional), promovendo a partilha de experiências entre as partes; CEOTalks@FEUC (Ciclo de conversas com gestores de organizações de referência, com vista à partilha de experiências); BusinessCases@FEUC (Ciclo de seminários com partilha de casos por empresas nas áreas de atuação; FEUC@Company (Ciclo de visitas a empresas); Criação da Comissão para a Qualidade e Inovação Pedagógica, que promove debates/seminários/workshops em torno de questões pedagógicas prementes.

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

FPCEUC: It provides a Student Support Office, with education and psychology professionals who ensure psychological and psycho-pedagogical support, career counselling, guidance in transition and adaptation to the University, socio-educational intervention in situations of vulnerability and risk, counselling and education in the area of sexuality, sexual and gender diversity. FLUC: Policy for attracting excellent students - specific regulations for the attribution of merit awards and scholarships to the best students; Open Day of the 1st cycle courses and Open Day of the UO annually marked with activities for different audiences (school and non-school); Celebration of the European Day of Languages; Promotion of the formative offer with the support of a specialized service, the Communication and Image Office (foreseen in FLUC's Statutes); Mentoring in the 1st cycle to support curricular choices and the development of soft skills. FCDEFUC: Collaboration with Mortágua Municipality and School Grouping of Mortágua under the scope of the "From School, Grab Life" Programme, developing the initiative "In the Shadow of a Student in Higher Education", with 12th grade students to promote the educational and professional success of young people; SerFCDEF Initiative: Welcome and briefing session for 1st year students; School merit scholarship awarded to the student with the best bachelor's degree average; Health Promotion Project through Physical Exercise "B@ctive" and dynamisation of the Cardiofitness Space; Students' Association action: Golden Vitruvian, communication dynamics between students, internal awards, promotion of certified training, constitution of a bank of study materials; GRECI - Reception of Schools and dissemination of the educational offer in Schools and Fairs. FFUC: Students' Association involvement in academic life, since the integration of new students until their entry into the labour market and society. Dissemination of the educational offer through paid advertisements on social networks, national and international partners, local newspapers, website, Open Day for pre-university students, information sessions, in online format, for 2nd cycle courses, participation in educational and training fairs, practical activities in the laboratories, visits by high school students to the local facilities and Biomedical Pharmacy Day and Bioanalyst Day. Events promoted by the Start UC Academic Ambassadors in the 3rd cycle. To improve this indicator the UO is developing strategies through the diversification of the number of dissemination actions, diversifying the number of dissemination actions, such as the PharmaDay-Annual Meeting of PhD Students in Pharmaceutical Sciences, organization of "Conversations on Research" lectures. FDUC: The percentage of international students in the bachelor's and master's degrees in law is 11 pp above the national average. Improvement in the integration of international students through the organisation of a welcome session. Increase of the number of information sessions to encourage the realisation of mobility programmes. CAUC: Student body formed by professionals from the arts system (plastic artists, designers, filmmakers, video makers, curators, directors, choreographers, dancers, performers, arts education teachers). FEUC: Initiatives to attract new students: FEUC's "Open Day" (event to attract new students from high schools); FEUC@Escolas program (seminars given by FEUC's teachers from different areas of knowledge); Economics Olympics (a student initiative activity that, with the support of the Board of Directors, has increasingly attracted the attention of the FEUC's external community); FEUC's Master's Degree promotion. Initiatives of connection to the labour market: Mentoring Programme (the participants are mentored by 1 former student with a recognized professional career path), by promoting the sharing of experiences between the parts; CEOTalks@FEUC (Cycle of talks with managers of well-known organizations, with the purpose of sharing experiences); BusinessCases@FEUC (Cycle of seminars with the sharing of cases per companies in the areas of expertise); FEUC@Company (Cycle of visits to companies); Creation of the Commission for Pedagogical Quality and Innovation, which promotes debates/seminars/workshops regarding pedagogical pressing matters.

Observações (se aplicável) (PT)

1) A informação estatística relativa a estudantes da Universidade de Coimbra (UC) constante na(s) tabela(s) apresenta diferenças significativas em relação à informação na posse da instituição oficialmente reportada e referida nos Relatórios de Gestão e Contas (cf. anexos). Com o objetivo de esclarecer a origem e os motivos para essas diferenças, foi realizada a análise detalhada da informação presente nas tabelas, bem como uma análise exaustiva da informação submetida pela UC no âmbito do Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES), que, de acordo com as notas explicativas constantes no guião, esteve na base da elaboração destas tabelas. No entanto, mesmo depois de terem sido explorados vários cenários de seleção e estruturação da informação proveniente do RAIDES e terem sido solicitados esclarecimentos adicionais à DGEEC, não foi possível obter uma resposta conclusiva. Deste modo, devido à falta de acesso a elementos adicionais sobre a origem da informação, incluindo a identificação específica da fonte e a descrição detalhada da metodologia utilizada, não é possível validar a mesma e, consequentemente, reconhecê-la como precisa. 2) Salienta-se que, durante o processo de análise, em que foi comparada a informação das tabelas na plataforma com o ficheiro de base da DGEEC que foi remetido à UC pela A3ES, foi identificada a seguinte situação, já reportada à A3ES via email: Nos indicadores referentes aos estudantes diplomados, pese embora os mesmos incidam sobre o mesmo universo, verificou-se que o total difere para as categorias apresentadas: género, grau, por classificação final. A título de exemplo, no ano letivo 2020/2021, verifica-se que: A) Quando os diplomados surgem desagregados por Género e por Classificação Final, o total de é 5854. B) Quando os diplomados surgem desagregados por Grau o total é 5711. Constatou-se que o total de diplomados referido no ponto A inclui diplomados de cursos conferentes de grau e cursos não conferentes de grau, enquanto o ponto B considera apenas os cursos conferentes de grau e um dos 3 tipos de cursos não conferentes de grau.

Observações (se aplicável) (EN)

1) The statistical information relating to students at the University of Coimbra (UC) contained in the table(s) shows significant differences compared to the information officially reported and referred to in the Management and Accounts Reports (see annexes). With the aim of clarifying the origin and reasons for these differences, a detailed analysis of the information present in the tables was carried out, as well as an exhaustive analysis of the information submitted by UC within the scope of the Register of Enrolled and Graduated Students of Higher Education (RAIDES), which, according to the explanatory notes contained in the script, was the basis for the elaboration of these tables. However, even after several scenarios for selecting and structuring information from RAIDES were explored and additional clarifications were requested from DGEEC, it was not possible to obtain a conclusive answer. Thus, due to the lack of access to additional elements about the origin of the information, including specific identification of the source and a detailed description of the methodology used, it is not possible to validate it and, consequently, recognize it as accurate. 2) It should be noted that during the analysis process, in which the information from the tables on the platform was compared with the base file from DGEEC that was sent to UC by A3ES, the following situation was identified and already reported to A3ES via email: In indicators referring to graduate students, although they focus on the same universe, it was found that the total differs for the categories presented: gender, degree, by final classification. As an example, in academic year 2020/2021: A) When graduates appear disaggregated by Gender and by Final Classification, the total is 5854. B) When graduates appear disaggregated by Degree, the total is 5711. It was found that the total number of graduates referred to in point A includes graduates from degree-granting courses and non-degree-granting courses while point B considers only degree-granting courses and one of 3 types of non-degree-granting courses.

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (PT)

Tal como expresso na Política da Qualidade, a UC promove a qualidade/melhoria do ensino, alinhando as competências dos estudantes com as exigências da formação avançada e do mercado de trabalho. O verdadeiro sucesso das aprendizagens, a médio/longo prazo, deve ser aferido pelos graus de empregabilidade, realização pessoal e sucesso profissional alcançados pelos antigos estudantes, incluindo a sua capacidade de intervenção, e a da própria UC, na evolução, transformação e construção de uma sociedade melhor. Assim, a UC reconhece a importância de fortalecer a interação permanente com o tecido empresarial e outras entidades, ajustando a oferta formativa às suas necessidades, garantindo a aprendizagem em contexto de trabalho e promovendo a empregabilidade. Para tal é crucial estimular o desenvolvimento de atividades de ensino em articulação com o tecido empresarial, através dos conteúdos das u.c. e/ou da realização de aulas abertas, seminários, trabalhos académicos, projetos de investigação, dissertações de mestrado e teses de doutoramento e estágios, incentivando a fusão entre os contextos teóricos e práticos e creditando formação e atividades extracurriculares. Esta interação permitirá dar contributos relevantes para a resolução de problemas concretos e respostas aos desafios sociais. Assim, a UC contribui para a aproximação de estudantes/empresas, desde o início do ciclo de estudos e ao longo do percurso académico, trabalhando em conjunto com parceiros como a AAC, núcleos de estudantes e junior empresas. De modo a alcançar este propósito, a UC definiu as seguintes LOE: 1) introduzir estágios em empresas/organizações, em setores diferenciados, nos diferentes anos do curso, de modo a fomentar a inserção no mercado de trabalho de recém-diplomados, incluindo doutorados, no âmbito do programa Fit4Work; 2) promover a divulgação de ofertas de emprego e gerir, de forma integrada, as ações desenvolvidas pela UC/AAC no âmbito da promoção da empregabilidade, por via de plataforma(s) ou feiras que sejam uma interface entre empresas e (ex-)estudantes; 3) promover estratégias de empregabilidade e de career consulting para os estudantes e diplomados. Neste âmbito, foi definida como meta alcançar 2.500-3.500 estudantes/ano em estágios e experiências formativas em contexto empresarial e profissional. Com vista ao apoio e cumprimento da meta estabelecida foram alargadas as competências do Student Hub, que promove, em articulação com outras estruturas: 1) o programa de estágios de verão destinados a todos os estudantes da UC; 2) os "Dias da Empregabilidade", com o apoio do Banco Santander, em parceria com os núcleos de estudantes da AAC, alumni, empresas e organizações. Este evento único e diferenciador foca-se nas saídas profissionais e preparação do futuro da comunidade estudantil, sendo fundamental para melhorar a capacidade de integração dos estudantes no mercado de trabalho; 3) o programa UC Factory Academy, no âmbito do Living the Future Academy, que pretende facilitar a integração dos finalistas de licenciaturas e mestrados de Engenharias no mercado de trabalho, através de parcerias com empresas do setor. O projeto visa contribuir para uma maior e melhor adequação entre as competências adquiridas em contexto académico e o que é exigido pelo mercado de trabalho, bem como assegurar uma transição e integração no contexto laboral dos melhores candidatos; 4) o programa Acelera@UC com o objetivo de orientar, ajudar e acompanhar empreendedores (docentes, investigadores, bolsiros, estudantes e antigos estudantes) na criação de negócios comercialmente viáveis, bem-sucedidos e economicamente sustentáveis (respeitando a natureza e direitos humanos), com base em produtos, serviços e/ou tecnologias capazes de gerar emprego e riqueza; 5) a promoção de estágios ao longo da formação e a divulgação de ofertas no Portal de Emprego da UC (Job Teaser); 6) a parceria (única no país) com a empresa especializada em soluções de trabalho flexível e recursos humanos, a Randstad, com o objetivo de acompanhar, de forma personalizada, os planos de carreira dos estudantes e alumni da UC, através do Projeto Improve Yourself. Por forma a avaliar os resultados obtidos através destas iniciativas, a UC monitoriza as atividades através de inquéritos às PI, auditorias internas e autoavaliação dos serviços envolvidos, contribuindo assim para a melhoria contínua destes processos. Foi ainda criado o Observatório da Empregabilidade, responsável pela aplicação anual, entre outros, do inquérito à trajetória académica e profissional dos diplomados/doutorados da UC, que procura avaliar não só a situação de emprego/desemprego, mas também outras variáveis relevantes para a melhoria da qualidade do ensino ministrado. Nesse contexto, são convidados a responder ao inquérito os diplomados no ano n-2. No que concerne os resultados do último relatório de empregabilidade (2022), com base no inquérito a diplomados em 2018/2019 (taxa média de resposta=23,6%) e considerando os 1.os e 2.os CE, apurou-se que 64,6% dos diplomados estavam empregados e 6,7% dos diplomados prosseguiram os seus estudos. Já no 3.º ciclo, a taxa de resposta foi de 48,7%, com 91,5% dos respondentes a indicarem que estavam empregados. Comparando estes dados com os dados do anterior relatório (referente aos diplomados de 2017/2018), a taxa de empregabilidade aumentou 21,1% para o 1.º e 2.º CE. No caso do 3.º ciclo aumentou 1,7% (estava nos 89,8%). São ainda analisadas as estatísticas anuais da DGEEC sobre empregabilidade, sendo todos estes dados facultados às UO, que os analisam e consideram nos seus planos de melhoria. Finalmente, no que concerne à meta estabelecida para o n.º de estudantes em estágios/experiências formativas, em 2022, registaram-se 679 estudantes em estágios de verão e 1895 estágios curriculares (com pelo menos 200 horas), o que resulta num total de 2574, correspondente a um acréscimo de 47,3% e cumprimento da meta estabelecida.

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (EN)

As expressed in the Quality Policy, the UC promotes the quality/improvement of teaching, aligning students' skills with the demands of advanced training and the labour market. The true success of learning, in the medium/long term, must be gauged by the degrees of employability, personal fulfilment and professional success achieved by former students, including their ability, as well as that of the UC itself, to intervene in the evolution, transformation and construction of a better society. The UC recognises the importance of strengthening its permanent interaction with businesses and other entities, adjusting the training offer to their needs, guaranteeing learning in a work context and promoting employability. To that end, it is crucial to encourage the development of teaching activities in conjunction with businesses, through the contents of the u.c. and/or holding open classes, seminars, academic work, research projects, master's dissertations and doctoral theses and internships, encouraging the synthesis between theoretical and practical contexts and crediting training and extracurricular activities. This interaction will make it possible to make relevant contributions to the resolution of concrete problems and responses to societal challenges. Thus, the UC contributes to bringing students/companies closer together, from the beginning of the study cycle and throughout the academic path, working together with partners such as the AAC, student groups and junior companies. In order to achieve this purpose, the UC defined the following LOE: 1) introduce internships in companies/organizations, in different sectors, in the different years of the course, in order to encourage the insertion of recent graduates in the job market, including doctorates, under the Fit4Work program; 2) promote the dissemination of job offers and manage, in an integrated manner, the actions developed by the UC/AAC for boosting employability, via platform(s) or fairs which create a bridge between companies and (former) students; 3) to promote employability and career consulting strategies for students and graduates. In this context, a goal was defined to reach 2,500-3,500 students/year in internships and training experiences in a business and professional context. With a view to supporting and meeting the established goal, the competences of the Student Hub were expanded, which promotes, in conjunction with other structures: 1) the summer internship program for all UC students; 2) "Employability Days", with the support of Banco Santander, in partnership with AAC student groups, alumni, companies and organisations. This unique event focuses on professional prospects and on preparing the student community for the future, and it is essential to improve the ability of students to integrate into the job market; 3) the UC Factory Academy programme, as part of the Living the Future Academy, which aims to facilitate the integration of finalists of Bachelor's and Master's degrees in Engineering into the job market, through partnerships with companies in the sector. The project aims to contribute to a greater and better match between the skills acquired in an academic context and what is required by the labour market, as well as ensuring a transition and integration into labour of the best candidates; 4) the Acelera@UC programme with the objective of guiding, helping and accompanying entrepreneurs (teachers, researchers, scholarship holders, students and former students) in the creation of commercially viable, successful and economically sustainable businesses (respecting nature and human rights), based on products, services and/or technologies capable of generating employment and wealth; 5) the promotion of internships throughout training and the dissemination of offers in the UC Job Portal (Job Teaser); 6) the partnership (unique in the country) with a company specialised in flexible work solutions and human resources, Randstad, in order to monitor, in a personalized way, the career plans of UC students and alumni, through the Improve Yourself Project. In order to evaluate the results obtained through these initiatives, the UC monitors the activities through PI surveys, internal audits and self-evaluation of the services involved, thus contributing to the continuous improvement of these processes. The Employability Observatory was also created, which is responsible for the annual application, among others, of the survey on the academic and professional trajectory of UC graduates/doctors, which seeks to evaluate not only the employment/unemployment situation, but also other relevant variables for the improvement of the quality of the education provided. Graduates in year n-2 are invited to answer the survey. Regarding the results of the last employability report (2022), based on the graduate survey in 2018/2019 (average response rate=23.6%), and considering the 1st and 2nd CE, it was found that 64.6% of graduates were employed and 6.7% of graduates continued their studies. In the 3rd cycle, the response rate was 48.7%, with 91.5% of the respondents indicating that they were employed. Comparing this data with the data from the previous report (concerning 2017/2018 graduates), the employability rate increased by 21.1% for the 1st and 2nd cycle CE. In the case of the 3rd cycle, it increased by 1.7% (it was at 89.8%). The DGEEC's annual statistics on employability are also analysed and all these data are provided to the UO, which analyse and consider them in their improvement plans. Finally, regarding the target set for the number of students in internships/training experiences, in 2022, there were 679 students in summer internships and 1895 curricular internships (with at least 200 hours), resulting in a total of 2574, corresponding to an increase of 47.3%, and therefore compliance with the target set.

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

FMUC: Os diplomas de Mestre em Medicina e Medicina Dentária garantem a certificação (automática) para exercício profissional pelas respetivas ordens. FLUC: Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais com a missão de apoiar a realização de estágios curriculares e extracurriculares, encontrando-se em vigor um conjunto alargado e diversificado de protocolos com instituições públicas e privadas para a inserção dos estudantes no mercado de trabalho. FCDEFUC: A experiência do Estágio curricular (1º e 2º Ciclo) potencia qualidade de formação dos diplomados e a sua inserção na vida profissional na área das ciências do desporto e educação física. FFUC: Tem vindo a promover a adequação dos planos de estudo ao mercado de trabalho, o aumento do n.º de estágios, o contacto permanente com empregadores e o apoio aos estudantes na gestão da sua carreira, preparando-os para o processo de procura de emprego. Neste âmbito tem promovido um conjunto de iniciativas, que têm como propósito facilitar a integração dos diplomados no mercado de trabalho, nomeadamente: realização da Feira de Emprego; Pharmcarreer; Palestras com o Laboratório Nacional do Medicamento; Glintt – Global Intelligent Technologies; Infosaúde – Instituto de Formação em Saúde, para os estudantes do 5º ano; Visitas de estudo realizadas para os alunos finalistas da LFB e MICF; Debate “A Formação de Farmacêuticos na FFUC: Passado, Presente e Futuro”; Destaca-se a existência do Laboratório de Empregabilidade. FDUC: O Mestrado em Administração Público-Privada, que integra no seu plano de estudos a possibilidade de realização de estágio curricular mantém a preocupação em celebrar protocolos de estágio com várias entidades de natureza pública e privada. CAUC: No sentido de valorizar a presença dos antigos estudantes na realidade do CAUC, criou-se o projeto editorial Ensaios de Arte-Livro Alumni, cujo 1º volume já está publicado com a colaboração de 5 antigos estudantes. O 2º volume será publicado previsivelmente no início de 2023/2024, com temas ligados ao pós-colonial, ao ativismo, à independência curatorial, ao feminismo e a práticas artísticas de empoderamento e de alteridade. FEUC: Criação do Gabinete de Empregabilidade e Empresas que divulga ofertas de emprego junto dos finalistas e recém-diplomados da FEUC, apoia a realização de ações de recrutamento por parte das organizações da Rede Parceiros (que tem vindo também a ser ampliada, entre outras iniciativas).

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

FMUC: The Master's degrees in Medicine and Dentistry provide (automatic) certification for professional practice by the respective professional associations. FLUC: The Internship and Professional Opportunities Office has the mission of supporting curricular and extracurricular internships, with a wide and diversified set of protocols in force with public and private institutions for the insertion of students into the labour market. FCDEFUC: The curricular internship experience (1st and 2nd Cycle) promotes the quality of the graduates' training and their integration into professional life in the area of sports science and physical education. FFUC: Promotes the adaptation of study programmes towards the labour market, the increase of internships, the permanent contact with employers and the support of students in their career management, preparing them for the job search process. It has been promoting the adaptation of study programmes to the labour market, the increase in the number of internships, the permanent contact with employers and the support to students in their career management, preparing them for the job search process. In this context, it has promoted a series of initiatives, which aim to facilitate the integration of graduates into the labour market, namely: the Employment Fair; Pharmcarreer; Lectures with the National Medicines Laboratory; Glintt - Global Intelligent Technologies; Infosaúde - Health Training Institute, for 5th year students; Study visits for final year students of the LFB and MICF; Debate “The Training of Pharmacists at FFUC: Past, Present and Future”; The existence of the Employability Lab stands out. FDUC: The Master's Degree in Public-Private Administration, which integrates in its study programme the possibility of curricular internship, maintains the concern to celebrate internship protocols with several public and private entities. CAUC: In order to appreciate the presence of former students in the CAUC's reality, the editorial project Art Essays - Alumni Book was created, whose first volume is already published with the collaboration of 5 former students. The 2nd volume will be published predictably in the beginning of 2023/2024 with themes linked to post-colonialism, activism, curatorial independence, feminism and artistic practices of empowerment and otherness. FEUC: Creation of the Office of Employability and Companies that publicizes job offers to FEUC finalists and recent graduates, supports recruitment initiatives carried out by the Partner Network organisations (that has also been expanded, among other initiatives).

3.6.1. Forças (PT)

-Oferta formativa multidisciplinar/abrangente, com cooperação de UO e IES, nacionais/internacionais; -Nova oferta formativa alinhada com as necessidades da Sociedade e mercado de trabalho; -Reformas curriculares inovadoras; -Boa atratividade e captação de estudantes, nomeadamente internacionais; -Ensino ancorado em investigação de qualidade; -Qualificação/qualidade do corpo docente/investigador, ilustrada p.ex. pelos bons resultados nos inquéritos pedagógicos; -Participação ativa de estudantes nas atividades das UO (desenvolvimento curricular, inovação pedagógica); -Regulamentação académica abrangente/sistematizada/inovadora; -Possibilidade de formação transversal/adicional para todos os estudantes; -Política estruturada e coerente de prémios/bolsas para estudantes nacionais /internacionais; -Formação de docentes e estímulo à inovação pedagógica; -Serviços de acolhimento e acompanhamento de estudantes com qualidade e integrados (Student Hub); -Salas de aulas com tecnologia avançada para ensino remoto, facilitando a frequência por estudantes com residência/local de trabalho fora de Coimbra; -Equipas especializadas em inovação pedagógica, ensino a distância e tecnologias de apoio ao ensino e aprendizagem; -UC como IES de referência para a língua/cultura portuguesas; -Parcerias consolidadas para o desenvolvimento da atividade académica da UC, com impacto real nas comunidades onde se desenvolvem; -Prestação de apoio a estudantes invisíveis ou com necessidades educativas especiais.

3.6.1. Forças (EN)

-Multidisciplinary and comprehensive training offer, with the cooperation of several UOs and with other national and international IESs; -New training offers, aligned with the Society's needs and the job market; -Innovative curriculum reforms; -Positive performance in attracting students, namely International Students; -Teaching anchored in quality research; -Qualification/quality of the teaching/research staff, illustrated for example by the good results obtained in the pedagogical surveys; -Active participation of students in UO's activities (curriculum development, pedagogical innovation); -Comprehensive/systematised/innovative academic regulations; -Possibility of cross-curricular/additional training for all students; -Structured and coherent policy for national/international student awards/scholarships; -Teacher training and stimulating pedagogical innovation; -Quality and integrated student reception and follow-up services (Student Hub); -Classrooms with advanced technology for remote learning, facilitating attendance by students with residence/workplace outside Coimbra; -Teams specialised in pedagogical innovation, distance learning and technologies to support teaching and learning; -UC as a reference IES for the Portuguese language/culture; -Consolidated partnerships for the development of the UCs academic activity, with real impact on the communities where they take place; -Provision of support for blind students or students with special educational needs.

3.6.2. Fraquezas (PT)

-Baixa taxa de conclusão de doutoramentos no prazo normal de duração do ciclo de estudos; -Oferta reduzida de cursos em língua inglesa; -Oferta reduzida de cursos conferentes de grau em modalidade híbrida ou em ensino a distância; -Nível de abandono escolar e de insucesso superior ao desejável, em algumas áreas do saber; -Desafios colocados pela necessidade de uma plena integração académica e social de estudantes de nacionalidade estrangeira, designadamente estudantes refugiados; -Em algumas áreas existência de alguma endogamia académica; -Falta de algumas infraestruturas instaladas em edifícios mais antigos; -Métodos de avaliação para estudantes invisíveis e/ou com necessidades educativas especiais ainda a carecer de otimização.

3.6.2. Fraquezas (EN)

-Low doctorate completion rate within the normal timeframe of the study cycle; -Reduced offer of courses in English; -Reduced supply of degree courses in hybrid modality or distance learning; -Higher than desirable level of school dropout and failure, in some areas of knowledge; -Challenges posed by the need for full academic and social integration of foreign students, namely refugee students; -Academic endogamy; -Lack of some infrastructure in older buildings; -Assessment methods for blind students and/or students with special educational needs still in need of optimisation.

3.6.3. Oportunidades (PT)

-Rápida evolução tecnológica e desenvolvimento de novos métodos pedagógicos; -Necessidade crescente da sociedade em aprendizagens ao longo da vida; -Parcerias estratégicas entre entidades da cidade, da região e do país; -Aliança EC2U; -Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior, que contempla um aumento das camas disponíveis para estudantes a preços regulados, através de um plano de intervenção para a requalificação e construção de residências de estudantes; -A rápida emergência de soluções e recursos digitais e de Inteligência Artificial, com enorme potencial no apoio ao ensino-aprendizagem; -Proximidade com o novo instituto de investigação MIA Portugal – Instituto Multidisciplinar do Envelhecimento, o primeiro instituto de investigação do Sul da Europa focado nos mecanismos celulares, moleculares e biológicos do envelhecimento e que visa promover a saúde e bem-estar de uma população em envelhecimento; -Projeto PRR da UC, que permite financiar, pelo menos numa fase inicial, novos cursos, com destaque para os Mestrados Profissionalizantes; -Ampliação de concursos internacionais para a carreira docente.

3.6.3. Oportunidades (EN)

-Rapid technological evolution and development of new teaching methods; -Society's growing need for lifelong learning; -Strategic partnerships between entities from the city, region and country; -EC2U Alliance; -National Plan for Accommodation in Higher Education, which includes an increase in the beds available to students at regulated prices, through an intervention plan for the requalification and construction of student residences; -The rapid emergence of digital and Artificial Intelligence solutions and resources, with enormous potential to support teaching and learning; -Proximity to the new research institute MIA Portugal – Multidisciplinary Institute of Aging, the first research institute in Southern Europe focused on the cellular, molecular and biological mechanisms of aging and which aims to promote the health and well-being of an aging population; -UC's PRR Project allows financing, at least in an initial phase, new courses, with emphasis on Professional Masters; -Expansion of international competitions for teaching careers.

3.6.4. Ameaças (PT)

-Alteração ao paradigma dos trajetos académicos comuns e incerteza sobre perfis de competência futuros; -Inverno demográfico; -Subfinanciamento do Ensino Superior; -Possível lançamento de cursos com objetivos similares, principalmente no que concerne os cursos de formação ao longo da vida, por universidades localizadas em regiões mais industrializadas, e potencialmente com maior facilidade em atrair estudantes; -Dúvidas e incertezas quanto ao impacto da Inteligência Artificial, ao nível das metodologias e práticas de ensino-aprendizagem e avaliação.

3.6.4. Ameaças (EN)

-Changing the paradigm of common academic paths and uncertainty about future skill profiles; -Demographic winter; -Underfunding of Higher Education; -Possible existence of courses with similar objectives, mainly with regard to lifelong training courses, by Universities located in more industrialized regions, and consequently better capacitated in attracting students; -Doubts and uncertainties regarding the impact of Artificial Intelligence, in terms of teaching-learning and assessment methodologies and practices.

4. Investigação e Transferência de Conhecimento

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (PT)

A UC é uma IES de promoção de cultura, ciência e tecnologia que pretende contribuir para o desenvolvimento económico e social, defesa do ambiente, promoção da justiça social e cidadania esclarecida e responsável, tendo o dever de contribuir para: 1) a compreensão pública das humanidades, artes, ciência e tecnologia, promovendo e organizando ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica, disponibilizando os recursos necessários; 2) o desenvolvimento de atividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico; 3) a concretização de uma política de desenvolvimento económico e social sustentável, assente na difusão do conhecimento e da cultura e na prática de atividades de extensão universitária, através da prestação de serviços especializados à comunidade, em benefício da cidade/região/país; e 4) fomentar o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres nacionais/estrangeiras (cf. Estatutos). Para garantir a prossecução desta missão a UC, para além de 8 Faculdades, conta com 2 UO de ensino e investigação, o Instituto de Investigação Interdisciplinar (III) e o Colégio das Artes (CA), e a UO de investigação, Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde (ICNAS). O III congrega 38 UID e 8 Laboratórios Associados, com vista a favorecer/valorizar as atividades de investigação de natureza interdisciplinar e assegurar a sua representação nos órgãos da UC. Já o CA é uma Escola de Estudos Avançados em Arte que aprofunda o desempenho e a pertinência das práticas artísticas contemporâneas na UC, relacionando a reflexão interdisciplinar com as experiências pedagógicas próprias do campo artístico. O ICNAS tem um carácter multidisciplinar, com o objetivo de desenvolver novas técnicas de investigação básica/clínica e prestar serviços especializados no domínio das aplicações biomédicas das radiações. De referir ainda as 31 UID com avaliação pela FCT, das quais 71% com avaliação igual ou superior a muito bom. Todas estas estruturas, juntamente com as UECAF e outros serviços, desenvolvem ações autonomamente e em colaboração com entidades externas – p. ex., através de protocolo com os CHUC, assegura-se as condições adequadas ao desenvolvimento das atividades de investigação e ensino na saúde e, com a AAC, assegura-se a disponibilização de infraestruturas/meios com vista à prossecução de fins comuns, culturais e desportivos. Estas atividades são tuteladas pela equipa Reitoral que integra um VR com o pelouro da Investigação, um VR com o pelouro da Cultura, Comunicação e Ciência Aberta e um Pró-Reitor com o pelouro da Relação com as Empresas. Para além disso, o C. Geral da UC possui uma Comissão de Ensino, Investigação e Desenvolvimento, que dedica especial atenção às políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística. O PE destaca o pilar da Investigação & Inovação, assumindo que é fundamental integrar redes de investigação de referência, estabelecendo parcerias inovadoras e de excelência com o tecido empresarial e obtendo mais financiamento, estabelecendo como visão investir criteriosamente e inequivocamente nas condições necessárias para aumento da qualidade e quantidade da produção de conhecimento de nível internacional e com elevado impacto para a sociedade. Para tal, foram definidas as seguintes LOE: 1) Promover a interdisciplinaridade através da criação de áreas estratégicas, com abordagens multidisciplinares capazes de responder aos desafios sociais; 2) Estimular a atividade científica, fortalecendo a presença da UC em redes científicas, diversificando o financiamento externo e reforçando o apoio na procura de oportunidades e parcerias, na submissão de candidaturas e execução de projetos; 3) Potenciar a produção científica e promover a sua divulgação, valorizando a propriedade intelectual e criando sistemas de incentivo para docentes e investigadores com atividade científica de elevado impacto; 4) Mapear, atualizar e garantir visibilidade à capacidade científica e tecnológica instalada no Grupo UC; 5) Consolidar o ecossistema de inovação da UC, apoiando o empreendedorismo, a incubação e aceleração de empresas, com base na investigação efetuada. Neste contexto, são exemplos de metas traçadas pela UC: a) aumentar em 50-100% o n.º de artigos em revistas top 5% na área científica; b) aumentar em 20-40% o n.º de artigos em revistas top 25% na área científica; c) aumentar em 100-200% a publicação de livros ou capítulos de livros em Book Series do 1.º quartil; d) alcançar 45-55M€/ano de financiamento contratualizado em programas de investigação; e) aumentar em 25-30% o n.º de pedidos provisórios de patente submetidos. O PE é complementado pelo Plano de Ação Reitoral que compreende 26 ações no pilar Investigação & Inovação. Estas, juntamente com as ações dos PA das UO/UECAF/SASUC/Administração, bem como do Plano da Qualidade, têm contribuído para reforçar a atividade científica, tecnológica e artística, destacando-se as seguintes iniciativas: a) Projeto GendER@UC – para fomento da igualdade de género na investigação, tem iniciativas como a Noite Europeia dos Investigadores e ações de promoção da investigação com suporte diferenciado a candidaturas; b) iniciativa Soapbox Science – promove as mulheres e a sua ciência transformando locais públicos em espaços de aprendizagem e debate científico (aconteceu em Coimbra pela 1.ª vez em 2022 com a colaboração de 12 mulheres cientistas da UC); c) Projeto Equal.STEAM - incremento da equidade no acesso ao ES, através da atração e retenção de raparigas em áreas tecnológicas e de engenharia, melhoria da qualidade pedagógica, transição e retenção de sexo feminino no mercado de trabalho e formação ao longo da vida; d) Iniciativa Promoção da Cultura Científica – apoiou financeiramente 10 eventos/iniciativas de cariz interdisciplinar e estímulo ao envolvimento de investigadores em projetos/redes nacionais e internacionais; e) Formações iiiUC – sessões online para auxílio à investigação na UC como veículo facilitador de informação, transmissão de boas práticas e aprendizagem de vários temas (Bases de Dados Bibliométricas, Ferramentas Digitais de Apoio à Investigação, Edição e indexação de revistas, entre outros). Em termos de resultados obtidos, destaca-se: a) A evolução no n.º de artigos científicos em revistas top 5%, sendo o resultado de 2021 (198) superior ao de 2020 (143); b) O crescimento no n.º de artigos em revistas top 25% em 2021, comparativamente a 2020, com mais 97 artigos; c) 96 pedidos de registo de patente em nome da UC, dos quais 27 correspondem a pedidos provisórios de patentes submetidos em Portugal (o portefólio acumulado de patentes ativas da UC ascendia, em 2022, a 389 – dos quais 78 nacionais e 311 internacionais, representando um acréscimo de 65 patentes ativas face ao ano anterior); d) 1106 candidaturas a financiamento competitivo nacional/internacional, sendo este n.º ligeiramente superior a 2021 (998)– volume de financiamento contratualizado - 86,42M€ (2022); e) 8 sessões para sensibilizar a comunidade académica para a importância da divulgação e valorização da produção científica. No âmbito do Roteiro Nacional das Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico 2014-2020 da FCT, a UC participava, no final do ano de 2022, em 27 das 56 infraestruturas identificadas, e detinha, na totalidade 4: BIN- Rede Nacional de Imagiologia Funcional Cerebral, LCA – Laboratório de Computação Avançada, MIA Portugal – Centro de Excelência do Envelhecimento e Viravector – Unidade de Produção de Vetores Virais para Transferência de Genes. De referir ainda neste âmbito, a meta para

implementação do Plano para Interoperabilidade do Ecossistema Digital (UC Digitalis) que abrange 7 plataformas – Estudo Geral, RADDUC, Alma Mater, Pombalina (plataforma da IUC para livros), Impactum (plataforma da IUC para revistas), Open Journal Systems (sistema de gestão de revistas usado pela IUC) e Open Monograph Press (sistema de gestão editorial de livros em fase de adoção pela IUC). Em 2022, o grau de execução deste Plano atingiu os 100%. Ainda em 2022 foi lançada a nova plataforma do arquivo Max Stahl e concluída a sua interoperabilidade com a plataforma ROSSIO e ainda disponibilizada a coleção "Pombalia-Pombal Global", com 16000 itens, contribuindo para a ciência aberta. Destaca-se ainda a Semana Cultural, cuja reformulação e criação de ciclos culturais especializados permitiu lançar o Ciclo de Música Orphika e o Ciclo de Teatro e Artes Performativas Mimesis, que em 2022 celebram respetivamente a 4ª e 3ª edições, estando abertos a grupos da comunidade UC, da cidade e da região, acentuando também a sua ligação a redes culturais no país e a nível internacional, sendo marcados pela ligação entre as vertentes formativa, performativa e de investigação, estimulando a criação/fruição culturais ao longo de todo o ano.

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (EN)

The UC is an IES for the promotion of culture, science and technology that intends to contribute to economic and social development, environmental protection, promotion of social justice and enlightened and responsible citizenship, with the duty to contribute to: 1) the public understanding of humanities, arts, science and technology, promoting and organising actions to support the dissemination of humanistic, artistic, scientific and technological culture, making the necessary resources available; 2) the development of activities connected to society at large, namely the dissemination and transfer of knowledge, as well as the economic valuation of scientific knowledge; 3) the implementation of a policy of sustainable economic and social development, based on the dissemination of knowledge and culture and the practice of university extension activities, through the provision of specialised services to the community, for the benefit of the city/region/country; and 4) to encourage cultural, scientific and technical exchange with similar national/foreign institutions (cf. Statutes). To ensure the pursuit of this mission, the UC, in addition to 8 Faculties, has 2 teaching and research UO, the Institute of Interdisciplinary Research Institute (III) and the College of Arts (CA), and the research UO, the Institute for Nuclear Sciences Applied to Health (ICNAS). The III brings together 38 UID and 8 Associated Laboratories, with a view to promoting research activities of an interdisciplinary nature and ensuring their representation in the UC bodies. The CA is a School of Advanced Studies that deepens the performance and relevance of contemporary art practices in the UC, linking interdisciplinary reflection with pedagogical experiences proper to the artistic field. ICNAS is multidisciplinary in nature, with the aim of developing new basic/clinical research techniques and providing specialised services in the field of biomedical applications of radiation. It is also worth mentioning the 31 UIDs assessed by FCT, 71% of which were assessed as very good or better. All these structures, together with the UECAF and other services, develop actions autonomously and in collaboration with external entities - e.g., through a protocol with the CHUC, adequate conditions are ensured for the development of research and teaching activities in health and, with the AAC, the provision of infrastructure/means is ensured for the pursuit of common, cultural and sports purposes. These activities are supervised by the Rector's team, which includes a VR responsible for Research, a VR responsible for Culture, Communication and Open Science and a Pro-Rector responsible for Relations with Companies. Additionally, the UC's General Council has a Commission of Teaching, Research and Development, which pays special attention to the policies of promotion of scientific, technological and artistic activity. The PE highlights the pillar of Research & Innovation, fundamental to integrate reference research networks, establishing innovative and excellent partnerships with the business fabric and obtaining more funding, establishing it as a vision to invest carefully and unequivocally in the necessary conditions to increase quality and quantity of production of knowledge at an international level and with a high impact on society. To that end, the following LOE were defined: 1) Promoting interdisciplinarity through the creation of strategic areas, with multidisciplinary approaches capable of responding to societal challenges; 2) Stimulating scientific activity, strengthening the UC's presence in scientific networks, diversifying external funding and reinforcing support in the search for opportunities and partnerships, in the submission of applications and execution of projects; 3) Enhancing scientific production and promote its dissemination, valuing intellectual property and creating incentive systems for teachers and researchers with high impact scientific activity; 4) Mapping, updating and ensuring visibility to the scientific and technological capacity installed in the UC Group; 5) Consolidating the UC's innovation ecosystem, supporting entrepreneurship, the incubation and acceleration of companies, based on the research carried out. In this context, the following are examples of goals set by the UC: a) increase by 50-100% the number of articles in top 5% journals in the scientific area; b) increase by 20-40% the number of articles in top 25% scientific journals; c) increase by 100-200% the publication of books or book chapters in Book Series of the 1st quartile; d) reach 45-55M€/year of contracted funding in research programmes; e) increase by 25-30% the number of submitted provisional patent applications. The PE is complemented by the Rectoral Action Plan, which comprises 26 actions in the Research & Innovation pillar. These, together with the actions of the PAs of the UO/UECAF/SASUC/Administration, as well as the Quality Plan, have contributed to reinforcing scientific, technological and artistic activity, with the following initiatives standing out: a) GendER@UC Project – to promote gender equality in research, it has initiatives such as the European Researchers' Night and actions to promote research with differentiated support for applications; b) Soapbox Science initiative – promotes women and their science by transforming public spaces into spaces for learning and scientific debate (happened in Coimbra for the 1st time in 2022 with the collaboration of 12 women scientists from the UC); c) Equal.STEAM Project - increasing equity in access to ES, by attracting and retaining girls in technological and engineering areas, improving pedagogical quality, transition and retention of females in the labour market and lifelong training; d) Promotion of Scientific Culture Initiative – financially supported 10 events/initiatives of an interdisciplinary nature and encouraged the involvement of researchers in national and international projects/networks; e) iiiUC Training – online sessions to support research at the UC as a vehicle for facilitating information, transmission of good practices and learning on various topics (Bibliometric Databases, Digital Research Support Tools, Editing and indexing of journals, among others). In terms of results obtained, the following stand out: a) The evolution in the number of scientific articles in top 5% journals, with the result for 2021 (198) being higher than for 2020 (143); b) The growth in the number of articles in top 25% journals in 2021, compared to 2020, with 97 more articles; c) 96 applications for patent registration on behalf of the UC, of which 27 correspond to provisional patent applications submitted in Portugal (the accumulated portfolio of active patents of the UC amounted to 389 in 2022 – 78 national and 311 international, an increase of 65 active patents compared to the previous year); d) 1106 applications for competitive national/international funding, this number being slightly higher than 2021 (998) – contracted funding volume - 86.42M€ (2022); e) 8 sessions to sensitize the academic community to the importance of disseminating and valuing scientific production. As part of the FCT's National Roadmap for Research Infrastructures of Strategic Interest 2014-2020, the UC participated, at the end of 2022, in 27 of the 56 identified infrastructures, and owned, in total, 4: BIN- National Brain ImagingNetwork, LCA – Advanced Computing Laboratory, MIA Portugal – Center of Excellence for Aging and Viravector – Unit for the Production of Viral Vectors for Gene Transfer. It should also be mentioned in this context, the goal for the implementation of the Plan for Interoperability of the Digital Ecosystem (UC Digitalis) which

covers 7 platforms - Estudo Geral, RADDUC, Alma Mater, Pombalina (IUC platform for books), Impactum (IUC platform for magazines), Open Journal Systems (journal management system used by the IUC) and Open Monograph Press (an editorial management system for books adopted by the IUC). In 2022, this Plan's degree of execution reached 100%. Also in 2022, the new Max Stahl archive platform was launched and its interoperability with the ROSSIO platform was completed and the "Pombalia-Pombal Global" collection, with 16,000 items, was also made available, contributing to open science. Also noteworthy is the Cultural Week, whose reformulation and creation of specialised cultural cycles allowed the launch of the Cycle of Music Orphika and the Cycle of Theatre and Performing Arts Mimesis, which in 2022 will celebrate their 4th and 3rd editions, respectively, being open to groups from the UC community, the city and the region, also emphasizing their connection to cultural networks in the country and internationally, marked by the connection between the formative, performative and research aspects, stimulating cultural creation/enjoyment throughout the entire year.

4.1.1. Evidências

[Lista de projetos competitivos contratualizados | 2017 - 2022](#) | PDF | 1.4 Mb
[Anexo complementar ao capítulo 4.1.1](#) | PDF | 1.3 Mb

4.1.2. Unidades de Investigação

[sem resposta]

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

É assumido nos Estatutos/PE/Política da Qualidade o compromisso de ligação investigação/ensino, reconhecendo as vantagens que daí advêm. Para tal, a UC dá aos estudantes oportunidades para se envolverem nas atividades de investigação, criando um ecossistema que os inclui desde o 1.º ciclo, contribuindo para a sua formação e desenvolvimento de competências analíticas/operativas e fomento do espírito crítico, permitindo-lhes contribuir para a resolução de problemas e resposta aos desafios sociais. A importância da ligação investigação/ensino está plasmada em ações do PE/PA, p. ex.: 1) Aumentar o n.º de estudantes com bolsas de iniciação à investigação (p. ex. FCTUC - 16 estudantes em 2022, face a 5 em 2018); 2) Aumentar o n.º de estudantes que participam em projetos de investigação em substituição de u.c. de opção (p. ex. FPCEUC - 40 estudantes em 2022, face a 14 em 2018); 3) Incluir atividades extracurriculares no Suplemento ao Diploma e, mais seletivamente, nos planos curriculares (p. ex. participação na organização de eventos científicos, culturais e desportivos) (56 em 2022, face a 29 em 2018); 4) Incentivar projetos académicos/produção científica de estudantes dedicados à sustentabilidade (264 projetos de investigação e 6 teses de doutoramento em 2022, face a 27 projetos em 2019); 5) Criar prémios para estudantes que publiquem artigos científicos em revistas de topo, desenvolvam patentes e elaborem as melhores teses e dissertações dentro de cada Área Estratégica/UO (1 em 2022, face a 0 em 2018); 6) Reforçar a componente de simulação no ensino médico e médico-dentário e promover a interatividade/colaboração/envolvimento dos estudantes na sala de aula com recurso à tecnologia (p. ex. FMUC, 6 casos clínicos virtuais e 28 novas perguntas na plataforma SmashMedicine em 2022); 7) Potenciar a participação de estudantes na produção artística/expositiva e editorial, p. ex. através da criação de cadernos em arte constituídos por objetos produzidos em exposições (p. ex. CAUC, 24 em 2022, face a 17 em 2019); 8) Promover a Ciência Aberta junto dos estudantes de 3.º ciclo e investigadores doutorados realizando ações de divulgação (p. ex. IIIUC, 13 em 2022, face a 0 em 2018). Uma das linhas da Política da Qualidade vai também ao encontro da importância da ligação investigação/ensino: Reforçar a ligação Ensino–Investigação–Transferência(s) de conhecimento, promovendo a colaboração entre a Universidade e o tecido económico, social e cultural. A UC, neste domínio, beneficia da existência de: a) UID avaliadas pela FCT, com capacidade para integração de estudantes; b) 5 Áreas Estratégicas que contemplam a existência de Escolas Doutorais (fórum de partilha, cruzamento de práticas e reflexões, alinhando os programas de doutoramento e potenciando a ligação investigação/ensino, aumentando a eficiência na formação transversal dos doutorandos); c) Divisão de Transferência de Tecnologia – UC Business, estrutura que apoia os estudantes na transferência de saberes. Os mecanismos de estímulo de ligação investigação/ensino, são p. ex. acionados através de regulamentos - o Regulamento Académico, no 3.º ciclo, prevê a possibilidade de, em alternativa a uma tese original, apresentar a compilação de um conjunto coerente e relevante de trabalhos de investigação, já objeto de publicação em revistas com comités de seleção de reconhecido mérito internacional; ou apresentar no domínio das artes, obra ou conjunto de obras ou realizações com carácter inovador, acompanhada de fundamentação escrita que explicite o processo de conceção e elaboração, a capacidade de investigação e o seu enquadramento na evolução do conhecimento no domínio em que se insere. A UC promove ainda: a) estágios de verão, que proporcionam experiências em contextos de trabalho, promovendo a aproximação a centros de investigação, instituições e empresas; b) outros estágios, nomeadamente curriculares, com ofertas em áreas de atividade relacionadas com a investigação; c) prémios de mérito com o objetivo de incentivar a continuidade dos estudos e realização de investigação científica; d) sessões “Formações iiiUC: Ferramentas de Apoio à Investigação”, abertas a toda a comunidade UC, incluindo estudantes, com transmissão de boas práticas em temas centrais para a Investigação; e) mobilidade de estudantes, constituindo uma oportunidade de contactar com outras realidades, nomeadamente quanto à investigação; f) convites a estudantes do 1.º e 2.º ciclos para iniciarem o contacto com a investigação em projetos nos quais os docentes estão integrados (alvo de monitorização através dos inquéritos pedagógicos, que contêm questões específicas neste âmbito); g) criação do Factory Lab, que será uma estrutura fundamental para a componente do ensino e da investigação, estando planeada a construção de um edifício que permitirá ter uma infraestrutura partilhada por todas as engenharias, possibilitando aulas práticas em ambiente real, funcionando como laboratório para desenvolver soluções que poderão originar novos produtos ou serviços, num misto de investigação/inação/empreendedorismo; h) criação/inclusão nos planos de estudos de u.c. relacionadas com a investigação; i) possibilidade de frequentar disciplinas isoladas, nomeadamente ligadas à investigação. No site noticias.uc.pt divulgam-se várias notícias dedicadas ao tema (ca. 50 notícias entre mar2023 e dez2017), o que demonstra a importância que a UC dá a este assunto.

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

The Statutes/PE/Quality Policy include a commitment to linking research/teaching, recognising this connection's inherent advantages. To that end, the UC gives students opportunities to get involved in research activities, creating an ecosystem that includes them from the 1st cycle, contributing to their training and development of analytical/operative skills and the promotion of a critical spirit, allowing them to contribute to solving problems and responding to societal challenges. The importance of the research/teaching link is reflected in PE/PA actions, e.g.: 1) Increasing the number of students with research initiation scholarships (e.g. FCTUC - 16 students in 2022, compared to 5 in 2018); 2) Increasing the number of students participating in research projects instead of optional u.c. (e.g. FPCEUC - 40 students in 2022, compared to 14 in 2018); 3) Include extracurricular activities in the Diploma Supplement and, more selectively, in the curricular plans (e.g. participation in the organization of scientific, cultural and sports events) (56 in 2022, compared to 29 in 2018); 4) Encouraging academic projects/scientific production by students dedicated to sustainability (264 research projects and 6 doctoral theses in 2022, compared to 27 projects in 2019); 5) Creating prizes for students who publish scientific articles in top journals, develop patents and prepare the best theses and dissertations within each Strategic Area/UO (1 in 2022, compared to 0 in 2018); 6) Reinforcing the simulation component in medical and dental teaching and promoting interactivity/collaboration/involvement of students in the classroom using technology (e.g. FMUC, 6 virtual clinical cases and 28 new questions on the SmashMedicine platform in 2022); 7) Enhancing student participation in artistic/exhibition and editorial production, e.g. through the creation of art notebooks made up of objects produced in exhibitions (e.g. CAUC, 24 in 2022, compared to 17 in 2019); 8) Promoting Open Science among 3rd cycle students and PhD researchers by carrying out dissemination actions (e.g. IIIUC, 13 in 2022, compared to 0 in 2018). One of the lines of the Quality Policy also supports the importance of the research/teaching link: Reinforcing the Teaching–Research–Knowledge Transfer(s) link, promoting collaboration between the University and the economic, social and cultural fabrics of society. In this domain, the UC benefits from the existence of: a) UIDs evaluated by the FCT, with the capacity to integrate students; b) 5 Strategic Areas that contemplate the existence of Doctoral Schools (sharing forum, crossing of practices and reflections, aligning the doctoral programs and enhancing the research/teaching connection, increasing efficiency in the transversal training of doctoral students); c) Division of Technology Transfer – UC Business, structure that supports students in the transfer of knowledge. Research/teaching link stimulus mechanisms are e.g. triggered by regulations - the Academic Regulation, in the 3rd cycle, includes the possibility of, as an alternative to an original thesis, presenting the compilation of a coherent and relevant set of research works, already subject to publication in journals with committees of selection of recognized international merit; or present, in the field of the arts, a work or set of works or achievements of an innovative nature, accompanied by a written statement that explains the design and development process, the research capacity and its framework in the evolution of knowledge in the field in which it operates. The UC also promotes: a) summer internships, which provide experiences in work contexts, promoting closer ties with research centres, institutions and companies; b) other internships, namely curricular ones, with offers in areas of activity related to research; c) merit awards with the aim of encouraging the continuity of studies and carrying out scientific research; d) "Formações IIIUC: Tools to Support Research" sessions, open to the entire UC community, including students, with the transmission of good practices in themes central to Research; e) student mobility, providing an opportunity to get in touch with other realities, namely in terms of research; f) invitations to students of the 1st and 2nd cycles to initiate contact with research in projects in which teachers are integrated (monitored through pedagogical surveys, which contain specific questions in this area); g) creation of the Factory Lab, which will be a fundamental structure for the teaching and research component, with the planned construction of a building that will allow for an infrastructure shared by all engineering departments, enabling practical classes in a real environment, functioning as a laboratory for develop solutions that could lead to new products or services, in a mix of research/innovation/entrepreneurship; h) creation/inclusion in u.c. related to research; i) the possibility of attending isolated disciplines, namely linked to research. The website noticias.uc.pt publishes various news dedicated to the subject (ca. 50 news between Jan2017 and Mar2023), which demonstrates the importance that the UC attaches to this subject.

4.1.3. Evidências

[Lista de prémios, bolsas e iniciativas das UO e da UC](#) | PDF | 167.5 Kb

4.1.4. Integridade da investigação (PT)

A UC valoriza o trabalho de docentes, investigadores, estudantes e técnicos, empenhando-se em oferecer um ambiente que combine rigor intelectual e ética com liberdade de opinião, tolerância e humildade científica, criatividade/ inovação, reconhecimento e promoção do mérito (cf. Estatutos). A integridade na investigação está plasmada em ações do PE/PA/PQ, dirigidas à: 1) criação de Código de Ética e Integridade Científica; 2) sensibilização da comunidade UC; 3) prevenção e combate à fraude académica. O Código de Ética, Conduta e Integridade, alinhado com os princípios éticos consagrados no "The European Code of Conduct for Research Integrity" e considerando o contexto, cria uma matriz que estabelece princípios/valores basilares à promoção da accountability. A Comissão de Ética para a Investigação da UC (CEI) é um órgão consultivo do Reitor com missão de contribuir para a observância dos princípios da ética e integridade científica nas atividades de investigação, zelando pela salvaguarda dos mais elevados padrões éticos, da dignidade e não discriminação, pela observância dos princípios de autonomia, responsabilidade, honestidade, qualidade e integridade científica, promovendo a liberdade intelectual e processos transparentes, justos e eficazes. Esta comissão, que não pretende substituir as que funcionam nas UO, possui 2 objetivos específicos: uniformizar procedimentos; e atuar nas situações em que as UO não possuem estruturas similares. Refira-se ainda o Regulamento Disciplinar dos Estudantes e a Carta de Princípios do Estudante da UC, instrumentos de promoção da integridade na investigação. Paralelamente, a UC tem: a) o software URKUND para deteção/verificação de plágio, que permite ativar o mecanismo automático de deteção de plágio após submissão dos trabalhos em NONIO; b) um canal de denúncia interna, para denúncia de situações de fraude científica, má conduta em investigação, falsificação, fabricação, plágio, entre outras; c) um Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas que identifica riscos na área da ética e deontologia, etc., propondo medidas preventivas; d) uma Carta de Princípios para a Igualdade, Equidade e Diversidade, que consagra 10 princípios estruturantes das práticas e políticas da UC, com os princípios 5 e 7 orientados para a integridade na investigação. O comprometimento da UC para com a integridade na investigação está ainda plasmado na organização de cursos (ex: Curso de Especialização Avançada: Narrativas, Bioética, e Integridade na Investigação Científica; Curso de Formação em Aspectos Éticos e Sociais em Genética), sensibilizações (ex: "Ética, integridade e transparência: Juntos para promover uma cultura de prevenção da corrupção", jan2023) e conferências (ex: Colóquio Internacional sobre Pesquisa e Ação em torno da Integridade Académica, out2020; Conferência "Fraude académica e ética universitária", out2022), bem como na publicação de livros/artigos.

4.1.4. Integridade da investigação (EN)

The UC values the work of professors, researchers, students and technicians, striving to offer an environment that combines intellectual rigor and ethics with freedom of opinion, tolerance and scientific humility, creativity/innovation, recognition and promotion of merit (cf. Statutes). Integrity in research is reflected in actions by the PE/PA/PQ, aimed at: 1) creating a Code of Ethics and Scientific Integrity; 2) UC community awareness; 3) preventing and combating academic fraud. The Code of Ethics, Conduct and Integrity, aligned with the ethical principles enshrined in "The European Code of Conduct for Research Integrity" and considering the context, creates a matrix that establishes basic principles/values to promote accountability. The UC Research Ethics Commission (CEI) is an advisory body of the Rector with the mission of contributing to the observance of the principles of ethics and scientific integrity in research activities, ensuring the safeguarding of the highest ethical standards, dignity and non-discrimination, by observing the principles of autonomy, responsibility, honesty, quality and scientific integrity, promoting intellectual freedom and transparent, fair and effective processes. This committee, which does not intend to replace those that work in the UOs, has 2 specific objectives: to standardise procedures; and act in situations where the UOs do not have similar structures. Reference should also be made to the Disciplinary Regulations for Students and the UC Student Charter of Principles, instruments for promoting integrity in research. At the same time, the UC has: a) the URKUND software for plagiarism detection/verification, which allows activating the automatic plagiarism detection mechanism after submission of papers in NONIO; b) an internal reporting channel, for denouncing situations of scientific fraud, misconduct in research, falsification, fabrication, plagiarism, among others; c) a Risk Prevention Plan for Management, Corruption and Related Infractions that identifies risks in the area of ethics and deontology, etc., proposing preventive measures; d) a Charter of Principles for Equality, Equity and Diversity, which enshrines 10 structuring principles of UC practices and policies, with principles 5 and 7 oriented towards integrity in research. The UC's commitment to research integrity is also reflected in the organisation of courses (e.g.: Advanced Specialisation Course: Narratives, Bioethics, and Integrity in Scientific Research; Training Course on Ethical and Social Aspects in Genetics), awareness raising (e.g.: "Ethics, Integrity and Transparency: Together to Promote a Culture of Corruption Prevention", Jan2023) and conferences (e.g.: International Colloquium on Research and Action around Academic Integrity, Oct2020; Conference "Academic Fraud and University Ethics", Oct2022), as well as in the publication of books/articles.

4.1.4. Evidências

[GO102 - gestão de utilização do software URKUND](#) | PDF | 688.7 Kb
[Anexo complementar ao capítulo 4.1.4](#) | PDF | 1.9 Mb

4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

FPCEUC: A UPCE³ disponibiliza à comunidade um conjunto de serviços que resultam do trabalho desenvolvido por um grupo de docentes da FPCEUC e de investigadores do CINEICC e com quem desenvolve projetos de investigação e de intervenção. FMUC: A investigação desenvolvida decorre, na sua maioria, em 2 instituições de referência, o CHUC e o consórcio CIBB, onde existem condições que permitem que o conhecimento gerado possa chegar ao mercado de uma forma mais rápida, eficiente e com criação de valor. Mantém-se uma relação próxima com: o ICNAS/CIBIT, através de projetos de investigação conjuntos; o Centro Académico Clínico de Coimbra, parceiro determinante na estratégia de aproximação com o CHUC; o iCBR, instituto multidisciplinar de investigação (alvo de uma reestruturação organizativa e estratégica, com vista a atrair a comunidade clínica e criar condições para uma maior proximidade e articulação entre investigação básica e clínica, tendo sido lançados os FIT SEMINAR e criadas sessões de formação e treino). Lidera ainda o projeto MIA-PT, financiado pela UE e apoiado pela CCDRC, para a criação de um Instituto Multidisciplinar de Envelhecimento, em parceria com o UC-Biotech, o IPN, a Mayo Clinic e as Universidades de Newcastle, Groningen e Copenhaga. Para incentivar a participação dos estudantes em atividades de investigação, o plano de estudos tem uma componente de investigação do 1º ao último ano. O Laboratório de Comunicação de Saúde tem estado envolvido em iniciativas de comunicação de ciência e promoção da literacia em saúde, abertas à sociedade, como o "PICNIC COM SAUDE" e os jantares "À MESA COM SAUDE", para além de idas a Escolas e visitas de estudantes do ensino básico e secundário. FLUC: Prémio FLUC Publicações Internacionais - reconhece anualmente a excelência e relevância da produção científica da FLUC em língua não portuguesa, publicada em editoras e em publicações periódicas estrangeiras de referência; Fundo de Apoio a Estudantes de 2.º/3.º Ciclos para inscrições em iniciativas científicas; Gabinete de Apoio a Projetos e Centros de Investigação; Laboratório de Investigação e Práticas Artísticas, um espaço para o desenvolvimento enquadrado de projetos artísticos propostos pelos estudantes. MATLIT LAB - Laboratório de Humanidades para o desenvolvimento do conhecimento humanístico aplicado e investigação baseada na experimentação literária e artística; Criação de uma coleção editorial, em colaboração com a IUC, para estudos nas áreas das Humanidades e Artes, que potencie a produção científica dos estudantes. FCDEFUC: Apoio à investigação científica para estudantes inscritos em cursos de 2º ou 3º ciclo, com um valor anual equivalente a 10% da respetiva propina, que poderá ser utilizado na compra de equipamento específico, pagamento de serviços associados à implementação do seu projeto de investigação, participação em eventos científicos relevantes e para a publicação de artigos científicos sob proposta do(s) orientador(es) da tese; "Iniciação à Investigação Científica no 1º Ciclo", uma iniciativa que pretende proporcionar aos estudantes de 1º Ciclo oportunidades de participação em atividades de iniciação à investigação científica de natureza diversificada; Organização de Conferências CIDAF com conferencistas de renome internacional na área das ciências do desporto. FFUC: Com o empenho e em estreita colaboração com o Núcleo de Estudantes de Farmácia têm vindo a ser criadas condições para que os alunos possam integrar projetos de I&D nos primeiros anos dos respetivos cursos, através de programas de iniciação à investigação. Assim, no final dos 2 últimos anos letivos, os docentes são auscultados relativamente à sua disponibilidade para acolher estudantes de graduação nos seus projetos no ano letivo seguinte. A lista de temas e docentes é disponibilizada aos estudantes que se candidatam e a seleção é feita pelo docente após entrevista. Destaca-se a integração dos estudantes do DCF em equipas de investigação que cobrem o leque alargado da investigação biomédica e farmacêutica e contribuem para o conhecimento científico e inovação tecnológica na sociedade atual. Foram atribuídos 2 prémios internacionais a docentes da FFUC, na área da Bioquímica, destacando-se a produção científica dos docentes/investigadores deste CE. Importa realçar que 9 docentes da FFUC integraram a lista dos 2% mais citados investigadores mundiais da Web of Science. Foram, ainda, publicados 2 artigos científicos em revistas com maior fator de impacto no domínio científico. FDUC: O centro de investigação Instituto Jurídico (IJ) envolveu cerca de 40 Estudantes nos 18 projetos acompanhados desde 2020, destacando-se a participação em projetos internacionais e nacionais de relevante interesse. FCTUC: Elevado n.º de candidaturas a projetos PRR, que envolveu unidades de investigação da FCTUC, contribuindo para o aumento da capacidade de atração de financiamento competitivo. CAUC: A linha "Arte e prática conceptual" desenvolvida por artistas investigadores do CAUC em articulação com o CES e o CEIS20 tem funcionado como eixo de estruturação e desenvolvimento deste trabalho de investigação no CAUC na sua dimensão pedagógica, editorial e curatorial. Os espaços de exposições do CAUC têm desempenhado um papel de estímulo e incentivo ao desenvolvimento dos trabalhos de investigação/produções artísticas pelos estudantes. A disseminação de atividades de investigação junto dos estudantes faz com que o n.º de estudantes que integram a investigação tenha vindo progressivamente a aumentar. FEUC: A investigação faz-se principalmente através dos dois grandes centros a que pertence a esmagadora maioria dos docentes da UO: o CeBER e o CES. Realização de um seminário sobre inteligência artificial na investigação, integrado no programa de abertura do ano letivo 23/24, para sensibilização sobre a temática.

4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

FPCEUC: UPC³ provides the community with a set of services that result from the work developed by a group of teachers, from FPCEUC, and researchers from CINEICC and with whom develops research and intervention projects. FMUC: The research developed takes place mostly in two reference institutions, the CHUC and the CIBB consortium, where conditions allow that the knowledge generated can reach the market in a faster, more efficient and value-creating way. A close relationship is maintained with: ICNAS/CIBIT, through joint research projects; the Clinical Academic Centre of Coimbra, a decisive partner in the strategy of rapprochement with the CHUC; the iCBR, multidisciplinary research institute (subject of an organisational and strategic restructuring with the purpose of attracting the clinical community and creating conditions for greater proximity and articulation between basic and clinical research, having launched the FIT SEMINAR and created training and education sessions). It also leads the MIA-PT project, funded by the UE and supported by CCDRC, for the creation of a Multidisciplinary Institute of Ageing, in partnership with UC-Biotech, the IPN, the Mayo Clinic and the Universities of Newcastle, Groningen and Copenhagen. To encourage student participation in research activities, the study programme has a research component from the 1st to the final year. The Health Communication Laboratory has been involved in initiatives of science communication and promotion of health literacy, open to society, such as the "PICNIC COM SAÚDE" and the dinners "À MESA COM SAÚDE", as well as visits to schools and visits from primary and high school students. FLUC: FLUC International Publications Award - annually recognizes the excellence and relevance of FLUC's scientific production in non-Portuguese language, published in leading foreign publishers and periodicals; 2nd/3rd Cycle Student Support Fund for registrations in scientific initiatives; Research Projects and Centres Support Office; Research and Artistic Practices Laboratory, a space for the framed development of artistic projects proposed by students. MATLIT LAB - Humanities Laboratory for the development of applied humanistic knowledge and research based on literary and artistic experimentation; Creation of an editorial collection, in collaboration with the IUC, for studies in the areas of Humanities and Arts, that promotes the scientific production of students. FCDEFUC: Support for scientific research for students enrolled in 2nd or 3rd cycle courses, with an annual value equivalent to 10% of the respective tuition fee, which may be used for the purchase of specific equipment, payment of services associated with the implementation of their research project, participation in relevant scientific events and for the publication of scientific articles under the proposal of the thesis advisor(s); "Initiation to scientific research in the 1st cycle", an initiative that provides 1st cycle students the opportunity to participate in scientific research initiation activities of diverse nature; Organization of CIDAF Conferences with internationally renowned speakers in the area of sports science. FFUC: With the commitment and in close collaboration with the Pharmacy Students' Association, conditions have been created so that students can integrate I&D projects in the first years of their courses, through research initiation programmes. So, at the end of the last two academic years, teachers are consulted about their availability to receive undergraduate students in their projects in the following academic year. The list of subjects and teachers is provided to the students, that apply and the selection is made by the teacher after an interview. The integration of DCF students in research teams that cover the wide range of biomedical and pharmaceutical research and contribute to scientific knowledge and technological innovation in today's society is highlighted. Two international prizes were awarded to teachers at the FFUC, in the area of Biochemistry, highlighting the scientific production of the teachers/researchers of this CE. It should be noted that 9 FFUC teachers made it to the list of the 2% most cited researchers worldwide in the Web of Science. Two scientific articles were also published in journals with the highest impact factor in the scientific field. FDUC: the research centre Instituto Jurídico (IJ) involved about 40 students in the 18 projects monitored since 2020, highlighting the participation in international and national projects of relevant interest. FCTUC: High number of applications to PRR projects, involving FCTUC research units, contributing to increase the capacity to attract competitive funding. CAUC: The line "Art and conceptual practice" developed by CAUC's research artists in articulation with CES and CEIS20 has functioned as the pivot for structuring and developing this research work at the CAUC in its pedagogical, editorial and curatorial dimensions. The CAUC's exhibition spaces have played a role in stimulating and encouraging the development of research works/artistic productions by students. The dissemination of research activities among students has resulted in a progressive increase in the number of students involved in research. FEUC: Research is carried out mainly through the two major centres to which the overwhelming majority of the UO's teaching staff belongs: CeBER and CES. Organization of a seminar about artificial intelligence in research, integrated in the opening programme of the academic year 23/24, to raise awareness on the subject.

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (PT)

Segundo os Estatutos, a UC é uma instituição comprometida com a transmissão e difusão de cultura, ciência e tecnologia, através da investigação, ensino e prestação de serviços à comunidade, tendo o dever de contribuir para o desenvolvimento de atividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimento, e de valorização económica do conhecimento científico. Deste modo, para a prossecução da sua missão e objetivos estratégicos, a UC celebra convénios, protocolos, contratos e outros acordos com instituições, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, com vista ao desenvolvimento conjunto de projetos de investigação, graus conjuntos, partilha de recursos humanos e materiais, etc.. Para tal, conta com a atuação das UO e UECAF e com o apoio de estruturas como a Divisão de Transferência de Tecnologia (UC Business), que tem como missão: a) estimular a condução de projetos de desenvolvimento da UC no domínio da inovação e da transferência do saber; b) assegurar a gestão da propriedade intelectual; c) gerir parcerias no domínio da inovação e apoiar a criação de spinoffs universitárias; d) identificar e avaliar produtos resultantes de investigação e desenvolvimento com potencial de inovação e/ou comercialização e identificar parceiros adequados para o efeito; e) apoiar e acompanhar as parcerias em curso no domínio da inovação e transferências do saber; f) apoiar a participação da UC em redes internacionais de inovação e transferências do saber; g) promover formação em inovação. No PE 2019-2023, no que diz respeito à Investigação & Inovação, estabelece-se como visão investir criteriosa e inequivocamente nas condições necessárias para o aumento da qualidade e quantidade da produção de conhecimento de nível internacional e com elevado impacto para a sociedade. Assim, o aumento de parcerias, a participação em redes de referência e o reforço e diversificação de projetos científicos são vetores importantes de atuação, conforme ilustrado nas LOE definidas: 1) Promover a interdisciplinaridade através da criação de áreas estratégicas, com abordagens multidisciplinares capazes de responder aos desafios societais; 2) Estimular a atividade científica, fortalecendo a presença da UC em redes científicas, diversificando o financiamento externo e reforçando o apoio na procura de oportunidades e parcerias, na submissão de candidaturas e na execução dos projetos; 3) Potenciar a produção científica e promover a sua divulgação, valorizando a propriedade intelectual e criando sistemas de incentivo para os docentes e os investigadores com atividade científica de elevado impacto; 4) Mapear, atualizar e garantir visibilidade à capacidade científica e tecnológica instalada no Grupo UC; 5) Consolidar o ecossistema de inovação da UC, apoiando o empreendedorismo, a incubação e a aceleração de empresas, com base na investigação efetuada. Assim, neste pilar, as metas traçadas, no que concerne a transferência de conhecimento e tecnologia, consistem em: aumentar em 100-150% o volume de negócios contratualizado em prestação de serviços especializados (2,99M€ em 2022, ultrapassando a meta definida); aumentar em 25-30% o n.º de pedidos provisórios de patente submetidos (27 pedidos em 2022); aumentar em 50-100% o volume de negócios de spinoffs e start ups (volume de negócios de 281M€ em 2021, um aumento de 9,7% face a 2020); captar 7-10 grandes empresas para estabelecer centros de competência e/ou operações em Coimbra, em estreita colaboração com a UC (até 2022 estabeleceram parcerias estratégicas na cidade a Altice Labs, a Tilray, a Deloitte e a Airbus, tendo uma delas instalado provisoriamente um centro de competências no polo II). O fomento da transferência de conhecimento e tecnologia passa pelo desenvolvimento de um conjunto de medidas: a) Alargamento da presença da UC em associações de âmbito local (p. ex. Coimbra Mais Futuro); b) Desenvolvimento de estrutura ágil, profissionalizada e pró-ativa com funções de ligação com as empresas e associações setoriais (empresariais, comerciais e industriais), promovendo o diálogo, facilitando o contacto e intensificando a interação entre estas e a comunidade UC, trabalhando na deteção e gestão de oportunidades de colaboração e proporcionando uma oferta integrada de serviços (UC Business); c) Participação em palestras e/ou workshops profissionais, focus groups especializados em áreas temáticas, espaços de debate, fóruns de partilha de experiências e outras atividades que aumentem o potencial da relação (p. ex. <https://www.uc.pt/ucbusiness/noticias/repos=81872>); d) Gerir e difundir de forma socialmente responsável o conhecimento produzido, pressupondo um alinhamento concertado entre a investigação académica e uma vasta rede de atores da comunidade interna e externa (p. ex. <https://noticias.uc.pt/artigos/investigacao?repos=285363>); e) Disseminar o conceito de Ciência Aberta entre a comunidade científica, a sociedade e empresas, permitindo aumentar o impacto social/económico do conhecimento produzido (<https://noticias.uc.pt/artigos/ciencia-aberta?repos=285363>); f) Valorização da Imprensa da UC, aprofundando o projeto UC Digitalis, plataforma digital multidisciplinar e multilinguística de acesso livre que permite a partilha de publicações científicas e que se encontra alinhada com as recomendações europeias e com a Política Nacional de Ciência Aberta (<https://digitalis.uc.pt/>); g) Criação da Região Metropolitana de Coimbra, "Coimbra Bauhaus", liderada pela CIM de Coimbra e com a UC como parceiro de relevo. Importa ainda referir, no PE, o pilar "Desafios Societais", que tem como visão criar condições para agir, reagir e interagir com a sociedade nas suas mais variadas vertentes através da partilha de conhecimento e da ciência aberta, contribuindo para o desenvolvimento sustentável em linha com o preconizado pela Agenda 2030. Neste pilar, as seguintes LOE estão especialmente orientadas para a promoção da transferência de conhecimento/empreendedorismo: 1) Promover a interface e a partilha de conhecimento com o tecido empresarial, outras entidades e sociedade em geral, contribuindo ativamente para a resposta aos desafios societais; 2) Desenvolver e intensificar sinergias com os diversos atores da cidade e da região, reforçando a presença da UC no território através de parcerias e redes colaborativas que contribuam para o desenvolvimento sustentável; 3) Consolidar a política institucional de ciência aberta, promovendo as boas práticas e a partilha de conhecimento com a comunidade científica e com a sociedade em geral. Considerando o vasto leque de atividades realizadas recentemente, resultantes da aposta institucional na transferência de conhecimento e tecnologia, em 2022 há a destacar: a) Investigação interdisciplinar envolvendo investigadores da UC, U. Federal da Bahia e Fundação Oswaldo Cruz no Brasil, que desenvolveu um conjunto de produtos de origem natural, seguros e com baixo impacto ecológico, para controlar a proliferação das espécies de mosquito responsáveis pela transmissão de doenças como Dengue, Zika, Chikungunya, febre amarela e febre do Nilo Ocidental; b) Parceria a UC e ESEnf para iniciar o Doutoramento em Enfermagem no corrente ano letivo; c) Seleção da UC pelo Santander/Universia para implementar em Portugal a MetaRedX, Rede Colaborativa de Unidades e Gabinetes de Empreendedorismo das IES Ibero-Americanas, para promover a colaboração na criação de startups nas IES, bem como dotá-las de ferramentas e

Relatório Avaliação Institucional

partilha de boas práticas para aumentar a sua interação com os ecossistemas locais, regionais, empreendedorismo nacional e internacional; d) Presença no European Campus of City Universities (EC2U) e seu reconhecimento como um caso exemplar por parte da Comissão Europeia, relembrando que aí se encontra alojado o Mestrado em Cidades e Comunidades Sustentáveis coordenado pela UC. Adicionalmente, importa referir: 1) o INOV C+, alargado a toda a Região Centro, composta por 100 municípios, sendo o consórcio liderado pela UC composto por um total de 19 entidades, contando com todas as Universidades e Institutos Politécnicos públicos, para além de Centros de Tecnologia e Inovação e infraestruturas centradas na valorização de tecnologia; 2) a 11ª edição do concurso de ideias de negócio “Arrisca C”, com 137 candidaturas e mais de 40.000€ de prémios, e um reforço do programa de “Bolsas de Ignição” e “Provas de Conceito” visando a promoção do desenvolvimento de tecnologias pelos diferentes parceiros do projeto. Estes e outros projetos (p. ex. UI-Can e UI-Transfer, conjuntamente com GTT de instituições parceiras, assim como projetos internacionais, como HIVE e Inespo Plus) são evidências da concretização da estratégia institucional para a transferência de conhecimento e tecnologia, em diferentes áreas.

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (EN)

According to the Statutes, the UC is an institution committed to the transmission and dissemination of culture, science and technology, through research, teaching and providing services to the community, with the duty to the development of activities of connection to society, namely of dissemination and transfer of knowledge, and of economic valuation of scientific knowledge. In order to pursue its mission and strategic objectives, the UC participates in conventions, protocols, contracts and other agreements with public or private, national or foreign institutions, with a view to the joint development of research projects, joint degrees, sharing of human and material resources, etc. To this end, it relies on the action of the UOs and UECAF, and the support of structures such as the Technology Transfer Division (UC Business), whose mission is (a) stimulate UC development projects in the field of innovation and knowledge transfer; (b) ensure the management of intellectual property; (c) manage partnerships in the field of innovation and support the creation of university spinoffs; (d) identify and evaluate products resulting from research and development with potential for innovation and/or commercialisation and identify suitable partners for this purpose; (e) support and monitor ongoing partnerships in the field of innovation and knowledge transfers; (f) support the participation of the UC in international networks of innovation and knowledge transfers; (g) promote training in innovation. In the 2019-2023 PE, with regard to Research & Innovation, the UC established as a goal to invest carefully and unequivocally in the necessary conditions for increasing the quality and quantity of knowledge production of international level and with high impact for society. Thus, the increase of partnerships, the participation in reference networks and the reinforcement and diversification of scientific projects are important vectors of action, as illustrated in the defined LOEs: 1) Promote interdisciplinarity through the creation of strategic areas, with multidisciplinary approaches capable of responding to societal challenges; 2) Stimulate scientific activity, strengthening the presence of the UC in scientific networks, diversifying external funding and reinforcing support in the search for opportunities and partnerships, in the submission of applications and in the completion of projects; 3) Enhance scientific production and promote its dissemination, valuing intellectual property and creating systems to guide teachers and researchers towards high impact scientific activity; 4) Map, update and ensure visibility to the scientific and technological capacity installed in the UC Group; 5) Consolidate the innovation ecosystem of the UC, supporting entrepreneurship, incubation and acceleration of companies, based on the research carried out. Thus, in this domain, the goals with regard to the transfer of knowledge and technology, consist of: increasing by 100-150% the volume of business contracted in the provision of specialised services (2.99M€ in 2022, exceeding the defined target); increase the number of provisional patent applications submitted by 25-30% (27 applications in 2022); increase the turnover of spinoffs and start ups by 50-100% (turnover of 281M€ in 2021, an increase of 9.7% compared to 2020); attract 7-10 large companies to establish competence centres and/or operations in Coimbra, in close collaboration with the UC (by 2022 Altice Labs, Tilray, Deloitte and Airbus have established strategic partnerships in the city, one of them having provisionally installed a competence centre in Polo II). The promotion of knowledge and technology transfer involves the development of a set of measures: a) Expanding the UC's presence in local associations (e.g. Coimbra Mais Futuro); b) Development of an agile, professionalised and proactive structure with liaison functions with companies and sectorial associations (business, commercial and industrial), promoting dialogue, facilitating contact and intensifying interaction between them and the UC community, working on the detection and management of collaboration opportunities and providing an integrated offer of services (UC Business); c) Participation in lectures and/or professional workshops, focus groups specialized in thematic areas, debate spaces, forums for sharing experiences and other activities that increase the potential of the relationship (e.g. <https://www.uc.pt/ucbusiness/noticias/?repos=81872>); d) Managing and disseminating in a socially responsible way the knowledge produced, presupposing a concerted alignment between academic research and a vast network of actors in the internal and external community (e.g. <https://noticias.uc.pt/artigos/investigacao?repos=285363>); e) Disseminating the concept of Open Science among the scientific community, society and companies, increasing the social/economic impact of the knowledge produced (<https://noticias.uc.pt/artigos/ciencia-aberta?repos=285363>); f) Enhancing the value of the UC Press, deepening the UC Digitalis project, a multidisciplinary and multilingual open access digital platform that allows the sharing of scientific publications and is in line with European recommendations and the National Open Science Policy (<https://digitalis.uc.pt/>); g) Creating the Coimbra Metropolitan Region, "Coimbra Bauhaus", led by Coimbra CIM and with the UC as an important partner. It is also important to mention, in the EP, the pillar "Societal Challenges", whose vision is to create conditions to act, react and interact with society in its various aspects through knowledge sharing and open science, contributing to sustainable development in line with the 2030 Agenda. In this pillar, the following LOE are especially oriented towards the promotion of knowledge transfer/entrepreneurship: 1) Promote the interface and sharing of knowledge with the business fabric, other entities and society in general, actively contributing to the response to societal challenges; 2) Develop and intensify synergies with the various actors of the city and region, strengthening the presence of the UC in the territory through partnerships and collaborative networks that contribute to sustainable development; 3) Consolidate the institutional policy of open science, promoting good practices and knowledge sharing with the scientific community and society in general. Considering the wide range of activities carried out recently, resulting from the institutional bet on the transfer of knowledge and technology, in 2022 we can highlight: a) Interdisciplinary research involving researchers from the UC, Federal University of Bahia and Oswaldo Cruz Foundation in Brazil, which developed a set of products of natural origin, safe and with low ecological impact, to control the proliferation of mosquito species responsible for the transmission of diseases such as Dengue, Zika, Chikungunya, yellow fever and West Nile fever; b) Partnership between the UC and ESEnf to start the PhD in Nursing in the current academic year; c) Selection of the UC by Santander/Universia to implement in Portugal MetaRedX, Collaborative Network of Units and Entrepreneurship Offices of Ibero-American IESS, to collaborate in the creation of startups in IESS, as well as provide them with tools and sharing of good practices to increase their interaction with local, regional, national and international entrepreneurship ecosystems; d) Presence in the European Campus of City Universities (EC2U) and its recognition as an exemplary case by the European Commission, recalling that the Master in Sustainable Cities and Communities coordinated by the UC is housed there. Additionally, it is important to

mention: 1) INOV C+, extended to the entire Centre Region, composed by 100 municipalities, being the consortium led by UC composed by a total of 19 entities, counting with all public Universities and Polytechnic Institutes, in addition to Technology and Innovation Centres and infrastructures focused on technology valorisation; 2) the 11th edition of the business ideas contest "Arrisca C", with 137 applications and more than 40,000€ in prizes, and a reinforcement of the "Ignition Grants" and "Proof of Concept" programme aimed at promoting the development of technologies by the different project partners. These and other projects (e.g. UI-Can and UI-Transfer, jointly with GTT from partner institutions, as well as international projects, such as HIVE and Inespo Plus) are evidence of the implementation of the institutional strategy for knowledge and technology transfer, in different areas.

4.2.1. Evidências

[Compilação das listas de contratos de: prestação de serviços especializados, licenciamento de transferência de conhecimento bem como spin-offs | 2017-2022 | PDF | 1.2 Mb](#)

[Lista das patentes | 2017-2022 | PDF | 2.1 Mb](#)

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

A relevância da transferência de conhecimento/empreendedorismo está plasmada nos Estatutos (cfr. Missão) e ações do PE/PA salientando-se: a) Dinamizar redes de parcerias locais/nacionais/internacionais que potenciem atividades de investigação e desenvolvimento; b) Criar uma estrutura profissionalizada e pró-ativa, agregadora de parcerias e promotora da interação com o meio empresarial (UC Business); c) Criar o conceito de Gestor de Cliente, para trabalhar na deteção/gestão de oportunidades de colaboração com empresas (1.ª parceria com uma grande empresa formalizada em 2019 - Altice Labs); d) Dinamizar o Centro Académico e Clínico de Coimbra através da implementação de um plano estratégico que envolva atores da cidade e região; e) Alargar a presença da UC em associações locais como a Coimbra Mais Futuro, em estreita colaboração com a CMC e Comunidade Intermunicipal de Coimbra; f) Criar condições para que o Programa INOV C possa ser mais determinante enquanto base da pirâmide da inovação na região Centro, consolidando a sua influência regional; g) Desenvolver concursos de empreendedorismo (p.ex. Ineo Start e Arrisca C) e apoiar projetos de inovação em parceria com a AAC (p.ex. Social4aLife); h) Criar espaços dedicados ao empreendedorismo no polo I (Student Hub) e polo II (UC Business); i) Estabelecer com clareza direitos/deveres de docentes/investigadores empreendedores e o processo de criação e cocriação de spin-off; j) Estimular o empreendedorismo e criação de empresas, em articulação com incubadoras do ecossistema de inovação; k) Priorizar a incubação de empresas de acordo com os setores de atividade, trabalhando em articulação com as incubadoras de Coimbra, Cantanhede, Sertã e Figueira da Foz. Para cumprir estas ações a UC tem estruturas como p. ex. o SPGI, no qual se inclui o UC Business, que exerce as suas competências no domínio do apoio à concretização das políticas de investigação e desenvolvimento, nomeadamente na promoção da visibilidade e da capacidade científica e tecnológica instalada no grupo público UC, na transformação da UC num parceiro essencial ao tecido empresarial, bem como na gestão das atividades de inovação e transferência do saber. Quanto a resultados: 1) na propriedade intelectual, a UC tem 383 patentes ativas em mais de 40 países (acréscimo de ca. de 50% face a 2019), com trajetória ascendente nas receitas provenientes pelo licenciamento. Para tal concorreram as 63 ações de sensibilização para a proteção dos resultados de projetos de investigação realizadas desde 2019; 2) a UC é membro de 9 Laboratórios Colaborativos; 3) ao longo dos últimos 4 anos, apesar dos constrangimentos, destacam-se os seguintes concursos/eventos: Académica Start UC, Concurso internacional Academia Digital e de Empreendedorismo, Empreende@UC, Acelera@UC, Sustenta@UC, Circular22, Innovation Award Bluepharma/UC, European Innovation Academy, Explorer, Empreende UC, Concurso de ideias Universidade do Oceano, Mostra de Inovação em Saúde, Startup Capital Summit; 4) no que diz respeito às 21 Plataformas Tecnológicas e de Serviços, foi lançado o Portal UC Lab (www.uc.pt/portalluclab/), agregador/dinamizador da pesquisa e partilha de serviços prestados; 5) O programa INOV C+, com um papel determinante enquanto base da pirâmide da inovação na região centro, sendo o ARRISCA C uma das ações com a missão de consolidar um Ecossistema de Inovação Inteligente, contribuindo para a sustentabilidade e competitividade da Região Centro; 6) dinamização de outros projetos nacionais (UI-Can e UI-Transfer); 7) a UC foi escolhida pelo Santander/Universia para implementar em Portugal a MetaRedX, Rede Colaborativa de Unidades e Gabinetes de Empreendedorismo das IES Ibero-Americanas; 8) projeto "Académica Start UC – Rede de Embaixadores para o Empreendedorismo" organizado com a AAC para promover a sensibilização, educação e formação de estudantes para a inovação e empreendedorismo (na 7ª edição, com o envolvimento dos 26 Núcleos de Estudantes das UO e Núcleo de Estudantes de Doutoramento, permitindo reforçar as competências empreendedoras dos estudantes, nomeadamente aptidões de liderança e gestão); 9) incubação/aceleração de empresas, com um papel determinante do IPN (Grupo UC) que visa promover a inovação e transferência de tecnologia, estabelecendo a ligação entre o meio científico e tecnológico e o tecido produtivo (prémio internacional de Melhor Incubadora de Base Tecnológica do Mundo (2010) e "Top 10 das melhores incubadoras do mundo de base universitária" (2018 e 2020)). No histórico do IPN encontram-se mais de 400 empresas criadas, 113 das quais spin-offs associadas à UC (81 ativas); 10) ligações com estruturas que contemplam outras áreas, para além das tecnológicas: i) Biocant (Cantanhede), na área da Biotecnologia e que funciona como polo para empresas do setor, com a presença da UC a cargo do UC Biotech; ii) SerQ (Sertã), na área da Floresta (a UC é a responsável pela gestão de I&D); iii) Incubadora do Mar & Indústria (Figueira da Foz), dedicado à incubação de empresas que se movem na Economia do Mar e onde a UC mantém presença física através do laboratório Marefoz. A existência deste eixo de incubadoras, em áreas tão relevantes como as TI, Biotecnologia, Floresta e Mar, coloca a UC numa posição confortável para estimular as suas spin-offs; 11) Efs da UC - plataforma de colaboração multidisciplinar que desenvolve a atividade em várias frentes, p. ex. na transferência de conhecimento e tecnologia; 12) UC Social – celebração de protocolos de colaboração com instituições do setor social para promover a participação de estudantes em atividades de inovação e empreendedorismo social; 13) Data Challenge – apoio a ideias de negócio focadas em resolver os desafios de gestão, valorização e segurança de dados da indústria (organizado pela UPTEC e pelo UC Business, promovido pelo Santander Universities); 14) PodCast UC - espaço de conversa onde de forma descomplicada são abordados temas como o empreendedorismo.

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

The relevance of knowledge transfer/entrepreneurship is embodied in the Statutes (cf. Mission) and actions of the PE/PA, highlighting: a) Boosting networks of local/national/international partnerships that enhance research and development activities; b) Creating a professionalised and proactive structure that aggregates partnerships and promotes interaction with the business world (UC Business); c) Creating the Client Manager, to work in the detection/management of opportunities for collaboration with companies (1st partnership with a large company formalised in 2019 - Altice Labs); d) Boost the Coimbra Academic and Clinical Centre through a strategic plan that involves players from the city and region; e) Expand the UC's presence in local associations such as Coimbra More Future, in collaboration with the CMC and Coimbra Intermunicipal Community; f) Help the INOV C Program become the base of innovation in the Centre region, consolidating its regional influence; g) Develop entrepreneurial competitions (e.g. Ineo Start and Arrisca C) and support innovation projects in partnership with the AAC (e.g. Social4aLife); h) Create spaces dedicated to entrepreneurship in Polo I (Student Hub) and Polo II (UC Business); i) Establish clear rights/duties of faculty/researchers entrepreneurs and the process of spin-off creation and co-creation; j) Stimulate entrepreneurship and the creation of companies, with incubators of the innovation ecosystem; k) Prioritize the incubation of companies according to activity sectors, working with incubators in Coimbra, Cantanhede, Sertão and Figueira da Foz. For these actions the UC has structures such as the SPGI, in which UC Business is included, which helps implement research and development policies, promotes the visibility and scientific and technological capacity installed in the UC public group, transforming the UC into an essential partner for the business fabric, as well as helping in management of innovation and knowledge transfer activities. As for results: 1) in intellectual property, the UC has 383 active patents in more than 40 countries (an increase of ca. 50% compared to 2019), with an upward trajectory in revenue from licensing. This was in part due to the 63 awareness actions for the protection of the results of research projects carried out since 2019; 2) the UC is a member of 9 Collaborative Laboratories; 3) over the past 4 years, despite the constraints, the following competitions/events stand out: Académica Start UC, International Competition Digital and Entrepreneurship Academy, Empreende@UC, Acelera@UC, Sustenta@UC, Circular22, Innovation Award Bluepharma/UC, European Innovation Academy, Explorer, Empreende UC, University of the Ocean ideas competition, Health Innovation Showcase, Startup Capital Summit; 4) regarding the 21 Technology and Service Platforms, the UC Lab Portal was launched (www.uc.pt/portalluclab/), aggregator/dynamiser of research and sharing of services provided; 5) the INOV C+ program, as the pyramid of innovation in the Centre Region, with ARRISCA C with the mission to consolidate an Intelligent Innovation Ecosystem, contributing to the sustainability and competitiveness of the Central Region; 6) dynamisation of other national projects (UI-Can and UI-Transfer); 7) the UC was chosen by Santander/Universia to implement in Portugal the MetaRedX, Collaborative Network of Units and Entrepreneurship Offices of Ibero-American IESs; 8) project "Académica Start UC – Network for Ambassadors for Entrepreneurship" organised with the AAC to promote awareness, education and training of students for innovation and entrepreneurship (in the 7th edition, with the involvement of the 26 UO Students' Union and PhD Students' Union, improving the students' entrepreneurial skills, namely leadership and management); 9) incubation/acceleration of companies, with a decisive role of the IPN (UC Group) that aims to promote innovation and technology transfer, connecting the scientific and technological environment to the productive fabric (international award for the Best Technology-based Incubator in the World (2010) and "Top 10 best university-based incubators in the world" (2018 and 2020)). The IPN helped create more than 400 companies, 113 of which spin-offs associated with the UC (81 active); 10) links with structures that contemplate other areas, not just technology: i) Biocant (Cantanhede), in the Biotechnology area and that works as a pole for companies in the sector, with UC Biotech; ii) SerQ (Sertão), in the Forestry area (the UC is responsible for the R&D management); iii) Sea & Industry Incubator (Figueira da Foz), dedicated to the incubation of companies that work in Sea Economy and where the UC maintains a presence through the Marefóz laboratory. The existence of these incubators, in areas such as IT, Biotechnology, Forestry and Sea, allows the UC to stimulate its spin-offs; 11) Efs at UC - multidisciplinary collaboration platform that develops activity on several fronts, e.g. in knowledge and technology transfer; 12) UC Social - signing of collaboration protocols with social institutions to promote the participation of students in innovation and social entrepreneurship activities; 13) Data Challenge - support for business ideas focused on solving the challenges of management, valorisation and security of industry data (organised by UPTEC and UC Business, promoted by Santander Universities); 14) UC PodCast - space for conversation where topics such as entrepreneurship are addressed in an uncomplicated way.

4.2.2. Evidências

[Compilação das listas dos laboratórios cooperativos e incubadoras](#) | PDF | 1,021.6 Kb

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (PT)

A UC reconhece o seu dever de contribuir para o desenvolvimento de atividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico (cfr. Estatutos). Para tal, definiu no PE a seguinte LOE: consolidação do ecossistema de inovação da UC, apoiando o empreendedorismo, a incubação e aceleração de empresas, com base na investigação efetuada. As metas estipuladas, neste âmbito, são: aumentar em 100-150% o volume de negócios contratualizado em prestação de serviços especializados (PSE); aumentar em 25-30% o n.º de pedidos provisórios de patente submetidos; aumentar em 50-100% o volume de negócios de spinoffs e startups; captar 7-10 grandes empresas para estabelecer centros de competência e/ou operações em Coimbra, em colaboração com a UC. Para fomentar a criação de spinoffs e incubação/aceleração de empresas, a UC aposta no aumento da eficácia na relação com outras entidades do Grupo UC, trabalhando em articulação com os parceiros privilegiados e estratégicos, como as incubadoras do ecossistema de inovação da UC (cf. detalhe em 4.2.2): i) IPN – Em 2014, tornou-se o primeiro ESA Space Solutions Centre, entre os 20 existentes na Europa, a agregar 3 programas de transferência de tecnologia promovidos pela Agência Espacial Europeia (ESA): (1) o Centro de Incubação de Empresas da ESA (ESA BIC Portugal) – que venceu o Prémio RegioStars, promovido pela Comissão Europeia com o objetivo de identificar boas práticas de desenvolvimento regional, destacando projetos inovadores apoiados por fundos europeus, (2) a Rede de Transferência de Tecnologia (Technology Transfer Brokers) e (3) a Plataforma de Embaixadores de Aplicações (ESA Business Applications); ii) Biocant (Cantanhede); iii) SerQ (Sertão); iv) Incubadora do Mar & Indústria (Figueira da Foz). Como resultados das atividades realizadas nos anos recentes, no âmbito da promoção do empreendedorismo (nomeadamente por parte de estudantes, promovendo o autoemprego/criação de emprego) destaca-se: a) cursos conferentes de grau em matéria de empreendedorismo, p.ex. o Mestrado em Intervenção Social, Inovação e Empreendedorismo; b) formação não conferente de grau, p. ex. o Curso de Formação em Empreendedorismo e Inovação; c) possibilidade de frequência de u.c. isoladas que visam o desenvolvimento de competências adequadas neste âmbito; d) Programa Data Challenge – apoia ideias de negócio focadas em resolver os desafios de gestão, valorização e segurança de dados da indústria; e) Concurso de negócios Sustenta UC – apoia ideias/projetos inovadores em qualquer domínio científico/tecnológico ligado à sustentabilidade; f) Académica Start UC – Rede de Embaixadores para o Empreendedorismo – a 6.ª edição contou com mais de 47 mil estudantes e 580 parceiros com mais de 240 iniciativas realizadas; g) Programa INOV C+ - base da pirâmide da inovação na região centro, com concursos de inovação (Arrisca C e Ineo Start) e projetos como o Académica Start UC e Social4aLife, permitindo ainda a valorização de atividades extracurriculares de inovação e empreendedorismo; h) celebração de protocolos de colaboração entre a UC e instituições do setor social, no âmbito do projeto UC Social, com o objetivo de promover a participação dos estudantes em atividades de inovação e empreendedorismo social; i) Startup Capital summit (<https://www.uc.pt/ucbusiness/eventos-e-oportunidades/startup-capital-summit-2022/>). Destacam-se ainda como resultados: 1) 383 patentes ativas com cobertura em mais de 40 países; 2) 17 projetos com financiamento PRR contratualizado em programas de investigação em 2022, dos quais 14 constituem Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial (a UC integra 20 das 64 agendas aprovadas, sendo que estes projetos, assentes em consórcios estruturantes ligados por empresas, visam o desenvolvimento de novos produtos/serviços/soluções, com elevado valor acrescentado e incorporação de conhecimento e tecnologia e, por esta via, a melhoria exponencial do perfil de especialização das cadeias de valor nacionais). A participação da UC nos consórcios do PRR concretiza-se assim, maioritariamente, no desenvolvimento de I&D aplicada em colaboração com o tecido empresarial (p.ex.: CiNTech, que visa a criação e capacitação do 1.º Polo Tecnológico de Inovação, Translação e Industrialização dedicado a medicamentos injetáveis complexos, cuja instituição proponente é a Bluepharma, que corresponde a um financiamento contratualizado para a UC de 14,7M€; NEXUS, Agenda Mobilizadora que irá produzir um ecossistema de produtos e serviços para a Transição Digital e Verde no sector dos transportes e multimodal, cujo proponente é a Administração dos Portos de Sines e do Algarve, correspondendo a um financiamento de 6,2M€.); 3) Outros projetos: a) Liquid3D - 3D Printed-Soft-Matter Electronics based on Liquid Metal Composites: Nature Inspired, Nature-Friendly, Resilient, Recyclable, and Repairable (bolsa ERC no valor de 2,57M€); b) EXCELSIOR-EXCELlent-Science with Impact, Open and Reliable (projeto financiado no âmbito da ERA Chair Actions no valor de 2,50M€); c) CogBooster-CogBooster: Rebooting Psychological Research through Cognitive Neuroscience (2,5M€). A promoção do empreendedorismo é uma das missões da Divisão de Transferência de Tecnologia (UC Business) que, desde a sua criação, estabeleceu cerca de 1300 interações com empresas e outras entidades, envolvendo todas as UO e UID, tendo contratualizado mais de 10M€ em projetos conjuntos com financiamento competitivo (PRR não incluído) e um valor acumulado de 7,5 M€ em PSE. O mecenato recebido atingiu aproximadamente 1 M€. A UC Business disponibiliza vários recursos de estímulo e apoio ao empreendedorismo, nomeadamente na página <https://www.uc.pt/ucbusiness/empreendedores/>. Estas atividades são tuteladas, ao nível da equipa reitoral, por um pró-Reitor com o pelouro da Relação com as Empresas e um pró-Reitor com o pelouro do Empreendedorismo.

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (EN)

The UC recognises its duty to contribute to the development of activities linked to society, namely the dissemination and transfer of knowledge, as well as the economic valorisation of scientific knowledge (cf. Statutes). To this end, the following LOE were defined in the PE: consolidation of the innovation ecosystem of the UC, supporting entrepreneurship, the incubation and acceleration of companies, based on the research carried out. The goals stipulated, in this scope, are: to increase by 100-150% the turnover contracted in specialised service provision (PSE); to increase by 25-30% the number of provisional patent applications submitted; to increase by 50-100% the turnover of spin offs and startups; to attract 7-10 large companies to establish competence centres and/or operations in Coimbra, in collaboration with the UC. To foster the creation of spin offs and incubation/acceleration of companies, the UC is committed to improving the relationship with other entities of the UC Group, working in articulation with privileged and strategic partners, such as the incubators of the innovation ecosystem of the UC (cf. detail in 4.2. 2): i) IPN - In 2014, it became the first ESA Space Solutions Centre, among the 20 existing in Europe, to aggregate 3 technology transfer programmes promoted by the European Space Agency (ESA): (1) the ESA Business Incubation Centre (ESA BIC Portugal) - which won the RegioStars Award, promoted by the European Commission with the aim of identifying good regional development practices, highlighting innovative projects supported by European funds, (2) the Technology Transfer Brokers Network and (3) the ESA Business Applications Ambassadors Platform (ESA Business Applications); ii) Biocant (Cantanhede); iii) SerQ (Sertão); iv) Sea & Industry Incubator (Figueira da Foz). The results of the activities undertaken in recent years to promote entrepreneurship (namely by students, promoting self-employment/job creation) include: a) degree courses in entrepreneurship, e.g. the Master's Degree in Social Intervention, Innovation and Entrepreneurship; b) non-degree training, e.g. the Training Course in Entrepreneurship and Innovation; c) the possibility to attend isolated curricular units, to develop appropriate skills in this area; d) Data Challenge Program - supports business ideas focused on solving the challenges of management, valorisation and security of industry data; e) Sustenta UC Business Competition - supports innovative ideas/projects in any scientific/technological field related to sustainability; f) Académica Start UC - Network of Ambassadors for Entrepreneurship - the 6th edition of this programme had more than 47 thousand students and 580 partners with more than 240 initiatives carried out; g) INOV C+ Program - base of the pyramid of innovation in the central region, with innovation contests (Arrisca C and Ineo Start) and projects such as Académica Start UC and Social4aLife, also allowing the valorisation of extracurricular activities of innovation and entrepreneurship; h) conclusion of collaboration protocols between the UC and social sector institutions, under the scope of the UC Social project, with the aim of promoting student participation in innovation and social entrepreneurship activities; i) Startup Capital summit (<https://www.uc.pt/ucbusiness/eventos-e-oportunidades/startup-capital-summit-2-D022/>). Also noteworthy as results are: 1) 383 active patents with coverage in over 40 countries; 2) 17 projects with PRR funding contracted in research programmes in 2022, of which 14 constitute Mobilising Agendas for Business Innovation (the UC integrates 20 of the 64 approved agendas, and these projects, based on structuring consortia linked by companies, aim to develop new products/services/solutions, with high added value and incorporation of knowledge and technology and, in this way, the exponential improvement of the specialisation profile of national value chains). The participation of the UC in the PRR consortia is thus mainly carried out in the development of applied R&D in collaboration with the business fabric (e.g. CiNTech, which aims to create and train the 1st Technological Pole of Innovation, Translation and Industrialisation dedicated to complex injectable drugs, whose proposing institution is Bluepharma, which corresponds to a contractual funding for the UC of 14.7M€; NEXUS, a Mobilising Agenda that will produce an ecosystem of products and services for the Digital and Green Transition in the transport and multimodal sector, whose proposer is the Sines and Algarve Ports Administration, corresponding to a funding of 6.2M€); 3) Other projects: a) Liquid3D - 3D Printed Soft-Matter Electronics based on Liquid Metal Composites: Nature Inspired, Nature-Friendly, Resilient, Recyclable, and Repairable (ERC grant worth 2.57M€); b) EXCELSIOR - EXCELlent Science with Impact, Open and Reliable (project funded under the ERA Chair Actions worth 2.50M€); c) CogBooster - CogBooster: Rebooting Psychological Research through Cognitive Neuroscience (2.5M€). The promotion of entrepreneurship is one of the missions of the Technology Transfer Division (UC Business) which, since its creation, has established about 1300 interactions with companies and other entities, involving all UOs and UIDs, having contracted more than 10M€ in joint projects with competitive funding (PRR not included) and an accumulated value of 7.5M€ in PSE. The patronage received reached approximately 1 M€. UC Business provides several resources to stimulate and support entrepreneurship, namely on the website <https://www.uc.pt/ucbusiness/empreendedores/>. These activities are supervised, at the level of the rectoral team, by a Pro-Rector responsible for Relations with Companies and a Pro-Rector responsible for Entrepreneurship.

4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

FPCEUC: Tem particular importância a UPC³, estrutura que disponibiliza à comunidade um conjunto de serviços altamente especializados, prestados por profissionais experientes e certificados, permitindo que os resultados da investigação possam beneficiar o público em geral, diferentes profissionais e organizações interessadas na prevenção e tratamento da doença mental. Destaca-se a iniciativa "Por ti: Programa de Promoção de Bem-estar Mental nas Escolas", com o objetivo de preparar as pessoas para estilos de vida mentalmente mais equilibrados, prevendo abranger mais de 42000 estudantes. Acrescenta-se o Centro de Prestação de Serviços à Comunidade (CPSC), que potencia a articulação entre a comunidade académica e a sociedade, alargando e promovendo a aplicação do saber e da investigação, assegurando condições de funcionamento necessárias à garantia da qualidade na prestação dos serviços, que incluem, p.ex., formação NCG, consultas de psicologia e consultoria. Tem sido local de estágio curricular para estudantes do Mestrado em Psicologia e estágios profissionais para o ano júnior. FMUC: Tem-se investido em formação pré/pós-graduada (ex: u.c. "Seminários de Investigação", com conteúdos de empreendedorismo e estratégias para a inovação; workshops e seminários para estimular nos estudantes um mindset de empreendedorismo e inovação). Destaca-se o projeto HIVE - HEI Innovation for knowledge intensive entrepreneurship potenciador da inovação e a capacidade empreendedora de IES nas áreas da saúde e digital, coordenando a UC o desenvolvimento e implementação do curso HIVE, o seu maior output. Este projeto dirige-se a toda a comunidade que integra as IES. A UC e o Instituto Politécnico de Coimbra dinamizam uma empresa Spin-off, RDefine, estabelecida numa lógica colaborativa interinstitucional centrada em 3 eixos estratégicos: Prestação de Serviços, Desenvolvimento de Produtos e Networking e Desenvolvimento. Esta centra o seu exercício em atividades como investigação e desenvolvimento experimental, transferência de conhecimento e tecnologia, consultoria e prestação de serviços nos domínios de ensaios científicos pré-clínicos em vários domínios. FLUC: Celebração de Prestações de Serviços Especializados apoiadas por 1 serviço específico (Gabinete de Projetos e Apoio aos Centros de Investigação) nomeadamente para certificação de manuais escolares, elaboração de planos e cartas educativas, estudos arqueológicos e redes de geocaching, etc.; Produção de manuais de apoio ao ensino de Português Língua Não Materna em colaboração com a Imprensa da UC; Dinamização de ações de formação de professores junto de escolas e produção conjunta de materiais de apoio ao ensino; Parcerias com companhias de teatro da cidade que permitem que estudantes participem na criação e montagem de espetáculos. FCDEFUC: Organização de eventos científicos de carácter europeu/mundial, com centenas de participantes de várias nacionalidades e áreas de investigação/atuação; Prestação de serviço a Federações Desportivas que incluem avaliação periódica dos atletas das seleções nacionais. FFUC: Diversos docentes contribuem, como peritos, em instituições nacionais com intervenção na regulação do medicamento ou segurança alimentar (ex: Comissão de Avaliação de Novos Medicamentos, Comissão de Farmacovigilância e Reações Adversas do INFARMED, Comissão Permanente da Farmacopeia Portuguesa, Comissão de Ética da ARS-Centro, comissões técnicas do Instituto Português da Qualidade, Centros de Competências acreditados e em grupos de trabalho da Ordem dos Farmacêuticos, Autoridade para a Segurança Alimentar e Económica, etc.). A nível internacional destacam-se as participações em Comissões da Agência Europeia do Medicamento, European Food Safety Authority, European Vaccine Network ou em Grupos focais como o European Innovation Partnership for Agriculture. Também vários docentes integram com a indústria projetos de Investigação & Desenvolvimento, na área do medicamento e na valorização de recursos endógenos naturais. Alguns docentes estão ativamente envolvidos em atividades empreendedoras no desenvolvimento de medicamentos tecnologicamente sofisticados, como são exemplos o "Pegasep". FDUC: Destacam-se as seguintes medidas dos 2 últimos anos: Reforço da cooperação com a Universidade Nacional Timor Loro Sae; contrato de prestação de serviços especializados com FCA Academy (Angola); protocolo com o Instituto de Tecnologia Comportamental; acordo de Cooperação Científica e Técnica com a Procuradoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro; protocolo com a Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro; acordo de cooperação académica e científica com o Instituto Brasileiro de Administração; FCTUC: No âmbito da forte ligação com o IPN, alguns resultados de investigação deram origem a "start-ups". CAUC: Integração do espaço expositivo/curatorial na Rede Portuguesa de Arte Contemporânea. As parcerias com o Anozero/Bienal de Arte Contemporânea de Coimbra e com o projeto curatorial UmbigoLab/MNAC têm proporcionado oportunidades de interação e partilha do conhecimento artístico. FEUC: Destaca-se o Prémio FEUC Ciência, os programas Visiting Scholar e Visiting Research Associate. Comunicação da investigação desenvolvida, enquanto comunidade produtora de saberes interdisciplinares, através da publicação do boletim "FEUC et al.", e de maior presença nos media. Colaboração com a Associação para a Extensão Universitária na organização de cursos/ações de formação para a comunidade. Prestação de serviços especializados a entidades, públicas e privadas, de âmbito local/regional/nacional. Publicação do boletim semanal "Acontece na FEUC", que evidencia os eventos organizados e a variedade de públicos. Destaca-se a organização regular de exposições fotográficas.

4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

FPCEUC: Of particular importance is the UPC³, a structure that makes a set of highly specialised services available to the community, provided by experienced and certified professionals, allowing that the results of the research may benefit the general public, different professionals and organisations interested in the prevention and treatment of mental illness. The initiative "Por ti: Programa de Promoção de Bem-estar Mental nas Escolas" (For you: a programme to promote mental wellbeing in schools), which aims to prepare people for more mentally balanced lifestyles, is expected to reach more than 42,000 students. In addition, there is the Community Services Provision Centre (CPSC), which promotes the articulation between the academic community and society, expanding and promoting the application of knowledge and research, ensuring the necessary conditions to guarantee quality in the services provided, which include, for example, NCG training, psychology consultations and consulting. It has been a place of curricular internship for Psychology Master's students and professional internships for the junior year. FMUC: Investment has been made in pre/post-graduate training (e.g.: u.c. "Research Seminars", with contents on entrepreneurship and strategies for innovation; workshops and seminars to stimulate in students a mindset of entrepreneurship and innovation).?It stands out the HIVE project - "HEI Innovation for knowledge intensive entrepreneurship" that promotes innovation and the entrepreneurial capacity of the IES in the health and digital areas, with the UC coordinating the development and implementation of the HIVE course, which is its greatest output. This project is addressed to the whole community that integrates the IES.?The UC and the Polytechnic Institute of Coimbra promote a Spin-off company, RDefine, established in a collaborative inter-institutional logic focused on 3 strategic areas: Service Providing, Product Development and Networking and Development. It focuses on activities such as research and experimental development, knowledge and technology transfer, consulting and service provider in the fields of pre-clinical scientific tests in several areas. FLUC: Specialised Services provided by one specific service (Projects and Research Centre Support Office), namely for textbook certification, production of educational plans and maps, archaeological studies and geocaching networks, etc.; Production of textbooks to support the teaching of Portuguese as a non-native language, in collaboration with the IUC; Promotion of teacher training courses in schools and the joint production of teaching support materials; Partnerships with local theatre companies that allow students to participate in the conception and staging of shows. FCDEFUC: Organisation of European/world-wide scientific events, with hundreds of participants of different nationalities and different areas of research/action; Provision of services to Sports Federations that include periodic evaluation of the national team athletes. FFUC: Several teachers contribute as experts in national institutions with intervention in the regulation of medicines or food safety (e.g.: Comissão de Avaliação de Novos Medicamentos, Comissão de Farmacovigilância e Reações Adversas do INFARMED, Comissão Permanente da Farmacopeia Portuguesa, Comissão de Ética da ARS-Centro, comissões técnicas do Instituto Português da Qualidade, Centros de Competências acreditados e em grupos de trabalho da Ordem dos Farmacêuticos, Autoridade para a Segurança Alimentar e Económica, etc.). At the international level, the participation in Committees of the European Medicines Agency, European Food Safety Authority, European Vaccine Network or in focal groups such as the European Innovation Partnership for Agriculture stands out. Several teachers are also involved in Research & Development projects with industry, in the area of medicine and in the valorisation of endogenous natural resources. Some teachers are actively involved in entrepreneurial activities in the development of technologically sophisticated medicines, such as "Pegasemp". FDUC: The following measures in the last two years stand out: Strengthening of cooperation with the National University of Timor Loro Sae; specialised services contract with the FCA Academy (Angola); protocol with the Instituto de Tecnologia Comportamental; scientific and technical cooperation agreement with the Procuradoria-Geral do Estado of Rio de Janeiro; protocol with the of Rio de Janeiro; academic and scientific cooperation agreement with the Brazilian Institute of Administration. FCTUC: Within the scope of the strong link with IPN, some research results have already given rise to "start-ups". CAUC: Integration of the exhibition/curatorial space in the Portuguese Contemporary Art Network. The partnerships with "Anozero/Bienal de Arte Contemporânea de Coimbra" and with the curatorial project UmbigoLab/MNAC have provided opportunities for interaction and sharing of artistic knowledge. FEUC: the FEUC Science Award, the Visiting Scholar and Visiting Research Associate programmes should be highlighted. Communication of the developed research, as a community that produces interdisciplinary knowledge, through the publication of the "FEUC et al." bulletin, and with a higher presence in the media. Collaboration with the Associação para a Extensão Universitária in the organisation of training courses/actions for the community. Provision of specialized services to public and private entities, at a local/regional/national level. Publication of the weekly bulletin "Acontece na FEUC", which highlights the events organized and the variety of audiences. The regular organization of photographic exhibitions also stands out.

4.3.1. Forças (PT)

-Investigação/Inovação como pilar de missão do PE; -Acréscimo de produção de conhecimento em quantidade/qualidade; -Integração de docentes em UID avaliadas com muito bom ou excelente; -Forte investimento em equipamento científico e presença no roteiro nacional das infraestruturas de investigação; -UC Digitalis, alinhada com a política nacional da ciência aberta; -Apoio a investigadores na procura/concretização de financiamento competitivo; -Apoio à valorização/transferência de conhecimento - UC Business + Portal UC LAB; -Reconhecimento mundial do IPN; -Centros de investigação de excelência, reconhecidos internacionalmente; -Ecossistema de investigação que inclui estudantes desde o 1.º CE; -Ligação Ensino/Investigação/Transferência de Conhecimento, promovendo a colaboração entre a UC e o tecido económico, social e cultural; -Cátedras UNESCO: "Biodiversidade e Conservação para o Desenvolvimento Sustentável" e "Diálogo Intercultural em Patrimónios de Influência Portuguesa", com implementação de rede de investigadores/IES/I&D entre Portugal e CPLP; -Integração em redes e consórcios de investigação internacionais de excelência; -Elevado nível de financiamento em projetos competitivos internacionais; - Oferta de u.c. que pretendem estimular o interesse pela investigação e sensibilizar os futuros investigadores para a importância da participação em atividades de empreendedorismo e inovação; -Investigação fundamental e aplicada desenvolvida em estreita ligação com empresas.

4.3.1. Forças (EN)

-Research/Innovation as a pillar of the Strategic Plan's; -Increased production of knowledge in quantity/quality; -Extensive integration of professors in UID evaluated as very good or excellent by FCT; -Strong investment in scientific equipment and presence in the national road map of research infrastructures; UC Digitalis, aligned with the national open science policy;-Reinforcement of support for researchers in the search for/attaining competitive funding; -Reinforcement of support for valuation/transfer - UC Business + UC LAB Portal; -Worldwide recognition of the IPN incubator; -Research centres of excellence, internationally recognized; -Research ecosystem that includes students from the 1st Cycle of Studies; -Teaching/Research/Knowledge Transfer Link, promoting collaboration between the UC and the economic, social and cultural fabric; -UNESCO Chairs: "Biodiversity and Conservation for Sustainable Development" and "Intercultural Dialogue on Heritage of Portuguese Influence", with implementation of a network of researchers /IES/R&D between Portugal and CPLP countries; -Membership in excellent international research networks; -High level of funding in competitive international projects, spec. from the EC; -Offering of u.c. to stimulate interest in research and raise awareness among future researchers of the importance of entrepreneurship/innovation activities; -Fundamental and applied research developed in close connection with companies.

4.3.2. Fraquezas (PT)

-Inexistência de um sistema integrado de informação para a investigação (ainda em criação); -Lacunas em uma política que permita a existência de uma carreira de investigador, transversal a todas as UO; -Presença insuficiente da UC nos centros de decisão, p.ex. nas estruturas nacionais que gerem a investigação; -Inexistência de um mecanismo formal para a definição e promoção de planos de melhoria das UID que não tiveram avaliação de Muito Bom/Excelente por parte da FCT; -Inexistência de mapeamento de boas práticas existentes em algumas UID, com vista à replicação das mesmas; -Insuficiente articulação entre todas as entidades que integram o Grupo UC; -Insuficiente divulgação e visibilidade da atividade de investigação desenvolvida pela UC, perante os cidadãos.

4.3.2. Fraquezas (EN)

-Inexistence of an integrated information system for research (under development); -Shortcomings of a policy that allows the existence of a research career, common to all UOs; -Insufficient presence of the UC in the decision centres, e.g. in the national structures that manage research; -Inexistence of a formal mechanism for defining and promoting improvement plans for UIDs that have not been evaluated as "Very Good"/"Excellent" by the FCT; -Lack of mapping of existing good practices in some UIDs, with a view to replicating them; -Insufficient articulation between all the entities that make up the UC Group; -Insufficient dissemination and visibility of the research activity carried out by the UC, before the citizens.

4.3.3 Oportunidades (PT)

-Emergência e novos desenvolvimentos do Espaço Europeu de Investigação; -Clusters estratégicos no âmbito da política europeia para a ciência e a inovação; -Processo de avaliação das unidades de I&D e laboratórios associados; -Possibilidade de financiamento no quadro comunitário nacional e internacional; -Forte rede de parceiros nacionais e internacionais; -Forte rede de parcerias estratégicas entre as entidades de investigação das cidades e da região; -Criação da Região Metropolitana de Coimbra, "Coimbra Bauhaus", liderada pela CIM de Coimbra e com a UC como parceiro de relevo; -Bolsas de doutoramento em ambiente não académico; -Verbas provenientes do PRR para apoio a atividades de ensino médico diferenciado; -Ecosistema em torno da área da Saúde, em Coimbra; -M8 Alliance; -Quadro de financiamento favorável no médio prazo, em particular graças ao PRR e ao programa Horizonte Europa; -Participação no Centro Académico e Clínico especialmente dedicado à investigação translacional; -Financiamento de estudos piloto.

4.3.3. Oportunidades (EN)

-Emergence and new developments of the European Research Area; -Strategic clusters under the European policy for science and innovation; -Evaluation process of R&D units and associated laboratories; -Possibility of funding within the national and international community framework; -Strong network of national and international partners; -Strong network of strategic partnerships between research entities in cities and in the region; -Creation of the Metropolitan Region of Coimbra, "Coimbra Bauhaus", led by the CIM of Coimbra and with the UC as a relevant partner; -PhD fellowships in a non-academic environment; -Funds from the PRR to support differentiated medical education activities; -Ecosystem around Health, in Coimbra; -M8 Alliance; -Favourable financing framework in the medium term, in particular thanks to the PRR and the Horizon Europe program; -Participation in the Academic and Clinical Centre specially dedicated to translational research; -Financing of pilot studies.

4.3.4. Ameaças (PT)

-Instabilidade das políticas de ensino superior e de investigação; -Baixa aposta e baixo investimento em I&D por parte do Estado; -Inexistência de política nacional adequada para contratação de investigadores; -Conjuntura internacional adversa; -Escassez do emprego científico; -Forte competição internacional por docentes e investigadores qualificados; -Falta de apoio e enquadramento para financiamento regional para a aquisição de novos equipamentos, ao contrário do que acontece em outras regiões; -Falta de investimento e imprevisibilidade no financiamento por parte da FCT, de projetos de investigação; -Falta de atratividade da região centro; -Competição com Instituições com outras condições de atratividade; -Elevado número de projetos iniciados no quadro do PRR e do Horizonte Europa, que poderá conduzir a uma dificuldade na contratação de bolseiros e investigadores, podendo prejudicar a sua execução; -Dificuldade de contratação de gestores de projeto; -Escrutínio cada vez mais exigente sobre os resultados dos projetos: aplicação das políticas de OpenScience, envolvimento de diversos públicos e partes interessadas; -Escrutínio cada vez mais exigente sobre a metodologia de implementação dos projetos: data management, open data; -Insuficiência na providência de bolsas de investigação para os estudantes de doutoramento.

4.3.4. Ameaças (EN)

-Instability of higher education and research policies; -Low stake and low investment in I&D by the State; -Inexistence of adequate national policy for hiring researchers; -Adverse international environment; -Scarcity of scientific employment; -Strong international competition for qualified teachers and researchers; -Lack of support and framework for regional funding for the acquisition of new equipment, contrary to what happens in other regions; -Lack of investment and unpredictability in FCT funding of research projects; -Lack of attractiveness in the central region; -Competition with other Institutions with other conditions of attractiveness; -The high number of projects initiated under the PRR and Horizon Europe could lead to difficulties in hiring grant holders and researchers, which could jeopardize their execution; -Difficulty in hiring project managers; -Increasingly demanding scrutiny on project results: application of OpenScience policies, involvement of several publics and stakeholders; -Increasingly demanding scrutiny on project implementation methodology: data management, open data; -Insufficient provision of research grants for PhD students.

5. Internacionalização e Cooperação

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

A informação estatística relativa a estudantes da Universidade de Coimbra (UC) constante na(s) tabela(s) apresenta diferenças significativas em relação à informação na posse da instituição oficialmente reportada e referida nos Relatórios de Gestão e Contas (cf. anexos). Com o objetivo de esclarecer a origem e os motivos para essas diferenças, foi realizada a análise detalhada da informação presente nas tabelas, bem como uma análise exaustiva da informação submetida pela UC no âmbito do Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES), que, de acordo com as notas explicativas constantes no guião, esteve na base da elaboração destas tabelas. No entanto, mesmo depois de terem sido explorados vários cenários de seleção e estruturação da informação proveniente do RAIDES e terem sido solicitados esclarecimentos adicionais à DGEEC, não foi possível obter uma resposta conclusiva. Deste modo, devido à falta de acesso a elementos adicionais sobre a origem da informação, incluindo a identificação específica da fonte e a descrição detalhada da metodologia utilizada, não é possível validar a mesma e, consequentemente, reconhecê-la como precisa.

Observações (se aplicável) (EN)

The statistical information relating to students at the University of Coimbra (UC) contained in the table(s) shows significant differences compared to the information officially reported and referred to in the Management and Accounts Reports (see annexes). With the aim of clarifying the origin and reasons for these differences, a detailed analysis of the information present in the tables was carried out, as well as an exhaustive analysis of the information submitted by UC within the scope of the Register of Enrolled and Graduated Students of Higher Education (RAIDES), which, according to the explanatory notes contained in the script, was the basis for the elaboration of these tables. However, even after several scenarios for selecting and structuring information from RAIDES were explored and additional clarifications were requested from DGEEC, it was not possible to obtain a conclusive answer. Thus, due to the lack of access to additional elements about the origin of the information, including specific identification of the source and a detailed description of the methodology used, it is not possible to validate it and, consequently, recognize it as accurate.

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (PT)

Os fins da UC (cf. Estatutos) sublinham o comprometimento com a internacionalização nas suas diversas vertentes: promoção/valorização da língua e cultura portuguesas; intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congêneres nacionais/estrangeiras; contribuição para a cooperação internacional e aproximação entre povos, com relevo para os países de expressão oficial portuguesa e países europeus, no quadro dos valores democráticos e da defesa da paz. Destaca-se ainda o dever de contribuir para a promoção da mobilidade efetiva de docentes/investigadores/técnicos/estudantes/diplomados, designadamente no espaço europeu de ensino superior e espaço da CPLP. Assim, a UC consagra a internacionalização como uma prioridade, sendo esta área tutelada pelo Vice-Reitor com o pelouro de Relações Externas e Alumni. Paralelamente, o Conselho Geral possui uma Comissão de Estratégia e Internacionalização. No PE, estruturado em pilares e eixos de missão, os pilares, diretamente relacionados com os fins nucleares da UC (Investigação & Inovação, Ensino e Desafios Societais) são cruzados pelo pilar de missão Internacionalização. Assim, para se alcançar a visão da UC de “ser internacionalmente reconhecida como uma universidade de investigação, em que a produção de conhecimento de elevada qualidade influencie o processo educativo e aumente a partilha de conhecimento com a sociedade (...)”, a abordagem estratégica considera um modelo dinâmico dos 3 pilares nucleares de missão, onde a internacionalização se assume como prioridade e constitui também um pilar de missão, que, não assumindo um caráter nuclear per se, enquadra e contribui para os pilares nucleares, estando transversalmente presente em todo o funcionamento da UC. O PE estabelece como visão, para o pilar “Internacionalização” afirmar o posicionamento global da UC relativamente aos diferentes pilares de missão, intensificando a sua presença em redes internacionais, procurando parcerias estratégicas e mantendo a sua liderança no âmbito da lusofonia. Segundo o PE, uma universidade de investigação é, por natureza, que, não assumindo uma universidade onde a internacionalização atinge níveis muito elevados e em que uma maior exposição internacional aumentará os níveis de atratividade da UC. Este aumento terá impacto na Investigação & Inovação (mais projetos de qualidade, atração de mais investigadores/docentes de elevada qualidade, mais financiamento e mais reconhecimento internacional), no Ensino (mais estudantes internacionais, mais cursos com internacionalização, mais docentes com experiência pedagógica internacional) e nos Desafios Societais (partilha de conhecimento e contribuição para uma sociedade mais justa e global). Assim, há uma aposta estratégica na internacionalização em 3 vertentes – política, científica e de pessoas, que se reflete nas LOE e no conjunto de iniciativas a desenvolver para as alcançar, determinando as metas de referência. As LOE definidas consistem em: a) reforçar a liderança da promoção da lusofonia, da sua cultura e matriz identitária, e densificar as relações com os países da CPLP, consolidando a posição da UC enquanto instituição de referência para a língua portuguesa; b) manter o foco internacional em economias emergentes, dinamizando o Grupo de Coimbra das Universidades Brasileiras e aprofundando as relações com outros países; c) aumentar a atratividade e reconhecimento internacional da UC, intensificando a presença em redes e estabelecendo parcerias estratégicas bilaterais; d) rever a definição geoestratégica da UC, aprofundando a participação em organizações internacionais relevantes e captando eventos internacionais; e) conferir um caráter estratégico à política de mobilidade, promovendo a mobilidade internacional da comunidade académica, e rever as condições oferecidas aos estudantes internacionais. Para este pilar, as metas traçadas consistem em: aumentar em 30-50% o n.º de estudantes ao abrigo do EEI; aumentar em 20-25% a mobilidade outgoing (estudantes/docentes/investigadores/corpo técnico); aumentar em 10-15% a mobilidade incoming (estudantes/docentes/investigadores/corpo técnico); aumentar em 20-50% o n.º de eventos internacionais organizados; aumentar em 30-50% o volume de financiamento contratualizado em projetos internacionais. As LOE/metadados são concretizadas através de ações do PA Reitoral e das UO/UECAF/Serviços, com o apoio da DRI – Divisão de Relações Internacionais. P. ex., o PA Reitoral compreende 26 ações no pilar internacionalização. A UC assume, assim, a internacionalização como uma aposta estratégica crucial para o futuro, materializando-se em: projetos em rede transnacional, atração de investigadores/docentes, captação de canais de financiamento, estudantes internacionais, cursos de caráter internacional, docentes com experiência pedagógica internacional, partilha de conhecimento e contribuição para uma sociedade mais justa e global. Apesar deste ter sido um dos pilares estratégicos mais afetado pela pandemia, tem dado sinais de recuperação, não obstante a instabilidade internacional. Considerando o vasto leque e diversidade de atividades realizadas nos anos mais recentes, destaca-se: 1) Captação de estudantes ao abrigo do EEI: a aposta na realização de atividades/campanhas específicas dirigidas a este público-alvo, nomeadamente, através da presença em feiras de recrutamento de estudantes; alterações introduzidas ao REIUC (o enquadramento académico de estudantes de nacionalidade estrangeira sofreu significativas alterações); papel significativo dos cursos Ano 0; cursos de língua, linguística, cultura e literatura portuguesas e criação de bolsa de mérito para EEI. O n.º de estudantes ao abrigo do EEI, inscritos em licenciatura e mestrado integrado aumentou significativamente desde a entrada em vigor do Estatuto (145 em 2014/15, face a 862 em 2021/22). A UC conseguiu em 2022 um valor muito próximo ao obtido em 2019, o que vem confirmar que o alívio da situação pandémica e que os ajustamentos estratégicos na captação deste público tiveram resultados positivos; 2) Mobilidade incoming e outgoing: tanto para estudantes, como docentes, investigadores e pessoal técnico, tem-se verificado uma grande aposta da UC, destacando-se os 1916 acordos de cooperação existentes em 2021/2022 no âmbito do Programa ERASMUS Aprendizagem ao Longo da Vida, 67,1% dos quais estabelecidos com instituições de Espanha, Itália, França, Alemanha e Polónia, bem como o serviço de acolhimento e apoio prestado pelo Welcome Centre for Visiting Researchers, vocacionado para receber e acompanhar investigadores visitantes; 3) Aumento da mobilidade de pessoal técnico (este ano registou-se um aumento em todas as mobilidades, tendo sido a do corpo técnico em mobilidade incoming a que registou um crescimento relativo mais acentuado – 500%); 4) Eventos internacionais realizados: destacando-se em 2022 o ciclo “Conversas na Casa da Lusofonia” que visa aproximar atuais e antigos estudantes (nacionais/internacionais); 5) as atividades desenvolvidas pela Academia Sino-Lusófona, em particular, a realização do 2.º ciclo de palestras “Ásia e Europa: Diálogos”, a mesa-redonda sobre a “Regulação da Comunicação Social: Desafios” e o “Workshop de Verão: As Economias dos Países de Língua Portuguesa num Contexto de Globalização”, em parceria com a Universidade de Macau; o X Congresso Intercontinental de Direito Civil, que reuniu algumas das maiores referências do Direito Civil

de vários países, ano em que se comemorou o bicentenário da independência do Brasil, e que contou com dezenas de palestrantes, com o tema principal “Os grandes temas do Direito Privado no primeiro quartel do Séc. XXI”; 6) Volume de financiamento contratualizado em projetos internacionais (23.677.778,18€ em 2022, face a 10.113.822€ em 2018): tendência de crescimento consistente nos últimos anos, assinalando-se uma diversificação das equipas bem-sucedidas, com representatividade de todas as UO, bem como das fontes de financiamento. Os resultados alcançados estão alicerçados, sobretudo, na maior experiência de equipas de investigação da UC no quadro de redes de investigação europeias consolidadas e, por outro lado, na diversificação e reforço do apoio à angariação de financiamento competitivo na fase de pre-award, através da colaboração de diversas equipas dentro da UC, estrategicamente alinhadas neste propósito. Refira-se ainda a atividade do projeto especial R&D International Networks (<https://www.uc.pt/rdit/>), assegurando a presença ativa da UC em redes internacionais relevantes nos domínios das áreas estratégicas de investigação, potenciando oportunidades colaborativas. Por último salienta-se que, em termos de cooperação internacional, a UC integra cerca de 27 redes mundiais de universidades, destacando-se a EC2U, o Grupo de Coimbra, a AULP – Associação de Universidades de Língua Portuguesa, a EUA – European University Association e a FORGES – Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa.

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (EN)

The aims of the UC's (cf. Statutes) highlight the commitment to internationalisation in its various aspects: promotion/valorisation of Portuguese language and culture; cultural, scientific and technical exchange with similar national/foreign institutions; contribution to international cooperation and contact between peoples, with emphasis on Portuguese-speaking countries and European countries, within the framework of democratic values and the defence of peace. The duty to contribute to the promotion of effective mobility of teachers/researchers/technicians/students/diplomates, namely in the European space of higher education and in the CPLP space, also stands out. Thus, the UC considers internationalisation a priority, and this area is supervised by the Vice-Rector in charge of External Relations and Alumni. In parallel, the General Council has a Strategy and Internationalisation Committee. In the PE, structured in pillars and mission axes, the pillars, directly related to the UC core purposes (Research & Innovation, Teaching and Societal Challenges) are crossed by the Internationalisation mission pillar. Thus, to achieve the UC vision of "being internationally recognized as a research university, where the production of high quality knowledge influences the educational process and increases the sharing of knowledge with society (...)", the strategic approach considers a dynamic model of the 3 nuclear pillars of mission, where internationalization is assumed as a priority and also constitutes a mission pillar, which, not assuming a nuclear character per se, frames and contributes to the nuclear pillars, being transversally present in all the functioning of the UC. The PE establishes as a vision for the "Internationalisation" pillar to affirm the global positioning of the UC in relation to the different mission pillars, intensifying its presence in international networks, seeking strategic partnerships and maintaining its leadership within the Lusophone context. According to the PE, a research university is, by nature, a university where internationalisation reaches very high levels and where a greater international exposure will increase the attractiveness levels of the UC. This increase will have an impact on Research&Innovation (more quality projects, attracting more high-quality researchers/teachers, more funding and more international recognition), on Teaching (more international students, more courses with internationalisation, more teachers with international teaching experience) and on Societal Challenges (sharing knowledge and contributing to a fairer and more global society). Thus, there is a strategic focus on internationalisation in 3 aspects - political, scientific and people, which is reflected in the LOEs and in the set of initiatives to be developed to achieve them, determining the reference goals. The defined LOEs consist of: a) strengthen the leadership of the promotion of Lusophony, its culture and identity matrix, and densify relations with the CPLP countries, consolidating the position of the UC as a reference institution for the Portuguese language; b) maintain the international focus on emerging economies, boosting the Coimbra Group of Brazilian Universities and deepening relations with other countries; c) increase the international attractiveness and recognition of the UC, intensifying its presence in networks and establishing bilateral strategic partnerships; d) review the geostrategic definition of the UC, deepening participation in relevant international organisations and attracting international events; e) Give a strategic character to the mobility policy, promoting the international mobility of the academic community, and reviewing the conditions offered to international students. For this pillar, the goals are: to increase by 30-50% the number of students under the EEI; to increase by 20-25% the outgoing mobility (students/lecturers/researchers/technical staff); to increase by 10-15% the incoming mobility (students/lecturers/researchers/technical staff); to increase by 20-50% the number of international events organized; to increase by 30-50% the volume of funding contracted for international projects. The LOE/goals are achieved through the actions of the Rectoral PA and the UO/UECAF/Services, with the support of DRI – Division of International Relations. For example, the Rectoral PA comprises 26 actions in the internationalisation pillar. Thus, the UC assumes internationalisation as a crucial strategic focus for the future, working in: transnational network projects, attracting researchers/teachers, attracting funding channels, international students, international courses, teachers with international teaching experience, sharing knowledge and contributing to a fairer and more global society. Although this was one of the strategic pillars most affected by the pandemic, it has shown signs of recovery, despite the international instability. Considering the wide range and diversity of activities carried out in recent years, the following should be highlighted: 1) Attracting students under the EEI: the focus on specific activities/campaigns aimed at this target public, namely through the presence at student recruitment fairs; changes introduced to the REIUC (the academic framework for students of foreign nationality underwent significant changes); the significant role of the Year 0 courses; Portuguese language, linguistics, culture and literature courses and the creation of merit grants for the EEI. The number of students under EEI, enrolled in bachelor and integrated master degrees has increased significantly since the entry into force of the Statute (145 in 2014/15, compared to 862 in 2021/22). The UC achieved in 2022 a value very close to that obtained in 2019, which confirms that the end of the pandemic and the strategic adjustments in attracting this public had positive results; 2) Incoming and outgoing mobility: both for students, teachers, researchers and technical staff, there has been a great commitment from the UC, highlighting the 1916 cooperation agreements existing in 2021/2022 under the ERASMUS Lifelong Learning Programme, 67.1% of which established with institutions from Spain, Italy, France, Germany and Poland, as well as the reception and support service provided by the Welcome Centre for Visiting Researchers, geared towards receiving and accompanying visiting researchers; 3) Increase in the mobility of technical staff (this year there was an increase in all mobilities, with the technical staff in incoming mobility recording the highest relative growth - 500%); 4) International events held: In 2022 the cycle "Conversations in the House of Lusophony" aimed at bringing current and former students closer (national/international); 5) the activities developed by the Sino-Lusophone Academy, in particular, the realization of the 2nd cycle of lectures "Asia and the Portuguese Language"; 5) the activities developed by the Sino-Lusophone Academy, in particular the 2nd cycle of lectures "Asia and Europe: Dialogues", the round table on "Media Regulation: Challenges" and the "Summer Workshop: The Economies of Portuguese-Speaking Countries in a Context of Globalisation", in partnership with the University of Macau; the 10th Intercontinental Congress of Civil Law, which brought together some of the greatest references in Civil Law from various countries, the year in which the bicentenary of Brazil's independence was celebrated, and which featured dozens of speakers, with the main theme "The major themes of Private Law in the first quarter of the 21st Century"; 6) Volume of funding contracted in

international projects (23,677,778.18€ in 2022, compared with 10,113,822€ in 2018): a consistent growth trend in recent years, with a diversification of successful teams, with representation from all UOs, as well as sources of funding. The results achieved are based, above all, on the greater experience of UC research teams in the framework of consolidated European research networks and, on the other hand, on the diversification and strengthening of the support for raising competitive funding in the pre-award phase, through the collaboration of various teams within the UC, strategically aligned in this purpose. The activity of the special R&D International Networks project (<https://www.uc.pt/rdit/>) should also be mentioned, ensuring the active presence of the UC in relevant international networks in the domains of strategic research areas, enhancing collaborative opportunities. Finally, it should be noted that, in terms of international cooperation, the UC is part of about 27 global networks of universities, especially EC2U, the Coimbra Group, AULP - Association of Portuguese Speaking Universities, EUA - European University Association and FORGES-Forum for Higher Education Management in Portuguese Speaking Countries and Regions

5.1.1. Evidências

[Política de internacionalização](#) | PDF | 2.1 Mb

5.1.2. Incentivos à internacionalização (PT)

O PA Reitoral sistematiza as ações para cumprir as LOE para a internacionalização, p.ex.: 1) Intensificar a colaboração com os PALOP, corporizando o compromisso do Coimbra Health na M8Alliance; 2) Aumentar a presença na rede da CPLP (consolidar/criar parcerias - 37 até 2022); 3) Assegurar o prestígio da Imprensa da UC no panorama editorial académico nacional e Lusofonia (IUC destacada pelo índice "Scholarly Publishers Indicators", nas áreas de Direito e História, em 2022); 4) Reforçar a disponibilização de programas de integração na língua/cultura portuguesas (42 cursos); 5) Dinamizar a Casa da Lusofonia (37 eventos com Associações de Estudantes Estrangeiros); 6) Disseminar conhecimento sobre as atividades da UC ligadas à Lusofonia (439 iniciativas); 7) Intensificar a relação com as Universidades Brasileiras; 8) Reforçar o relacionamento com a China, valorizando o potencial da presença do Instituto Confúcio na UC e Academia Sino-Lusófona (7 parcerias e 54 iniciativas); 9) Criar a figura de Embaixador Alumni (16 embaixadores); 10) Intensificar a captação de estudantes estrangeiros (1934 em 2022); 11) Gerir as tradições culturais, artísticas e desportivas como ativo, potenciador da captação de estudantes estrangeiros (5538 ações de marketing internacional e 19 projetos com a AAC); 12) Celebrar parcerias estratégicas com IES estrangeiras de referência; 13) Incentivar/apoiar a integração e presença da UC em redes internacionais (25 redes e 73 participações em eventos); 14) Aumentar a presença da UC em projetos europeus (Horizonte Europa e Erasmus+ -54 projetos); 15) Criar um espaço de inovação/mobilidade entre as 7 univers(c)idades do EC2U; 16) Propor e liderar iniciativas no seio do Coimbra Group e participar ativamente na definição das políticas, reforçando a presença da UC nos Working Groups; 17) Avaliar o impacto da criação de gabinetes de representação da UC no estrangeiro; 18) Incentivar a realização de eventos internacionais na UC com apoio logístico e redução de overheads (40 eventos); 19) Proporcionar a docentes/investigadores oportunidades em eventos internacionais, para atuarem como embaixadores (138 missões de ensino articuladas com eventos internacionais); 20) Incentivar/reforçar a mobilidade internacional da comunidade UC ao abrigo de financiamentos específicos; 21) Conferir um caráter estratégico à mobilidade internacional; 22) Desenvolver/promover programas de formação avançada e iniciativas científicas com entidades internacionais de referência (ex. em 2022: 2.º Ciclo de Palestras "Ásia e Europa: Diálogos"; 3 programas de formação online no âmbito da GISU Digital and Entrepreneurship Academy; 3 mestrados EC2U; Agreement for the Double Degree in the Master's in Chemistry between the UC and UNICAL; Protocolo para criação de joint-laboratory in Smart Cities com a Univ. Politécnica de Macau); 23) Avaliar a propina do estudante internacional considerando as diferentes tipologias de cursos e reavaliando serviços incluídos; 24) Aumentar a atratividade de estudantes internacionais reforçando a formação em língua inglesa; 25) Criar incentivos para o SEF auxiliar estudantes estrangeiros na obtenção de vistos de longa-duração, considerando a duração dos estudos; 26) Criar ferramentas/mecanismos de informação que apoiem os estudantes na obtenção de visto (63 ações). Embora a Internacionalização tenha sido um dos pilares mais afetados pela pandemia, estas ações contribuem para o seu fomento. Assim, há sinais de recuperação, p.ex.: a) Captação de estudantes ao abrigo do EEI- a par da presença em Feiras e campanhas em jornais de elevada circulação, está a ser desenvolvida uma estratégia que inclui: i) Participação em feiras/mostras mais seletivas (p.ex. Feira ETAPA em São Paulo e Salão de Estudante); ii) Realização de mostras virtuais para apresentação da oferta formativa no momento da saída dos resultados do ENEM; iii) Aposta no marketing digital e campanha nas redes sociais; iv) Novos vídeos de apresentação/promoção, procurando associar inovação/tradição; v) Projetos de proximidade com colégios selecionados no Brasil (ex: projeto "B a Scientist e celebração de protocolos de cooperação"); vi) Alterações normativas (mudança do prazo de validade do ENEM de 3 para 5 anos; nota mínima de acesso no CEEI alterada para 10 valores; redução do preço do curso do Ano 0; atribuição da bolsa de mérito de estudos graduados de mestrado, bolsas de graduação e distinções de mérito). Há ainda medidas adicionais como o Projeto Apoios de Contingência para EI e o Estatuto especial para estudantes em situação de emergência por razões humanitárias; b) Mobilidade internacional - aumento em todas as mobilidades, em 2022, tendo sido a do pessoal técnico incoming a que teve um crescimento mais acentuado (500%). Ainda na mobilidade incoming, houve um crescimento de 93,6% nos estudantes e 190,6% nos docentes/investigadores (de 20/21 para 21/22). A mobilidade outgoing de estudantes aumentou 135,6% (21/22) face ao período anterior e a do pessoal docente/investigador 177,1%. Relativamente à mobilidade outgoing do pessoal técnico, no mesmo período, o crescimento foi de 121,4%; c) Eventos regulares organizados na UC com rotação por países diferentes - 6 eventos em 2022, congressos/colóquios, igualando o n.º de 2019; d) Volume de financiamento contratualizado em projetos internacionais – tendência de crescimento, assinalando-se o financiamento em concursos fortemente competitivos - European Research Council (3 projetos: 2 Starting Grants e 1 Consolidator Grant), ERA-Chairs (2 projetos contratualizados) ou Excellence Hubs do Horizonte Europa (1 projeto contratualizado); e) Participação em feiras internacionais—em 2023, em Hannover Messe (maior feira internacional de inovação), a UC foi a única universidade portuguesa presente com espaço dedicado à sua mostra de tecnologias; e) Publicação de informação em inglês—nas páginas web em geral, permitindo chegar a públicos mais vastos, nomeadamente a nível internacional.

5.1.2. Incentivos à internacionalização (EN)

The Rectoral PA systematises the actions needed to fulfil the LOE for internationalisation, e.g.: 1) Intensify collaboration with PALOP countries, embodying the commitment of Coimbra Health in the M8 Alliance; 2) Increase the presence in the CPLP network (consolidate/create partnerships - 37 by 2022); 3) Ensure the prestige of the UC Press in the national academic publishing scene and Lusophony (IUC highlighted by the "Scholarly Publishers Indicators" index, in the areas of Law and History, in 2022); 4) To reinforce the availability of integration programmes in Portuguese language/culture (42 courses); 5) To boost Casa da Lusofonia (37 events with Foreign Students Associations); 6) Disseminate knowledge about the UC activities connected with Lusophony (439 initiatives); 7) Intensify the relationship with Brazilian Universities; 8) Strengthen the relationship with China, enhancing the potential of the Confucius Institute's presence in the UC and Sino-Lusophone Academy (7 partnerships and 54 initiatives) 9) Create the figure of Alumni Ambassador (16 ambassadors); 10) Intensify the attraction of foreign students (1934 in 2022); 11) Manage cultural, artistic and sporting traditions as an asset, enhancing the attraction of foreign students (5538 international marketing actions and 19 projects with AAC); 12) Celebrate strategic partnerships with foreign reference IESs; 13) Encourage/support the integration and presence of UC in international networks (25 networks and 73 participations in events); 14) Increase the presence of UC in European projects (Horizon Europe and Erasmus+ -54 projects); 15) Create an innovation/mobility space between the 7 universities/cities of EC2U; 16) Propose and lead initiatives within the Coimbra Group and actively participate in the definition of policies, reinforcing the presence of the UC in Working Groups; 17) Evaluate the impact of the creation of UC representation offices abroad; 18) Encourage international events at the UC with logistical support and reduction of overheads (40 events); 19) Provide teachers/researchers with opportunities in international events, to act as ambassadors (138 teaching missions articulated with international events); 20) Encourage/reinforce the international mobility of the UC community under specific funding; 21) Give a strategic character to international mobility; 22) Develop/promote advanced training programs and scientific initiatives with international reference entities (e.g. in 2022: 2nd Cycle of Lectures "Asia and Europe: Dialogues"; 3 online training programmes under the GISU Digital and Entrepreneurship Academy; 3 EC2U masters; Agreement for the Double Degree in the Master's in Chemistry between the UC and UNICAL; Protocol for the creation of joint-laboratory in Smart Cities with Univ. Politécnica de Macau); 23) To evaluate the international student tuition fee considering the different types of courses and reassessing the services included; 24) To increase the attractiveness of international students by reinforcing the English language training; 25) To create incentives for SEF to help foreign students to obtain long-term visas, considering the duration of studies; 26) To create tools/information mechanisms that support students in obtaining visas (63 actions). Although Internationalisation has been one of the pillars most affected by the pandemic, these actions contribute to its promotion. Thus, there are signs of recovery, e.g.: a) Attracting students under the EEI - together with the presence at Fairs and campaigns in high circulation newspapers, a strategy is being developed which includes: i) Participation in more selective fairs/shows (e.g. ETAPA Fair in São Paulo and Salão do Estudante); ii) Organisation of virtual exhibitions to present the educational offer at the time of the ENEM results; iii) Investment in digital marketing and campaign in social networks; iv) New presentation/promotion videos, seeking to associate innovation/tradition; v) Outreach projects with selected schools in Brazil (e.g. "B a Scientist" project and signing of cooperation protocols); vi) Regulatory changes (change of ENEM validity period from 3 to 5 years; minimum grade for access at CEEI changed to a grade of 10; reduction of the Year 0 course price; attribution of the merit scholarship of master's degree graduates, graduation scholarships and merit awards). There are also additional measures such as the Contingency Support Project for international students and the special status for students in emergency situations for humanitarian reasons; b) International mobility - increase in all mobilities, in 2022, with incoming technical staff having the highest growth (500%). Also in incoming mobility, there was an increase of 93.6% for students and 190.6% for teaching/researchers (from 20/21 to 21/22). The outgoing mobility of students increased 135.6% (21/22) in relation to the previous period and that of teaching/research staff 177.1%. With regard to the outgoing mobility of technical staff, in the same period, the growth was 121.4%; c) Regular events organized at the UC with rotation through different countries - 6 events in 2022, mainly congresses/colloquiums, equal to the no. of 2019; d) Volume of funding contracted in international projects - a growth trend, highlighting the funding in highly competitive calls - European Research Council (contracting 3 projects: 2 Starting Grants and 1 Consolidator Grant), ERA-Chairs (2 contracted projects) or Excellence Hubs of Horizon Europe (1 contracted project); e) Participation in international fairs - in 2023, in Hannover Messe (largest international innovation fair), the UC was the only Portuguese university present with a space dedicated to its technology showcase; e) Publication of information in English - in web pages in general, allowing reaching wider audiences, namely at an international level.

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (PT)

Com vista ao cumprimento da missão (cf. Estatutos) o PE apresenta a internacionalização como eixo transversal. As LOE dão suporte à definição das ações estipuladas nos PA Reitoral e das UO/UECAF/Serviços, existindo iniciativas em curso, em toda a UC. Assim, a internacionalização é uma aposta estratégica crucial, estando definidas 5 metas que abarcam diferentes vetores, da atração de pessoal à captação de financiamento, passando pela organização de eventos internacionais. São exemplos de instrumentos/projetos: I) Ao nível do ensino/aprendizagem: A) Eventos para captação de estudantes internacionais: 1) Visitas online a escolas - 26 eventos em 2021 e 17 em 2022 (São Paulo e Rio de Janeiro - 11 colégios/escolas); 2) Idas presenciais a escolas - 30 visitas em 2022 (São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Salvador); 3) Participação em Feiras Internacionais: p.ex. Feira no Colégio Etapa em São Paulo. Foram ainda efetuadas palestras em Escolas do Ensino médio no Brasil (34) e no Universities Portugal – Salão do Estudante Brasil. Destaca-se ainda a participação na Feira Virtual CIFTIS – China International Fair for Trade in Services (2021); 4) Anúncios em meios de comunicação social estrangeiros (O Globo, Folha de S. Paulo etc.); 5) Criação de materiais promocionais em várias línguas para utilização em feiras, comunicação social e site UC; 6) Ensino em língua inglesa (p.ex.: Training Course in Clinical Abdominal Ultrasound; Mestrado em Línguas Modernas; Mestrado em Genética Clínica Laboratorial); 7) Desenvolvimento de CE atrativos para estudantes internacionais (Licenciatura em Direito Lusobrasileiro, Annual Course of Portuguese Language and Culture etc.); 8) Dinamização de CE à distância e e-learning (p.ex. Mestrado em Estudos Clássicos (b-learning), Mestrado em Novas Tecnologias para a Transição Digital em Medicina Dentária (b-learning)). B) Internacionalização da oferta formativa através da: 1) Criação de novos ciclos de estudos com IES estrangeiras (p.ex.: 31 CCG – 23 com IES nacionais; 8 com IES estrangeiras; 9 CNCG – 8 colaboração nacionais; 1 com IES estrangeira); 2) Concessão de graus com IES estrangeiras a partir de CE existentes (p.ex. 40 doutoramentos em cotutela desde 2016). C) Oportunidades de mobilidade para estudos/formação/estágios curriculares/profissionais em instituições nacionais/estrangeiras: 1) Programa Erasmus + (mobilidade para estudos/estágio, incluindo a possibilidade de mobilidade nas universidades das redes em que a UC participa; Erasmus+ ICM (International Credit Mobility) - programa de intercâmbio que oferece a estudantes/professores/técnicos a oportunidade de realizarem um período de estudos, estágio ou docência/formação em instituições na Europa e outras regiões do mundo; 2) Programas Erasmus Mundus - atribuição de bolsas de estudo que dão a possibilidade de estudar na Europa e outros países cursos de mestrado Erasmus Mundus em que a UC é parceira (p. ex.: TRIBOS: Joint European Master in Tribology of Surfaces and Interfaces; WOP-P: Work, Organisational and Personnel Psychology.). D) Experiências de mobilidade virtual, p.ex.: InnoCore - Core Technologies for Education and Innovation in Life Sciences. E) Participação no desenvolvimento de cursos/módulos a distância nas ciências da vida, sendo que os estudantes podiam frequentar, a distância, u.c. das IES parceiras. Estes instrumentos resultaram p.ex. em 4763 estudantes de nacionalidade estrangeira e 1476 estudantes de nacionalidade estrangeira em regime de mobilidade incoming (2022). II. Ao nível da investigação: A) O R&D International Networks potencia iniciativas no âmbito das Knowledge and Innovation Community, na área da Saúde (EITHealth) da qual a UC é um dos cerca de 140 parceiros Europeus. B) Cooperação em projetos e atividades de investigação internacionais, p.ex. Consórcio internacional de promoção da Ciência Aberta OPERAS, do qual a UC é uma das colíderes (53 instituições, 16 países europeus). C) Financiamento de projetos aprovados em concursos internacionais muito competitivos, p.ex. tipologias do European Research Council (3 projetos contratualizados), ERA-Chairs (2 projetos contratualizados) ou Excellence Hubs (1 projeto contratualizado). D) Publicação com parceiros internacionais: Entre 2017-2023, a UC publicou 26852 documentos indexados à base de dados Web of Science em colaboração com 185 parceiros internacionais, com destaque para Espanha (3432) e Brasil (2847), enquanto países de proximidade (local/língua), e Reino Unido (2960), Estados Unidos da América (2854), Itália (2460) e Alemanha (2410), enquanto países de colaboração estratégica. E) Missões de cooperação científica, p.ex.: 1) participação na World Health Summit Regional Meeting 2022, em Roma e apresentação de 2 comunicações, no âmbito do consórcio Coimbra Health na M8 Alliance; 2) participação no Coimbra Health no World Health Summit, em Berlim; 3) realização do 1.º MIA Ageing Spring School em Coimbra; 4) organização da 1.ª Summer School da M8 Alliance e promoção do 1.º Women Health Forum, em Coimbra (2019); 5) 1.º M8 Alliance Expert Meeting on Women Health em Coimbra (2021). F) Atração de investigadores/docentes internacionais: 1) 93 docentes em mobilidade incoming Erasmus, em 2022; 2) Registo de 317 pessoas no Welcome Centre for Visiting Researchers, em 2022 (aumento de 14,9%). Este centro acompanhou investigadores de 48 países, em 3 âmbitos: investigação (94,6%), pós-doutoramento (3,8%) e professores visitantes (1,6%). III. Ao nível da cooperação com a sociedade: A) Parcerias e colaborações internacionais: 1) a UC integra 27 redes mundiais de universidades, destacando-se o Grupo de Coimbra, a Associação de Universidades de Língua Portuguesa, a European University Association e o Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa. B) Estabelecimento de alianças estratégicas e parcerias com instituições e organizações internacionais, p.ex.: 1) Coimbra Group; 2) EC2U (representará também uma nova abordagem interdisciplinar aos ODS, com participação ativa na iniciativa United Nations Academic Impact); 3) Iniciativa EFS; 4) Desenvolvimento de novas instituições em cooperação com parceiros locais: (IPN/Biocant). Refira-se ainda: o SerQ (Sertã), especializado na área da Floresta; a Incubadora do Mar & Indústria (Figueira da Foz), dedicada à incubação de empresas da Economia do Mar; o Campus da Figueira da Foz; 5) Criação de gabinetes de representação da UC no estrangeiro: contrato negociado com parceiros no Brasil. C) Organização de eventos/conferências internacionais (congressos/colóquios), p. ex.: X Congresso Intercontinental de Direito Civil (2022); conferência internacional “Saúde Global em Pós-Pandemia”; “Gestão da Qualidade no Ensino Superior | Reflexão e partilha de boas práticas” (2022); Ciclo “Conversas na Casa da Lusofonia” - visa aproximar atuais e antigos estudantes (nacionais/internacionais), reunindo personalidades de prestígio para debater temas da atualidade. D) Participação em projetos para capacitação de docentes/estudantes/técnicos (p.ex. Sustainable learner-centred Teaching–Advanced Recourse for Georgia and China: capacitação de pessoal técnico e capacitação de docentes do Ensino Superior). E) Existência de Associações de Antigos Estudantes da UC, p. ex. em Lisboa, Coimbra, Porto, Algarve, Madeira, Angola, Macau, Guiné-Bissau, S. Tomé, Cabo Verde, Timor-Leste; F) Desenvolvimento de novas redes internacionais de alumni: Rede Alumni UC lançada no Benelux e Moçambique. G)

Participação de docentes/investigadores em eventos internacionais, representando a marca UC além-fronteiras. H) Parcerias com empresas internacionais: 12 empresas com projetos conjuntos, protocolos e outras figuras de colaboração (ex: China Three Gorges) e 12 empresas portuguesas com presença internacional e protocolo com a UC (ex: Feedzai). I) Consultoria internacional: prestada a 15 entidades de 11 países (desde 2021). J) Oportunidades para voluntariado/emprego internacional: divulgação de 18841 oportunidades para 73 países (2022). IV. Ao nível de outros serviços/atividades: A) Promoção de programas de intercâmbio de estudantes/docentes/técnicos. B) Acompanhamento de visitas institucionais/ eventos—com a intervenção do VR com o pelouro das relações externas e DRI. C) Programas de formação de docentes sobre interculturalidade/internacionalização, p. ex. (2021) Mobilidade de Investigadores – 175 participantes; (2022) Challenges and Opportunities in International Funding– 25 participantes; (2023) Mobilidade e Internacionalização - 181 participantes. C) Incentivo à aquisição de competências de línguas estrangeiras - cursos livres de línguas. D) Apoio a estudantes internacionais, incluindo mecanismos de integração e mentoria (p. ex. Programa Buddy, Programa GPS). E) Incentivo a estudantes internacionais a participar na vida social/cultural da UC (Sessão de acolhimento, Eventos na Casa Lusofonia etc.). F) Concretização do Plano para a Equidade, Igualdade e Diversidade.

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (EN)

In order to fulfil its mission (cf. Statutes), the PE presents internationalisation as a common axis. The LOE support the definition of the actions stipulated in the Rectoral and UO/UECAF/Services PAS, and there are initiatives underway throughout the UC. Thus, internationalisation is a crucial strategic focus, being defined 5 goals that cover different vectors, from attracting staff to attracting funding, through the organization of international events. Examples of instruments/projects: I) On a teaching/learning level: A) Events to attract international students: 1) Online visits to schools - 26 events in 2021 and 17 in 2022 (São Paulo and Rio de Janeiro - 11 colleges/schools); 2) Visits to schools in person - 30 visits in 2022 (São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Salvador); 3) Participation in International Fairs: e.g. Fair at the Colégio Etapa in São Paulo. Lectures were also given at high schools in Brazil (34) and at the Universities Portugal - Brazil Student Fair. Participation in the CIFTIS - China International Fair for Trade in Services (2021); 4) Advertisements in foreign media (O Globo, Folha de S. Paulo, etc.); 5) Creation of promotional materials in various languages for use at trade fairs, the media and the UC website; 6) Teaching in the English language (e.g.: Training Course in Clinical Abdominal Ultrasound; Master's Degree in Modern Languages; Master's Degree in Clinical Genetics); 7) Developing attractive Degree Courses for international students (e.g.: Degree in Luso-Brazilian Law, Annual Course of Portuguese Language and Culture, etc.); 8) Stimulating distance learning and e-learning of Degree Courses (e.g.: Master's Degree in Classical Studies (b-learning), Master's Degree in New Technologies for Digital Transition in Dentistry (b-learning)). B) Internationalization of the training offer through: 1) Creation of new study cycles with foreign IESSs (e.g.: 31 CCG - 23 with national IESSs; 8 with foreign IESSs; 9 CNCG - 8 national collaboration; 1 with foreign IESS); 2) Awarding degrees with foreign IESSs from existing CEs (e.g. 40 PhDs co-tutored since 2016). C) Opportunities of mobility for studies/training/curricular/professional placements in national/foreign institutions: 1) Erasmus + programme (mobility for studies/internship, including the possibility of mobility in the universities of the networks in which UC participates; Erasmus+ ICM (International Credit Mobility) - exchange programme that offers students/teachers/technicians the opportunity to carry out a period of studies, internship or teaching/training in institutions in Europe and other regions of the world; 2) Erasmus Mundus Programmes - allocation of scholarships that give the possibility to study in Europe and other countries Erasmus Mundus masters' courses in which the UC is a partner (e.g.: TRIBOS: Joint European Master in Tribology of Surfaces and Interfaces; WOP-P: Work, Organisational and Personnel Psychology). D) Virtual mobility experiences, e.g.: InnoCore - Core Technologies for Education and Innovation in Life Sciences. E) Participation in the development of distance learning courses/modules in life sciences, where students could attend, at a distance, u.c. of the partner IESSs. These instruments resulted e.g. in 4763 students of foreign nationality and 1476 students of foreign nationality in incoming mobility (2022). II. In research: A) The R&D International Networks promotes initiatives within the Knowledge and Innovation Community, in the area of Health (EITHealth), of which the UC is one of about 140 European partners. B) Cooperation in international research projects and activities, e.g. the international consortium for the promotion of Open Science OPERAS, of which UC is one of the leaders (53 institutions, 16 European countries). C) Funding of projects approved in very competitive international calls, e.g. typologies of the European Research Council (3 projects contracted), ERA-Chairs (2 projects contracted) or Excellence Hubs (1 project contracted). D) Publication with international partners: Between 2017-2023, UC published 26852 documents indexed to the Web of Science database in collaboration with 185 international partners, with emphasis on Spain (3432) and Brazil (2847), as countries of proximity (local/language), and United Kingdom (2960), United States of America (2854), Italy (2460) and Germany (2410), as countries of strategic collaboration. E) Scientific cooperation missions, e.g.: 1) participation in the World Health Summit Regional Meeting 2022, in Rome and presentation of 2 papers, within the scope of the Coimbra Health consortium in the M8 Alliance; 2) participation in the Coimbra Health in the World Health Summit, in Berlin; 3) organisation of the 1st MIA Ageing Spring School in Coimbra; 4) organisation of the 1st M8 Alliance Summer School and promotion of the 1st Women Health Forum, in Coimbra (2019); 5) 1st M8 Alliance Expert Meeting on Women Health in Coimbra (2021). F) Attraction of international researchers/teachers: 1) 93 teachers in Erasmus incoming mobility, in 2022; 2) Registration of 317 people in the Welcome Centre for Visiting Researchers, in 2022 (14.9% increase). This centre accompanied researchers from 48 countries, in 3 different facets: research (94.6%), post-doctoral (3.8%) and visiting professors (1.6%). III. In terms of cooperation with society: A) Partnerships and international collaboration: 1) UC is part of 27 worldwide university networks, namely the Coimbra Group, the Association of Portuguese Speaking Universities, the European University Association and the Forum for Higher Education Management in Portuguese Speaking Countries and Regions. B) Establishment of strategic alliances and partnerships with international institutions and organizations, e.g.: 1) Coimbra Group; 2) EC2U (will also represent a new interdisciplinary approach to ODSs, with active participation in the United Nations Academic Impact initiative); 3) EFS Initiative; 4) Development of new institutions in cooperation with local partners (IPN/Biocant). Also worth mentioning: SerQ (Sertã), specialized in the Forestry area; the Sea & Industry Incubator (Figueira da Foz), dedicated to the incubation of companies in the Sea Economy; the Campus of Figueira da Foz; 5) Creation of UC representation offices abroad: a contract negotiated with partners in Brazil. C) Organization of international events/conferences (congresses/conferences), e.g.: X Intercontinental Civil Law Congress (2022); international conference "Global Health in the Post-Pandemic"; "Quality Management in Higher Education | Reflection and sharing of good practices" (2022); Cycle "Conversas na Casa da Lusofonia" - aims to bring together current and former students (national/international), bringing together prestigious personalities to discuss current issues. D) Participation in projects for capacity building of teachers/students/technicians (e.g. Sustainable learner-centred Teaching - Advanced Recourse for Georgia and China: capacity building of technical staff and capacity building of Higher Education teachers). E) Existence of UC Alumni Associations, e.g. in Lisbon, Coimbra, Porto, Algarve, Madeira, Angola, Macau, Guinea-Bissau, S. Tomé, Cape Verde, Timor-Leste; F) Development of new international alumni networks: UC Alumni Network was launched in Benelux and Mozambique. G) Participation of lecturers/researchers in international events, representing the UC brand across borders. H) Partnerships with international companies: 12 companies with joint projects, protocols and other forms of collaboration (e.g. China Three Gorges) and 12 Portuguese companies with an international presence and a protocol with the UC (e.g.

Feedzai). I) International consultancy: provided to 15 entities from 11 countries (since 2021). J) Opportunities for international volunteering/employment: disclosure of 18841 opportunities for 73 countries (2022). IV. At the level of other services/activities: A) Promotion of exchange programmes for students/teachers/technicians. B) Accompaniment of institutional visits/events - with the intervention of VR with the responsibility of external relations and DRI. C) Training programmes for teaching staff on interculturality/internationalisation, e.g. (2021) Mobility of Researchers - 175 participants; (2022) Challenges and Opportunities in International Funding - 25 participants; (2023) Mobility and Internationalisation - 181 participants. D) Encouraging the acquisition of foreign language skills - free language courses. E) Support to international students, including integration and mentoring mechanisms (e.g. Buddy Programme, GPS Programme). F) Encourage international students to participate in the social/cultural life of the UC (Welcome session, Events at Casa Lusofonia, etc.). G) Implementation of the Plan for Equity, Equality and Diversity.

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (PT)

Sendo a Internacionalização um pilar de missão transversal, são inúmeras as estruturas/órgãos que atuam na sua promoção: 1) o Vice-Reitor com o pelouro de Relações Externas, responsável pelo cumprimento das LOE para a internacionalização; 2) o Senado, que coadjuva o Reitor p. ex. no que diz respeito às relações internacionais; 3) o Conselho Geral, com uma Comissão Permanente de Estratégia e Internacionalização; 4) a DRI - Divisão de Relações Internacionais, que atua na dinamização das relações internacionais e promoção de iniciativas/projetos internacionais, apoiando órgãos de governo/docentes/investigadores/técnicos/estudantes; 5) a Casa da Lusofonia, que facilita a criação de pontes entre estudantes dos países lusófonos e estudantes nacionais e internacionais, sendo sede das 7 associações de estudantes de países lusófonos, contando com a colaboração da associação de estudantes Erasmus e da AAC. É ainda um International Student Lounge (ponto de encontro entre estudantes, independentemente da sua nacionalidade); 6) o Welcome Centre for Visiting Researchers que presta serviço de apoio e atendimento personalizado a investigadores visitantes, facilitando a sua chegada a Coimbra e dando apoio durante a estadia – p. ex. presta informações quanto a vistos e formalidades de entrada em Portugal; alojamento; segurança social; acesso a cuidados de saúde; creches, infantários e escolas; 7) a Academia Sino-Lusófona, que promove o desenvolvimento do conhecimento relevante para as relações entre China, Portugal e Países de Língua Portuguesa, especialmente na área jurídica, numa perspetiva interdisciplinar e de transferência de conhecimento; 8) o Instituto Confúcio da UC, que atua no ensino/formação em Língua Chinesa; 9) o Núcleo de Ensino a Distância, que atua na conceção e lecionação de cursos a distância e blended learning, com abrangência internacional, bem como participa em projetos internacionais; 10) o Núcleo das Áreas Estratégicas, que estimula a atividade científica, fortalecendo a presença em redes científicas e consórcios internacionais; 11) o projeto especial R&D International Networks, que tem como missão assegurar a presença ativa da UC em redes internacionais relevantes nos domínios das áreas estratégicas de investigação, potenciando oportunidades colaborativas; 12) o projeto especial Valorização e Qualificação da Atividade e Parque Desportivo da UC, que atua na promoção e implementação das estratégias de internacionalização no que diz respeito à reabilitação de espaços / construção de novas instalações tendo em vista o acolhimento de eventos internacionais; 13) os Gabinetes de Relações Internacionais, que funcionam ao nível das Faculdades e apoiam as mobilidades IN/OUT (em articulação com a DRI). Sublinha-se que a promoção/implementação da internacionalização ocorre não apenas por via destas estruturas, mas sim em todas as unidades/serviços, conforme plasmado nos vários Planos de Ação das UO/UECAF/Administração/SASUC.

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (EN)

Since Internationalisation is a common pillar, there are numerous structures/bodies that participate in its promotion: 1) the Vice-Rector responsible for External Relations, responsible for complying with the LOE for internationalization; 2) the Senate, which assists the Rector eg. with regard to international relations; 3) the General Council, with a Permanent Strategy and Internationalisation Commission; 4) the DRI - International Relations Division, which works to boost international relations and promote international initiatives/projects, supporting government bodies/teachers/researchers/technicians/students; 5) Casa da Lusofonia, which facilitates the creation of bridges between students from Portuguese-speaking countries and national and international ones, as it serves as the headquarters of the 7 student associations from Portuguese-speaking countries, with the collaboration of the Erasmus student association and the AAC. It is also an International Student Lounge (meeting point for students, regardless of their nationality); 6) the Welcome Center for Visiting Researchers, which provides support and personalised attention to visiting researchers, facilitating their arrival in Coimbra and providing support during their stay – e.g. provides information regarding visas and entry formalities in Portugal; accommodation; social security; access to health care; kindergartens and schools; 7) the Sino-Lusophone Academy, which promotes the development of knowledge relevant to relations between China, Portugal and Portuguese-speaking countries, especially in the legal area, from an interdisciplinary and knowledge transfer perspective; 8) the UC's Confucius Institute, which operates in teaching/training in the Chinese language; 9) the Distance Teaching Centre, which operates in the design and teaching of distance courses and blended learning with an international scope, as well as participating in international projects; 10) the Strategic Areas Centre, which encourages scientific activity, strengthening its presence in scientific networks and international consortia; 11) the special project R&D International Networks, whose mission is to ensure the active presence of the UC in relevant international networks in the domains of strategic research areas, enhancing collaborative opportunities; 12) the special project Promotion and Qualification of Activity and UC Sports Park, which acts in the promotion and implementation of internationalization strategies with regard to the rehabilitation of spaces / construction of new facilities with a view to hosting international events; 13) the International Relations Offices, which operate at the Faculties level and support IN/OUT mobilities (in articulation with the DRI). It should be noted that the promotion/implementation of internationalisation occurs not only through these structures, but in all units/services, as reflected in the various Action Plans of the UO/UECAF/Administration/SASUC.

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (PT)

As LOE da UC privilegiam a participação em redes/consórcios internacionais: 1) Reforçar a liderança da promoção da lusofonia e densificar as relações com os países da CPLP; 2) Manter o foco internacional em economias emergentes, dinamizando o Grupo de Coimbra das Universidades Brasileiras e aprofundando as relações com outros países; 3) Aumentar a atratividade e o reconhecimento internacional da UC, intensificando a presença em redes e estabelecendo parcerias estratégicas bilaterais; 4) Rever a definição geoestratégica da UC, aprofundando a participação em organizações internacionais. Assim, a participação em consórcios europeus/internacionais contribui para a concretização da estratégia, conforme plasmado nos relatórios de monitorização do PE. P. ex. em 2022 a UC integrava 27 redes mundiais de universidades cruciais para a qualidade da investigação/ensino - parte das atividades neste domínio têm lugar no âmbito da extensa rede de contactos/parcerias internacionais com IES de todo o mundo. Destaca-se: a) Programas e protocolos no âmbito da mobilidade de estudantes/docentes/investigadores: Erasmus; Consórcio 2H2S; Erasmus Mundus; MAUI; AEN; Santander Universidades e Protocolos bilaterais com Brasil, China, etc.. Em particular, há a destacar os 1916 acordos de cooperação existentes em 2021/2022 no âmbito do Programa ERASMUS Aprendizagem ao Longo da Vida, 67,1% estabelecidos com instituições de Espanha, Itália, França, Alemanha e Polónia; b) Redes Universitárias resultantes de associações internacionais de universidades de cariz transversal e institucional: Coimbra Group, EC2U - Campus Europeu de Cidades Universitárias, Utrecht Network e European University Association (Europa); AULP - Associação de Universidades de Língua Portuguesa e FORGES - Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (na CPLP); AUIP - Asociación Universitaria Iberoamericana de Postgrado (nos países Ibero-Americanos) e SYLFF Association (na Ásia); c) Redes Temáticas (redes internacionais de professores/investigadores em áreas científicas específicas): Grupo de Escolas de Geociências José Bonifácio d'Andrade e Silva (Estudos em Geociências), EPUE(Estudos sobre Energia Sustentável), EastAsiaNet(Estudos Contemporâneos sobre o Sudeste Asiático) e Paul Ehrlich MedChem Euro-PhD. A UC também desenvolve sinergias estabelecendo parcerias estratégicas bilaterais e participando em redes colaborativas para o desenvolvimento sustentável, p. ex.: European School of Sustainability Science and Research; United Nations Academic Impact; United Nations Global Compact. Quanto à área da saúde, destaca-se em 2022: i) participação na World Health Summit Regional Meeting 2022 (Roma) e apresentação de 2 comunicações, no âmbito da atividade do consórcio Coimbra Health na M8 Alliance; ii) participação no consórcio Coimbra Health no World Health Summit, em Berlim; iii) participação na InsSciDE Open Conference em Lisboa; iv) participação na sessão de networking na residência do embaixador do Reino Unido, no âmbito da Women in Health Workshop Series; v) facilitação de reunião do Conselho Estratégico do CACC com representantes do BEI; vi) realização do 1.º MIA Ageing Spring School em Coimbra, organizado pelo MIA Portugal, trazendo a Portugal especialistas internacionais na área do Envelhecimento. No âmbito do consórcio Ageing@Coimbra, refira-se que a UC obteve a renovação do estatuto de Centro de Referência, com a classificação máxima de 4 estrelas, atribuída pela rede colaborativa dos Centros Europeus de Referência para o Envelhecimento Ativo e Saudável e pela Comissão Europeia. Destaca-se ainda que a UC: i) faz parte do projeto INCLUDEED (Social cohesion and INCLUision: DEveloping the EDucational possibilities of the European Multilingual Heritage through Applied Linguistics), que em 2022 lançou um guia para a inclusão linguística de migrantes; ii) em 2022 aderiu à Coligação Pan-Europeia para a Saúde Mental da Organização Mundial da Saúde (OMS), com o objetivo de promover e melhorar a saúde mental em todas as regiões europeias cobertas por esta organização; iii) mantém a certificação de Healthy Campus da Federação Internacional de Desporto Universitário, alinhada com a definição de saúde da OMS; iv) lançou a Rede Alumni UC no Benelux; v) é uma das colíderes do consórcio internacional de promoção da Ciência Aberta OPERAS (Open Access in the European Research Area Through Scholarly Communication), que se distinguiu como uma das 11 novas infraestruturas de investigação incluídas no Roteiro 2021 do Fórum Europeu de Estratégia para as Infraestruturas de Investigação; vi) é parceira nuclear da EIT Health, com cerca de 140 outros parceiros Europeus de referência, da área académica e não só. O intenso conjunto de iniciativas desta rede nas áreas da inovação, educação e criação de empresas foi acompanhado de perto pela UC; vii) diretamente através dos seus investigadores ou unidades, participa em consórcios de investigação a nível internacional, como é o caso do projeto internacional, liderado pela UC, H2OforAll, que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de tecnologias inovadoras que atuem a nível da prevenção, monitorização e descontaminação da água de consumo, bem como normas orientadoras de apoio aos decisores políticos. A participação em consórcios tem permitido potenciar a concretização das LOE da UC, em todos os pilares/eixos/áreas do PE - destaca-se p. ex. o financiamento de projetos aprovados em concursos fortemente competitivos, como sejam as tipologias do European Research Council (3 projetos contratualizados: 2 Starting Grants e 1 Consolidator Grant), ERA-Chairs (2 projetos contratualizados) ou Excellence Hubs (1 projeto contratualizado) do Horizonte Europa que, representa, conjuntamente, um terço do financiamento internacional contratualizado, resultado alicerçado na maior experiência de equipas de investigação da UC no quadro de redes de investigação europeias consolidadas.

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (EN)

The UC's LOE favour participation in international networks/consortia: 1) Reinforce leadership in the promotion of Lusophony and deepen relations with CPLP countries; 2) Keeping an international focus on emerging economies, boosting the Coimbra Group of Brazilian Universities and deepening relations with other countries; 3) Increasing the UC's attractiveness and international recognition, intensifying its presence in networks and establishing strategic bilateral partnerships; 4) Reviewing the UC's geostrategic definition, deepening participation in international organisations. Thus, participation in European/international consortia contributes to the implementation of the strategy, as reflected in the EP monitoring reports. e.g. in 2022, the UC integrated 27 world networks of universities that are crucial for the quality of research/teaching - part of the activities in this domain take place within the scope of the extensive network of international contacts/partnerships with IESs from all over the world. The following stand out: a) Programmes and protocols as part of mobility of students/teachers/researchers: Erasmus; Consortium 2H2S; Erasmus Mundus; MAUI; AEN; Santander Universities and bilateral protocols with Brazil, China, etc. In particular, there are 1916 existing cooperation agreements in 2021/2022 as part of the ERASMUS Lifelong Learning Programme, 67.1% established with institutions in Spain, Italy, France, Germany and Poland; b) University Networks resulting from international associations of universities of a transversal and institutional nature: Coimbra Group, EC2U - European Campus of University Cities, Utrecht Network and European University Association (Europe); AULP - Association of Portuguese Language Universities and FORGES - Higher Education Management Forum in Portuguese Speaking Countries and Regions (in CPLP); AUIP - Asociación Universitaria Iberoamericana European de Postgrado (in Ibero-American countries) and SYLFF Association (in Asia); c) Thematic Networks (international networks of teachers/researchers in specific scientific areas): José Bonifácio d'Andrade e Silva Group of Geosciences Schools (Geosciences Studies), EPUE (Sustainable Energy Studies), EastAsiaNet (Contemporary Southeast Asian Studies) and Paul Ehrlich MedChem Euro-PhD. The UC also develops synergies by establishing bilateral strategic partnerships and participating in collaborative networks for sustainable development, e.g.: European School of Sustainability Science and Research; United Nations Academic Impact; United Nations Global Compact. In the field of health, the following were of particular note in 2022: i) participation in the World Health Summit Regional Meeting 2022 (Rome) and presentation of 2 papers, as part of the Coimbra Health consortium's activity in the M8 Alliance; ii) participation in the Coimbra Health consortium at the World Health Summit, in Berlin; iii) participation in the InsSciDE Open Conference in Lisbon; iv) participation in the networking session at the UK Ambassador's residence, as part of the Women in Health Workshop Series; v) facilitation of the CACC Strategic Council meeting with representatives of the BEI; vi) holding of the 1st MIA Ageing Spring School in Coimbra, organised by MIA Portugal, bringing international experts in the field of Ageing to Portugal. As part of the Ageing@Coimbra consortium, it should be noted that the UC obtained the renewal of its status as a Reference Centre, with the maximum classification of 4 stars, attributed by the collaborative network of European Reference Centres for Active and Healthy Aging and by the European Commission. It should also be noted that the UC: i) is part of the INCLUDEED project (Social cohesion and INCLUSION: DEveloping the EDucational possibilities of the European Multilingual Heritage through Applied Linguistics), which in 2022 launched a guide for the linguistic inclusion of migrants; ii) in 2022 it joined the Pan-European Coalition for Mental Health of the World Health Organization (WHO), with the aim of promoting and improving mental health in all European regions covered by this organization; iii) maintains Healthy Campus certification from the International University Sports Federation, in line with the WHO definition of health; iv) launched the UC Alumni Network in Benelux; v) is one of the co-leaders of the international consortium for the promotion of Open Science OPERAS (Open Access in the European Research Area Through Scholarly Communication), which distinguished itself as one of the 11 new research infrastructures included in the Roadmap 2021 of the European Strategy Forum for Research Infrastructures; vi) it is a core partner of EIT Health, with about 140 other European reference partners, from the academic area and beyond. The intense set of initiatives of this network in innovation, education and business creation was closely monitored by the UC; vii) directly through its researchers or units, participates in research consortia at an international level, as is the case of the UC-led international project H2OforAll, which aims to develop a set of innovative technologies that act at preventing, monitoring and decontaminating drinking water, as well as guidelines to support policy makers. Participation in consortia has enabled the achievement of the UC's LOE, in all pillars/axes/areas of the PE – including e.g. the financing of projects approved in highly competitive tenders, such as the types of the European Research Council (3 contracted projects: 2 Starting Grants and 1 Consolidator Grant), ERA-Chairs (2 contracted projects) or Excellence Hubs (1 contracted project) from Horizon Europe, which, altogether, represents one third of the contracted international funding, a result based on the greater experience of UC research teams within the framework of consolidated European research networks.

5.1.5. Evidências

[Consórcios e Universidades Europeias](#) | PDF | 2 Mb
[Anexo complementar ao capítulo 5.1.5](#) | PDF | 1.4 Mb

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

FPCEUC: CINEICC líder da Cost Action Riseup-PPD, rede multidisciplinar de investigadores - depressão pós-parto.) FMUC: Criação do Gabinete de Relações Internacionais e Interinstitucionais, em estreita articulação e colaboração com a DRI promove, apoia, gere e divulga ações e protocolos de mobilidade e intercâmbio interinstitucional para estudantes, docentes, investigadores e técnicos de âmbito nacional/comunitário/internacional; dinamiza a internacionalização de estudantes, docentes e staff e criou uma plataforma online para as instituições nomearem os estudantes a realizarem uma mobilidade na FMUC; elaborou uma "Fact Sheet" com informação sobre procedimentos de candidatura a enviar às instituições parceiras; atualizou a página web do gabinete, com tradução de todos os conteúdos relativos à mobilidade de estudantes incoming e outgoing, docentes e staff; promoveu a tradução de diversos documentos e criou novo regulamento destinado às mobilidades Free Mover. Acrescenta-se os protocolos de colaboração próprios com instituições dos PALOP, nomeadamente com a Universidade de Cabo Verde. FLUC: Participação em consórcios europeus com destaque para a oferta de mestrado Erasmus Mundus e criação de 2 novos mestrados multilaterais no âmbito do EC2U. Existência do Gabinete de Relações Internacionais para apoio ao estudante internacional e cursos de Português para estrangeiros. Fundos de apoio à internacionalização: Fundo de Apoio a deslocações para a internacionalização docente, Fundo de apoio a traduções, Fundo de apoio para promoção e internacionalização dos programas de doutoramento. Oferta de cursos de Português como Língua Não Materna. Cooperação com a plataforma sino-lusófona da UC. Realização periódica de um curso intensivo de verão preparado para um grupo de estudantes da Beijing Normal University. Acordo com a Universidade de Buenos Aires para o estabelecimento de canais de mobilidade entre docentes ao abrigo de verbas abertas para o efeito. Realização de um seminário de divulgação da língua e cultura coreanas. FCDEFUC: Diversificação de destinos e instituições dentro das linhas de investigação, valorizando o intercâmbio de estudantes, investigadores e docentes na inovação, ensino e investigação. Projetos de investigação/europeus financiados (ex: European Campus of City-Universities - EC2U, 2020-23, 8.790.426€; OACCUs-Outdoor Against Cancer Connecting Us, 2022-24, 2.493.100.00€) que fortalecem a cooperação com diversas organizações internacionais, bem como o aprofundamento de redes e partilha de conhecimento. Coorientações de doutoramentos que incluem docentes da FCDEFUC e docentes de universidades estrangeiras. Docentes em cargos de reconhecimento internacional. FFUC: Integração em redes de cooperação internacional, com intervenção no ensino/investigação, e redes internacionais sectoriais, tal como a Conferência Iberoamericano de Faculdades de Farmácia, sendo membro da comissão permanente. Docentes e investigadores participam em projetos de mobilidade docente e de cooperação científica com Universidades estrangeiras. FDUC: Adoção de diversas medidas, como a introdução de u.c. optativas do estudo do direito comparado Luso-Brasileiro, que culminou na Licenciatura em Direito Luso-Brasileiro, tomando em atenção a elevada procura de Estudantes Internacionais de nacionalidade brasileira pela formação da FDUC. Foi ainda iniciada a lecionação de u.c. em língua inglesa. Para que os candidatos se sintam desde logo acolhidos/orientados intensificou-se o atendimento online e para as Welcome Session foi criado um documento de apoio sobre o seu funcionamento. É solicitado aos estudantes testemunhos no final da mobilidade, veiculados nas redes sociais, e assim se tornarem embaixadores nas suas instituições. Participação no Salão do Estudante Internacional, em São Paulo e Rio de Janeiro, promovendo a oferta formativa conferente de grau e a mobilidade, quer por convénios ou como estudantes de mobilidade Free Mover. FCTUC: Criação de ofertas formativas internacionais no âmbito do programa Erasmus+ (ex: 2 candidaturas recentes - Mestrado Erasmus Mundus em Geociências Planetárias e Mestrado Europeu em Reuso de Edifícios Modernos). CAUC: Corpo docente constituído por diversas nacionalidades cujos 2.ºs ciclos de formação académica se desenvolveram noutras IES / países; esta comunidade possui uma network de contactos, aprendizagens e colaborações que podem ser desenvolvidas e trabalhadas no sentido do intercâmbio docente. FEUC: Criação recentemente do Prémio FEUC MO, com o objetivo estimular a mobilidade internacional dos estudantes das Licenciaturas e, simultaneamente, distinguir, pela excelência do seu desempenho curricular, os seus melhores estudantes que efetuem mobilidade outgoing. A presença de personalidades internacionais é uma forma privilegiada de internacionalizar o ensino/ investigação, sendo uma prática regular e regulada em várias escolas internacionais. Proporciona 2 tipos de regimes a individualidades do mundo académico-científico, Visiting Scholar e Visiting Research Associate, com os seguintes objetivos: contribuir para a internacionalização dos cursos; proporcionar aos estudantes o contacto com docentes e investigadores de elevado mérito; expor estudantes a práticas pedagógicas e a línguas de ensino diferentes; colocar estudantes de 3º ciclo em contacto com docentes e investigadores para avaliarem criticamente os seus projetos ou trabalhos; proporcionar ao corpo docente da FEUC contacto com outras práticas pedagógicas e culturas de trabalho; suscitar o encontro entre docentes da FEUC e docentes/investigadores de outras IES internacionais; criar relacionamentos que possam originar reciprocidade, acordos de mobilidade ERASMUS ou candidaturas a financiamentos para criação de mestrados e doutoramentos internacionais; permitir aos centros de investigação o estreitamento de relações com centros internacionais de excelência; fomentar oportunidades para a exposição mediática da FEUC.

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

FPCEUC: CINEICC leader of Cost Action Riseup-PPD, a multidisciplinary network of researchers in the area of postpartum depression. FMUC: Creation of the Office of International and Inter-Institutional Relations (GRII), that, in close articulation and collaboration with DRI, promotes, supports, manages and disseminates mobility and inter-institutional exchange protocols for students, teachers, researchers and technicians at national, European Community or international level; promotes the internationalisation of students, teachers and staff and has created an online platform for institutions to nominate their students to undertake mobility at FMUC; prepared a "Fact Sheet" with all the information about the application procedures to be sent to the partner institutions; updated the office's website, with the translation of all the contents related to the mobility of incoming and outgoing students, teachers and staff; promoted the translation of several documents and created a new regulation for Free Mover mobilities. In addition to this, there were cooperation protocols with PALOP institutions, namely with the University of Cape Verde. FLUC: Participation in European consortia with emphasis on the offer of an Erasmus Mundus master's degree and the creation of two new multilateral master's degrees in the scope of the EC2U. Existence of an International Relations Office to support international students and Portuguese courses for foreigners. Funds to support internationalization such as: Travel Support Fund for internationalization of teaching staff, Support Fund for translations, Support Fund for the promotion and internationalization of doctoral programmes. Offering courses in Portuguese as a non-native language. Cooperation with the UC's Sino-Lusophone platform. Regular organization of an intensive summer course designed for a group of students from Beijing Normal University. Agreement with the University of Buenos Aires for the establishment of mobility channels between teaching staff under the funds provided for this purpose. Organization of a seminar for the dissemination of the Korean language and culture. FCDEFUC: Diversification of destinations and institutions within the research lines, enhancing the exchange of students, researchers and teachers in the areas of innovation, teaching and research. Research/European funded projects (e.g. European Campus of City-Universities - EC2U, 2020-23, 8,790,426€; OACCUs-Outdoor Against Cancer Connecting Us, 2022-24, 2,493,100€) strengthening the cooperation with several international organizations, as well as the deepening of networks/knowledge sharing. Co-supervision of doctorates that includes teachers from the FCDEFUC and from foreign universities. Teachers in positions of international recognition. FFUC: Integration in international cooperation networks, with intervention in the areas of teaching/research, and in international sectoral networks, such as the Iberoamerican Conference of Faculties of Pharmacy of which it is a member of its permanent commission. Teachers and researchers participate in faculty mobility projects and scientific cooperation with foreign Universities. FDUC: Adoption of several measures, such as the introduction of optional u.c. of comparative Luso-Brazilian law, which culminated in the Bachelor's Degree in Luso-Brazilian Law, considering the high demand of international students of Brazilian nationality for FDUC's education. In addition, the teaching of u.c. in English was started. In order to ensure that the candidates feel welcomed/oriented at the beginning, the online service has been intensified and a support document regarding its functioning has been created for the Welcome Sessions. At the end of their mobility, students are invited to give their testimonies on social networks in order to become ambassadors in their institutions. Participation in the International Student Exhibition in São Paulo and Rio de Janeiro, promoting the degree courses and mobility, whether through agreements or as Free Mover mobility students. FCTUC: Creation of international formative offers under the Erasmus+ program (e.g. 2 recent applications-Erasmus Mundus Joint Master in Planetary Geosciences and European Master on Reuse of Modernist Buildings). CAUC: Students from several countries, who completed their 2nd cycles in other universities / countries; this community has a network of contacts, learning and collaborations that can be developed and worked regarding teaching exchanges. FEUC: The FEUC MO Award was recently created in order to stimulate the international mobility of undergraduate students and, simultaneously, to distinguish, for the excellence of their curricular performance, the best students who carry out outgoing mobility. The presence of international personalities is a privileged way to internationalize teaching and research, being a regular practice regulated in several international universities. It offers 2 types of regimes to individuals from the academic-scientific world, Visiting Scholar and Visiting Research Associate, for the following purposes: contribute to the internationalization of the courses; provide to the students a contact with teachers and researchers of high merit; expose students to different pedagogical practices and teaching languages; put 3rd cycle students in contact with teachers and researchers to critically evaluate their projects or works; provide to FEUC teaching staff a contact with other pedagogical practices and working cultures; encourage meetings between FEUC teachers and teachers and researchers from other international institutions; create relationships that may lead to reciprocity, ERASMUS mobility agreements, or applications for funding to create international master's degrees and doctorates; allow research centres to establish closer relationships with international centres of excellence; foster opportunities for FEUC's media exposure.

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (PT)

A contribuição para a concretização de uma política de desenvolvimento económico/social sustentável, assente na difusão do conhecimento e cultura e na prática de atividades de extensão universitária (prestação de serviços especializados (PSE) à comunidade (em benefício da cidade/região/país), intercâmbio cultural, científico e técnico com congéneres nacionais/estrangeiras) são fins da UC (cf. Estatutos). Os Estatutos determinam ainda que: 1) para a boa prossecução da missão/objetivos estratégicos, a UC pode celebrar convénios, protocolos, contratos e acordos com instituições, públicas/privadas, nacionais/estrangeiras, nomeadamente para desenvolvimento conjunto de projetos de investigação, estruturação de programas de graus conjuntos, partilha de RH e materiais, mobilidade de docentes/estudantes, reconhecimento de qualificações e equivalências; 2) através de protocolo celebrado com o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), asseguram-se as condições adequadas ao desenvolvimento de atividades de investigação/ensino; 3) Através de protocolo com a AAC, assegura-se a disponibilização de infraestruturas/meios, com vista à prossecução de fins comuns, designadamente culturais/desportivos. A cooperação nacional com outras instituições/sociedade encontra-se firmada na formulação estratégica, sendo-lhe transversal e determinante, como ilustrado em várias LOE: A) Na investigação e Inovação: i) estímulo da atividade científica, fortalecendo a presença em redes científicas, diversificando o financiamento externo e reforçando o apoio na procura de oportunidades/parcerias, na submissão de candidaturas e execução de projetos, desenvolvendo mais parcerias públicas/privadas e maior participação em redes nacionais/internacionais (participação em 79 novas redes); ii) consolidação do ecossistema de inovação da UC, apoiando o empreendedorismo, incubação e aceleração de empresas, com base na investigação efetuada. Mantém-se p. ex. a aposta em atividades colaborativas (bolsas de ignição, provas de conceito), concursos de inovação (Arrisca C e Ineo Start), projetos como o Académica Start UC, na inovação social (Social4aLife e UC Social) e na valorização de atividades extracurriculares de inovação e empreendedorismo. No âmbito da criação de spin-offs e incubação/aceleração de empresas, têm-se consolidado mecanismos aumentando a eficácia na relação com as entidades do Grupo UC, em estreita articulação com as incubadoras IPN, Biocant, SerQ e Incubadora do Mar & Indústria (244 empresas incubadas), mas também do tecido empresarial/outras entidades como autarquias. Também na vertente da inovação, a UC tem assumido um papel ativo na captação para Coimbra de centros de competências e/ou operações. B) No Ensino: i) fortalecimento da proximidade e interação permanente com o tecido empresarial/outras entidades, ajustando e cocriando oferta formativa, garantindo aprendizagens em contexto de trabalho, promovendo a empregabilidade e contribuindo para a aproximação estudantes/empresas, desde o início do CE e ao longo do percurso académico, trabalhando em conjunto com parceiros como a AAC, núcleos de estudantes e/ou júnior empresas (ex. de iniciativas: Estágios de Verão, Dias da Empregabilidade, UC Factory Academy, Acelera@UC; programa Improve Yourself em parceria com a Randstad); c) Nos Desafios Societais: i) promoção da interface e partilha de conhecimento com empresas/entidades e sociedade, destacando-se a intenção de criação de um “Observatório para as Políticas Públicas” para promoção da participação ativa da UC na formulação, monitorização e avaliação de políticas públicas, aumentando a influência no panorama nacional em matérias que afetem a sociedade, as pessoas e as missões da UC (constituído grupo de trabalho com UP e ISCTE); ii) sinergias com diversos atores da cidade/região, reforçando a presença da UC através de parcerias/redes colaborativas que contribuam para o desenvolvimento sustentável, nomeadamente através: a) da intensificação da parceria estratégica com a CMC em variados domínios (p. ex.: desportivo - organização de eventos conjuntos, como os Jogos Europeus Universitários; cultural – p. ex. candidatura de Coimbra a Capital Europeia da Cultura em 2027 ou iniciativas culturais de caráter regular, como a Bienal Ano 0; turístico – promoção turística da cidade e gestão do património, que inclui a reabilitação urbana). De igual modo, a UC procura atrair empresas de referência para a cidade e região, aumentando a oferta de emprego qualificado; b) da estreita colaboração com o CHUC, fundamental para a dinamização do Centro Académico Clínico de Coimbra, reforçando a aposta na opção estratégica “Coimbra Capital da Saúde” e promovendo iniciativas para afirmar Coimbra como um parceiro de relevo na M8 Alliance e no EIT Health; c) de iniciativas/projetos conjuntos com a CCDRC e CIM de Coimbra, melhorando a colaboração/articulação com as mesmas, contribuindo para a coesão territorial; d) do reconhecimento e potenciação do eixo estratégico Viseu-Coimbra-Leiria, destacando-se parcerias com outras IES da cidade/região e outras entidades posicionadas neste eixo; e) do alargamento da presença da UC em associações de âmbito local (p. ex: Coimbra Mais Futuro), ligação a autarquias da região, desenvolvimento de redes colaborativas com o tecido empresarial regional e outras entidades são outros vetores estratégicos de atuação (118 participações em APSFL de interesse estratégico); iii) valorização social/cultural do património e turismo, estimulando a atividade cultural e artística e promovendo o desporto universitário como elemento de coesão academia/região, para potenciar a sua projeção em redes nacionais/internacionais; iv) fortalecimento da relação bilateral entre UC/Antigos Estudantes, como polo aglutinador de ideias/experiências, reforçando a presença dos alumni (p. ex: em 2022, envolvimento de 44 alumni, atuais empresários, em diversas iniciativas); v) consolidação da política institucional de ciência aberta, promovendo boas práticas e partilha de conhecimento com a comunidade científica e sociedade em geral. O desenvolvimento de projetos de Ciência Cidadã, através de plataformas colaborativas, tem reforçado este compromisso com a ciência aberta (33 iniciativas desde 2019). Pela sua relevância em termos de cooperação nacional com outras instituições e com a sociedade, destaca-se, quanto ao eixo Financiamento, a estratégia institucional para fortalecimento da captação de fundos e diversificação de financiamento, com foco no financiamento competitivo e receitas próprias, passando pelo aumento das receitas de CNCG, do desenvolvimento de projetos com financiamento mais diversificado e da concretização de um maior n.º de parcerias (incluindo a aposta em projetos com envolvimento do tecido empresarial e outras entidades), da intensa divulgação de uma maior carteira de prestação de serviços à comunidade e angariação de fundos via mecenato, p. ex., para questões específicas como conservação e restauro do património edificado/artístico (valor global recebido de mecenato = 183500€ em 2022). A formulação estratégica da UC integra ainda a Sustentabilidade e Responsabilidade Social, destacando-se as dimensões Ambiente e Ação Climática e a Cidadania, Igualdade e Inclusão pela sua relevância e emergência no contexto atual. A nível da dimensão de Cidadania, Igualdade e Inclusão, é incontornável o papel da cooperação com outras instituições/sociedade, em particular no que diz respeito à LOE de fortalecimento da ação

social, assegurando a equidade e promoção do sucesso escolar, melhorando as condições de vida dos estudantes e combatendo as desigualdades. Neste âmbito, a UC coopera com a AAC e “repúblicas” e “solares”, enquanto polos autónomos dinamizadores da comunidade académica e integrantes da sua matriz identitária (21 reuniões desde 2018). É um dos parceiros do Fundo Solidário NEXT, gerido pelo IUJP, para o combate à pobreza, à exclusão social e ao insucesso e abandono escolar dos estudantes do ES em Coimbra. Com a CMC são desenvolvidas parcerias em áreas-chave como os programas de acolhimento aos novos estudantes. Refere-se ainda o Projeto Living the Future Academy (LFA), financiado pelo PRR com cerca de 16 milhões e 500 mil euros, resultante de um consórcio liderado pela UC e envolvendo a participação de 4 IES como copromotoras – Univ. Açores, Escola Superior Enfermagem Coimbra, Inst. Politécnico Guarda e Inst. Politécnico Viseu – que assume, como propósito estratégico e legado para o futuro, a preparação de pessoas, organizações e territórios para a implementação de decisões inteligentes, de forma sustentável e estratégica, inspirando a mudança paradigmática necessária à liderança cooperativa e à transição para uma Sociedade 5.0. Foram ainda estabelecidas parcerias com mais de 100 organizações socioeconómicas integradas em diferentes clusters de negócios e de intervenção, bem como autarquias, incubadoras, laboratórios, escolas, associações empresariais e CIM.

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (EN)

The contribution to a policy of sustainable economic/social development, based on the dissemination of knowledge and culture and on the practice of university extension activities (provision of specialised services (PSE) to the community (for the benefit of the city/region/country), cultural, scientific and technical exchange with similar national/foreign institutions) are some of the goals of the UC (cf. Statutes)). The Statutes further determine that: 1) for the proper pursuit of the mission/strategic objectives, the UC may enter into covenants, protocols, contracts and agreements with institutions, public/private, national/foreign, namely for joint development of research projects, structuring of joint degree programmes, sharing of RH and materials, mobility of teachers/students, recognition of qualifications and equivalences; 2) through a protocol signed with the Coimbra Hospital and University Centre (CHUC), appropriate conditions are provided for the development of research/teaching activities; 3) through a protocol with the AAC, the UC ensures the provision of infrastructure/means, with a view to the pursuit of common purposes, namely cultural/sports. National cooperation with other institutions/society is established in the strategic formulation, being transversal and decisive, as illustrated in several LOEs: A) In research and Innovation i) stimulation of scientific activity, strengthening the UC's presence in scientific networks, diversifying external funding and increasing support in the search for opportunities/partnerships, in the submission of applications and implementation of projects, developing more public/private partnerships and greater participation in national/international networks (participation in 79 new networks); ii) consolidation of the innovation ecosystem of the UC, supporting entrepreneurship, incubation and acceleration of companies, based on the research carried out. For example, the focus remains on collaborative activities (kick-off grants, proof of concept), innovation competitions (Arrisca C and Ineo Start), projects such as the Academic Start UC, social innovation (Social4aLife and UC Social) and the enhancement of extracurricular activities of innovation and entrepreneurship. The UC has consolidated mechanisms for the creation of spin-offs and incubation/acceleration of companies, increasing efficiency in the relationship with the entities of the UC Group, in close articulation with the incubators IPN, Biocant, SerQ and Sea & Industry Incubator (244 incubated companies), but also the business fabric/other entities such as municipalities. Also in innovation, the UC has taken an active role in attracting competence and/or operations centres to Coimbra. B) In Education: i) Strengthening proximity and permanent interaction with the business fabric/other entities, adjusting and co-creating the training offer, guaranteeing learning in a work context, promoting employability and contributing to bringing students/companies closer together, from the beginning of the CE and throughout the academic pathway, working together with partners such as AAC, student groups and/or junior enterprises (e.g. initiatives: Summer Internships, Employability Days, UC Factory Academy, Acelera@UC, Improve Yourself programme in partnership with Randstad); c) On Societal Challenges: i) promotion of the interface and sharing of knowledge with companies/entities and society, highlighting the intention to create an "Observatory for Public Policies" to promote the active participation of the UC in the creation, monitoring and evaluation of public policies, increasing influence on the national scene in matters that affect society, people and the missions of the UC (working group formed with UP and ISCTE); ii) synergies with various actors of the city/region, reinforcing the presence of the UC through collaborative partnerships/networks that contribute to sustainable development, namely through: a) strengthening the strategic partnership with CMC in various fields (e.g. sports-organisation of joint events, such as the European University Games; cultural-e.g. Coimbra's candidacy to the European Capital of Culture in 2027 or regular cultural initiatives, such as the Ano 0 Biennial; tourism - the tourist promotion of the city and heritage management, which includes urban rehabilitation). Similarly, the UC seeks to attract leading companies to the city and the region, increasing the offer of qualified employment; b) the close collaboration with the CHUC, which is fundamental for the stimulation of the Clinical Academic Centre of Coimbra, reinforcing the investment in the strategic option "Coimbra Capital of Health" and promoting initiatives to affirm Coimbra as an important partner in the M8 Alliance and in EIT Health; c) joint initiatives/projects with CCDRC and CIM of Coimbra, improving collaboration/articulation with them, contributing to territorial cohesion; d) recognition and enhancement of the strategic axis Viseu-Coimbra-Leiria, highlighting partnerships with other IESs in the city/region and with other entities positioned in this axis; e) extending the presence of the UC in local associations (e.g.: Coimbra Mais Futuro), connection with local authorities in the region, development of collaborative networks with the regional business fabric and other entities are other strategic vectors of action (118 participations in APSFL of strategic interest); iii) social/cultural valorisation of heritage and tourism, stimulating cultural and artistic activity and promoting university sports as an element of academic/regional cohesion, to enhance its projection in national/international networks; iv) strengthening of the bilateral relationship between UC/Alumni Students, as a hub for bringing together ideas/experiences, reinforcing the presence of alumni (e.g., in 2022, involvement of 44 alumni, current entrepreneurs, in various initiatives); v) consolidation of the institutional policy of open science, promoting good practices and knowledge sharing with the scientific community and society in general. The development of Citizen Science projects, through collaborative platforms, has reinforced this commitment to open science (33 initiatives since 2019). Due to its relevance in terms of national cooperation with other institutions and with society, the Funding axis highlights the institutional strategy to strengthen fundraising and funding diversification, with a focus on competitive funding and own revenues, through the increase of CNCG revenues, the development of projects with more diversified funding and the achievement of a greater number of partnerships (including the focus on projects with the involvement of business and other entities), the intense dissemination of a larger portfolio of services to the community and fundraising through patronage, e.g., for specific issues such as conservation and restoration of the built/artistic heritage (overall value received from patronage = 183500€ in 2022). The strategic formulation of the UC also includes Sustainability and Social Responsibility, highlighting the dimensions Environment and Climate Action and Citizenship, Equality and Inclusion for their relevance and emergence in the current context. In terms of the Citizenship, Equality and Inclusion dimension, the role of cooperation with other institutions/society is unavoidable, particularly with regard to the LOE of strengthening social action, ensuring equity and promoting academic success, improving the living conditions of students and fighting inequalities. In this scope, the UC cooperates with the AAC, "repúblicas" and "solares", as autonomous hubs energising the academic community and

integral to its identity matrix (21 meetings since 2018). It is one of the partners of the NEXT Solidarity Fund, managed by IUJP, to fight poverty, social exclusion and school failure and dropout among ES students in Coimbra. With the CMC partnerships are developed in key areas such as the reception programmes for new students. Reference should also be made to the Living the Future Academy (LFA) Project, funded by the PRR with around 16 million and 500 thousand euros, resulting from a consortium led by the UC and involving the participation of 4 IESs as co-promoters - Univ. Açores, Escola Superior Enfermagem Coimbra, Inst. Politécnico Guarda and Inst. Polit. Viseu-which assumes, as a strategic purpose and legacy for the future, the preparation of people, organisations and territories for the implementation of intelligent decisions, in a sustainable and strategic way, inspiring the paradigmatic change necessary for cooperative leadership and the transition to a Society 5.0. Partnerships were also established with more than 100 socio-economic organisations integrated in different business and intervention clusters, as well as municipalities, incubators, laboratories, schools, business associations and CIM.

5.2.1. Evidências

[Exemplos de protocolos nacionais e Rede alumni](#) | PDF | 3.8 Mb

[Lista de cursos/CE em associação](#) | PDF | 166.1 Kb

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (PT)

Quanto às estruturas/mecanismos de cooperação com a sociedade destaca-se: a) UC Business: estimula projetos de desenvolvimento da UC no domínio da inovação/transferência do saber, assegura a gestão da propriedade intelectual, gere parcerias no domínio da inovação e apoia a criação de spin-offs, identifica/avalia produtos resultantes de I&D com potencial de inovação e/ou comercialização, , apoia a participação em redes internacionais de inovação e transferências do saber, etc.; b) UECAF: promovem iniciativas/projetos para a comunidade UC e Sociedade, disponibilizando coleções bibliográficas/museológicas sem paralelo, contribuindo para a promoção do desporto, cultura, património e conhecimento, em estreita articulação com o tecido empresarial, alumni e redes colaborativas nacionais/internacionais; c) Projetos Especiais: criados em resposta a necessidades não permanentes dos Órgãos de Governo com objetivos no âmbito da cooperação com a sociedade, p. ex.: Instituto Confúcio da UC; Academia Sino-Lusófona da UC; R&D International Networks; Laboratório de Análises Clínicas (LACUC); Gestão do Edificado e de Atividades de Ligação à Sociedade; Valorização e Qualificação da Atividade e Parque Desportivo da UC; Dinamização do Campus Universitário e Ecossistema da UC na Figueira da Foz. Quanto ao LACUC, foi reorganizado, canalizando o seu conhecimento para ajudar no combate contra a COVID-19. Em instalações renovadas, retomou as valências que detinha, garantindo a entrega de serviços de qualidade à comunidade UC e não só; d) Observatórios: Observatório para o Desenvolvimento Sustentável; Observatório do Desporto; Observatório da Cultura; Observatório das Atividades Pedagógicas; e) ICNAS: realiza investigação para desenvolver novas técnicas de investigação básica e clínica e presta serviços especializados de saúde no domínio das aplicações biomédicas das radiações; f) NTUC: competências na gestão e promoção da oferta turística da UC e promoção da marca UC, em parceria com entidades locais; g) UC_D: conceção e lecionação de cursos a distância e blended learning, participando em projetos nacionais/internacionais, promovendo a colaboração com entidades externas através de PSE nos seus domínios de competência; h) UO, através da investigação, ensino, transferência de saberes e PSE; i) Student Hub: com projetos na área do voluntariado e inovação social, formação de jovens e adultos, iniciativas para pré-universitários, etc.; j) SASUC: disponibilização de alojamento e serviços de alimentação, nomeadamente catering, no âmbito de eventos desportivos e culturais da cidade, e de serviços de apoio à infância, abertos à comunidade. Destaca-se ainda o Portal UC LAB, facilitador da cooperação com a sociedade, agregando serviços/recursos disponibilizados pelas Plataformas Tecnológicas e de Serviços da UC, contribuindo para o aumento de parcerias entre a UC e a Indústria (atualmente com cerca de 2000 serviços disponíveis).

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (EN)

Regarding the structures/mechanisms for cooperation with society the following stand out: a) UC Business: stimulates UC development projects in the field of innovation/knowledge transfer, ensures the management of intellectual property, manages partnerships in the field of innovation and supports the creation of spin-offs, identifies/evaluates products resulting from R&D with potential for innovation and/or commercialisation, supports participation in international innovation and knowledge transfer networks, etc.; b) UECAF: promote initiatives/projects for the UC community and Society, making available unparalleled bibliographic/museological collections, contributing to the promotion of sports, culture, heritage and knowledge, in close articulation with the business fabric, alumni and national/international collaborative networks; c) Special Projects: created in response to non-permanent needs of the Governing Bodies with objectives within the scope of cooperation with society, e.g. Confucius Institute of the UC; Sino-Lusophone Academy of the UC; R&D International Networks; Clinical Analyses Laboratory (LACUC); Management of Buildings and Activities Connecting with Society; Valorisation and Qualification of the Sports Activity and Park of the UC; Dynamization of the University Campus and the Ecosystem of the UC in Figueira da Foz. As for LACUC, it was reorganised, channelling its knowledge to help in the fight against COVID-19. In renewed facilities, it has taken over the functions that it had, guaranteeing the delivery of quality services to the UC community and beyond; d) Observatories: Observatory for Sustainable Development; Sports Observatory; Culture Observatory; Observatory of Pedagogical Activities; e) ICNAS: carries out research to develop new basic and clinical research techniques, and providing specialized health services in the field of biomedical applications of radiation; f) NTUC: competences in management and promotion of the UC tourist offer and promotion of the UC brand, in partnership with local entities; g) UC_D: creation and teaching of distance and blended learning courses, participating in national/international projects, promoting collaboration with external entities through PSE in their fields of competence; h) UO, through research, teaching, knowledge transfer and PSE; i) Student Hub: with projects in the area of volunteering and social innovation, youth and adult training, initiatives for pre-university students, etc.; j) SASUC: provision of accommodation and food services, namely catering, within the scope of sporting and cultural events in the city, and child support services, open to the community. Also worthy of mention is the UC LAB Portal, facilitator of cooperation with society, aggregating services/resources provided by the Technological and Services Platforms of the UC, contributing to the increase of partnerships between the UC and Industry (currently with about 2000 services available).

5.2.2. Evidências

[Estruturas de cooperação com a sociedade](#) | PDF | 3 Mb

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (PT)

Relativamente a parcerias formais/protocolos ativos destaca-se: 1. Na Sustentabilidade e responsabilidade social: a) integração na Rede Campus Sustentável; b) celebração do Memorando de Entendimento entre a UC (via EfS) e a Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, com parcerias académicas e de formação, estágios e participações em eventos organizados pelas 2 entidades; c) Cátedra UNESCO em Biodiversidade e Conservação para o Desenvolvimento Sustentável (participação em projetos - ex: projeto online de ciência-cidadã Cartas da Natureza; divulgação de ciência); d) participação em redes colaborativas que contribuem para o desenvolvimento sustentável (Aliança ODS Portugal; ORSIES e Pacto Português para os Plásticos). 2. Na Cidadania, Sociedade e Inclusão: a) programa de acolhimento de estudantes refugiados, em articulação, p. ex., com o Conselho Português para os Refugiados, a Plataforma de Apoio aos Refugiados, a Cruz Vermelha Portuguesa, etc.; b) disponibilização de serviços de prevenção/tratamento da doença mental, destinados a crianças, adolescentes, jovens e adultos, através da UPC³, que é uma das entidades gestoras do programa “Por ti – Programa de Promoção de Bem-estar Mental nas Escolas”; c) protocolo com AAC e Administração Regional de Saúde do Centro, para realização de um estudo sobre o estado de saúde mental na academia e desenvolvimento e promoção de ações para a comunidade; d) adesão à Coligação Pan-Europeia para a Saúde Mental da OMS; e) estímulo do voluntariado junto de estudantes da UC e de todo o país, através da plataforma centralizada de ofertas de voluntariado e iniciativas sociais, UC Transforma, que, em conjunto com as instituições parceiras, promoveu uma Feira de Voluntariado em 2022, para divulgar o trabalho e iniciativas de voluntariado junto da comunidade académica; f) protocolos de colaboração celebrados em 2022, com várias instituições do setor social, no âmbito do projeto UC Social (Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, Associação Casa da Esquina, Cruz Vermelha Portuguesa, Assistência Médica Internacional etc.), para promoção da participação de estudantes em atividades de inovação e empreendedorismo social; g) apoio a vítimas da guerra na Ucrânia, colaborando com entidades locais, regionais e nacionais; h) distinção em 2022 com o Selo de Qualidade Academia Voluntária pela CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, em reconhecimento das práticas, dinâmicas e instrumentos criados e desenvolvidos em prol da promoção da prática do voluntariado; i) desenvolvimento, em 2022, de 28 projetos com impacto social, em parceria com a CMC, organizações não governamentais e/ou organizações da economia social (10 projetos de continuação); j) protocolo dos SASUC com a ARS Centro, para a realização de consultas de Planeamento Familiar e disponibilização de contraceptivos; k) Consulta Psiquiátrica do Jovem Estudante, dos Serviços de Saúde, em parceria com o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; l) parceria com a Re-Feed e a AAC, para distribuição dos excedentes das cantinas dos SASUC. 3. Na cultura: a) Semana Cultural (XXV edição em 2023), com parcerias que se estendem à cidade/país/além-fronteiras, potenciando as ligações entre Academia/Cidade/Região, realizando-se mais de 40 espetáculos (música, teatro, dança, performances, exposições, artes plásticas, instalações artísticas e atividades para crianças, incluindo o formato online); b) organização de 160 eventos em 2022, que contaram com mais de 27000 espectadores, no âmbito do Ciclo de Música Orphika, Ciclo de Teatro e Artes Performativas Mimesis, Concerto de Abertura do Ano Letivo (Orquestra Académica da UC), 37th World Cultural Council Awards, Concerto de Comemoração dos 200 Anos da Independência do Brasil, EC2U – Science Battle 2022, Semana Cultural e Sons da Cidade, etc.; c) 485 iniciativas culturais realizadas em articulação da Reitoria e outras entidades internas/externas. 4. No desporto: a) certificação de Healthy Campus da Federação Internacional de Desporto Universitário, dando continuidade ao programa destinado à promoção de estilos de vida saudável e ativa, alinhado com a definição de saúde da OMS; b) disponibilização de infraestruturas desportivas contribuindo positivamente para o bem-estar, tendo ocorrido uma evolução positiva no n.º de utilizadores das instalações do EUC (2022: 169.977 utilizadores). 5. No desenvolvimento local e regional: a) participação na Associação RUAS, com a CMC, Direção Regional da Cultura do Centro e a Coimbra Viva, tendo como missão salvaguardar, promover e gerir o território afeto ao Bem designado por Universidade de Coimbra – Alta e Sofia, nos termos da classificação de Património Mundial atribuída pela UNESCO; b) Promoção da Rede Alumni UC, que promove a comunicação e troca de experiências desenvolvendo iniciativas como o projeto Mecenato Alumni UC (forma de continuar a abrir as portas e contribuir para que mais pessoas possam aceder ao ensino superior) e ainda iniciativas e eventos de apoio à carreira e ao recrutamento envolvendo alumni, como as Job Talks com Alumni; c) criação do espaço “Éfe-Érre-Á – Momentos da Vida Académica”, resultado de um projeto do Orçamento Participativo camarário de 2020, que reorganiza e reinterpreta o espólio do Museu Académico da UC, oferecendo uma visão singular dos momentos mais marcantes da vida estudantil em Coimbra; d) Protocolo de cooperação digital com a CMC; e) Centro Académico e Clínico de Coimbra (CACC), prioridade para a cidade e para a região, sustentado na articulação entre a UC e CHUC, fundamental para a afirmação da área da saúde.

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (EN)

Regarding formal partnerships and active protocols, the following stand out: 1. In Sustainability and social responsibility: a) integration in the Sustainable Campus Network; b) signing of the Memorandum of Understanding between the UC (via EFS) and the Energy Services Regulatory Authority, with academic and training partnerships, internships and participation in events organized by both entities; c) UNESCO Chair in Biodiversity and Conservation for Sustainable Development (participation in projects - e.g: online science-citizen project Letters of Nature; science dissemination); d) participation in collaborative networks that contribute to sustainable development (Alliance ODS Portugal; ORSIES and Portuguese Pact for Plastics). 2. In Citizenship, Society and Inclusion: a) Reception programme for refugee students, in articulation, for example with the Portuguese Council for Refugees, the Platform for Refugee Support, the Portuguese Red Cross, etc.; b) Providing mental health prevention/treatment services for children, teenagers, youngsters and adults, through UPC³, which is one of the managing entities of the program "For you – Program for the Promotion of Mental Health in Schools"; c) A protocol with AAC and the Regional Health Administration of the Centre Region, to carry out a study on the state of mental health in the academy and to develop and promote actions for the community; d) Joining the WHO Pan-European Coalition for Mental Health; e) stimulation of volunteering among students of the UC and throughout the country, through the centralised platform of volunteering offers and social initiatives, UC Transforma, which, together with the partner institutions, promoted a Volunteering Fair in 2022, to disseminate the work and volunteering initiatives of these entities to the academic community; f) collaboration protocols signed in 2022, with various institutions of the social sector, under the scope of the UC Social project (Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, Associação Casa da Esquina, Portuguese Red Cross, International Medical Assistance etc.), to promote student participation in social innovation and entrepreneurship activities; g) support to victims of war in Ukraine, in collaboration with local, regional and national entities; h) distinction in 2022 with the Quality Seal Academia Voluntária by CASES - António Sérgio Cooperative for the Social Economy, in recognition of the practices, dynamics and instruments created and developed to promote the practice of volunteer work; i) development, in 2022, of 28 projects with social impact, in partnership with CMC, non-governmental organizations and/or social economy organizations (10 continuing projects); j) SASUC's protocol with ARS Centro, for Family Planning consultations and provision of contraceptives; k) Health Services' Psychiatric Consultation for Young Students, in partnership with the Coimbra Hospital and University Centre; l) partnership with Re-Food and AAC, for the distribution of the surplus from the SASUC canteens. 3. In culture: a) Cultural Week (XXV edition in 2023), with partnerships that extend to the city/country/abroad, enhancing the links between Academy/City/Region, holding more than 40 shows (music, theatre, dance, performances, exhibitions, plastic arts, art installations and activities for children, including online format); b) organisation of 160 events in 2022, with more than 27000 spectators, within the scope of the Orphika Music Cycle, Mimesis Theatre and Performing Arts Cycle, Opening Concert of the Academic Year (Academic Orchestra of the UC), 37th World Cultural Council Awards, Commemoration Concert of the 200 Years of Independence of Brazil, EC2U - Science Battle 2022, Cultural Week and Sounds of the City, etc.; c) 485 cultural initiatives carried out in coordination with the Rectorate and other internal/external entities. 4. In sports: a) certification as Healthy Campus by the International University Sports Federation, continuing the programme aimed at promoting healthy and active lifestyles, in line with the WHO definition of health; b) provision of sports infrastructures that make a positive contribution to well-being, with a positive evolution in the number of users of EUC facilities (2022: 169,977 users). 5. In local and regional development: a) Participation in the RUAS Association, together with the CMC, the Regional Directorate of Culture of the Centre and Coimbra Viva, whose mission is to safeguard, promote and manage the territory allocated to the Property designated as the University of Coimbra - Alta and Sofia, under the terms of the World Heritage classification awarded by UNESCO; b) Promotion of the UC Alumni Network, which promotes communication and exchange of experiences, developing initiatives such as the UC Alumni Patronage project (a way to continue to open doors and contribute so that more people can access higher education) and also initiatives and events to support careers and recruitment involving alumni, such as the Job Talks with Alumni; c) creation of the space "Éfe-Érre-Á - Moments of Academic Life", the result of a project of the municipal Participative Budget of 2020, which reorganizes and reinterprets the collection of the Academic Museum of the UC, offering a singular vision of the most outstanding moments of student life in Coimbra; d) Digital cooperation protocol with the CMC; e) Coimbra Academic and Clinical Centre (CACC), a priority for the city and the region, sustained by the articulation between the UC and CHUC, fundamental to the affirmation of the field of healthcare.

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

FPCEUC: A Faculdade (através de vários docentes) integra o ProChild CoLab Against Poverty and Social Exclusion (ProChild CoLAB), associação privada sem fins lucrativos, reconhecida pela FCT como Laboratório Colaborativo desde novembro de 2018, que tem como missão o combate a pobreza e exclusão social na infância. FMUC: Cooperação com Escolas Médicas para permitir mobilidade de estudantes ao abrigo do Programa Almeida Garrett, no âmbito de estudos e estágios clínicos, à semelhança do programa ERASMUS+. Todos os anos são recebidos e enviados estudantes de e para diferentes Escolas Médicas Nacionais. FLUC: Cooperação com diversas instituições nacionais como o Instituto Camões, a Fundação Eng^o António de Almeida ou a Fundação Cupertino de Miranda; Colaboração com o Centro de Avaliação e Certificação De Português Língua Estrangeira da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. FCDEFUC: Extensa lista de protocolos com Federações Desportivas, Associações e Clubes, Municípios, Escolas, bem como com entidades ligadas à promoção do exercício e saúde e exercício em populações especiais. Colaboração com as Federações Desportivas a diferentes níveis incluído no apoio à preparação das seleções nacionais. Projeto Olimpíada Sustentada em parceria com o Comité Olímpico de Portugal, e que inclui um workshop dinamizado pelo Programa de Educação Olímpica do COP e as jornadas de encerramento. Colaboração com o Município e Agrupamento de Escolas de Mortágua, no âmbito do Desenvolvimento Vocacional do Programa "Da Escola, Agarra a Vida"; Sessões semanais com jovens e adultos com Perturbação do Espectro do Autismo (APPDA - Coimbra). FFUC: A prestação de serviços à comunidade centralizada na Unidade de Controlo de Qualidade de Produtos Farmacêuticos (UCQFarma), que presta serviços de consultoria e laboratoriais para empresas farmacêuticas de referência. A coordenação científica do LACUC tem sido assegurada por uma docente da FFUC. Organização de vários eventos de promoção cultural e de divulgação de ciência, no âmbito de áreas interdisciplinares históricas, sociais e humanísticas da farmácia, da saúde e das ciências da vida. Foram, ainda, dinamizadas visitas guiadas às exposições patentes na FFUC. FDUC: Destaca-se a representatividade dos docentes em diversas áreas da sociedade, tais como: Tribunal Constitucional, Entidade para a Transparência, Comité dos Serviços Digitais, Tribunal Europeu dos Direitos Humanos, Grupo de Peritos de Política Criminal da União Europeia, Comissão para a definição de estratégia nacional de combate à corrupção e grupo de trabalho para apresentação de proposta de revisão da Lei de Saúde Mental. FCTUC: Integração no Consórcio de Escolas de Engenharia, em parceria com os IST, Escola de Engenharia da Universidade do Minho, a Universidade de Aveiro, a FCT NOVA e a FEUP, que pretende reforçar o impacto da Engenharia no mundo lusófono. CAUC: Integração do espaço expositivo/curatorial na Rede Portuguesa de Arte Contemporânea. Parcerias com o Anozero/Bienal de Arte Contemporânea de Coimbra e com o projeto curatorial UmbigoLab/MNAC.

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

FPCEUC: The Faculty (through several teachers) is part of the ProChild CoLab Against Poverty and Social Exclusion (ProChild CoLAB), a private non-profit association, recognised by FCT as a Collaborative Laboratory since November 2018, whose mission is to combat poverty and social exclusion in childhood. FMUC: Cooperation with Medical Schools to enable student mobility under the Almeida Garrett Programme, in the context of clinical studies and internships, similarly to the ERASMUS+ programme. Every year students are received and sent to and from different National Medical Schools. FLUC: Cooperation with national institutions such as the Camões Institute, the Fundação Eng.^o António de Almeida or Fundação Cupertino de Miranda; Collaboration with the Center for Evaluation and Certification Of Portuguese as a Foreign Language of the Faculty of Letters of the University of Lisbon. FCDEFUC: Extensive list of protocols with Sports Federations, Associations and Clubs, Municipalities, Schools, as well as entities linked to the promotion of exercise and health and exercise in special populations. Collaboration with the Sports Federations at different levels, including support for the preparation of the national teams. The project "Olimpíada Sustentada" in partnership with the Portuguese Olympic Committee (COP), and which includes a workshop run by the COP's Olympic Education Programme and the closing days. Collaboration with Mortágua Municipality and School Grouping of Mortágua, within the scope of the Vocational Development Programme "Da Escola, Agarra a Vida"; Weekly sessions with young people and adults with Autism Spectrum Disorders (APPDA - Coimbra). FFUC: The provided services to the community is centralized in the Unit of Quality Control of Pharmaceutical Products (UCQFarma), which offers consulting and laboratory services to reference pharmaceutical companies. The scientific coordination of LACUC has been assured by a teacher from FFUC. Organisation of various events for the cultural promotion and dissemination of science, under the scope of the interdisciplinary historical, social and humanistic areas of pharmacy, health and life sciences. Guided tours to the exhibitions at the FFUC were also organized. FDUC: The faculty members are represented in various areas of society, such as: Tribunal Constitucional, Entidade para a Transparência, Comité dos Serviços Digitais, Tribunal Europeu dos Direitos Humanos, Grupo de Peritos de Política Criminal da União Europeia, Comissão para a definição de estratégia nacional de combate à corrupção e Grupo grupo de trabalho para apresentação de proposta de revisão da Lei de Saúde Mental. FCTUC: Integration in the Consórcio de Escolas de Engenharia, in partnership with IST, the School of Engineering of the University of Minho, the University of Aveiro, FCT NOVA and FEUP, which aims to strengthen the impact of Engineering in the Portuguese-speaking countries. CAUC: Integration of the exhibition/curatorial space in the Portuguese Contemporary Art Network. The partnerships with "Anozero/Bienal de Arte Contemporânea de Coimbra" and with the curatorial project UmbigoLab/MNAC.

5.3.1. Forças (PT)

-Internacionalização como eixo transversal do Plano Estratégico; -Elevada capacidade de captação de financiamento internacional; - Elevado nível de participação em redes e parcerias internacionais (M8 Alliance – Coimbra HealthEC2U, Coimbra Group, etc.); - Elevada capacidade para promoção e acolhimento de visitas institucionais de instituições estrangeiras, com interesse estratégico para a UC, que frequentemente resultam no estabelecimento de protocolos; -Estabelecimento de protocolos e cooperação com colégios e escolas do ensino médio no Brasil no âmbito de uma estratégia de atratividade; -Iniciativas que fomentam a interculturalidade (ex. Casa da Lusofonia; EEI; Programa Buddy e GPS); -Plano para Igualdade, Equidade e Diversidade da UC; -Parcerias de cooperação internacional para a realização de atividades de âmbito social (voluntariado), cultural e desportivo; -UC como universidade de referência para a Língua e Cultura Portuguesas; -Conjunto muito alargado de parcerias internacionais em vários países; -Presença em feiras e eventos internacionais; -Prestação de serviços à comunidade de cariz social; -Organização e promoção de diversos eventos junto da comunidade.

5.3.1. Forças (EN)

-Internationalisation as a common axis of the Strategic Plan; -High ability to attract international financing; -High level of participation in international networks and partnerships (M8 Alliance – Coimbra Health, EC2U, Coimbra Group etc.); -High capacity for promoting and hosting institutional visits from foreign institutions, with strategic interest for the UC, which often result in the establishment of protocols; -Establishing protocols and cooperation with colleges and high schools in Brazil as part of an attractiveness strategy; -Initiatives that promote interculturality (e.g. Casa da Lusofonia, EEI, Buddy Program and GPS); -UC's Plan for Equality, Equity and Diversity; -International cooperation partnerships to carry out social (volunteering), cultural and sports activities; -The UC as a university of reference for Portuguese Language and Culture; -Broad set of international partnerships in several countries; -Presence at international fairs and events; -Provision of social services to the community; -Organization and promotion of various events in the community.

5.3.2. Fraquezas (PT)

-Fragilidades no mapeamento global de redes e parcerias internacionais nas quais a UC está envolvida, o que dificulta a avaliação do seu impacto; -Fragilidades nos mecanismos de monitorização de indicadores de internacionalização, de forma integrada, para todo o Grupo UC; -Rede Alumni com um desenvolvimento ainda aquém do seu potencial; -Baixos níveis de mobilidade outgoing.

5.3.2. Fraquezas (EN)

-Weaknesses in the mapping of networks and international partnerships in which the UC is involved, which makes it difficult to assess its impact; -Weaknesses in the mechanisms for monitoring internationalisation indicators, in an integrated manner, for the entire UC Group; -Alumni Network has not yet developed its full potential; -Low levels of outgoing mobility.

5.3.3. Oportunidades (PT)

-Abertura/interesse de outras IES para o estabelecimento de parcerias e articulação devido ao reconhecimento internacional da UC como instituição de referência; -Aliança EC2U; -Instrumentos de financiamento da União Europeia; -Dinamismo de mercados emergentes; -Desenvolvimento e expansão da Inteligência Artificial; -Desenvolvimento e/ou adoção de novas metodologias de ensino que fomentem/potenciem a inovação pedagógica, bem como as modalidades de ensino a distância e mista; -Existência de processos que promovem o benchmarking internacional, nomeadamente rankings universitários; -Rede de antigos estudantes espalhada pelo mundo; -O movimento de procura de oferta formativa por outros países, nomeadamente PALOP e Brasil, gerando mais oportunidades de internacionalização.

5.3.3. Oportunidades (EN)

-Openness/interest of other IESs for the establishment of partnerships and articulation due to the international recognition of the UC as a reference institution; -EC2U Alliance; -European Union financing instruments; -Dynamism of emerging markets; -Development and expansion of Artificial Intelligence; -Development and/or adoption of new teaching methodologies that foster/potentiate pedagogical innovation, as well as distance and blended learning modalities; -Existence of processes that promote international benchmarking, namely university rankings; -Network of former students around the world; -The search for training offer by other countries, namely PALOPs and Brazil, generating more opportunities for internationalisation.

5.3.4. Ameaças (PT)

-Crise internacional financeira, económica e social; -Forte competitividade entre as instituições de ensino superior na captação de estudantes internacionais; -Limitações legais que tornam difícil a captação de talento internacional (docentes/investigadores/as/discentes); -Aspectos alheios à UC que condicionam o acolhimento e integração em Portugal e, em particular em Coimbra, dos/as estudantes internacionais, como sucesso com a obtenção de vistos.

5.3.4. Ameaças (EN)

-International financial, economic and social crisis; -Strong competitiveness among higher education institutions in attracting international students; -Legal limitations that make it difficult to attract international talent (teachers/researchers/students); -Aspects unrelated to the UC that condition the reception and integration of international students in Portugal and in Coimbra in particular, such as success in obtaining visas.

6. Recursos

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

A informação estatística relativa a docentes da Universidade de Coimbra (UC) constante na(s) tabela(s) apresenta diferenças em relação à informação na posse da instituição e oficialmente reportada e referida nos Relatórios de Gestão e Contas, uma vez que os pressupostos são diferentes. Foi realizada a análise detalhada da informação presente nas tabelas, bem como uma análise exaustiva da informação, submetida pela UC no âmbito do IEESP - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, o que permitiu validar o valor total dos docentes para o ano 2021/2022, não tendo sido possível apurar os critérios inerentes à desagregação por Unidade Orgânica, considerados pela DGEEC. Aquando da validação dos dados quantitativos foram tomados em consideração os seguintes critérios: 1. A linha com a contabilização de investigadores parece ser referente a docentes que não têm serviço de docente atribuído e apenas se dedicaram à investigação, uma vez que o número de investigadores constantes no IEESP é superior. 2. No IEESP os docentes são agrupados em apenas 3 tipos de vínculo: Indeterminado, Tenure e Termo Certo. No entanto, neste mapa, no caso dos docentes a termo certo contabilizam separadamente os que têm contratos a título gracioso. 3. A Equipa Reitoral, Reitor, Vice-Reitores e Provedor do Estudante, também são contabilizados nos docentes. No separador "Vínculo" aparece uma linha com 10 efetivos com Nomeação que se refere à equipa reitoral.

Observações (se aplicável) (EN)

The statistical information relating to teachers at University of Coimbra (UC) contained in table(s) shows differences compared to information held by institution and officially reported and referred to in Management and Accounts Reports since assumptions are different. A detailed analysis of information present in tables was carried out as well as an exhaustive analysis of information submitted by UC within scope of IEESP - Directorate-General for Education and Science Statistics which allowed validation of total value of teachers for year 2021/2022 but it was not possible to ascertain criteria inherent to disaggregation by Organic Unit considered by DGEEC. When validating quantitative data the following criteria were taken into account: 1. The line with accounting for researchers seems to refer to teachers who do not have teaching service assigned and only dedicated themselves to research since number of researchers in IEESP is higher. 2. In IEESP teachers are grouped into only 3 types of bond: Indefinite Tenure and Fixed Term. However on this map in case of fixed-term teachers those with gratuitous contracts are counted separately. 3. Rectoral Team Rector Vice-Rectors and Student Ombudsman are also counted among teachers. In "Bond" tab there is a line with 10 effective with Appointment referring to rectoral team.

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

A informação estatística relativa a investigadores da Universidade de Coimbra (UC) constante na(s) tabela(s) apresenta diferenças significativas em relação à informação na posse da instituição e oficialmente reportada e referida nos Relatórios de Gestão e Contas (cf. anexos), bem como a informação reportada à FCT pelas UI&D. Com o objetivo de esclarecer a origem e os motivos para essas diferenças, foi realizada a análise detalhada da informação presente nas tabelas, bem como uma análise exaustiva da informação relativa à UC, publicada na página web da DGEEC. Todavia, devido à falta de acesso a elementos adicionais sobre a origem da informação, incluindo a identificação específica da fonte e a descrição detalhada da metodologia utilizada, não é possível validar a mesma e, consequentemente, reconhecê-la como precisa. Adicionalmente, saliente-se que durante o processo de análise, em que foi comparada a informação das tabelas na plataforma com o ficheiro de base da DGEEC que foi remetido à UC pela A3ES, foram identificadas as seguintes situações, já reportadas à A3ES via email: 1. Quando determinada célula não está preenchida na informação proveniente da DGEEC, toda a informação da respetiva linha não é considerada nas tabelas que constam na plataforma da A3ES. Por exemplo, existem células em branco nas colunas "FuncaoInvestigacao" e "CarreiraCategoria" e, ao que parece, o número de investigadores nas respetivas linhas, não foi considerado nas tabelas, "Por Função" e "Por Categoria", da plataforma da A3ES. 2. A informação constante na tabela "Por tipo de Bolsa" parece não estar correta, apresentando valores significativamente superiores aos constantes no ficheiro proveniente da DGEEC.

Observações (se aplicável) (EN)

The statistical information relating to researchers at the University of Coimbra (UC) contained in the table(s) shows significant differences compared to the information held by the institution and officially reported and referred to in the Management and Accounts Reports (see annexes), as well as the information reported to FCT by UI&D. With the aim of clarifying the origin and reasons for these differences, a detailed analysis of the information present in the tables was carried out, as well as an exhaustive analysis of the information relating to UC published on DGEEC's website. However, due to the lack of access to additional elements about the origin of the information, including specific identification of the source and a detailed description of the methodology used, it is not possible to validate it and, consequently, recognize it as accurate. Additionally, it should be noted that during the analysis process, in which the information from the tables on the platform was compared with the base file from DGEEC that was sent to UC by A3ES, the following situations were identified and already reported to A3ES via email: 1. When a certain cell is not filled in with information from DGEEC all information on respective line is not considered in tables on A3ES platform. For example there are blank cells in columns "FuncaoInvestigacao" and "CarreiraCategoria" and it seems that number of researchers on respective lines was not considered in tables "By Function" and "By Category" on A3ES platform. 2. The information contained in table "By type of Scholarship" does not seem to be correct presenting significantly higher values than those contained in file from DGEEC.

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (PT)

Na sua matriz identitária a UC valoriza as pessoas, incluindo, naturalmente, o pessoal docente e investigador. Assim, foi definido no PE 2019-2023, que as pessoas são o ativo mais importante da UC e a componente mais importante da estratégia. Uma das principais preocupações da UC é o rejuvenescimento do quadro de docentes/investigadores e a normalização/manutenção de um quadro de pessoal estável. A dignificação/revalorização das carreiras, através do recrutamento numa perspetiva de progressão e rejuvenescimento, é a LOE seguida pela UC, que tem otimizado um modelo de recrutamento dinâmico baseado num processo de gestão previsional, através da estimativa das reformas e jubilações para os 2 anos seguintes, permitindo prever necessidades de RH, atuais/futuras. Neste âmbito, definiram-se metas que medem a concretização da estratégia de recrutamento e manutenção dos melhores: a 1.ª meta relaciona-se com os docentes, onde se pretende alcançar 50-70% de professores catedráticos e associados de carreira, tendo sido definida uma medida de contratação de professores associados em regime de promoção interna, totalizando cerca de 150 lugares distribuídos por 2 pacotes (2021 e 2022). O 2.º pacote (137 vagas) não ficou concluído em 2022, não estando os seus resultados refletidos nos 42,0% de professores catedráticos e associados apurados no final do ano; apesar da evolução positiva desde 2019 e dos concursos que têm decorrido, o peso de professores catedráticos e associados de carreira, face ao total de professores de carreira registou um aumento de apenas 0,1 p.p. de 2021 para 2022; acresce que, devido a aposentações e jubilações entretanto ocorridas, os efeitos do 1.º pacote foram absorvidos. Assim, a 31/12/22, a UC registava um total de 2179 docentes/investigadores efetivos (+2,5% face a 2021). A estes correspondiam 1527,9 ETI, já que 864 exerciam funções a tempo parcial ou título gracioso/colaboração voluntária (212,9 ETI). Tendo em conta esta especificidade, realça-se que ao aumento de 2,5% no n.º absoluto de docentes/investigadores corresponde um acréscimo de 0,7% medido em ETI (1539,3 ETI em 2021). Destaca-se que deste total de efetivos, 12 exerciam funções nos órgãos de governo da UC (ER e provedor do estudante) e 45 nos órgãos de gestão das UO/UECAF. Estes últimos são considerados, em termos de mapa de pessoal, na respetiva carreira, mas na atividade de gestão, tal como os 2 Pró-Reitores, já que não detêm regime de exclusividade nestas funções. Do total de docentes/investigadores, 45,3% tinham vínculo de carreira, correspondendo os restantes 54,7% a pessoal especialmente contratado (convitados/visitantes/leitores/monitores), doravante designado por PEC. No entanto, comparando os valores em ETI, a % de docentes/investigadores de carreira situava-se em 64,5%, enquanto o PEC representa apenas 35,5%, confirmando que este estava na sua maioria a tempo parcial. O pessoal investigador, que representava, em 2022, 13,4% do total de docentes/investigadores, era maioritariamente composto por PEC, sendo 67,8% investigadores contratados ao abrigo do regime de contratação de doutorados para estímulo do emprego científico e tecnológico (DL n.º 57/2016). Por sua vez, o pessoal docente era na sua maioria de carreira (50,8%), sendo a categoria mais representada a de professor auxiliar (43,2% de 1877 docentes, não considerando a Equipa Reitoral). A adequação do pessoal docente/investigador à oferta educativa e à estratégia de investigação é planeada/garantida desde logo no âmbito dos critérios estabelecidos nos procedimentos concursais, mas também cf. critérios previstos no Reg. Prestação de Serviço dos Docentes da UC, sendo monitorizada a DSD e acompanhados os indicadores dos cursos/CE e das UO/Departamentos (p. ex. os coordenadores de curso e direções refletem sobre a adequação do corpo docente, em n.º e qualificação). Já os inquéritos pedagógicos contêm indicadores específicos sobre os docentes (p. ex.: apreciação global da qualidade do docente no processo de ensino/aprendizagem). Quanto ao género, há uma tendência para o equilíbrio entre homens (53,9%) e mulheres (46,1%). Quanto à estrutura etária, à semelhança dos últimos anos, a maior concentração encontra-se na faixa etária entre os 40-49 anos (28,0%), seguindo-se a faixa situada entre os 50-59 anos (27,6%). A média de idades dos docentes/investigadores de carreira, em 2022, era de 54,9. Em relação aos movimentos de pessoal, o n.º de admissões foi superior às saídas (acréscimo líquido de 54 trabalhadores). Por tipo de contrato, o pessoal docente/investigador registou uma redução líquida de 35 trabalhadores de carreira e um aumento de 89 PEC. A admissão por novos contratos a termo foi responsável pelo maior n.º de admissões (66,4%) seguido de contratos para investigadores no âmbito do estímulo ao emprego científico – responsáveis por cerca de 8,1% das situações, e de docentes especialmente contratados (5,6% do total). Quanto às saídas, a extinção da relação jurídica representou 74,4% das situações, a modificação da relação jurídica 17,7% e a suspensão do vínculo 7,9%. Nos motivos mais específicos, a caducidade de contratos de trabalho a termo apresenta o valor mais elevado (46,2% - dado o n.º de docentes especialmente contratados) seguida das situações de aposentação (15,2%, incluindo por limite de idade). As situações de denúncia do contrato (11,4%) representaram outro motivo de saída em 2022. No âmbito das qualificações do pessoal docente/investigador 72,6% são titulares do grau de doutor, sendo os restantes 27,4% distribuídos pelos graus de licenciado e mestre. A totalidade dos docentes/investigadores de carreira são doutorados, não existindo assistentes ao abrigo do regime transitório previsto no ECDU desde 2021.

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (EN)

Acknowledging the value of people is a core part of the UC's identity, including, naturally, the teaching and research staff. The 2019-2023 PE asserts that people are the UC's most important asset and the most important component of its strategy. One of the main concerns of the UC is the rejuvenation of the faculty/research staff and the normalization/maintenance of a stable staff. The dignification/revaluation of careers, through recruitment from a perspective of progression and rejuvenation, is the LOE followed by the UC, which has optimised a dynamic recruitment model based on a forward-looking management process, by estimating retirements and jublations for the 2 years, allowing to predict HR current/future needs. In this context, targets were defined that measure the implementation of the strategy for recruiting and retaining the best: the 1st target relates to teachers, where the aim is to reach 50-70% of full professors and career associates, having been defined a measure for hiring associate professors on an internal promotion basis, totalling around 150 posts spread over 2 packages (2021 and 2022). The 2nd package (137 vacancies) was not completed in 2022, with its results not reflected in the 42,0% of full and associate professors calculated at the end of the year; despite the positive evolution since 2019 and the competitions that have been taking place, the weight of full professors and career associates, compared to the total of career professors, registered an increase of only 0.1 p.p. from 2021 to 2022; in addition, due to retirements and jublations that occurred in the meantime, the effects of the 1st package were absorbed. Thus, on 12/31/22, the UC registered a total of 2179 of effective teachers/researchers (+2.5% compared to 2021). These corresponded to 1527.9 ETI, as 864 worked part-time or on a voluntary basis/collaboration (212.9 ETI). Taking this specificity into account, it should be noted that the 2.5% increase in the absolute number of professors/researchers corresponds to an increase of 0.7% measured in ETI (1539.3 FTE in 2021). It should be noted that, of this total staff, 12 members worked in the governing bodies of the UC (ER and student ombudsmen) and 45 in the management bodies of the UO/UECAF. The latter are considered, in terms of the staff map, in their respective careers, but in the management activity, just like 2 Pro-Rectors, since they do not hold exclusivity in these functions. Of the total number of professors/researchers, 45.3% had a career link, with the remaining 54.7% corresponding to specially hired staff (guests/visitors/readers/monitors), hereafter referred to as PEC. However, comparing the values in ETI, the % of teachers/career researchers stands at 64.5%, while specially hired staff represents only 35.5%, confirming that most of these were part-time. The research staff, which in 2022 represented 13.4% of the total number of professors/researchers, was mostly made up of PEC, with 67.8% being researchers hired under the doctorate hiring regime to stimulate scientific employment and technology (DL No. 57/2016). In turn, the teaching staff was mostly full time, permanent staff (50.8%) with the most represented category being assistant professor (43.2% of 1877 teachers, not considering the Rectoral Team). The adequacy of the teaching/research staff to the educational offer and the research strategy is planned/guaranteed from the outset within the scope of the criteria established in the tender procedures, but also cf. criteria provided for in the Reg. of Provision of Service by UC Professors, with the DSD being monitored and the indicators of the courses/CE and OU/Departments being monitored (e.g. course coordinators and departments reflect on the adequacy of the faculty, in number and qualification). The pedagogical surveys contain specific indicators about the teachers (e.g. global assessment of the quality of the teacher in the teaching/learning process). As for gender, there is a tendency towards balance between men (53.9%) and women (46.1%). As for age structure, as in recent years, the highest concentration is in the 40-49 years old age group (28.0%), followed by the group between 50-59 years old (27.6%). The average age of teachers/career researchers, in 2022, was 54.9. With regard to personnel movements, the number of admissions was greater than departures (net increase of 54 workers). By type of contract, teaching/research staff recorded a net reduction of 35 career workers and an increase of 89 PEC. Admission through new fixed-term contracts was responsible for the highest number of admissions (66.4%) followed by contracts for researchers within the scope of stimulating scientific employment – responsible for around 8.1% of situations, and of professors especially contracted (5.6% of the total). As for the exits, the termination of the legal relationship accounted for 74.4% of the situations; the modification of the legal relationship, 17.7%, and the suspension of the legal bond, 7.9%. In terms of more specific reasons, the expiry of fixed-term employment contracts has the highest value (46.2% - given the number of teachers specially hired) followed by retirement situations (15.2%, including due to age limit). Contract termination situations (11.4%) represented another reason for leaving in 2022. As for teaching/research staff qualifications, 72.6% hold a PhD degree, with the remaining 27.4% distributed among degrees of graduate and master. All teachers/career researchers hold a PhD, with no assistants under the transitional regime provided for in ECDU since 2021.

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (PT)

A UC valoriza os seus docentes/investigadores, empenhando-se em oferecer a todos um ambiente que combine o rigor intelectual e a ética universitária com o estímulo à criatividade e inovação. De acordo com as LOE, a formação é encarada como um processo de valorização das competências individuais. Assim, a formação de docentes/investigadores, que possibilita o desenvolvimento de competências TIC, pedagógicas e outras, é assegurada através da dinamização de ações/eventos promovidos por: a) Projeto Especial "Aprendizagem e Inovação Pedagógica" (p. ex. realizaram-se em 2022, as conferências "O Pensamento crítico no Ensino Superior: porquê e como", "A Experiência de Cocriação de Inovação em Portugal – academia FORGES" e "Reinvenções Pedagógicas do Contexto da Educação Superior"; b) III (p. ex.: realizaram-se em 2022 as "Formações iiiUC – Ferramentas de apoio à investigação", visando diferentes ferramentas e com várias edições - sessões de formação online e abertas a toda a comunidade UC, em particular a investigadores e a gestores de ciência, que pretendem ser um auxílio à investigação na UC como veículo facilitador de informação, transmissão de boas práticas e aprendizagem em vários temas centrais para a investigação como bases de dados bibliométricas, ferramentas digitais de apoio à investigação, edição e indexação de revistas, entre outros; formação das Escolas Doutorais, nomeadamente com a realização de seminários para orientadores, sobretudo em início de carreira, como o realizado em 2022 sob o tema "Excelência na Orientação de Doutoramento" e o "Curso de Boas Práticas na Orientação Doutoral" realizado em 2023, já na 2.ª edição); c) UO (p. ex. em 2022, desenvolveram-se ações de formação/informação sobre temas relacionados com a qualidade e inovação pedagógica); d) SGRH (p. ex.: 1 - Upgrade UC Team, que proporciona uma semana de formação interdisciplinar que incluiu, em 2022, temas como: gerir com qualidade, carreira dual no desporto, trabalho digno, ética, os desafios da cibersegurança, igualdade de género na administração pública, etc.; 2 - Em 2021, o SGRH promoveu uma formação em Igualdade de Género, em que um dos módulos, Currícula e Práticas Pedagógicas sensíveis ao género (7h) teve como público-alvo pessoas responsáveis pela gestão dos currícula, coordenadores de curso e outros docentes, tendo participado 17 pessoas); e) Programa UC Qualifica, direcionado para a formação de docentes, em especial em início de carreira. Paralelamente, o SGRH, em articulação com outras estruturas da UC, passou a proporcionar aos novos docentes/investigadores um programa de integração, acolhimento e valorização que visa transmitir informações e conhecimentos necessários a uma completa integração, alinhamento das expectativas com os objetivos e práticas da UC e reforço dos laços com a instituição (1.ª edição em 2022). Complementarmente, em 2022, ocorreram ações de formação pedagógica orientada para as necessidades específicas de início de carreira, bem como formação de professores (inicial e contínua) associada aos mestrados de ensino, e de formação complementar para os orientadores de teses. Para além do acolhimento e formação, destacam-se as seguintes estruturas de apoio a docentes/investigadores: 1) WCVR, gerido pela DRI, onde é disponibilizado um serviço de acolhimento e acompanhamento aos investigadores e docentes visitantes, proporcionando-lhes apoio no tratamento de vistos, procura de alojamento e de questões familiares como a procura de creches; 2) UC-AIPED, que dispõe de um conjunto de mecanismos de estímulo à inovação pedagógica, entre eles, os Prémios Santander-UC de Inovação Pedagógica; 3) plataformas UC Teacher e UC Meetings, de suporte às aulas (ferramentas que permitem gerir a atividade letiva); 4) SPGI, que reforçou o apoio na procura de oportunidades de financiamento e parcerias, na submissão de candidaturas e na execução de projetos (submissão de 1107 candidaturas desde 2018 - 653 nacionais e 454 internacionais); 5) Rede de Gestores de Ciência, que dão suporte aos Planos de Atividades das várias Unidades de I&D; 6) No contexto das estruturas tecnológicas que suportam a atividade de investigação, encontra-se na fase de testes o UCMetrics, uma ferramenta estatística, em tempo real, de dados bibliométricos usando informações e ligações de bases de dados internas e externas. Através de identificadores únicos será possível medir o n.º de trabalhos científicos por pessoa, registados nas diferentes bases de dados externas, facilitando a monitorização pelos próprios autores; 7) Quanto à disponibilização de espaços para o desenvolvimento de projetos de investigação, e com o foco na criação e disponibilização de cada vez melhores condições para o desenvolvimento desta atividade, foram concluídas as obras de remodelação do espaço a utilizar pela UPC³ – Unidade de Psicologia Clínica Cognitivo-Comportamental, o laboratório de espectroscopia de micro-ondas do MiCRoARTis – Microwave Fingerprinting Artificial Molecular Motors in Virtual Isolation, e do Laboratório Bioquímica Genética Green (DCV). 8) A Comissão de Trabalhadores da UC (CT.UC), que iniciou funções em 2022, representando todo o coletivo de trabalhadores – docentes, técnicos e investigadores (informação mais detalhada em 6.2.2). A adequação de todas as iniciativas/instrumentos/mecanismos de suporte à atividade de docentes e investigadores é monitorizada, por exemplo, através da aplicação de inquéritos pedagógicos semestrais, das análises SWOT efetuadas anualmente no âmbito dos relatórios de autoavaliação das unidades/serviços, bem como da monitorização e avaliação do impacto das ações do PE/PA. No que respeita às ações de formação/acolhimento promovidas pelo SGRH, a sua adequação tem vindo a ser monitorizada através da aplicação de inquéritos à satisfação dos participantes, possibilitando assim a identificação e implementação de melhorias.

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (EN)

The UC values its professors/researchers, and strives to offer everyone an environment that combines intellectual rigor and university ethics with the stimulation of creativity and innovation. According to the LOE, training is seen as a process of valuing individual skills. Hence the training of teachers/researchers, which enables the development of TIC, pedagogical and other skills, is ensured via actions/events promoted by: a) Special Project "Learning and Pedagogical Innovation" (e.g. in 2022, the conferences "Critical Thinking in Higher Education: why and how?", "The Experience of Co-creation of Innovation in Portugal – FORGES academy" and "Pedagogical Reinventions of the Context of Higher Education"; b) III (e.g.: in 2022 were held the "iiiUC Training – Research Support Tools", targeting different tools and with several editions - online training sessions open to the entire UC community, in particular researchers and science managers, which intend to be an aid to research at the UC as a vehicle to facilitate information, transmission of good practices and learning on various central topics for research such as bibliometric databases, digital tools to support research, editing and indexing of journals, among others; training of Doctoral Schools, namely with the holding of seminars for supervisors, especially at the beginning of their careers, such as the one held in 2022 under the theme "Excellence in Doctoral Supervision" and the "Course on Good Practices in Doctoral Supervision" held in 2023, already in the 2nd edition); c) UO (e.g. in 2022, training/information actions were developed on topics related to quality and pedagogical innovation); d) SGRH (e.g.: 1 - Upgrade UC Team, which provides a week of interdisciplinary training that includes, in 2022, topics such as: managing with quality, dual career in sport, decent work, ethics, cybersecurity challenges, gender equality in public administration, etc.; 2- In 2021, the SGRH promoted a training in Gender Equality, in which one of the modules - Curricula and Pedagogical Practices sensitive to gender (7h) was aimed at people responsible for curriculum management, course coordinators and other teaching staff, with the participation of 17 people); e) UC Qualifica Programme, aimed at training teaching staff, especially at the beginning of their careers. In parallel, the SGRH, in articulation with other structures of the UC, started to provide new teachers/researchers with an integration, welcoming and enhancement programme aimed at transmitting information and knowledge necessary for a complete integration, alignment of expectations with the objectives and practices of the UC and strengthening of ties with the institution (1st edition in 2022). Complementarily, in 2022, there were pedagogical training actions oriented to the specific needs of early career, as well as teacher training (initial and continuous) associated with the teaching master degrees, and complementary training for thesis advisors. In addition to reception and training, the following support structures for teaching/researchers should be highlighted: 1) WCVR, managed by DRI, where a reception and monitoring service is provided to visiting researchers and teachers, providing them with support in dealing with visas, finding accommodation and family issues such as finding day care centres; 2) UC-AIPED, which has a set of mechanisms to stimulate pedagogical innovation, among them, the Santander-UC Awards for Pedagogical Innovation; 3) UC Teacher and UC Meetings platforms, to support classes (tools that allow managing the teaching activity); 4) SPGI, which reinforced the support in the search for funding opportunities and partnerships, in the submission of applications and in the execution of projects (submission of 1107 applications since 2018 - 653 national and 454 international); 5) Network of Science Managers, which support the Activity Plans of the various R&D Units; 6) In the context of technological structures that support the research activity, UCMetrics, a statistical tool, in real time, of bibliometric data using information and links from internal and external databases, is in the testing phase. Through unique identifiers it will be possible to measure the number of scientific papers per person, registered in the different external databases, facilitating the monitoring by the authors themselves; 7) Regarding the availability of spaces for the development of research projects, and with the focus on creating and providing increasingly better conditions for the development of this activity, the remodelling works of the space to be used by UPC³ - Cognitive-Behavioural Clinical Psychology Unit, the microwave spectroscopy laboratory of MiCRoARTiS - Microwave Fingerprinting Artificial Molecular Motors in Virtual Isolation, and the Biochemical Genetic Green Laboratory (DCV) were concluded; 8) The UC Workers' Commission (CT.UC), which began functions in 2022, representing the entire collective body of workers - teachers, technicians and researchers (more detailed information in 6.2.2). The adequacy of all the initiatives/instruments/mechanisms supporting the activity of teachers and researchers is monitored, for example, through the application of biannual pedagogical surveys, the SWOT analyses carried out annually within the scope of the self-assessment reports of the units/services, as well as the monitoring and evaluation of the impact of the PE/PA actions. With regard to training/accomplishment actions promoted by the SGRH, its suitability has been monitored through the application of participant satisfaction surveys, thus enabling the identification and implementation of improvements.

6.1.2. Evidências

[Compilação da formação aos docentes e investigadores](#) | PDF | 2.6 Mb

6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (PT)

A UC valoriza o trabalho dos docentes/investigadores, empenhando-se em oferecer um ambiente que combine o rigor intelectual e a ética universitária com o estímulo à criatividade e inovação, bem como o reconhecimento e a promoção do mérito a todos os níveis. Neste âmbito, as LOE definem como prioridade dignificar e revalorizar as carreiras profissionais, reforçando a dinâmica de progressão na carreira baseada no mérito. Integram o âmbito desta LOE, a introdução de melhorias no Reg. de Prestação de Serviço dos Docentes, a simplificação do Reg. de Avaliação do Desempenho dos Docentes e do Reg. de Recrutamento e Contratação de Pessoal Docente que, em 2020, permitiu integrar na carreira 36 docentes como professores auxiliares, 74 associados e 3 catedráticos. A avaliação de desempenho do pessoal docente está implementada e em constante atualização, suportada por plataformas informáticas (TPA) que fornecem informação relevante para os intervenientes e outputs para elaboração de planos de formação, gestão de carreiras e sistema de recompensas, sustentada em regulamentos (RAADUC; ECDU) e demais legislação aplicável, sendo acompanhada pelos CCA. Destaca-se que em 2022 foram alvo de reposicionamento remuneratório 17 docentes, com efeitos a jan/2020, estando a decorrer o processo de avaliação do triénio 2020/2022. São ainda promovidos concursos de promoção interna para contratação de professores associados no âmbito do DL 112/2021, bem como avaliada a atividade de doutorados contratados a termo, suportada por regulamento e efetuada pelo CC. Os outputs da avaliação de desempenho são inputs à decisão de renovações contratuais, alterações remuneratórias e gestão de carreiras pelo reforço da progressão na carreira docente baseada no mérito e criação de normas de desenvolvimento de carreira para novos docentes, concretizadas no Programa UC Qualifica. Projetos e boas práticas de inovação pedagógica são reconhecidos e distinguidos, sendo ex. os Prémios Santander-UC de Inovação Pedagógica. Da mesma forma, as publicações de referência em revistas internacionais de topo constituem um estímulo ao mérito de investigadores e docentes. A valorização dos resultados da investigação científica é um princípio estratégico, pelo que a UC estimula o empenho e reconhece o mérito de quem produz e publica conhecimento científico de elevado impacto, utilizando como mecanismos medidas de incentivo que permitem uma maior disponibilidade dos docentes para a investigação e discriminem positivamente docentes/investigadores em função da produtividade científica (ex: prémios de Inovação Pedagógica; mapeamento contínuo das publicações/produção científica com divulgação à comunidade; bolsas ERC; Despacho 107/2021 sobre remunerações adicionais), bem como o reconhecimento/congratulação de investigadores que publicam nas revistas TOP 5%. Há ainda UO que distinguem os docentes com uma avaliação igual ou superior a 4, no âmbito da aplicação dos inquéritos pedagógicos a estudantes.

6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (EN)

The UC values the work of professors/researchers, and strives to offer an environment that combines intellectual rigor and university ethics with the stimulation of creativity and innovation, as well as the recognition and promotion of merit at all levels. In this context, the LOE defines it as a priority to dignify and revalue professional careers, reinforcing the dynamics of merit-based career progression. The scope of this LOE includes the introduction of improvements in the Reg. of Service Provision for Teachers, the simplification of the Reg. of Teacher Performance Assessment and the Reg. Recruitment and Hiring of Teaching Personnel which, in 2020, allowed 36 teachers to join their careers as assistant professors, 74 associates and 3 full professors. The performance evaluation of the teaching staff is integrated and constantly updated, supported by computer platforms (TPA) that provide relevant information to the stakeholders and outputs for the preparation of training plans, career management and reward system, supported by regulations (RAADUC; ECDU) and other applicable legislation, supported by the CCA. It should be noted that, in 2022, 17 teachers were subject to salary repositioning, with effect from Jan/2020. The evaluation process for the 2020/2022 triennium is ongoing. Internal promotion tenders are also created to hire associate professors within the scope of DL 112/2021, as well as to evaluate the activity of doctorates hired on a fixed-term basis, supported by regulation and carried out by the CC. Performance evaluation outputs are inputs to the decision on contract renewals, salary changes and career management by reinforcing career progression in teaching based on merit and creating career development norms for new teaching staff, implemented in the UC Qualifica Programme. Projects and good practices of pedagogical innovation are duly recognised and distinguished, with ex. the Santander-UC Pedagogical Innovation Awards. Likewise, reference publications in top international journals are a stimulus to the merit of researchers and professors. Valuing the results of scientific research is a core strategic principle, which is why the UC encourages commitment and recognises the merit of those who produce and publish high-impact scientific knowledge, using incentive measures as mechanisms that allow greater availability of professors for research and positively discriminate teachers/researchers in terms of scientific productivity (e.g. Pedagogical Innovation awards; continuous mapping of publications/scientific production with dissemination to the community; ERC scholarships; Dispatch 107/2021 on additional remuneration), as well as the recognition/congratulation of researchers who publish in the TOP 5% journals. There are also UOs that distinguish teachers with an assessment equal to or greater than 4, within the framework of applying pedagogical surveys to students.

6.1.3. Evidências

[Sumário executivo dos resultados de avaliação de desempenho dos docentes | 2017-2019](#) | PDF | 368.7 Kb
[Regulamento de Avaliação de >Desempenho dos Docentes da UC \(RADUC\) e Instrução de Trabalho](#) | PDF | 971.8 Kb
[Lista de procedimentos concursais do pessoal docente](#) | PDF | 547.7 Kb

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (PT)

O PE reflete a preocupação com a conciliação trabalho/família e bem-estar/saúde dos trabalhadores, apresentando LOE para o efeito. Também a Política da Qualidade reflete esta preocupação. Para se dotar de informação de apoio à decisão, a UC promoveu, em 2022, um estudo de avaliação da satisfação/conforto/realização dos RH, que permitiu identificar e compreender aspetos positivos/negativos percebidos pelos trabalhadores, orientando a ação estratégica para a melhoria. As políticas de gestão de pessoas são concretizadas com o apoio do SGRH e outras estruturas através da execução dos PA, monitorizados/avaliados semestralmente. As políticas, alinhadas com a legislação nacional, superam os requisitos legais quanto ao serviço de creche/infantário que a UC disponibiliza. Foi ainda estabelecido um objetivo estratégico de melhorar a conciliação e equilíbrio entre o trabalho/família (PIED.UC 2019-2023), tendo-se elaborado um PA com várias medidas e iniciativas. Na sequência da formalização deste plano foram já emanadas orientações (cf. despacho n.º 260/2022) para: a) marcação de reuniões/formação em horário compatível com as responsabilidades familiares; b) disponibilização de formulários para seleção de horários letivos que permitam considerar as necessidades de conciliação trabalho/família na DSD; c) uniformização/formalização do tempo de redução do horário letivo outorgado durante o período de dispensa para amamentação ou aleitação consignado por lei; d) disponibilização do serviço de acolhimento de crianças a investigadores/docentes visitantes; etc. Assim, a UC compromete-se em proporcionar ambientes de trabalho seguros, promotores de saúde/bem-estar baseados numa política de saúde e segurança no trabalho concretizada através da ação de: a) Serviços de Saúde e de Gestão da Segurança no Trabalho (SASUC) que prestam cuidados de saúde a trabalhadores (no ativo/reformados) e seus familiares, agregando as valências de atividade assistencial de gestão da saúde ocupacional e apostando na prevenção, através do Programa Check-up Prevenção, bem como na promoção da saúde mental, através de programa de consultas de psicologia/psiquiatria, apoio assistencial na terapia de grupo e organização de sessões de informação/formação, contando com uma linha de apoio emocional (UCare); b) Estádio Universitário, que estimula a atividade física e desporto como veículo de promoção de hábitos para uma vida saudável; c) Serviços Alimentares dos SASUC, que disponibilizam opções alimentares saudáveis em todos os polos. d) CT.UC e Casa de Pessoal da UC (cf. 6.2.4). A UC compromete-se também com a prevenção e combate aos comportamentos que afetem a dignidade no trabalho, concretizados no Código de Boa Conduta para prevenção e combate ao assédio no trabalho na UC, no PPRGCIC e no Código de Ética, Conduta e Integridade da UC, disponibilizando também um mecanismo interno de denúncia (Canal de Denúncia Interna da UC) para submissão de denúncias com confidencialidade e anonimato.

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (EN)

The PE reflects the concern with reconciling work/family and well-being/health of workers, presenting LOE for this purpose. The Quality Policy also reflects this concern. In order to be equipped with decision support information, the UC carried out a study in 2022 to assess the satisfaction/comfort/fulfilment of HR, which allowed identifying and understanding positive/negative aspects perceived by workers, guiding the strategic action towards the improvement. People management policies are carried out with the support of the SGRH and other structures through the execution of the PA, monitored/evaluated every six months. The policies, in line with national legislation, surpass the legal requirements with regard to the daycare/kindergarten service that the UC provides. A strategic objective was also established to improve conciliation and balance between work/family (PIED.UC 2019-2023), and a PA was drawn up with various measures and initiatives. Following the drafting of this plan, guidelines have already been issued (cf. Order No. 260/2022) for: a) scheduling meetings/training at times compatible with family responsibilities; b) availability of forms for selection of teaching schedules that allow considering the needs of work/family reconciliation in the DSD; c) standardisation/ formalisation of the period of reduction of school hours to be granted during the period of dismissal for breastfeeding or lactation established by law; d) providing a childcare service to visiting researchers/teachers etc. Thus, the UC is committed to providing safe work environments, promoting health/well-being based on a policy of health and safety at work implemented through the action of: a) Health and Safety at Work Management Services (SASUC), which provide health care to workers (active/retired) and their families, adding the valences of care activity in occupational health management and focusing on prevention through the Check-up Prevention Program, as well as on the promotion of mental health through a program psychology/psychiatry consultations, assistance support in group therapy and organization of information/training sessions, relying on the emotional support line (UCare); b) University Stadium, which encourages physical activity and sport as a vehicle for promoting habits for a healthy life; c) SASUC's Food Services, which provide healthy food options in every campus; d) CT.UC and UC Casa do Pessoal (cf. 6.2.4). The UC is also committed to preventing and combating behaviour that affects dignity at work, implemented in the Code of Good Conduct for preventing and combating harassment at work at the UC, in the PPRGCIC and in the UC Code of Ethics, Conduct and Integrity, also providing an internal complaint mechanism (UC Internal Reporting Channel) for submitting complaints with confidentiality and anonymity.

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

FMUC: Destaca-se um corpo docente altamente qualificado e diferenciado, de reconhecido mérito, tanto nas ciências básicas como nas especialidades clínicas, composto na sua maioria (431 docentes, 83,0%) por docentes convidados. Entre estes, 428 estão contratados a tempo parcial e apenas 3 encontram-se a tempo integral. Constata-se, neste domínio, que uma das grandes especificidades da UO é a que se refere ao ensino médico, área em que a teoria e a prática são indissociáveis, o que justifica a predominância de docentes convidados, altamente qualificados, essencialmente no que se refere à docência das u.c. do ciclo clínico, a partir do 3.º ano, e do Estágio Programado e Orientado do 6.º ano do Mestrado Integrado em Medicina. FLUC: Atribuição de um prémio anual – Prémio FLUC Ensino - que visa distinguir um docente de carreira em exclusividade de funções pela excelência do seu desempenho pedagógico. FCDEFUC: Apoio à investigação científica para os docentes, atribuindo a cada um um plafond de 1.000€ para publicações de artigos em jornal científico com fator de impacto JCR não inferior a 0,900; Projeto de Promoção da Saúde através do Exercício Físico "B@ctive": Dinamização do Espaço de Cardiofitness da FCDEF. FFUC: No domínio dos recursos humanos a FFUC diferencia-se em 2 aspetos fundamentais: 99% do corpo docente (ETI) está qualificado com o grau de Doutor e os docentes convidados 14,7 (ETI) são profissionais do setor farmacêutico e da saúde o que muito contribui para a aproximação da atividade da FFUC aos desafios laborais e da sociedade. FDUC: Corpo docente próprio com elevada qualidade científica, altamente qualificado e estável, mantendo, contudo, a necessidade da sua renovação. Esta situação evoluiu positivamente, aumentando de 4 para 30 o n.º de contratações efetuadas para professores associados e catedráticos, encontrando-se a decorrer 5 concursos para Professor Associado e 2 para Professor Auxiliar. Manteve ainda o empenho na qualificação progressiva do corpo docente, tendo-se registado a realização de 9 provas de agregação. A FDUC teve um aumento considerável de investigadores e docentes a demonstrarem vontade de realizar períodos de mobilidade na FDUC. Para este resultado contribuiu a melhoria dos procedimentos através do Gabinete de Relações Internacionais da FDUC que, em articulação com o Welcome Centre da UC e o Instituto Jurídico, possibilitou um maior controlo do fluxo de investigadores e docentes, maior acolhimento protocolar e criação de contactos privilegiados com universidades parceiras. CAUC: O corpo docente agrega elementos de diferentes UO da UC, a que se somam docentes convidados com especialização na área científica do CE, proporcionando, assim, um cruzamento transdisciplinar de práticas pedagógicas, de metodologias de aquisição e produção de conhecimento; a cultura artística encontra neste ambiente pedagógico e científico condições para se relacionar e trabalhar com outros campos da produção cultural. FEUC: A importância da relação entre as atividades letivas e as de investigação levou à criação do Prémio FEUC Ciência que, a par com o Prémio FEUC Ensino, pretendem valorizar o capital humano da FEUC. O Prémio FEUC Ensino pretende distinguir os bons resultados pedagógicos e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e com potencial de difusão, enquanto o Prémio FEUC Ciência tem como objetivo galardoar 1 docente que seja merecedor de destaque pelo seu trabalho na área da investigação.

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

FMUC: A highly qualified and differentiated teaching staff of recognized merit stands out, both in basic sciences and clinical specialties, composed mostly (431 teachers, 83.0%) of visiting teachers. Among these, 428 are contracted part-time and only 3 are full-time. In this domain, one of the great specificities of the UO is related to medical teaching, an area where theory and practice are inseparable, which justifies the predominance of highly qualified guest teachers, essentially with special emphasis on the teaching of the u.c. of the clinical cycle starting in the 3rd year and the Programmed and Oriented Internship of the 6th year of the Integrated Master's in Medicine. FLUC: Awarding of an annual prize - the FLUC Teaching Prize - which distinguishes a career teacher in an exclusive position for the excellence of his pedagogical performance. FCDEFUC: Support for scientific research for teaching staff, by assigning to each one a plafond of 1,000€ for publishing articles in scientific journals with a JCR impact factor of no less than 0.900; Project for the Promotion of Health through Physical Exercise "B@ctive": Dynamization of the FCDEF Cardiofitness Space. FFUC: In the field of human resources, FFUC is differentiated in 2 fundamental aspects: 99% of the teaching staff (FTE) is qualified with a PhD degree and the guest lecturers 14.7 (FTE) are professionals from the pharmaceutical and health sector which greatly contributes to bringing FFUC's activity closer to labour and society's challenges. FDUC: Faculty teaching staff of high scientific quality, highly qualified and stable, maintaining, however, the need for its renewal. This situation has evolved positively, increasing from 4 to 30 the number of contracts made for associate and full professors, with 5 applications for associate professors and 2 for assistant professors currently in progress. The commitment to the progressive qualification of the teaching staff has been maintained and 9 aggregation exams have been held. The FDUC had a considerable increase in the number of researchers and teaching staff willing to undertake periods of mobility at the FDUC. To this result contributed the improvement of procedures through the International Relations Office of the FDUC which, in articulation with the Welcome Centre of the UC and the Instituto Jurídico, made possible a greater control of the flow of researchers and teaching staff, a greater protocol reception and the creation of privileged contacts with partner universities. CAUC: The teaching staff brings together elements from different UC UO, as well as guest teachers with expertise in the scientific area of the CE, thus providing a transdisciplinary crossing of pedagogical practices, methodologies of acquisition and production of knowledge; the artistic culture finds in this pedagogical and scientific environment conditions to relate and work with other fields of cultural production. FEUC: The importance of the relationship between teaching and research activities led to the creation of the FEUC Science Award that, together with the FEUC Teaching Award, aims to enhance FEUC's human capital. The FEUC Teaching Award aims to distinguish good results in pedagogical performance and the development of innovative pedagogical practices with dissemination potential, while the FEUC Science Award aims to reward one teacher who deserves to be distinguished for his work in the area of research.

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

NA

Observações (se aplicável) (EN)

NA

6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

As pessoas são o ativo mais importante da UC, como preconizado no PE, sendo cruciais para atingir patamares de excelência. Assim, foi definida como LOE a dignificação/revalorização das carreiras profissionais, recrutando numa perspetiva de progressão e rejuvenescimento de RH que assegure a capacidade produtiva, atual/futura, e permita manter um quadro adequado/estável, sem vínculos precários. A otimização do modelo de recrutamento assenta no planeamento sustentado, através da previsão de reformas e/ou necessidades de RH, com recolha de informação junto de cada unidade/serviço. Deste modo, tem sido efetuado um forte investimento no recrutamento de alta qualidade, com elevado índice de tecnicidade, plasmado nos editais dos procedimentos concursais (em alinhamento com as competências estabelecidas nos regulamentos internos: 1) competências de dirigentes previstos no Reg. dos Cargos Dirigentes da UC e no Reg. dos Cargos Dirigentes das UO; 2) competências do pessoal técnico e administrativo decorrentes do estabelecido nos regulamentos orgânicos das unidades/serviços). A estratégia passa ainda pela promoção e formação do corpo técnico, através de um plano de formação inovador/contínuo, baseado nas especificidades das unidades, que valorize as competências individuais, potencie as funções exercidas e contribua para o aumento da produtividade e melhoria do desempenho. A implementação de um modelo de gestão integrado de competências, em curso, permitirá fomentar o desenvolvimento contínuo das competências individuais, promovendo a mobilidade interna e alinhamento entre competências/funções. Assim, globalmente tem havido um investimento contínuo na otimização do Processo P061 – Gestão de Recursos Humanos, que garante a aplicação dos normativos e orientações estratégicas referidas – p. ex. estão a ser desmaterializados os procedimentos de recrutamento/contratação de RH (plataforma ApplyUC), foi otimizada a atividade de gestão da formação de RH e estão a ser melhorados os procedimentos de planeamento de RH, tudo isto com o objetivo de dotar a UC de pessoal técnico, administrativo e de gestão qualificado e adequado à missão da instituição. A preocupação com a qualificação do pessoal técnico, administrativo e de gestão começa na fase de definição dos critérios de avaliação, no procedimento concursal, e prossegue na fase de acolhimento e integração de novos colaboradores, tendo sido criado o Manual de Acolhimento e sendo ministrado, desde 2019, um programa de formação inicial que inclui, p. ex., módulos sobre qualidade, proteção de dados pessoais, direitos e deveres dos trabalhadores, etc. A UC tem mecanismos de monitorização que permitem aferir a adequação da qualificação do corpo técnico, administrativo e de gestão, p. ex.: 1) SIADAP (cf. Regulamento Interno - <https://www.uc.pt/sgrh/avaliacao-de-desempenho/siadap/>); 2) inquéritos de satisfação com os serviços administrativos; 3) RAA da UO/Departamentos onde são identificadas as fragilidades existentes em termos de RH (em 2021/2022 nas fragilidades apresentadas quanto ao corpo técnico, 83% diziam respeito ao n.º, 11% à formação e 6% ao envelhecimento, existindo a preocupação de substituir os técnicos que se irão reformar nos próximos 2-3 anos, garantindo que a experiência adquirida no posto de trabalho seja transmitida); 4) inquéritos para avaliação da satisfação de utilizadores dos serviços de apoio (alimentação, alojamento, relações internacionais e bibliotecas, p. ex.); 5) balanço semestral no relatório de monitorização do PE, com justificação de desvios e sugestão de melhorias; 6) relatórios trienais, para renovação de comissões de serviço de dirigentes, com balanço de atividades e proposta de ações a desenvolver; 7) relatórios de autoavaliação dos serviços da Reitoria/Administração, com reflexão sobre a adequação dos RH e sobre o impacto das atividades desenvolvidas e cumprimento de requisitos de qualidade, bem como proposta de ações de melhoria. Tendo em conta as necessidades identificadas e os constrangimentos financeiros e legais, foi definido um plano de abertura de concursos de modo a proceder a um rejuvenescimento / contratações e de promoção dos quadros técnicos. Entre 2018-2022 foram abertos 256 procedimentos concursais para pessoal técnico, com um total de 419 vagas (90 contratações por tempo indeterminado, contribuindo para uma maior segurança e perspetivas de progresso profissional). Em termos globais, em 2022, o corpo técnico totaliza 1371 ETI (acréscimo face ao ano de 2018). 81,5% possui contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e existem 67 dirigentes em comissão de serviço. Os esforços desenvolvidos têm tido um impacto positivo na média de idades (abaixo dos 50 anos), sendo esta, em 2022, de 49,3 anos. No que respeita à mobilidade intercarreiras e intercategorias no final de 2022 verificavam-se 87 situações. No que diz respeito ao género, a sua maioria era constituído por trabalhadoras (68,9% do total de ETI, em 2022).

6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

The PE defines people as the most important asset of the UC, crucial to achieving levels of excellence. Therefore, one of the UC's LOEs is the appreciation/revaluation of professional careers, recruiting from a perspective of RH progression and rejuvenation that ensures current/future productive capacity, and allows maintaining an adequate/stable framework, without any precarious jobs. The optimisation of the recruitment model is based on sustained planning through the forecast of reforms and/or RH needs, with the collection of information from each unit/service. In this way, a strong investment has been made in high quality recruitment, with a high level of technicality, reflected in public notices for tender procedures (in line with the competences established in the internal regulations: 1) competences of managers provided for in the Reg. of the Management Positions of the UC and in the Reg. of the Executive Offices of the UOs; 2) skills of the technical and administrative staff arising from the provisions of the organic regulations of the units/services). This strategy also involves promoting and training the technical staff, through an innovative/continuous training plan based on the specificities of each unit, a plan which values individual skills, enhances functions performed and contributes to increased productivity and improved performance. The ongoing implementation of an integrated skills management model will encourage the continuous development of individual skills, promoting internal mobility and alignment between skills/functions. Globally there has been a continuous investment in the optimisation of Process P061 – Human Resources Management, which guarantees the application of the norms and strategic guidelines referred to – e.g. RH recruitment/hiring procedures are being dematerialized (ApplyUC platform), RH training management activity has been optimized and RH planning procedures are being improved, all with the aim of ensuring the UC's technical, administrative and management staff are qualified and adequate to the institution's mission. The concern with the qualification of the technical, administrative and management staff begins with defining the evaluation criteria in tender procedures, and continues with welcoming and integrating new employees. For that express purpose we created the Welcoming Manual provided, since 2019, an initial training programme that includes, for example, modules on quality, protection of personal data, rights and duties of workers, etc. The UC has monitoring mechanisms that allow assessing the adequacy of the qualification of the technical, administrative and management staff, e.g.: 1) SIADAP (cf. Internal Regulation - <https://www.uc.pt/sgrh/avaliacao-de-desempenho/siadap/>); 2) satisfaction surveys with the administrative services; 3) RAA of the UO/Departments where existing weaknesses in terms of RH are identified (in 2021/2022, 83% of the weaknesses presented regarding technical staff were related to the number of employees, 11% to training, and 6% to the ageing of staff members. There is a concern to substitute the technicians that will retire in the next 2-3 years, while ensuring that the experience acquired in the job is transmitted); 4) surveys to evaluate the satisfaction of users of support services (food provision, accommodation, international relations and libraries, for example); 5) half-yearly balance in the monitoring report of the PE, with justification of deviations and suggestion of improvements; 6) triennial reports, for the renewal of service commissions of leaders, with assessment of activities and proposal of actions to be developed; 7) self-assessment reports of the Rectory/Administration services, with a reflection on the adequacy of RH and on the impact of the activities developed and fulfilment of quality requirements, as well as proposals for improvement actions. Taking into account the identified needs and the financial and legal constraints, a plan to open tenders was defined in order to proceed with rejuvenation/hiring and promotion of technical staff. Between 2018-2022, 256 tender procedures were opened for technical staff, with a total of 419 vacancies (90 open-ended hires, contributing to greater security and prospects for professional progress). Overall, in 2022, the technical staff totals 1371 ETI (an increase compared to 2018). 81.5% have permanent public employment contracts and there are 67 managers in service commission. The efforts made have had a positive impact on the average age (below 50 years), which in 2022 will be 49.3 years. With regard to inter-career and inter-category mobility, there were 87 flagged situations at the end of 2022. With regard to gender, the majority of the staff were female workers (68.9% of total ETI, in 2022).

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

A formação profissional, de acordo com as LOE, é encarada como a forma mais natural de conseguir ganhos de produtividade, valorizando competências individuais e potenciando as funções exercidas pelo corpo técnico. Assim, tem-se apostado num plano de formação contínua, em diálogo com os interessados, que contribua para o aumento da produtividade/melhoria do desempenho. A qualificação e a formação profissional dos trabalhadores são reconhecidas como pontos fundamentais de ancoragem, não só ao nível da formação inicial, enquanto fator de integração, acolhimento e preparação para as funções, mas também enquanto formação contínua, considerando as especializações, que facilite os processos de reafecção e permita o desenvolvimento de competências já existentes, numa perspetiva de desenvolvimento de carreira. No âmbito do Regulamento da Reitoria, o SGRH exerce as suas competências no domínio da gestão de RH, garantindo a manutenção de condições para o desenvolvimento profissional e pessoal contínuo com elevados níveis de motivação e de satisfação dos trabalhadores, essenciais para que toda a atividade decorra com a eficiência/eficácia desejadas. Integra este serviço a Unidade de Apoio Transversal, que, entre outras funções, realiza o diagnóstico das necessidades de formação, propõe e gere o plano bienal da formação, prepara e coordena as ações de acolhimento de novos trabalhadores, assegurando a sua integração na cultura, natureza e objetivos de instituição, e avalia o impacto da formação ministrada. O processo formativo inicia-se com a identificação das necessidades de formação do corpo técnico, através de diversos inputs (ex.: avaliação de desempenho, avaliação do impacto da formação do ano anterior, políticas de desenvolvimento de RH, PE, avaliação de competências e recrutamento e seleção) que, em conjunto com a auscultação de dirigentes, estão na base da elaboração do Diagnóstico de Necessidades de Formação. Os resultados deste processo são considerados para a elaboração do Plano de Formação que, depois de aprovado é executado, podendo ser acrescentadas ações não planeadas, quando necessário. Durante a execução do plano é assegurada a monitorização/análise e avaliação da formação através da aplicação de questionários, sendo que os resultados da avaliação constituem importantes inputs para o Balanço Global da Formação. Por fim é efetuada uma análise crítica, baseada na ficha de identificação de fragilidades e no registo de ações a implementar no biênio seguinte, garantindo a melhoria contínua. O Plano de Formação garante o acesso a ações em domínios transversais, técnicos/comportamentais, e em outras valências determinantes. Em 2021/2022, foram promovidas 56 ações de formação interna (44 em 2019/2020), essencialmente para o corpo técnico englobando áreas como Direito (10), Psicologia (10), Enquadramento na Organização/Empresa (9), Informática na ótica do utilizador (9). As ações de formação interna visaram, em 2021/22, 961 trabalhadores (2847 formandos). Quanto às formações externas, realizaram-se 253 em 2021/22 (128 em 2019/2020) num total de 213 trabalhadores (387 formandos). Já a formação em contexto de trabalho apresenta 73 formações em 2021/22 (59 em 2019/2020), abrangendo um total de 261 trabalhadores (462 formandos). Finalmente, importa referir as 161 ações de autoformação em 2021/22 (139 em 2019/20), abrangendo um total de 52 trabalhadores (228 formandos). No que concerne aos eventos formativos, em 2019 ocorreram as Jornadas Upgrade UC Team, que reuniram 415 pessoas, com uma 2ª edição realizada em 2022 (329 pessoas). Foi ainda realizado o evento wellbeing@UC, em 2021 (218 pessoas). Assim, tem-se verificado um acréscimo no n.º de envolvidos em ações de formação. Foi ainda assegurada a promoção da formação graduada do pessoal técnico com redução de 25% das propinas por frequência de cursos da UC - em 2021/22, 26 trabalhadores frequentavam CCG da UC (incluindo Doutoramentos), usufruindo desta redução. A participação em ações de formação foi ainda impulsionada pela oferta de formação a distância que muitos procuraram aproveitar para o seu desenvolvimento pessoal, sendo a qualidade, a proteção de dados, a gestão de dados e de pessoas, as ferramentas informáticas e a saúde mental, alguns exemplos de temas bastante participados. Foi ainda instituída a prática de realizar eventos anuais de teambuilding, direcionados para as necessidades específicas das várias unidades/serviços. Para além da disponibilização de ações de formação, a UC tem ao dispor outros procedimentos/serviços de apoio ao pessoal técnico, como acontece para o pessoal docente/investigador, nomeadamente plataformas informáticas que facilitam a otimização e a desmaterialização dos processos, permitindo o acesso a modalidades de trabalho híbrido (presencial + remoto), serviços de saúde (incluindo saúde mental), de alimentação e de alojamento, eventos de promoção da atividade física/desporto (p. ex. ginástica laboral), eventos culturais e artísticos (p. ex. promovidas pelas UECAF), estruturas de apoio à mobilidade incoming e outgoing (p. ex. Programa Erasmus), etc. De referir ainda a CT.UC (início de funções em 2022), representando todo o coletivo de trabalhadores, concretizando o projeto de fortalecer/coadjuvar a UC no cumprimento da sua missão. A CT.UC promove/defende o interesse coletivo e os direitos individuais dos trabalhadores, para que todos tenham voz ativa na vida profissional e na conciliação desta com a sua vida pessoal, na gestão/organização da instituição, no respeito pelos direitos e deveres de todos. Destaca-se a constituição simultânea de 9 Subcomissões de Trabalhadores (representativas de trabalhadores de unidades/serviços); a realização da 1.ª Assembleia Geral de Trabalhadores (2023), muito participada, com apresentação do trabalho desenvolvido em 2022; e a criação da página <https://uc.pt/ct/>, com disponibilização da informação relevante sobre a atuação da CT.UC para os trabalhadores da UC.

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

According to the LOEs, professional training is seen as the most natural way to achieve productivity gains, valuing individual skills and enhancing the functions performed by the technical staff. Thus, the UC has invested in a continuous training plan, in dialogue with stakeholders, that contributes to increased productivity/improved performance. The qualification and professional training of UC workers are recognised as fundamental anchoring points, not only at the level of initial training, as a factor of integration, reception and preparation for functions, but also as continuous training, considering specialisations, which facilitates redeployment processes and allows the development of already existing skills, in an perspective of career development. In the scope of the Rectory Regulation, the SGRH exercises its competences in the RH management area, ensuring the maintenance of conditions for continuous professional and personal development with high levels of motivation and satisfaction of the workers, essential for all the activity to take place with the desired efficiency/effectiveness. The Transversal Support Unit integrates this service, which, among other functions, carries out the diagnosis of the training needs, proposes and manages the two-year training plan, prepares and coordinates the actions to welcome new employees, ensuring their integration in the culture, nature and objectives of the institution, and evaluates the impact of the training provided. The training process begins with the identification of the training needs of the staff, through various inputs (e.g. performance evaluation, evaluation of the impact of the previous year's training, RH development policies, PE, skills assessment and recruitment and selection) which, together with the consultation of managers, form the basis for the preparation of the Training Needs Diagnosis. The results of this process are considered for the elaboration of the Training Plan which, after being approved, is executed, with the possibility of adding unplanned actions, when necessary. During the plan's execution, training monitoring/analysis and evaluation are ensured through the application of questionnaires, and the evaluation results are important inputs for the Global Training Balance. Finally, a critical analysis is carried out, based on the weakness identification form and on the record of actions to be implemented in the next biennium, ensuring continuous improvement. The Training Plan guarantees access to actions in transversal, technical/behavioural areas, and in other determining areas. In 2021/2022, 56 internal training actions were promoted, essentially for technical staff, covering areas such as Law (10), Psychology (10), Framework in the Organisation/Company (9), IT in the user's perspective (9). The internal training actions aimed, in 2021/22, 961 workers (2847 trainees). As for external training, 253 training sessions were held in 2021/22 (128 in 2019/2020) for a total of 213 employees (387 trainees). On-the-job training includes 73 training courses in 2021/22 (59 in 2019/2020) in a total of 261 workers (462 trainees). Finally, it is important to mention the 161 self-training actions in 2021/22 (139 in 2019/20) for a total of 52 workers (228 trainees). With regard to training events, the Upgrade UC Team Days took place in 2019, which brought together 415 people, with the 2nd edition held in 2022 (329 people). The wellbeing@UC event was also held in 2021 (218 people). Thus, there has been an increase in the number of people involved in training actions. The promotion of the technical staff's graduate training was also ensured with 25% reduction in fees for attending UC courses - in 2021/22, 26 employees were attending UC CCG (including PhDs), benefiting from this reduction. Participation in training actions was also boosted by the offer of distance training that many sought to take advantage of for their personal development, with quality, data protection, data and people management, IT tools and mental health being some examples of the themes that were well attended. The practice of holding annual teambuilding events, aimed at the specific needs of the various units/services, was also instituted. In addition to the provision of training courses, the UC provides other procedures/support services to technical staff, similar to those provided to teaching/research staff, including computer platforms that facilitate the optimization and dematerialization of processes, allowing access to hybrid working modalities (face-to-face + remote), health services (including mental health), food and accommodation, events promoting physical activity/sports (e.g. labour gymnastics), cultural and artistic events (e.g. promoted by UECAF), incoming and outgoing mobility support structures (e.g. Erasmus Programme), etc. It should also be mentioned the CT.UC (starting its functions in 2022), representing the entire group of workers, implementing the project to strengthen/co-advise the UC in the fulfilment of its mission. The CT.UC promotes/defends the collective interest and the individual rights of workers, so that all have an active voice in professional life and in the conciliation of this with their personal life, in the management/organization of the institution, respecting the rights and duties of all. We highlight the simultaneous constitution of 9 Workers' Subcommittees (representing workers from units/services); the 1st General Assembly of Workers (2023), with great participation and presentation of the work developed in 2022; and the creation of the website <https://uc.pt/ct/>, with relevant information on the work of the CT.UC for UC workers.

6.2.2. Evidências

[Compilação de vários documentos do SG.UC referente à formação do pessoal técnico, administrativo e de gestão](#) | PDF | 1.2 Mb
[Compilação do Plano de formação e sua aprovação | 2021-2022 e 2023-2024](#) | PDF | 1.3 Mb
[Relatório de formação 2021-2022](#) | PDF | 1.5 Mb
[Balanço da auto-formação | 2019-2020](#) | PDF | 1.6 Mb
[Balanço de formação externa | 2019-2020](#) | PDF | 1.5 Mb
[Balanço de formação em contexto de trabalho | 2019-2020](#) | PDF | 1.6 Mb
[Balanço de formação interna | 2019-2020](#) | PDF | 1.6 Mb

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

A UC valoriza o pessoal técnico, administrativo e de gestão, empenhando-se em oferecer a todos um ambiente que combine o rigor intelectual e a ética universitária com o reconhecimento do mérito. De acordo com as LOE, as carreiras do corpo técnico devem ser dignificadas e revalorizadas, reforçando a dinâmica de progressão na carreira baseada no mérito, concretizadas pelos planos de ação da Reitoria e das unidades/serviços, nas quais se refere a promoção de mobilidade intercarreiras e intercategorias ajustando as funções exercidas às carreiras e categorias mais adequadas e à instituição de um sistema de recompensa, através, p. ex., do estímulo à troca de experiências e mobilidade internacional. Entre 2018-2021 foram deferidos 88 pedidos de mobilidade intercarreiras/intercategorias, tendo uma parte sido objeto de uma primeira fase de consolidação, para a qual foram selecionados 29 trabalhadores. O mecanismo encontra-se desenvolvido e amadurecido, por forma a que persista como prática institucional. A avaliação de desempenho está implementada e em constante otimização, suportada por plataforma informática (Lugus), que permite e incentiva a participação ativa na apresentação de melhorias – é estimulada a contratualização de objetivos SIADAP orientados para a apresentação e concretização de medidas de inovação e modernização administrativa, p. ex. - e fornece informação relevante para os intervenientes, tais como inputs para elaboração de planos de formação, gestão de carreiras e sistema de recompensas. O SIADAP encontra-se sustentado no SG.UC pelo Regulamento 582/2017 e pelas GO011 e GO087, sendo acompanhado pelo Conselho Coordenador de Avaliação, que aprova princípios e orientações para uma aplicação objetiva e harmoniosa para cada biénio. Em 2021 foram concluídos 1059 processos de avaliação de desempenho do corpo técnico, dos quais 249 determinaram em alteração do posicionamento remuneratório. A criação/modificação dos critérios de base de qualquer classificação profissional e de progressões ou promoções tem que ser precedida de parecer da CT.UC, órgão que representa o coletivo dos trabalhadores da UC. Quanto ao reconhecimento do mérito, apesar das restrições orçamentais, a UC prevê, sempre que possível, algumas iniciativas, tendo já reconhecido o mérito, p. ex. pela possibilidade de frequência de formação em gestão pública, por parte do corpo técnico com desempenho excelente. O mérito é ainda reconhecido através da possibilidade de recorrer ao teletrabalho (quando compatível com as funções). O desenvolvimento do sistema de recompensas, a par com a gestão de carreiras, continuará a ser um dos objetivos no que toca à política de RH, com vista à retenção e atratividade de pessoal técnico, administrativo e de gestão qualificado, motivado e comprometido.

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

The UC values its technical, administrative and management staff. It strives to offer everyone an environment that combines intellectual rigour and university ethics with the recognition of merit. According to the LOEs, the careers of technical staff should be dignified and revalued, reinforcing the dynamics of career progression based on merit, materialised by the Rector's Office and units/services action plans, in which the promotion of inter-career and intercategory mobility is mentioned, adjusting the functions performed to the most appropriate careers and categories and the institution of a reward system, through, for example, stimulating the exchange of experiences and international mobility. Between 2018-2021, 88 requests for inter-career/inter-category mobility were granted, part of them being the object of a first consolidation phase, for which 29 workers were selected. The mechanism is developed and matured, so that it persists as an institutional practice. The performance assessment is implemented and is constantly being optimised, supported by the computer platform (Lugus), which enables and encourages active participation in the presentation of improvements - the contracting of SIADAP objectives aimed at the presentation and implementation of measures of innovation and administrative modernisation, for example, is stimulated - and provides relevant information for the intervening parties, such as inputs for the preparation of training plans, career management and the reward system. SIADAP is sustained in the SG.UC by Regulation 582/2017 and by GO011 and GO087, and is accompanied by the Assessment Coordinating Council, which approves principles and guidelines for an objective and harmonious application for each biennium. In 2021, 1059 staff performance evaluation processes were concluded, of which 249 resulted in changes in their pay grade. The creation/modification of the basic criteria of any professional classification and of progressions or promotions must be preceded by the opinion of CT.UC, a body that represents the collective of UC workers. Regarding the recognition of merit, despite the budgetary restrictions, the UC foresees, whenever possible, some initiatives, and has already recognized merit, for example, through the possibility of attending training in public management, by technical staff with excellent performance. The merit is also recognized through the possibility of teleworking (when compatible with the functions). The development of the reward system, together with career management, will continue to be one of the objectives of the RH policy, with a view to retaining and attracting qualified, motivated and committed technical, administrative and management staff.

6.2.3. Evidências

[Sumário executivo dos resultados SIADAP | 2017-2019](#) | PDF | 475.5 Kb
[Regulamento de aplicação do SIADAP à UC e outros despachos](#) | PDF | 584.8 Kb
[Manual de apoio à plataforma de gestão de avaliação de desempenho e outros](#) | PDF | 3.8 Mb
[Anexo complementar ao capítulo 6.2.4](#) | PDF | 1.3 Mb

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

O PE prevê, nas LOE do eixo "Pessoas", a preocupação com o diálogo, conciliação do trabalho com a vida pessoal/familiar e o bem-estar e saúde do corpo técnico, para aumentar o sentimento de pertença e a motivação. Também a PQ, alinhada com o PE, reflete a preocupação com o bem-estar das pessoas. Sobre a conciliação/equilíbrio entre o trabalho/vida pessoal/familiar (cf. PIED.UC), destaca-se a revisão do Reg. da Duração e Organização do Tempo de Trabalho (2020), que introduz a dispensa no dia de aniversário e gozo de crédito anual de horas. Em 2021, 79,9% dos trabalhadores do corpo técnico encontrava-se a exercer funções em regimes de trabalho flexíveis e/ou em regime de teletrabalho (acréscimo de 10,6 p.p. face a 2020). Ao nível das iniciativas de bem-estar e motivação, realça-se a realização de teambuilding, p. ex. "Desporto UC Desafia". Por outro lado, compromete-se em proporcionar ambientes de trabalho seguros, promotores de saúde e bem-estar - a UC presta assim, através dos SASUC, cuidados de saúde aos trabalhadores (ativos/reformados) e seus familiares, disponibilizando, entre outros, diversos serviços de gestão da saúde ocupacional. A saúde física e mental e a qualidade de vida são prioridades, através da promoção de estilos de vida saudáveis, atividade física/desporto, programas de prevenção/rastreios, complementados por campanhas de comunicação promotoras de comportamentos seguros e saudáveis. Destaca-se o Programa de Promoção da Saúde Mental, Experimenta, UC+Ativa (11 planos de treino), Jogos UC-Liga Minerva, UCicletas, Plano de Marcha e Corrida, Healthy Campus UC, Grupo de Caminhada e Corrida, UCare, atividade física em ambiente laboral (190 pessoas até 2021, com evolução positiva em termos de pessoas/recursos). Foi ainda definida a carta de princípios para a promoção da saúde de qualidade da UC - inclui p. ex. plano de luta contra o tabagismo e doenças não-transmissíveis. Deu-se continuidade à execução do Plano de Instalação e Localização para os serviços da Administração e SASUC, melhorando condições de trabalho, bem como à promoção de iniciativas de motivação (p.ex. visitas gratuitas à Biblioteca Joanina e visitas encenadas para a comunidade UC - (re)descobrir a Universidade e a cidade). Destacam-se ainda outras entidades que contribuem nesta vertente, p. ex. a: 1) CT.UC: atua no âmbito da vida profissional dos trabalhadores e na conciliação desta com a vida pessoal, contribuindo para obter soluções equilibradas para a organização/Pessoas, incluindo o desenvolvimento pessoal/bem-estar; e 2) Casa de Pessoal da UC, com objetivos na prossecução de interesses coletivos dos sócios, de carácter social/cultural/recreativo/desportivo. Assume-se ainda o compromisso de prevenção e combate a todos os comportamentos que afetem a dignidade no trabalho, explanado no Código de Boa Conduta para prevenção e combate ao assédio no trabalho na UC; PPRGCIC; e Código de Ética, Conduta e Integridade da UC, disponibilizando um Canal Interno de Denúncia.

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

PE includes, in the LOEs of the "People" axis, a concern with dialogue, conciliation of work with personal/family life, and the well-being and health of the technical staff, in order to increase the sense of belonging and motivation. Also, the PQ, aligned with the PE, reflects the concern with people's well-being. Regarding conciliation/balance between work/life/personal/family life (cf. PIED.UC), the revision of the Working Time Regulation (2020), which introduces the day off on the worker's birthday and the use of annual credit hours, should be highlighted. In 2021, 79.9% of the staff were working in flexible working arrangements and/or teleworking (an increase of 10.6 p.p. compared with 2020). In terms of well-being and motivation initiatives, it is worth mentioning the teambuilding, e.g. "UC Sports Challenge". The UC is also committed to providing safe work environments that promote health and well-being. For this, the UC provides, through SASUC, health care to workers (active/retired) and their families, providing, among others, various occupational health management services. Physical and mental health and quality of life are priorities, through the promotion of healthy lifestyles, physical activity/sports, prevention/screenings programmes, complemented by communication campaigns promoting safe and healthy behaviours. Highlights include Mental Health Promotion Programme, Experimenta, UC+Ativa (11 training plans), UC-Liga Minerva Games, UCicletas, Walking and Running Plan, Healthy Campus UC, Walking and Running Group, UCare, physical activity in the workplace (190 people by 2021, with positive evolution in terms of people/resources). The charter of principles for the promotion of quality health in the UC was also defined - it includes, for example, a plan to combat smoking and non-transmissible diseases. The implementation of the Installation and Location Plan for the Administration and SASUC services continued, improving the working conditions, as well as the promotion of motivational initiatives (e.g. free visits to the Biblioteca Joanina and staged tours for the UC community - (re)discovering the University and the city). Are also noteworthy, other entities that contribute in this regard, e.g.: 1) CT.UC operates in the scope of workers' professional lives and the reconciliation of work with personal life, contributing to achieving balanced solutions for the organization and individuals, including personal development and well-being; and 2) UC Staff House with objectives in pursuing collective interests of its members, of a social/cultural/recreational/sporting nature. UC is also committed to preventing and combating all behaviours that affect dignity at work, explained in the Code of Good Conduct for preventing and combating harassment at work in the UC; PPRGCIC; and the UC Code of Ethics, Conduct and Integrity, making available an Internal Reporting Channel

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

FMUC: Dada a especificidade da UO e dos serviços que oferece a FMUC conta com trabalhadores em carreiras especiais, 3 técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica, e na carreira de Informática. Em regime de mobilidade intercarreiras, existem 2 trabalhadores. No âmbito da contratação de serviços de limpeza, há a especificidade da integração na equipa de 1 elemento com conhecimentos diferenciados no âmbito da manutenção das instalações do Biotério. Destaca-se a especificidade do pessoal de apoio aos Laboratórios e Institutos e aos técnicos especializados na preparação de candidaturas e na gestão de projetos. FLUC: Forte incremento da valorização e formação profissionais e de requalificação (incluindo a consolidação na mobilidade intercarreiras) do corpo não docente, através da instituição de um fundo de apoio à formação e autoformação do corpo não docente. CAUC: Dispõe de 2 Técnicas Superiores para assegurar todo o apoio a direção e a gestão da UO nas suas diversas vertentes, conseguindo responder proativamente às diferentes solicitações. FCDEFUC: apesar do reduzido número de pessoal técnico, o elevado grau de cooperação e de flexibilidade dos trabalhadores tem permitido à Faculdade realizar responder a todas as solicitações internas e externas, com elevado nível de qualidade.

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

FMUC: Given the specificity of the UO and the services it offers, the FMUC has workers in special careers, 3 senior technicians in diagnosis and therapy, and in the IT career. There are 2 workers in an inter-career mobility regime. In the scope of contracting cleaning services, there is the specificity of the integration in the team of 1 element with differentiated knowledge in the scope of the maintenance of the installations of the Animal Facility. The specificity of the support staff to the Laboratories and Institutes and the specialized technicians in the preparation of applications and project management stands out. FLUC: Significant increase in professional upgrading and training and requalification (including consolidation in mobility between careers) of non-teaching staff, through the creation of a support fund for the training and self-training of non-teaching staff. CAUC: It has 2 Senior Technicians to ensure all the support to the direction and management of the UO in its various aspects, managing to respond proactively to the different requests. FCDEFUC: despite the reduced number of technical staff, the high degree of cooperation and flexibility of the workers has allowed the UO to respond to all internal and external requests, with a high level of quality.

6.3.1. Adequação das instalações (PT)

Detentora de um vasto edificado, a UC é constituída por unidades e serviços que se encontram implantados em Coimbra e não só (p. ex. polos de Alcobaca e Figueira da Foz), onde são asseguradas as condições para a realização das suas missões. A valorização dos campi, a melhoria das condições de trabalho e requalificação do edificado são vetores que integram, permanentemente, as preocupações e alocação de recursos da UC. De entre as muitas infraestruturas de uso comum destacam-se as bibliotecas, laboratórios, instalações desportivas e culturais (Estádio, Museus, Jardim Botânico, Arquivo, Imprensa, Bibliotecas, Centros de Documentação, Teatro Académico de Gil Vicente e Teatro Paulo Quintela, Sala de Exposições do CAUC etc.), cantinas, bares e residências, fundamentais para a qualidade das atividades. As bibliotecas, atendendo ao elevado n.º, dispersão e autonomia (embora partilhando um catálogo integrado), pela importância patrimonial, natureza diversa, características dos acervos e papel central no apoio à comunidade, requerem especial atenção - a limitação do espaço físico impõe a necessidade de implementar um processo reorganizativo global, melhorando as condições e aproveitando sinergias. No que concerne a espaços de estudo, existem em n.º suficiente e com horário alargado (com espaços abertos 24h/dia). Quanto às 16 unidades alimentares (cantinas/restaurantes/bares), globalmente com estado de conservação médio, encontram-se nos 3 polos. Destaca-se a reabertura da Cantina Amarela, com um novo modelo de serviço de refeições, numa lógica de espaço alimentar multifuncional com espaço de convívio/sala de estudo, equipamento audiovisual e mobiliário que possibilita a realização de atividades culturais. Foi ainda melhorada a resposta das cantinas às necessidades dos estudantes, encontrando-se com 100% de capacidade instalada. Destacam-se ainda: a) serviços de alojamento em 13 residências universitárias (1266 camas), que têm sido alvo de requalificação (126 camas), tendo sido aprovada candidatura no âmbito do PRR para a obtenção de financiamento para um total de 331 camas (4 residências); b) serviços de saúde, com destaque para a área da saúde mental; c) serviços de apoio à infância (2 edifícios para Creche/Jardim de Infância) com bom estado de conservação devido à recente execução de ações de manutenção preventiva/corretiva; d) serviço de lavandaria, engomadoria e espaço de costura, bem como serviços de empréstimo de trajes académicos e hábitos talares; e) Student Hub, inaugurado em 2021, espaço inovador de acolhimento, acompanhamento e aconselhamento de estudantes, integra, desde 2022, o Gabinete da AAC de apoio ao Estudante, com o objetivo ajudar os estudantes na resolução de dúvidas, questões e problemas académicos, fazendo uma triagem dos serviços a que se devem dirigir (50809 utilizadores desde a inauguração); f) Laboratório de Análises Clínicas. Ao nível do apoio a atividades culturais e de convívio académico, destacam-se as instalações do Centro Cultural D. Dinis, TAGV, Auditório da Reitoria e Palácio de São Marcos. Seguindo a LOE de valorização social e cultural do património edificado histórico/museológico, a UC implementou o Gabinete de Curiosidades, o espaço “Éfe-Érre-Á – Momentos da Vida Académica” e o espaço museológico da FMUC. Quanto às atividades desportivas, o Estádio Universitário promove a prática regular de desporto/atividade física pela comunidade UC e não só. A recuperação de grande parte das infraestruturas deste espaço permitiu receber os European Universities Games, em 2018. Quanto às UO, disponibilizam espaços adequados para a atividade de ensino e investigação, nomeadamente bibliotecas, laboratórios, espaços de estudo e convívio, computadores etc.. A UC monitoriza a adequação dos espaços p. ex. através dos inquéritos pedagógicos (indicadores sobre a adequação dos edifícios, salas de aula, bibliotecas e meios afins de acesso à informação, laboratórios e seus equipamentos e a existência e adequação dos espaços de estudo), bem como de outros inquéritos à satisfação. A UC mantém presente a importância de investir na manutenção e modernização das instalações para assegurar as melhores condições no que respeita à segurança, saúde, inclusão e qualidade de vida da comunidade académica. P. ex. em 2020 houve a especial necessidade de realizar diversas intervenções de adaptação de espaços devido à pandemia. Ciente da responsabilidade na valorização e dinamização do património de valor inestimável, foram planeadas, iniciadas e concretizadas, ao longo de 2022, várias intervenções de reabilitação/recuperação, destacando-se: reabilitação da Sala de Estudo da FEUC, criação de auditório e laboratório na FCDEFUC, reabilitação do Auditório FMUC, criação de salas híbridas nos polos 1 e 2, concretização da fase I de implementação do Campus da Figueira da Foz, ampliação de oficina de Restauro e Remodelação do Átrio da BGUC e obra de conservação e beneficiação de Auditório e espaços de apoio ao Teatro Paulo Quintela (FLUC). Das empreitadas em execução, destaca-se a requalificação do Edifício 2 da FPCEUC. Quanto aos espaços para o desenvolvimento de projetos de investigação, foram concluídas as obras de remodelação do espaço da UPC³, do laboratório de espectroscopia de micro-ondas do MiCRoARTIS (CFisUC) e do Laboratório Bioquímica Genética Green (DCV). Em curso está a empreitada relativa ao edifício UC Biomed, no polo III, que irá albergar o Instituto Multidisciplinar do Envelhecimento (MIA), laboratórios de investigação, plataformas tecnológicas de apoio à investigação e o biotério da UC. Ainda neste polo, está em curso a construção do edifício da subunidade 2+4 da FMUC. Na esfera das intervenções em instalações para o desenvolvimento de projetos, em fase de projeto, licenciamento ou concurso, destaca-se a reabilitação dos blocos de investigação da FEUC, a reabilitação do Instituto Geofísico para instalação do CeBER e o Laboratório FactoryLab.

6.3.1. Adequação das instalações (EN)

The UC has a vast set of buildings and consists of units and services located in Coimbra and elsewhere (e.g., Alcobaça and Figueira da Foz), where the conditions for carrying out its missions are ensured. The enhancement of the campi, the improvement of working conditions and the requalification of the buildings are vectors that permanently integrate the concerns and allocation of resources of the University. Among the many common use infrastructures we highlight the libraries, laboratories, sports and cultural facilities (Stadium, Museums, Botanical Garden, Archives, Press, Libraries, Documentation Centres, Gil Vicente Academic Theatre and Paulo Quintela Theatre, CAUC Exhibition Hall etc.), cafeterias, bars and residences, fundamental for the quality of the UC's activities. Given their high number, dispersion and autonomy (though they share an integrated catalogue), as well as because of their patrimonial importance, diverse nature, the characteristics of their collections and their central role in supporting the community, libraries require special attention - the limitation of physical space imposes the need to implement a global reorganisation process, improving conditions and taking advantage of available synergies. The UC is sufficiently provided with study spaces, which exists with extended timetables (with some spaces open 24h/day). Regarding the 16 food units (canteen/restaurants/bars), globally in an average state of conservation, they are found in the three campuses. The reopening of the Yellow Canteen stands out, with a new model of meal service, a multifunctional food space with social spaces/study areas, audiovisual equipment and furniture for cultural activities. The response of the canteens to the students' needs was also improved, and they are now at 100% installed capacity. Also of note are: a) accommodation services in 13 university residences (1266 beds), which have been subject to requalification (126 beds), and an application was approved under the PRR to obtain funding for a total of 331 beds (4 residences); b) health services, with emphasis on the area of mental health; c) childhood support services (2 buildings for Kindergarten) with good conservation status due to the recent implementation of preventive/corrective maintenance actions; d) Laundry service, ironing and sewing space, as well as loan services of academic clothes and doctoral robes; e) Student Hub, inaugurated in 2021, an innovative space for welcoming, monitoring and counselling students, which has been a part of the AAC Office of Student Support since 2022 with the objective of helping students to solve doubts, questions and academic problems, by making a triage of the services to which they should go (50809 users since its inauguration); f) Clinical Analysis Laboratory. In terms of support for cultural activities and academic socialising, highlights include the facilities of the D. Dinis Cultural Centre, TAGV, Rector's Auditorium and São Marcos Palace. Following the LOE of social and cultural valorisation of the historical/museological built heritage, the UC implemented the Cabinet of Curiosities, the space "Éfe-Ére-Á - Moments of Academic Life" and the FMUC's museological space. Regarding sports activities, the University Stadium promotes the regular practice of sports/physical activity by the UC community and beyond. The renovation of much of the infrastructure of this space made it possible to host the European Universities Games in 2018. As for the UOs, they provide adequate spaces for teaching and research activities, namely libraries, laboratories, study and social spaces, computers etc. The UC monitors the adequacy of spaces e.g. through pedagogical surveys (indicators on the adequacy of buildings, classrooms, libraries and related means of access to information, laboratories and their equipment and the existence and adequacy of study spaces), as well as other satisfaction surveys. UC keeps in mind the importance of investing in the maintenance and modernization of the facilities to ensure the best conditions regarding safety, health, inclusion and quality of life of the academic community. For example, in 2020 there was a special need to carry out various interventions to adapt spaces due to the pandemic. Aware of the responsibility in safeguarding and promoting its priceless heritage, several rehabilitation/restoration interventions were planned, started and carried out throughout 2022, of which we highlight the following: rehabilitation of the FEUC Study Room, creation of an auditorium and laboratory at the FCDEFUC, rehabilitation of the FMUC Auditorium, creation of hybrid rooms in campi 1 and 2, completion of phase I of the implementation of the Figueira da Foz Campus, expansion of the restoration and remodelling workshop in the BGUC Atrium and conservation and improvement work in the Auditorium and support spaces of the Paulo Quintela Theatre (FLUC). The requalification of Building 2 of the FPCEUC stands out among the works in progress. As for spaces for the development of research projects, the remodelling of the UPC³ space, the MiCRoARTis microwave spectroscopy laboratory (CFisUC) and the Biochemical Genetics Green Laboratory (DCV) were completed. The UC Biomed building on Campus III is under construction, which will house the Multidisciplinary Institute of Aging (MIA), research laboratories, technological platforms to support research and the UC bioterium. The construction of the FMUC's sub-unit 2+4 building is also underway in the campus. In the sphere of interventions in facilities for the development of projects, at the design, licensing or tender stage, the highlights are the rehabilitation of the FEUC research blocks, and the rehabilitation of the Geophysical Institute for the installation of CeBER and the FactoryLab Laboratory.

6.3.2. Adequação dos equipamentos (PT)

Conforme definido no quadro de referência estratégica melhorar as condições das infraestruturas é uma prioridade da UC, que está empenhada na melhoria contínua dos meios digitais/tecnológicos, indispensáveis ao seu funcionamento. Nos anos recentes foram disponibilizados serviços de apoio, plataformas informáticas e ocorreram vários desenvolvimentos nas existentes, p. ex.: a) criação do UC Student/UC Teacher (distinção de melhor projeto – setor educação na Portugal Digital Award (2021)); b) cedência de equipamentos informáticos assegurando acesso ao ensino remoto a estudantes com carência económica/sem equipamentos, para que nenhum fosse prejudicado; c) empréstimo de tablets/cartões de Internet a estudantes bolseiros/beneficiários do FAS (81 estudantes); d) implementação, em NONIO/Lugus, da assinatura digital(os docentes, p. ex., passaram a assinar digitalmente as pautas, ficando aceites automaticamente); e) adaptação, em LUGUS, do processo de Deslocações em Serviço; f) implementação do European Student Card na UC; g) implementação, no ERP SAP, da faturação eletrónica; h) implementação do Portal UC LAB, plataforma web agregadora de serviços/recursos de várias áreas científicas/tecnológicas que, de forma fácil e intuitiva, encaminha os interessados para a plataforma tecnológica prestadora; i) implementação, no NONIO, do Erasmus Without Paper - desmaterialização da troca de informação entre as IES europeias; h) plataforma de gestão de guias eletrónicas de acompanhamento de resíduos, integrada com sistemas da APA; i) reformulação das páginas web; etc.. Para além destes desenvolvimentos recentes destaca-se ainda: 1) sistema de gestão académica NONIO – disponível para estudantes, docentes e SAG/órgãos de governo, suporta o ciclo de gestão académica, do planeamento da atividade letiva à gestão de candidaturas, inscrições e gestão do percurso escolar, emissão de pautas/certificados, gestão de requerimentos, etc., com um sistema de alertas que envia mensagens para os vários perfis de utilizadores (p. ex. sobre prazos para atos académicos e preenchimento de inquéritos). Suporta ainda a aplicação de inquéritos pedagógicos a estudantes e docentes, e a elaboração dos RAA de curso/CE, permitindo a coordenadores, direção e reitoria obter informação sobre necessidades/ expectativas das PI envolvidas no ensino/aprendizagem, p. ex. no que se refere à satisfação dos estudantes e perceção sobre a qualidade das formações e serviços oferecidos. O NONIO disponibiliza ainda um conjunto de indicadores de qualidade, listagens e estatísticas que permitem acompanhar indicadores sobre o perfil dos estudantes, taxas de progressão, sucesso académico, abandono, etc.; 2) ERP SAP - suporta o desenvolvimento de atividades de gestão financeira, RH, projetos, etc. Tem ligação ao NONIO para permitir uma melhor gestão das propinas e a Lugus no que respeita p.ex. a deslocações em serviço; 3) Lugus – plataforma de gestão de processos administrativos, permite a tramitação de pedidos de deslocação em serviço, compras, economato, gestão de orçamentos, gestão de correspondência, SIADAP, etc., com elevada integração com ERP SAP/NONIO, para automatização de vários processos; 4) Scopus, Web of Science e InCites – bases de dados bibliométricos e programa de métricas, disponíveis para a comunidade UC, permitem monitorizar a produção científica, juntamente com outras ferramentas de apoio; 5) Limesurvey – utilizado para inquéritos para avaliação da satisfação das PI relativamente aos serviços oferecidos pela UC e para recolha de outra informação de apoio à tomada de decisão; 6) RT, plataforma que cria filas virtuais para gestão eletrónica de pedidos, em várias áreas (p. ex. helpdesk informático). Os meios digitais e tecnológicos têm sido otimizados, para suportarem a execução das atividades atendendo a princípios de eficiência/ eficácia/qualidade, permitindo a recolha, análise e divulgação da informação relevante para a tomada de decisão, com níveis de agregação/detalhe distintos consoante o perfil de utilizador. É monitorizada a adequabilidade destes meios através da ação do SGSIIC e SGIP, que dispõem de instrumentos próprios de cadastro/ controlo da manutenção dos equipamentos. Encontra-se ainda prevista a implementação de um sistema de informação que permita o cadastro e listagem integrada de bens disponíveis e promova a economia circular dos bens móveis da UC, permitindo o registo de ofertas/manifestações de interesse. A monitorização ocorre também através da análise dos resultados dos inquéritos pedagógicos, onde é possível acompanhar indicadores sobre a adequação dos laboratórios, equipamentos e meios informáticos, bem como das SWOT realizadas nos RAA. Para além da capacidade instalada, tem-se realizado investimento com a aquisição de equipamentos. Em 2022 realizou investimento em equipamento básico (5,45M€), nomeadamente aquisição de equipamento informático diverso (1,15M€), de investigação (3,32M€), destacando-se o upgrade ao Espectrómetro RMN (0,68M€), de saúde (0,32M€), salientando-se a aquisição da Plataforma de Sequenciação (0,23M€). No ensino destaca-se a aquisição de equipamento/material audiovisual (0,12M€). Em equipamento administrativo destaca-se a aquisição de equipamento informático (0,55M€) e de telecomunicações (0,14M€). Destaca-se ainda o levantamento das necessidades no âmbito da cobertura total dos espaços úteis por fibra ótica e rede wireless, estando em curso o desenvolvimento dos planos que permitam atingir a meta dos 100%. De referir a criação, em 2022/23, de salas híbridas de suporte ao ensino não presencial, totalmente equipadas com múltiplos ecrãs e câmaras bidirecionais compatíveis com as plataformas da UC (UC Teacher, UC Student e UC Meetings). Estão disponíveis para toda a comunidade UC, nomeadamente para docentes que promovem práticas pedagógicas com momentos síncronos e/ou não presenciais.

6.3.2. Adequação dos equipamentos (EN)

As defined in the strategic reference framework, improving the infrastructure conditions is a priority for the UC, which is committed to the continuous improvement of digital/technological means, indispensable to its operation. In recent years support services, IT platforms have been made available, and several developments in existing platforms have taken place, e.g.: a) creation of UC Student/UC Teacher (distinction as the best project - education sector in the Portugal Digital Award (2021)); b) ceding computer equipment ensuring access to remote teaching to students in economic need/lack of equipment, so that no student was left behind; c) loan of tablets/cards for Internet to grant students/FAS beneficiaries (81 students); d) implementation, in NONIO/Lugus, of the digital signature (e.g. lecturers now digitally sign their guidelines, then automatically accepted); e) adaptation, in LUGUS, of the Missions on duty process; f) implementation of the European Student Card in the UC; g) implementation, in the ERP SAP, of the electronic invoicing; h) implementation of the UC LAB Portal, a web platform that aggregates services/resources from various scientific/technological areas, which, in an easy and intuitive way, directs interested parties to the technological platform; i) implementation, in NONIO, of Erasmus Without Paper - dematerialisation of information exchange between European IESs; j) management platform for electronic guides for monitoring waste, integrated with APA systems; k) reformulation of the web pages. In addition to these recent developments, the following should be highlighted: 1) NONIO academic management system - available to students, teaching staff and SAG/governing bodies, it supports the academic management cycle, from the planning of teaching activities to the management of applications, enrolments and school management, issue of marks/certificates, management of requests, etc., with an alert system that sends messages to the various user profiles (e.g. on deadlines for academic acts and completion of surveys). It also supports the application of pedagogical surveys to students and teachers, and the elaboration of the RAA of courses/CE, allowing coordinators, directors and rectory to obtain information about needs/expectations of the PI involved in teaching/learning, e.g. regarding the satisfaction of students and perception about the quality of training and services offered. NONIO also provides a set of quality indicators, listings and statistics that allow monitoring indicators on the profile of students, progression rates, academic success, dropouts, etc.; 2) SAP ERP - supports the development of financial management activities, RH, projects, etc. It is connected to NONIO to allow a better management of tuition fees and to Lugus regarding e.g. mission travels; 3) Lugus - administrative processes management platform, allows the processing of travel requests, purchases, stationery, budget management, correspondence management, SIADAP, etc.; 4) Scopus, Web of Science and InCites - bibliometric databases and metrics program, available to the UC community, allow monitoring scientific production, along with other support tools; 5) Limesurvey - used for surveys to assess PI satisfaction regarding the services offered by the UC, and to collect other information to support decision making; 6) RT, platform that creates virtual queues for electronic management of requests, in various areas (e.g. computer helpdesk). Digital and technological means have been optimised in order to support the execution of the activities according to the principles of efficiency/effectiveness/quality, allowing the collection, analysis and dissemination of relevant information for decision making, with different levels of aggregation/detail according to the profile of users. The UC monitors the suitability of these means through the SGSIIC and SGIP, that have their own instruments for registering/controlling the maintenance of equipment. The implementation of an information system that allows the registration and integrated listing of available assets and promotes the circular economy of the UC's movable assets is also planned, which will allow recording offers/expressions of interest. Monitoring also occurs via the analysis of the results of pedagogical surveys, where it is possible to follow indicators on the adequacy of laboratories, equipment and computer resources, as well as the SWOT carried out in the RAA. In addition to installed capacity, the UC has been investing in the acquisition of equipment. In 2022 it invested in basic equipment (5.45 million €), in particular the purchase of miscellaneous computer equipment (1.15 million €), research equipment (3.32 million €), particularly the upgrade of the NMR Spectrometer (€0.68 million), health equipment (0.32 million €), where the purchase of the Sequencing Platform (0.23 million €) stands out. In education, the purchase of audio-visual equipment/ materials (0.12 million €) is worthy of note. In administrative equipment, the purchase of IT equipment (0.55 million €) and telecommunications (0.14 million €) is worthy of note. Also worthy of note is the survey of needs regarding total coverage of useful spaces by fibre optics and wireless network was carried out, with the subsequent development of plans allowing the goal of 100% to be reached. We should mention the creation, in 2022/23, of hybrid rooms to support non-face-to-face teaching, fully equipped with multiple screens and two-way cameras compatible with the UC platforms (UC Teacher, UC Student and UC Meetings). They are available to the entire UC community, namely to teachers who promote pedagogical practices with synchronous and/or non-face-to-face moments.

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

FPCEUC: As atividades estão repartidas por 4 edifícios, estando de momento o edifício 2 em obras de requalificação por forma a permitir, que no futuro, as atividades de ensino e investigação ocorram com maior conforto. FMUC: As atividades estão repartidas por 3 locais distintos: Polo 1, Polo das Ciências da Saúde e Pavilhões de Celas. No Polo 1 estão ainda em funcionamento Institutos e Laboratórios, salas de aula e o Teatro Anatômico. No PCS estão em funcionamento 4 edifícios, 1 destinado ao iCBR, a Subunidade 3, a Subunidade 1 e a Subunidade 2+4. Este edifício foi projetado para permitir a concentração de todas as atividades da FMUC, dotá-la de auditórios adicionais e melhorar as condições das áreas de simulação. A FMUC é utilizadora da BCSUC e das bases de dados eletrónicas de relevância e qualidade reconhecidas internacionalmente. Recentemente foi feita a requalificação de espaços, especificamente em laboratórios, salas de aula, espaços comuns e espaços diferenciados para reuniões e videoconferências. Os espaços dedicados ao estudo estão a ser alvo de análise tendo em vista a realocação de funcionalidades. Há necessidade de intervenção no edifício da Área de Medicina Dentária, do iCBR e da Subunidade 1. Os Laboratórios estão equipados com o equipamento necessário, tendo havido recentemente um investimento muito significativo na sua renovação. Na Área da Medicina Dentária, está previsto um investimento significativo em instalações/equipamento, tendo-se já procedido à informatização da área clínica. Foi feito o mapeamento de equipamentos com vista à sua utilização racional. É disponibilizado a toda a sua comunidade o acesso às bases de dados de reputado interesse científico no domínio da Medicina e da Medicina Dentária. Foi criado um espaço museológico para promoção da memória institucional da UO. FLUC: A requalificação dos espaços permitiu melhorar significativamente as condições de estudo e de investigação, com destaque: obras de renovação e requalificação do Anfiteatro III e do átrio do Teatro Paulo Quintela; recuperação da caixilharia do edifício central, do Colégio de S. Jerónimo e do Palácio Sub-Ripas; requalificação da Sala de Professores e gabinetes de docentes, incluindo o seu equipamento informático; instalação do novo estúdio de televisão e da nova régie no Colégio de S. Jerónimo; instalação do novo laboratório no Departamento de Geografia e Turismo e do Laboratório de Investigação e Práticas Artísticas; melhorias nos gabinetes dos serviços técnicos e administrativos, mediante a atualização dos equipamentos informáticos e renovação de mobiliário existente; criação de novas salas de aula e de estudo, bem como requalificação das existentes, com renovação dos equipamentos didático e informático; aquisição de equipamentos informáticos e audiovisuais, incluindo ecrãs LED e 50 câmaras e microfones adequados à transmissão de aulas; reforço da rede wireless, estando todas as salas, locais de estudo e investigação abrangidos. FCDEFUC: Ampliação do Laboratório Integrado que se irá traduzir em mais-valias a nível da investigação, docência e prestação de serviços à comunidade. FFUC: Localizada no PCS, ambiente facilitador de interação/cooperação e fértil em oportunidades de ID. Dispõe de novas instalações e modernas, com salas e laboratórios devidamente equipados e adequados às aulas práticas laboratoriais e disponíveis para estudantes, professores e investigadores. Têm ainda disponível a BCS com diversas salas de estudo e de trabalhos de grupo. Aos estudantes é facultado acesso, em época de exames, à cantina do PCS, como espaço de estudo. Foram ampliados/melhorados espaços relevantes para o ensino/aprendizagem: adaptação de 1 espaço para instalação da Unidade Prática de Farmácia, atualização do hardware/software específico para aconselhamento farmacêutico (SIFARMA), com a possibilidade de ser utilizado para além dos horários escolares. Foi reforçada a cobertura de rede wireless, renovados e reforçados os equipamentos informáticos de apoio às aulas, incluindo de imagem e som adaptados à transmissão de aulas online. FDUC: Com espaços integrados numa zona classificada como património da humanidade pela UNESCO, mantendo o cuidado na sua manutenção/conservação, ocupa espaços no Paço das Escolas, Edifício do Auditório, Colégio de Jesus, Colégio da Trindade, Palácio dos Melos e antiga FMUC. Foram realizadas obras de manutenção e requalificação energética, destacando-se as melhorias no Palácio dos Melos e a entrada em funcionamento do Colégio da Trindade com novos gabinetes. Adicionalmente, foi criada uma nova sala no Palácio dos Melos orientada para estudantes, incluindo estudo noturno, e, coma desativação do antigo bar do Auditório, uma nova sala de grande capacidade. CAUC: Possui 3 salas de aula com condições para a ativação de interfaces digitais e projeção de filmes e vídeo, sendo 1 delas um espaço polivalente equipado com mobiliário qualificado, equipamento multimédia e condições de acústica adequadas para provas públicas, organização de encontros científicos e para atividades que decorrem de práticas artísticas. O Laboratório de Curadoria e um espaço ensaístico para a prática curatorial em contexto formativo. Nele são concebidos e desenvolvidos projetos que investigam e exploram o contacto direto com os agentes da cultura artística, potenciando um processo colaborativo. A galeria de arte cumpre os requisitos necessários para ingressar na Rede Portuguesa de Arte Contemporânea. FEUC: Aposta na requalificação dos espaços e instalações, com a construção da Sala Polivalente no Bloco de Ensino, climatização dos espaços no Edifício dos Limas, aquisição de um terreno contíguo às instalações da FEUC e planeamento das obras na Biblioteca e Bloco de Investigação. O CeBER ficará instalado no Instituto Geofísico.

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

FPCEUC: The activities are spread over 4 buildings, with building 2 currently being renovated to allow teaching and research activities to take place in greater comfort in the future. FMUC: The activities are spread over 3 distinct locations: Pole 1, Health Sciences Pole and Celas Pavilions. In Pole 1 are still in operation Institutes and Laboratories, classrooms and the Anatomical Theatre. In the PCS 4 buildings are in operation, 1 intended for the iCBR, Subunit 3, Subunit 1 and Subunit 2+4. This building was designed to allow the concentration of all FMUC activities, provide it with additional auditoriums and improve the conditions of the simulation areas. FMUC uses the BCSUC and electronic databases of internationally recognized relevance and quality. Recently the requalification of spaces was carried out, specifically in laboratories, classrooms, common spaces and differentiated spaces for meetings and videoconferences. The spaces dedicated to study are being analysed with a view to reallocating functionalities. There is a need for intervention in the building of the Dental Medicine Area, the iCBR and Subunit 1. The Laboratories are equipped with the necessary equipment, and there has been a very significant investment in their renovation recently. In the area of Dental Medicine, a significant investment in facilities/equipment is planned, and the computerisation of the clinical area has already been carried out. The mapping of equipment was carried out with a view to ensuring their rational use. Access to databases of renowned scientific interest in the field of Medicine and Dentistry is available to the whole community. A museum space was created to promote the institutional memory of the UO. FLUC: The renovation of the spaces made it possible to significantly improve the conditions for study and research, in particular: the renovation and upgrading of the Amphitheatre III and the atrium of the Paulo Quintela Theatre; the restoration of the door and window frames of the central building, of the São Jerónimo College and the Sub-Ripas Palace; the renovation of the teachers' room and the teachers' offices, including their computer equipment; the installation of the new television studio and the new control room in the São Jerónimo College; installation of a new laboratory in the Department of Geography and Tourism and the Research and Artistic Practices Laboratory; improvements in the offices of the technical and administrative services, by upgrading computer equipment and renewing the existing furniture; creation of classrooms and study rooms and upgrading of existing ones, with renewal of teaching and computer equipment; acquisition of computer and audio-visual equipment, including LED screens and 50 cameras and microphones suitable for the transmission of classes; reinforcement of the wireless network - all rooms and places of study and research covered. FCDEFUC: Expansion of the Integrated Laboratory that will translate into added value at the level of research, teaching and provision of services to the community. FFUC: Located in the PCS, a facilitating environment for interaction/cooperation and fertile ground for I&D opportunities. It has new and modern facilities, with rooms and laboratories properly equipped and suitable for practical laboratory classes and available to students, teachers and researchers. They also have available the BCSUC with several study and group work rooms. During exams, students have access to the PCS canteen as a study space. Spaces relevant to teaching/learning were expanded/improved: adaptation of 1 space to install the Pharmacy Practice Unit, updating of specific hardware/software for pharmaceutical counselling (SIFARMA), with the possibility of being used beyond school hours. The wireless network coverage was reinforced, and the computer equipment to support classes was renewed and reinforced, including image and sound equipment adapted to the transmission of online classes. FDUC: With spaces integrated in an area classified as World Heritage by UNESCO, maintaining the care in their maintenance/conservation, it occupies spaces in the Paço das Escolas, the Auditório Building, the Colégio de Jesus, the Colégio da Trindade, the Palácio dos Melos and the former FMUC. Maintenance and energy requalification improvements were carried out, particularly in the Palácio dos Melos and the entry into operation of the Trindade College, with new offices. Additionally, a new student-oriented room was created in the Palácio dos Melos, including night study, and, with the deactivation of the former Auditorium bar, a new large capacity room. CAUC: There are 3 classrooms with conditions for the use of digital interfaces and projection of films and video, 1 of them is a multipurpose space equipped with qualified furniture, multimedia equipment and acoustic conditions suitable for public exams, organization of scientific meetings and for activities related to artistic practices. The Curatorship Laboratory is an experimental space for curatorial practice in a training context. In it, projects are conceived and developed that investigate and explore direct contact with the artistic culture agents, promoting a collaborative process. The art gallery meets the requirements to join the Portuguese Contemporary Art Network. FEUC: Investment in the requalification of spaces and facilities, with the construction of the Multipurpose Room in the Teaching Block, air-conditioning of the spaces in the Limes Building, acquisition of a plot of land next to the FEUC facilities and planning of renovation work in the Library and Research Block. CeBER will be housed in the Geophysical Institute.

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

A UC está orientada para a adoção de medidas/projetos inovadores que visem promover a modernização administrativa, tendo por base a simplificação, desburocratização e agilização de procedimentos (cf. PE – eixo qualidade). O desenvolvimento/implementação de aplicações e meios informáticos que permitam a automatização/desmaterialização tem permitido a redução de etapas e tempos, garantindo a manutenção da qualidade dos procedimentos. Assim, tem sido privilegiada a inovação e modernização administrativa, especialmente impulsionada nos anos recentes, suportada na criação do edifício digital da UC. Para tal, a UC conta com as seguintes estruturas: 1) Serviço de Gestão de Sistemas e Infraestruturas de Informação e Comunicação (SGSIIC), com competências nos domínios da conceção e planeamento das aplicações informáticas, comunicações, infraestrutura de rede, servidores e bases de dados, prestando assessoria técnica à tomada de decisão naqueles domínios, bem como apoio a utilizadores, orientada para a otimização dos sistemas de apoio à gestão (Lugus, NONIO, SAP, RT etc.) e dos sistemas de suporte de atividades da UC (Aplicação de Gestão de Cartões, Canal de Denúncia, UCSign, Odoo, Webmail, LimeSurvey, DirectAdmin, Mailman, UCEGar); 2) UC Framework (departamento tecnológico da UC Next), equipa especializada no desenvolvimento de software à medida que desenvolve plataformas tecnológicas (ex.: UC Teacher, UC Student, UC Meetings, My UC, UC Apply, UC StudentHub, SASUC GO, UC Exams etc.) que, por serem soluções proprietárias, possibilitam a interoperabilidade com os SI existentes (NONIO, SAP e outras plataformas integradas, p. ex. a plataforma para a gestão de espaços – EUC; emissão de bilhetes – TAGV; faturação – ICNAS; Scopus, Web of Science e InCites; etc.); 3) Núcleo de Cibersegurança (NCS@UC), com competências no âmbito da elaboração de relatórios anuais, propostas de melhorias e acompanhamento da segurança dos SI/infraestruturas de suporte, reforço da capacidade para enfrentar incidentes de cibersegurança/ciberataques e articulação com as entidades competentes (p. ex. para coordenação da resposta a incidentes que afetem o ciberespaço de interesse nacional). A UC foi a 1.^a universidade pública a assinar o protocolo de colaboração com o Centro Nacional de Cibersegurança (2017), tendo vindo a desenvolver ações de sensibilização/formação sobre esta temática. Foi ainda criada uma página web - <https://sgsiic/ncs/>, com divulgação de boas práticas, e está em discussão pública o Regulamento de Segurança do Ciberespaço na UC. Adicionalmente, está a ser criada uma newsletter sobre estas matérias; 4) Divisão de Proteção de Dados e Informação Administrativa, com competências na proteção e tratamento de dados pessoais e acesso a documentos administrativos e informação administrativa, por forma a assegurar o cumprimento das normas legais, regulamentares e organizacionais aplicáveis, nomeadamente o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) - <https://www.uc.pt/protecao-de-dados/protecao-de-dados-pessoais/>. As ações implementadas no âmbito das LOE têm permitido desenvolvimentos substanciais nos SI, estando programadas novas melhorias. Assim, a UC desmaterializou, de forma intensiva, procedimentos na área de RH, gestão académica e financeira. Existe ainda um Plano para a Interoperabilidade do Ecossistema Digital (UC Digitalis - plataforma digital de acesso livre que permite a partilha do conhecimento entre a comunidade científica e a sociedade), que abrange o Estudo Geral, RADDUC, Alma Mater, Pombalina, Impactum, Open Journal Systems, Open Monograph. Em termos de comunicação, as LOE, estipuladas no PE, visam a otimização da presença digital através das redes sociais e da página web da UC, tornando-a simples, intuitiva, atrativa e acessível, bilingue, e promovendo a transparência e a partilha de conhecimento com a sociedade em geral e o tecido empresarial. As UO/UECAF/serviços/projetos possuem páginas web próprias, com conteúdos e formatos alinhados com as necessidades das PI. A gestão de conteúdos web está descentralizada – cada unidade/serviço tem um ou mais gestores de conteúdos, facilitando a publicação de informação atual/relevante. Anualmente, no 1.º trimestre, é efetuado o apuramento das medidas de inovação e modernização implementadas/em curso no ano anterior, sendo analisado o impacto. Assim, p. ex. em 2022, a maioria das unidades/serviços considera que as iniciativas tiveram um impacto substancial, contribuindo para a melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos processos. Refira-se alguns exemplos: A) No que respeita à promoção da salvaguarda dos direitos dos utilizadores apostou-se na desmaterialização para facilitar o acesso à informação, destacando-se: desenvolvimento do SI NONIO (integração generalizada dos CNCG, implementação de novas tipologias de requerimentos, tradução/atualização de requerimentos existentes e de novo procedimento de entrega e defesa de tese); criação de novos formulários eletrónicos para um contacto mais ágil com os serviços disponíveis no StudentHub; criação do Canal de Denúncia Interna; implementação do procedimento para alteração de Nome Social de Estudante/Candidato e do Portal RGPD; B) A preocupação com o acolhimento e atendimento dos utilizadores dos serviços é uma constante, destacando-se: divulgação online da informação sobre os locais, modalidades e horários de atendimento, privilegiando a implementação/otimização de sistemas de gestão de atendimento adequados às necessidades das estruturas e utilizadores; disponibilização de formulário online para solicitação de certidões/diplomas, informações sobre assuntos académicos, registo de E/S/R, etc.; implementação do processo de matrículas do CNA 2022/23 por via presencial, recorrendo à marcação prévia, e online, podendo recorrer à linha telefónica criada para esse fim; recurso à plataforma Q-flow para agendamento do atendimento presencial; disponibilização de FAQ; formação de trabalhadores em língua inglesa; implementação de nova sinalética de acesso à bilheteira do Núcleo de Turismo; colocação de QR Codes e de totens com acesso à aplicação UC Space of knowledge; C) Ao nível da comunicação administrativa tem-se vindo a otimizar os processos, a nível interno e externo, em contínua adaptação à rápida evolução do contexto, sendo ex. disso a disponibilização de plataformas digitais como forma de comunicação (atendimentos via Zoom, Skype, WhatsApp e outras plataformas de videoconferência); a continuidade na concretização do princípio de descentralização da decisão através das delegações de competências; a definição de tempos de resposta o mais breves possível, definidos e assumidos nomeadamente ao nível do SIADAP; a parametrização da plataforma dedicada à gestão administrativa/financeira - UC Gest; a integração na área académica da opção Chat/Bate-papo no procedimento de submissão de teses; a emissão em bloco de documentos académicos certificativos; a simplificação no acesso à plataforma eletrónica UC Tour e na compra bilhetes ou reserva dos mesmos; D) Ao nível da simplificação de procedimentos foi implementada uma solução com vista à automatização de compras e desenvolvida a plataforma virtual Arquivo Multimédia; E) Ao nível dos mecanismos de audição e participação, a UC disponibiliza mecanismos de recolha de opiniões, utilizando

Relatório Avaliação Institucional

os outputs para apoio à tomada de decisões, nomeadamente através: do RT, através da fila dedicada à gestão de elogios, sugestões e reclamações; da disponibilização e aplicação de inquéritos de avaliação da satisfação; dos processos de consulta pública quanto aos regulamentos com efeitos externos; da contratualização de objetivos SIADAP; da realização de focus group com estudantes; da realização de inquérito a trabalhadores, para avaliar a satisfação/realização/conforto; F) Ao nível dos instrumentos de apoio à gestão foram desenvolvidos os SI que apoiam as atividades de missão e suporte, sendo realizados exercícios de monitorização, autoavaliação e avaliação dos processos, com o intuito de os otimizar, sendo ex. os relatórios de monitorização do PE, a utilização de uma plataforma eletrónica para cadastro e inventário de ativos de tecnologias de informação e a criação de um dashboard/BI de avaliação da performance e qualidade dos serviços prestados, para a área financeira; G) Ao nível da divulgação de informação administrativa merece destaque o investimento na simplificação e tradução gradual para inglês (e mandarim, quando adequado) da informação publicada nas páginas web; a disponibilização de repositório interno com os documentos do SG.UC; a divulgação global das atividades da UC através dos canais de comunicação disponíveis; a criação de repositórios centrais, divididos por temáticas, de acordos/protocolos/convénios, legislação e delegações de poderes, nas páginas web/pastas de acesso restrito; a criação e disponibilização de novos conteúdos (manuais, vídeos e FAQ) e a implementação do Portal UC LAB.

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

The UC is oriented towards the adoption of innovative measures/projects that aim to promote administrative modernisation, based on the simplification, debureaucratisation, and streamlining of procedures (cf. PE - quality axis). The development/implementation of computer applications and means that enable automation/dematerialisation has enabled the reduction of steps and timeframes, guaranteeing the quality of procedures. Thus, innovation and administrative modernisation has been privileged, especially in recent years, supported in the creation of the digital building of the UC. To this end, the UC has the following structures: 1) Service of Systems Management and Information and Communication Infrastructures (SGSIIC), with competencies in the areas of design and planning of computer applications, communications, network infrastructure, servers and databases, providing technical advice to decision-making in those areas, as well as support to users, oriented towards the optimisation of management support systems (Lugus, NONIO, SAP, RT etc.) and the UC activity support systems (Card Management Application, Reporting Channel, UCSign, Odoo, Webmail, LimeSurvey, DirectAdmin, Mailman, UCeGar) 2) UC Framework (technological department of UC Next), a team specialised in custom software development that develops technological platforms (e.g. UC Teacher, UC Student, UC Meetings, My UC, UC Apply, UC StudentHub, SASUC GO, UC Exams etc.) which, being proprietary solutions, enable interoperability with existing SIs (NONIO, SAP and other integrated platforms, e.g. the platform for the management of spaces - EUC; ticketing - TAGV; invoicing - ICNAS; Scopus, Web of Science and InCites; ; etc.); 3) Cybersecurity Centre (NCS@UC), with competences in the preparation of annual reports, improvement proposals and monitoring of SI security/support infrastructures, reinforcement of the capacity to face cybersecurity incidents/cyberattacks and articulation with the competent entities (e.g. for the coordination of the response to incidents affecting the cyberspace of national interest). The UC was the 1st public university to sign the collaboration protocol with the National Centre for Cybersecurity (2017), and has been developing awareness/training actions on this topic. A webpage was also created - <https://ucpages.uc.pt/sgsiic/ncs/>, with dissemination of good practices, and the Regulation of Cyberspace Security in the UC is under public discussion. Additionally, a newsletter on these matters is being created; 4) Data Protection and Administrative Information Division, with competences in the protection and processing of personal data and access to administrative documents and administrative information, in order to ensure compliance with the applicable legal, regulatory and organisational standards, namely the General Regulation on Data Protection (RGPD) - <https://www.uc.pt/protecao-de-dados/protecao-de-dados-pessoais/>. The actions implemented within the scope of the LOE have allowed substantial developments in the SI, and further improvements are planned. Thus, the UC has intensively dematerialised procedures in the area of RH, academic and financial management. There is also a Plan for the Interoperability of the Digital Ecosystem (UC Digitalis - free access digital platform that allows the sharing of knowledge between the scientific community and society), which covers Estudo Geral, RADDUC, Alma Mater, Pombalina, Impactum, Open Journal Systems, Open Monograph. In terms of communication, the LOEs, stipulated in the PE, aim at optimising the UC's digital presence through social networks and the UC website, making it simple, intuitive, attractive and accessible, bilingual, and promoting transparency and knowledge sharing with society in general and the business fabric. The UO/UECAF/services/projects have their own web pages, with contents and formats aligned with the needs of PIs. Web content management is decentralised - each unit/service has one or more content managers, facilitating the publication of current/relevant information. Annually, in the 1st quarter, the innovation and modernisation measures implemented/in progress during the previous year are assessed, and their impact is analysed. Thus, e.g. in 2022, the majority of the units/services consider that the initiatives had a substantial impact, contributing to the improvement of the efficiency, effectiveness and quality of the processes. Here are some examples: A) With regard to the promotion of the safeguarding of users' rights, the focus was placed on dematerialisation to facilitate access to information, with emphasis on: development of the SI NONIO (integration of CNCG, implementation of new typologies of applications, translation/updating of existing applications and of a new procedure of thesis delivery and defense); creation of new electronic forms for a more agile contact with the services available at the StudentHub; creation of the Internal Complaint Channel; implementation of the procedure to change the Student/Candidate Social Name and of the RGPD Portal; B) The concern with the reception and attendance of the service users is a constant, highlighting: online dissemination of information about the places, modalities and opening hours of attendance, favouring the implementation/optimisation of attendance management systems suitable to the needs of the structures and users; availability of online form for requesting certificates/diplomas, information on academic matters, registration of E/S/R, etc.; implementation of the CNA 2022/23 registration process in person, by appointment, and online, using the telephone line created for this purpose; use of the Q-flow platform for scheduling in-person services; availability of FAQs; training of employees in the English language; implementation of new signs to access the ticket office of the Tourism Centre; placement of QR Codes and totems with access to the UC Space of knowledge application; C) In terms of administrative communication, internal and external processes have been optimised, continuously adapting to the rapid evolution of the technological context, e.g., the availability of digital platforms as a form of communication (answering calls via Zoom, Skype, WhatsApp and other videoconferencing platforms); the continuity in the implementation of the principle of decentralisation of the decision through the delegation of responsibilities; the definition of response times as short as possible, defined and assumed namely at the SIADAP level; the parameterisation of the platform dedicated to administrative/financial management - UC Gest; the integration in the academic area of the Chat option in the thesis submission procedure; D) Regarding the simplification of procedures, a solution was implemented to automate purchases and the virtual platform Multimedia Archive was developed; E) Regarding the mechanisms for feedback and participation, the UC provides mechanisms for collecting opinions, using the outputs to support decision making, namely through the RT, through the queue dedicated to the management of compliments, suggestions and complaints; the availability and application of satisfaction evaluation surveys; the public consultation processes regarding regulations with external effects; the contractualization of SIADAP objectives; focus groups with students; the survey of employees, to evaluate satisfaction/fulfilment/comfort; F) At the level of management support instruments, the SIs that support the mission and support activities were developed, being

carried out monitoring exercises, self-assessment and evaluation of the processes, with the purpose of optimizing them, e.g., the monitoring reports of the PE, the use of an electronic platform for the registration and inventory of information technology assets and the creation of a dashboard/BI for the evaluation of the performance and quality of the services provided to the financial area; G) Regarding the dissemination of administrative information, it is worth mentioning the investment in the simplification and gradual translation into English (and Mandarin, when appropriate) of the information published on the web pages; the availability of an internal repository with the documents of the SG.UC; the global dissemination of the UC activities through the available communication channels; the creation of central repositories, divided by themes, of agreements/protocols/agreements, legislation and delegation of powers, in the web pages/folders of restricted access; the creation and availability of new contents (manuals, videos and FAQ) and the implementation of the UC LAB Portal.

6.4.1. Evidências

[Proteção de dados na UC](#) | PDF | 999.6 Kb

[Cibersegurança na UC](#) | PDF | 3.5 Mb

[Anexo complementar ao capítulo 6.4.1](#) | PDF | 1.8 Mb

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (PT)

De acordo com o PE 2019-2023, a visão para a garantia da sustentabilidade económica e financeira consiste no aumento das receitas, controlo das despesas, gerando ganhos de eficiência, e no investimento em projetos estratégicos e recursos humanos capazes de gerar retorno, de forma alinhada entre todas as entidades que integram o Grupo UC. Para concretizar esta estratégia, a capacidade de atrair financiamento e gerar receitas é fundamental, seja através do aumento de receitas de cursos NCG, desenvolvimento de projetos com financiamento mais diversificado e concretização de um maior n.º de parcerias (com envolvimento do tecido empresarial e outras entidades), da prestação de serviços à comunidade, da angariação de fundos por via do mecenato e da revisão da política de redistribuição de verbas e overheads. A monitorização contínua da execução orçamental, através da melhoria da informação financeira para a governação e disponibilização de dados via sistema de apoio à decisão, permite implementar um plano de aplicação, em tempo útil, dos saldos e excedentes em investimentos estratégicos para a UC. A redução dos gastos gerais de funcionamento, através da automatização de processos, permite obter ganhos de eficiência, melhorias em processos de planificação e eliminação de redundâncias, incluindo as processuais, encontrando-se presentes em iniciativas como a estratégia de combate ao desperdício, a modernização administrativa e desmaterialização de procedimentos. As LOE encontram-se espelhadas nos Planos de Ação, tendo sido definida como meta a obtenção de uma taxa superior a 50% para a diversificação da estrutura de financiamento, superada em 2022 (54,9%) (tendo sido registada uma redução no peso do financiamento público de 13,7 p.p.). Assim, a UC tem aproveitado as oportunidades de financiamento na área de I&D e não só, tendo o peso da receita de propinas no total da receita cobrada em 2022 diminuído em comparação com o ano anterior (-2,2 p.p), fruto da decisão da tutela quanto à diminuição do valor da propina dos cursos de 1.º CE (mantendo o valor de 2020, 697€). O peso de outras receitas, no total, aumentou significativamente (9,5 p.p), tendo sido decisivo o crescimento do financiamento competitivo em 50% face a 2021 (+25,85M€), arrecadado através de programas de investigação e do PRR. Assim, em 2022, a receita cobrada ascendeu a 205,9M€, com um grau de execução do orçamento de 101,9% (uma cobrança acima do previsto em 3,8M€), o que resultou num aumento de 35,3M€ (+20,7%) face a 2021, incremento da receita corrente em 29,7M€ e aumento da receita de capital face ao período anterior (variação positiva de 4,6M€). A receita via propinas, em termos globais, aumentou cerca de 0,68M€ face a 2021, registando uma ligeira variação ascendente em ambas as origens (estudantes nacionais - +0,6M€; estudantes internacionais - +0,1M€), impulsionada por um melhor desempenho no grau de cobrabilidade. As vendas e prestações de serviços registaram um aumento global de 2,4M€, destacando-se uma significativa retoma da receita proveniente das visitas turísticas, que em 2022 começou a manifestar sinais de recuperação face à quebra acentuada verificada no ano 2020. Por se encontrar relacionado com a atividade turística, a receita proveniente da venda de artigos de merchandising é de igual relevância, tendo o circuito turístico registado um crescimento de 210 563 visitantes, face a 2021 (crescimento de +228,2%). Quanto à contratualização de PSE verifica-se que em 2022 este valor cifra-se em 2,9M€, que apesar de ser inferior ao valor registado em 2021 (4,06M€), superou a meta prevista no PE. Quanto ao financiamento contratualizado em programas de investigação durante o ciclo estratégico, verifica-se uma evolução positiva, ascendendo o valor contratualizado acumulado a 133,97M€, o que resulta num aumento de 61,6% face ao triénio anterior (2019 a 2021). Em 2022 o volume de financiamento contratualizado foi de 86,42M€ (mais 32,41M€ que em 2021), o que representa um acréscimo de 60%. Deste montante total, destaca-se que 53,4% do financiamento foi contratualizado no âmbito do PRR, integrando a UC o lote de 20 das 64 agendas mobilizadoras aprovadas a nível nacional. Foram contratualizados 21,42M€ no âmbito dos programas da Comissão Europeia e 13,94M€ com a FCT, sendo este montante destinado ao financiamento de Laboratórios Associados, Projetos de Investigação com caráter Exploratório, Concurso ao Estímulo de Emprego Científico, etc.. Destaca-se ainda o projeto de integração do CNC na UC (em curso) de modo a reforçar a estabilidade financeira do Grupo UC, constituído por 17 entidades, o que demonstra a preocupação, por parte da instituição, em integrar os dados financeiros e não financeiros. Na defesa da sustentabilidade económica, promove-se o aperfeiçoamento da definição e aplicação do modelo de financiamento na vertente de ensino, investigação, desafios societais, internacionalização e na atribuição de apoios sociais.

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (EN)

According to the 2019-2023 PE, the vision for ensuring economic and financial sustainability consists of increasing revenue, controlling expenditure, generating efficiency gains, and investing in strategic projects and human resources capable of generating returns, in an aligned manner between all the entities that make up the UC Group. To achieve this strategy, the ability to attract funding and generate revenue is fundamental, whether through increasing revenue from NCG courses, developing projects with more diversified funding and establishing a greater number of partnerships (involving the business sector and other entities), providing services to the community, fundraising through patronage and reviewing the policy for redistributing funds and overheads. The continuous monitoring of budget execution, through the improvement of financial information for governance and the availability of data via a decision support system, allows the implementation of a plan for the timely application of balances and surpluses in strategic investments for the University. The reduction of general operating expenses, through the automation of processes, enables efficiency gains, improvements in planning processes and the elimination of redundancies, including procedural redundancies, and is present in initiatives such as the strategy to combat waste, administrative modernisation and dematerialisation of procedures. The LOEs are mirrored in the Action Plans, and the goal was set to obtain a rate above 50% for the diversification of the financing structure, surpassed in 2022 (54,9%) (having registered a reduction in the weight of public financing of 13.7 p.p.). Thus, the UC has taken advantage of funding opportunities in the area of R&D and beyond, with the weight of tuition fee revenue in the total revenue collected in 2022 decreasing compared with the previous year (-2.2 p.p.), as a result of the decision by the supervising authority to decrease the tuition fee for 1st cycle courses (maintaining the 2020 value, 697€). The weight of other revenues in the total increased significantly (9.5 p.p.), with the growth of competitive funding by 50% compared to 2021 (+25.85M€), collected through research programmes and the PRR, being decisive. Thus, in 2022, revenue collected amounted to 205.9 M€, with a budget execution rate of 101.9% (collection above the forecast of 3.8 M€), resulting in an increase of 35.3 M€ (+20.7%) compared to 2021, an increase in current revenue of 29.7 M€ and an increase in capital revenue compared to the previous period (positive variation of 4.6 M€). Overall tuition fee revenue increased by approximately 0.68M€ compared to 2021, with a slight increase in both origins (national students - +0.6M€; international students - +0.1M€), driven by a better performance in collectability. Sales and services provided recorded an overall increase of 2.4 M€, highlighting a significant recovery in revenue from tourist visits, which in 2022 began to show signs of recovery after the sharp decline observed in 2020. As it is related to the tourist activity, the revenue from the sale of merchandising articles is of equal relevance, with the tourist circuit having registered a growth of 210 563 visitors, compared to 2021 (growth of +228.2%). As for the contracting of PSE, it appears that in 2022 this value amounts to 2.9 M€, which despite being lower than the value recorded in 2021 (4.06 M€), exceeded the goal set out in the PE. As for the contracted funding for research programmes during the strategic cycle, there was a positive evolution, with an accumulated contracted value of € 133.97 million, which results in an increase of 61.6% compared to the previous three-year period (2019 to 2021). In 2022 the contracted volume of funding was €86.42 million (€32.41 million more than in 2021), which represents an increase of 60%. Of this total amount, it should be noted that 53.4% of the funding was contracted under the PRRP, with the UC taking part in 20 of the 64 mobilising agendas approved at national level. 21.42 million were contracted within the scope of the European Commission programmes and 13.94 million with the FCT, this amount being used to finance Associated Laboratories, Research Projects of an Exploratory nature, the Competitive Application for Scientific Employment, etc.. Also noteworthy is the project to integrate the CNC into the UC (underway) in order to strengthen the financial stability of the UC Group, made up of 17 entities, which demonstrates the concern of the institution to integrate financial and non-financial data. In the defence of economic sustainability, the definition and application of the funding model in the areas of teaching, research, societal challenges, internationalisation and in the attribution of social support is promoted.

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (PT)

A UC promove a gestão sustentável das atividades/recursos, respondendo às necessidades do presente sem comprometer o futuro, reforçando a consciência e ação cívica e avaliando impactos, de modo a alcançar a neutralidade carbónica e consciencializar a comunidade, em linha com a meta nacional de neutralidade carbónica até 2050 e com a transição energética assumida no Plano Nacional de Energia e Clima 2030. As LOE (cf. PE) estabelecem que a UC promove a sustentabilidade ambiental e energética nos campi através do envolvimento, contributos e valências técnicas e científicas existentes, promovendo a colaboração entre as áreas estratégicas e a participação em redes e parcerias (ex. a Rede Campus Sustentável e EfS.UC). A atividade relacionada com a sustentabilidade traduz-se p. ex. em 11 cursos, 264 projetos de investigação e 6 teses de doutoramento, nas quais foram envolvidas 42 UID até 2022, ano em que a UC contratualizou com as entidades financiadoras, nacionais/internacionais, 39 projetos focados nos temas ambientais (financiamento de 18,79M€). Estes 39 projetos correspondem a 20,4% do total de projetos contratualizados em 2022 e a 21,7% do total de financiamento. Apesar da diminuição do n.º de projetos face a 2021 (de 50 para 39), o financiamento aprovado foi bastante superior (+11,53M€). A existência de edifícios históricos, classificados como Património Mundial da UNESCO, exige um esforço adicional, continuando a UC focada em adotar soluções protetoras do ambiente, através da implementação de medidas de redução/eficiência energética e hídrica, com soluções inovadoras em edifícios que melhoram as condições térmicas/acústicas/de iluminação, promovendo a utilização racional de recursos e privilegiando a produção de energias renováveis. Algumas soluções implementadas consistem na substituição de sistemas de iluminação, aquisição de eletrodomésticos com níveis de eficiência superiores ou instalação de detetores de movimento para iluminação das zonas comuns das residências. No futuro, a requalificação ambiental dos campi privilegiará os espaços públicos envolventes. Em parceria com a CMC serão desenvolvidas medidas que permitam descongestionar/eliminar, faseadamente, o trânsito no Polo I e desenvolver planos de mobilidade entre Polos. A UC possui postos de carregamento de viaturas elétricas, disponibiliza bicicletas (UCicletas) e tem um protocolo com os SMTUC para utilização de parques de estacionamento periféricos e respetivos autocarros a preço mais reduzido (Ecovia Park&Ride). Para assegurar a implementação do ECO.AP 2030, foram nomeados em 2021, 2 GER, tendo a UC 55 edifícios no Barómetro ECO.AP. Foram ainda realizadas iniciativas de sensibilização para o combate ao desperdício e questões ambientais, sendo ex. a rubrica “UC mais verde” (na Newsletter UC Global), a iniciativa “Como cada um pode contribuir para reduzir os consumos energéticos da UC”, o concurso “Sustenta UC”, as iniciativas UC.Plantas e “Árvores que dão frutos”, ações de formação/sensibilização com o objetivo de “reduzir a pegada ambiental da ciência”, iniciativas do Healthy Campus e a websérie “Sustentabilidade na UC: os 5P”. É também assumida a adoção dos princípios da economia circular - no âmbito do Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular na região Centro, são desenvolvidas várias medidas, p. ex.: 1) definição de critérios de seleção/aquisição de produtos alimentares locais; 2) implementação de medidas para diminuição do desperdício de energia (aplicação do princípio do utilizador-pagador nas lavandarias; projeto-piloto de instalação de baterias de condensadores, etc.). Na linha da Estratégia Nacional para as Compras Públicas Ecológicas 2020, é adotada uma política para aquisições de serviços com critérios ambientais promovendo a eficiência na utilização de recursos / minimização de impactos ambientais (14 contratos públicos ecológicos até 2022). O combate ao desperdício alimentar também tem sido uma preocupação, sendo calculado, desde 2015, o índice de restos (campanha “Menos é igual a Mais” - 2,9% em 2022), e estabelecendo-se parceria com a organização Re-Food. De entre as muitas ações para a sustentabilidade destaca-se ainda: a) substituição de produtos alimentares de grande impacto ambiental (troca da carne bovina por carne suína); 2) recolha de resíduos (óleo alimentar e vidros); 3) gestão de resíduos com reforço do n.º de ecopontos; 4) utilização racional de recursos (ex. recuperação de mobiliário); 5) otimização de consumos de água (em 2022 inferior ao valor registado em 2019); 6) desmaterialização de processos que possam ser executados digitalmente (superada a meta do PE que previa uma redução do consumo de papel em 30-50%); 7) diminuição da pegada ecológica entre 20-25%. Relativamente à produção de energia elétrica, existem mais de 2100 painéis solares, o que permitiu uma produção de 0,64GWh de energia (3,7% da eletricidade consumida na UC em 2022). Pese embora a viabilidade limitada em aumentar a área de painéis fotovoltaicos, em regime de autoconsumo, foi cogitada a possibilidade de constituir uma comunidade local de energia, estando em curso o projeto de criação de uma Comunidade de Energia Renovável, que pode atingir os 11MW de potência instalada, com a criação de parques fotovoltaicos no Polo II e no Palácio de São Marcos. A UC é ainda membro fundador do Pacto Português para os Plásticos, estabeleceu em 2014 a Cátedra UNESCO em Biodiversidade e Conservação para o Desenvolvimento Sustentável e integra vários consórcios multidisciplinares (<https://www.uc.pt/sustentabilidade/projetos>). Quanto à estrutura orgânica, foi criado o Gabinete para o Desenvolvimento Sustentável e o Observatório para o Desenvolvimento Sustentável, a par da Unidade de Ambiente e Segurança. O Relatório de Sustentabilidade é publicado anualmente desde 2019, encontrando-se em preparação o plano da UC “Race to Zero”. A UC viu ainda consolidada a sua posição no THE Impact Ranking (29.º lugar em 1591 entidades).

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (EN)

The UC promotes sustainable management of activities/resources, responding to the needs of the present without compromising the future, reinforcing civic awareness and action and assessing impacts, in order to achieve carbon neutrality and raise community awareness, in line with the national target of carbon neutrality by 2050 and with the energy transition assumed in the National Plan for Energy and Climate 2030. The LOEs (cf. PE) establish that the UC promotes environmental and energy sustainability on campuses through the involvement, contributions and existing technical and scientific skills, promoting collaboration between strategic areas and participation in networks and partnerships (e.g. the Sustainable Campus Network and EfS.UC). The activity related to sustainability is translated e.g. in 11 courses, 264 research projects and 6 doctoral theses, in which 42 UIDs were involved until 2022, year in which the UC contracted with national/international funding entities, 39 projects focused on environmental issues (funding of 18.79M€). These 39 projects correspond to 20.4% of the total number of projects contracted in 2022 and 21.7% of the total funding. Despite the decrease in the number of projects compared to 2021 (from 50 to 39), the approved funding was much higher (+11.53M€). The existence of historical buildings, classified as UNESCO World Heritage Sites, requires an additional effort, with the UC continuing to focus on adopting solutions that protect the environment, through the implementation of energy and water reduction/efficiency measures, with innovative solutions in buildings that improve thermal/acoustic/lighting conditions, promoting the rational use of resources and favouring the production of renewable energy. Some implemented solutions consist of the replacement of lighting systems, the acquisition of electrical appliances with higher efficiency levels or the installation of motion detectors for lighting the common areas of the residences. In the future, the environmental requalification of the campuses will privilege the surrounding public spaces. In partnership with the CMC, measures will be developed to ease/eliminate traffic congestion in Polo I, and mobility plans will be developed between the various Polos. The UC has electric vehicle charging stations, provides bicycles (UCicletas) and has a protocol with the SMTUC for the use of peripheral car parks and respective buses at a lower price (Ecovia Park&Ride). To ensure the implementation of ECO.AP 2030, 2 GER were appointed in 2021, with the UC having 55 buildings in the ECO.AP Barometer. There were also awareness-raising initiatives to combat waste and environmental issues, e.g. the item "UC greener" (in the UC Global Newsletter), the initiative "How everyone can contribute to reducing the energy consumption of the UC", the contest "Sustain UC", the initiatives UC.Plants and "Trees that bear fruit", training/awareness-raising actions aimed at "reducing the environmental footprint of science", Healthy Campus initiatives and the webseries "Sustainability at the UC: the 5Ps". The adoption of circular economy principles is also assumed - in the scope of the Institutional Pact for the Enhancement of Circular Economy in the Central region, several measures are developed, e.g.: 1) definition of selection/acquisition criteria of local food products; 2) implementation of measures to reduce energy waste (application of the user-pays principle in laundries; pilot project for the installation of capacitor batteries, etc.). In line with the National Strategy for Green Public Procurement 2020, a policy is adopted for the procurement of services with environmental criteria promoting efficiency in the use of resources/minimisation of environmental impacts (14 green public contracts by 2022). The fight against food waste has also been a concern, being calculated, since 2015, the index of leftovers (campaign "Less equals More" - 2,9% in 2022), and establishing partnership with the organisation Re-Food. Among the many actions for sustainability, the following should also be highlighted: a) replacement of food products with a high environmental impact (swapping beef for pork); 2) waste collection (cooking oil and glass); 3) waste management by increasing the number of ecopoints; 4) rational use of resources (e.g. recovery of furniture); 5) optimisation of water consumption (in 2022 less than the value recorded in 2019); 6) dematerialisation of processes that can be executed digitally (surpassed the goal of the PE, which predicted a reduction of paper consumption by 30-50%); 7) decrease of the ecological footprint between 20-25%. Regarding electric energy production, there are more than 2100 solar panels, which allowed the production of 0.64GWh of energy (3.7% of the electricity consumed in the UC in 2022). Despite the limited feasibility of increasing the area of photovoltaic panels, in a self-consumption regime, the possibility of constituting a local energy community was considered, and the project for the creation of a Renewable Energy Community, which may reach 11MW of installed power, with the creation of photovoltaic parks in Polo II and in the Palácio de São Marcos, is underway. The UC is also a founding member of the Portuguese Pact for Plastics, established in 2014 the UNESCO Chair in Biodiversity and Conservation for Sustainable Development and is part of several multidisciplinary consortia (<https://www.uc.pt/sustentabilidade/projetos>). As for the organic structure, the Office for Sustainable Development and the Observatory for Sustainable Development were created, along with the Environment and Safety Unit. The Sustainability Report is published annually since 2019 and the UC "Race to Zero" plan is under preparation. The UC also consolidated its position in THE Impact Ranking (29th place out of 1591 entities).

6.4.3. Evidências

[Relatórios de sustentabilidade e sua aprovação](#) | PDF | 1.2 Mb
[Lista completas dos anexos submetidos por capítulo](#) | PDF | 93 Kb
[Lista das siglas/acrónimos utilizadas neste relatório](#) | PDF | 374.6 Kb

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

FMUC: Continuidade na aposta de redução da pegada ecológica: substituição da iluminação tradicional dos espaços comuns dos edifícios Subunidade 1 e 3 por iluminação LED; promoção de um estudo para aferir a viabilidade da redução do consumo energético através de energias renováveis, em articulação com a Reitoria; colocação de pontos de água potável no espaço do Campus do PCS; racionalização dos consumos dos equipamentos através da contratualização de ações preventivas e de manutenção dos mesmos; sensibilização da comunidade para as questões da sustentabilidade, através da separação de resíduos, estando os edifícios equipados com contentores para a separação de plásticos e papel. Desde 2022, o CIBB segue uma conduta de Green Lab, promovendo uma investigação sustentável de forma a reduzir a pegada ecológica. O GreenLabsCIBB integra a Rede GreenLabs Portugal de laboratórios de investigação. A Rede Portuguesa é um dos membros da rede Europeia SELs - Sustainable European Laboratories Networks. FCDEFUC: Sensibilização do corpo docente e corpo técnico para a redução do consumo de papel e energia, bem como a promoção da separação de resíduos, com a colocação de pontos de recolha de plástico e papel no pavilhão 3 do EUC. FFUC: Estão implementados programas de separação e recolha de resíduos, vidro, plástico, baterias, papel, equipamento eletrónico e embalagens, posteriormente entregues a empresas certificadas para o efeito. De igual modo, existe um programa de recolha seletiva de material biológico e material contaminado. Do ponto de vista energético há o empenho e implementação de medidas para reduzir o consumo energético. No ensino e na investigação, todos os agentes estão sensibilizados para a necessária redução da utilização e/ou substituição de produtos e processos por alternativas mais sustentáveis e com menor impacto ambiental e na saúde humana. Relativamente à sustentabilidade económica e financeira os docentes e investigadores são estimulados a procurar fontes alternativas de financiamento, através de candidaturas a agências nacionais e internacionais e a projetos da indústria. Toda a oferta formativa, em particular os CNCG e especialização, são escrutinados na sua viabilidade económica e sustentabilidade.

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

FMUC: Continuity in the commitment to reduce the ecological footprint: replacement of the traditional lighting of the common spaces of Subunit 1 and 3 buildings with LED lighting; promotion of a study to assess the feasibility of reducing energy consumption through renewable energy, in articulation with the Rector; placement of drinking water points in the PCS Campus space; rationalisation of equipment consumption through the contracting of preventive actions and their maintenance; community awareness of sustainability issues, through waste separation, being the buildings equipped with containers for the separation of plastics and paper. Since 2022, CIBB follows a Green Lab conduct, promoting sustainable research in order to reduce the ecological footprint. GreenLabsCIBB is part of the GreenLabs Portugal Network of research laboratories. The Portuguese Network is one of the members of the European SELs - Sustainable European Laboratories Networks. FCDEFUC: Raising awareness of the teaching and technical staff to reduce paper and energy consumption, as well as promoting waste separation, with the placement of collection points for plastic and paper in pavilion 3 of the EUC. FFUC: Waste separation and collection programmes have been implemented for glass, plastic, batteries, paper, electronic equipment and packaging, which are subsequently delivered to companies certified for this purpose. Likewise, there is a selective collection programme for biological and contaminated material. From the energy point of view, there is a commitment to implement measures to reduce energy consumption. In teaching and research, all agents are aware of the necessary reduction in the use and/or substitution of products and processes for more sustainable alternatives with less environmental and human health impact. Regarding economic and financial sustainability, teachers and researchers are encouraged to seek alternative sources of funding, through applications to national and international agencies and industry projects. The entire educational offer, in particular the CNCG and specialisation courses, are scrutinised in terms of their economic viability and sustainability.

6.5.1. Forças (PT)

-Captação de financiamento nacional e internacional; -Aumento de receitas próprias; -Edifício digital (em curso); -Gabinete para o Desenvolvimento Sustentável e papel ativo em redes nas áreas da sustentabilidade e responsabilidade social; -Nível de desmaterialização de processos administrativos, p.ex. através do LUGUS, RT, ApplyUC e NONIO; -Plano anual de formação com um vasto conjunto de ações, partindo de um diagnóstico de necessidades prévio; -Elevado enfoque nos processos de inovação e modernização administrativa; -Procedimento de acolhimento e integração dirigido a novos trabalhadores; -Novo regulamento de horários, com mais flexibilidade na gestão de tempo e capacidade de conciliação com a vida pessoal e/ou familiar; -Redução de propinas para trabalhadores em todos os CE ministrados na UC; -Excelência do corpo docente, de investigadores e técnicos, com elevada experiência; -Equipamentos de última geração que permitem um salto qualitativo na investigação, ensino e prestação de serviços; -Unidades de prestação de serviços com qualidade reconhecida, equipadas e com potencial de crescimento; -Existência de Comissão de Trabalhadores, representativa dos 3 corpos de trabalhadores – docentes, técnicos e investigadores; -Estruturas de divulgação e promoção da ciência (Centro de Ciência Viva, Museu da Ciência, Jardim Botânico, etc.) abertas à comunidade escolar, com impacto no desenvolvimento integral dos alunos do ensino básico e secundário e na sua construção enquanto cidadãos.

6.5.1. Forças (EN)

-Attraction of national and international funding; -Increase in own revenues; -Digital building (in progress); -Office for Sustainable Development and active role in networks in the areas in sustainability and social responsibility; -Level of dematerialization of administrative processes, e.g., through Lugas, RT, ApplyUC and NONIO; -Annual training plan with a wide range of training actions, based on a previous diagnosis of needs; -High focus on innovation/administrative modernisation processes; -Welcoming and integration procedure aimed at new employees; -New schedule regulation, providing more flexibility in time management and capacity to conciliate with personal and/or family life; -Reduction of tuition fees for UC workers in all CE taught at the UC; -Excellence of teaching, researchers and technical staff, with high experience; -New state-of-the-art equipment that allows qualitative leaps in terms of research, and consequently teaching, as well as in service provision; -Service provision units with recognised quality, equipped and with growth potential; -Existence of a Workers' Commission, representative of the 3 bodies of workers-teaching, researchers and technical staff; -Science dissemination and promotion structures ("Ciência Viva" Science Center, Science Museum, Botanical Garden, etc.) open to the school community, with an impact on the development of elementary and secondary school students and their construction as citizens..

6.5.2 Fraquezas (PT)

-Envelhecimento dos recursos humanos; -Visão redutora de alguns indicadores de atividade, não considerando toda a dimensão do Grupo UC; -Constrangimentos na utilização de espaços e instalações, por vezes dispersas; -Inexistência de política de prémios de mérito para RH; -Ausência de uma política de contratação de investigadores de carreira transversal a todas as UO; -Espaços de estudo abertos em permanência ainda insuficientes para o elevado número de estudantes; -Falta de recursos humanos especializados, nomeadamente para o exercício de funções de apoio à investigação, ao ensino, à simulação biomédica e à gestão; -Problemas estruturais em alguns edifícios; -Insuficientes espaços de restauração face ao número de utilizadores; -Falta de acessos para pessoas com mobilidade reduzida, existindo ainda alguns espaços das UO com limitações nas acessibilidades; -Ameaça ao pleno funcionamento por falta de recursos humanos críticos, nomeadamente como consequência de aposentações de recursos qualificados e experientes.

6.5.2. Fraquezas (EN)

-Aging of human resources; -Reductive view of some activity indicators, which fail to take into account the entire dimension of the UC Group; -Constraints in the use of spaces and installations, which are sometimes dispersed; -Inexistence of a merit awards policy for RH; -Lack of a career researcher hiring policy across all UOs. -Insufficient available 24/7 study spaces for the high number of students; -Lack of specialised human resources, namely for carrying out research support functions, teaching, biomedical simulation and management; -Structural problems in some buildings; -Insufficient restaurant facilities in relation to the number of users; -Lack of accessibility for people with reduced mobility, with some spaces in the UOs still having limitations in terms of accessibility. -Threat to full functioning due to a shortage of critical human resources, particularly as a result of retirements of qualified and experienced personnel.

6.5.3. Oportunidades (PT)

-Financiamento no PT2030; -Financiamento para a modernização administrativa (SAMA); -Financiamento PRR; -Agenda 2030 das Nações Unidas para o desenvolvimento sustentável; -RNC2050: estratégia de longo prazo para a neutralidade carbónica da economia portuguesa em 2050; -Aliança EC2U como potenciadora da mobilidade internacional de pessoal; -Revisão do SIADAP (avaliação de desempenho do pessoal técnico); -Extensa rede de colaborações nacionais e internacionais; -Possibilidade de formação ao longo da vida; -Investimento na qualificação e atualização profissional de docentes, na área pedagógica e de pessoal técnico, em todas as áreas relevantes para o exercício da sua atividade profissional; -Financiamento de estágios para futuros professores auxiliares.

6.5.3. Oportunidades (EN)

-PT2030 Funding; -Funding for administrative modernization (SAMA); -PRR Funding; -United Nations 2030 Agenda for Sustainable Development; -RNC2050: long-term strategy for the carbon neutrality of the Portuguese economy in 2050; -EC2U Alliance as an enhancer of international staff mobility; -Review of SIADAP (performance assessment of technical staff); -The extensive network of national and international collaborations; -Possibility of lifelong training; -Investment in the qualification and professional updating of teachers, in the pedagogical area and of technical staff, in all areas relevant to the exercise of their professional activity; -Funding for internships for future assistant professors.

6.5.4. Ameaças (PT)

-Subfinanciamento crónico e forte desorçamentação do ensino superior; -Complexidade na gestão de apoios resultante da transição entre quadros comunitários de apoio; -Fundos estruturais usados em substituição do Orçamento do Estado e não como apoio adicional a regiões de convergência; -Alterações climáticas; -Ausência de regulamentação específica e escassa valorização da sustentabilidade e da responsabilidade social no contexto das instituições de ensino superior; -Limitações externas no âmbito das políticas de avaliação de desempenho e de reconhecimento do mérito dos recursos humanos na Administração Pública, com impacto negativo no envolvimento e motivação das pessoas; -Incerteza quanto ao futuro dos investigadores contratados ao abrigo do regime de contratação de doutorados destinado a estimular o emprego científico e tecnológico; -Instabilidade política e económica (consequências imprevisíveis); -Eventuais dificuldades em novas contratações e em progressões nas carreiras do pessoal técnico, incluindo de laboratório.

-Chronic underfunding and severe underbudgeting of higher education; -Complexity in managing support resulting from the transition between community support frameworks; -Structural funds used to replace the State Budget and not as additional support for convergence regions; -Climate change; -Absence of specific regulation and little appreciation of sustainability and social responsibility in the context of higher education institutions; -External limitations within the scope of performance evaluation policies and recognition of the merit of human resources in Public Administration, with a negative impact on people's involvement and motivation; -Uncertainty regarding the future of researchers hired under the doctoral employment scheme aimed at promoting scientific and technological employment; -Political and economic instability (unforeseeable consequences); -Potential difficulties in new hirings and career progressions for technical personnel, including laboratory staff.

7. Tema de desenvolvimento selecionado pela instituição

7.1. Tema (PT)

A UC está comprometida em compreender o presente e influenciar o futuro e a produção de conhecimento, de forma ética, sustentável e cientificamente fundamentada. Assim, os desafios que enfrentamos hoje e que se aprofundarão cada vez mais obrigam a (re)pensar os processos pedagógicos. A visão estratégica da UC neste domínio tem vindo a ser concretizada em diversos eixos e constituirá o mote essencial para o seu desenvolvimento futuro.

7.1. Tema (EN)

The UC is committed to understanding the present and influencing the future and the production of knowledge, in an ethical, sustainable and scientific way. Thus, the challenges we face today and which will become increasingly deeper, force us to (re)think pedagogical processes. The strategic vision of the UC in this domain has been materialised in several axes and will constitute the essential motto for its future development.

7.2. Descrição detalhada (PT)

A UC tem-se revelado, ao longo da sua história secular, como uma universidade capaz, não só de interpretar o mundo circundante e as respetivas mudanças, persistentes, emergentes ou potenciais, mas também, de assumir o seu papel nesse contexto, agindo em consonância com aquela que é a responsabilidade fundamental do ensino superior: compreender o presente e influenciar o futuro e a produção de conhecimento, de forma ética, sustentável e cientificamente fundamentada. Neste contexto, a UC assume-se como universidade de investigação, produzindo e disseminando conhecimento avançado e pertinente para o desenvolvimento da ciência e da sociedade. Os resultados obtidos em termos de patentes registadas e de projetos de investigação com financiamento competitivo são a prova objetiva deste contributo. Como se afirma nos Planos Estratégico e de Ação da UC (PE/PA) 2019-2023, "uma verdadeira universidade de investigação lidera na produção de conhecimento com maior impacto na sociedade, e é internacionalmente reconhecida por esse facto, captando os/as melhores estudantes, atraindo os/as melhores docentes e os/as melhores investigadores/as, integrando redes de investigação de referência, estabelecendo parcerias inovadoras e de excelência com o tecido empresarial e obtendo mais financiamento" (PE/PA 2019-23, p.67). A relevância científica e social do conhecimento produzido na UC é, na verdade, amplamente reconhecida e tem vindo a ser potenciada com a criação, nos últimos anos, de áreas estratégicas, agregando investigadores e unidades de investigação, em torno de eixos de pesquisa que se interconectam e retroalimentam. A investigação científica e tecnológica, assume-se, pois, como o mote central e contínuo de desenvolvimento da UC. É, porém, óbvia e fundamental a relação entre a investigação e os restantes pilares de missão da UC, o ensino e a transferência de conhecimento, num esquema circular, contínua e mutuamente reforçado. A reiteração e aprofundamento desta articulação entre pesquisa, ensino/pedagogia e transferência de saber para a sociedade, constitui-se como o impulsionador estratégico do desenvolvimento multidimensional da UC, também para os próximos anos. Pretende-se, a par de uma investigação crescentemente consolidada, um ensino cada vez mais inovador e pensado à luz dos desafios atuais e futuros, bem como uma presença mais efetiva da UC nos contextos socioeconómicos, nacionais e internacionais, e na articulação mútua entre a universidade e o tecido empresarial e sociocultural. A preocupação com os desafios sociais e a relação destes com os avanços científico-tecnológicos consubstancia-se, nomeadamente, em inúmeras iniciativas de promoção da sustentabilidade (nas suas diversas configurações) e que recebem reconhecimento internacional (plasmada, p.e., na posição da UC no THE Impact Ranking). Do mesmo modo, procurando efetivar um pressuposto de proximidade da comunidade e dos cidadãos, produzindo ciência pertinente (ciência cidadã) e aplicando os respetivos resultados, mas também, posicionando-se numa perspetiva de mútua aprendizagem e cooperação (UC "place-responsive"), a UC tem vindo a incrementar a sua presença em territórios diferenciados. A par do Centro de Estudos Superiores em Alcobaça (já com mais de duas décadas), foi recentemente inaugurado o campus da Figueira da Foz, com formação e investigação adequada às necessidades do território e às especificidades do ecossistema. Esta orientação estratégica, a aprofundar no futuro (nomeadamente com o suporte do PRR que comporta a participação da UC em diversas agendas mobilizadoras, disseminadas nacionalmente, mas também, protocolos colaborativos com seis comunidades intermunicipais da região centro do país), consubstancia o paradigma da aprendizagem em cooperação e da aplicação do saber em prol de um desenvolvimento consequente e fundamentado, em consonância com a visão da UC para o futuro. Dando continuidade aos processos de transformação que têm vindo a processar-se nos domínios referidos, assume-se também, como alicerce fundamental para o processo de desenvolvimento estratégico da UC nos próximos anos, a componente do ensino e da inovação pedagógica. A cada vez maior complexidade e ambiguidade dos contextos sociais, económicos e políticos, a par de uma transformação do perfil dos estudantes, de novas exigências socio laborais e da evolução rápida e contínua das descobertas científico-tecnológicas, tornam premente uma discussão e uma ação, já em curso na UC, em prol de uma metamorfose responsável, ampla e exigente dos modelos de ensino-aprendizagem e da oferta formativa. Os desafios que enfrentamos hoje e que se aprofundarão cada vez mais a muito breve prazo obrigam a (re)pensar os processos pedagógicos, considerando, por um lado, a necessidade de preparar os estudantes para a gestão do imprevisto e das disrupções socioeconómicas, tecnológicas e ambientais e, por outro, os hiatos entre expectativas geracionais e entre ensino superior e mercado de trabalho. A visão estratégica da UC neste domínio tem vindo, assim, a ser concretizada em diversos eixos e constituirá o mote essencial para o seu desenvolvimento futuro, assumindo nomeadamente: -A preocupação com a formação dos estudantes em competências transversais e experimentação, aprofundando as lógicas de aprendizagem por projeto, a aposta em cursos interdisciplinares e a superação de fronteiras entre áreas científicas diferenciadas; -A criação de ofertas multidisciplinares inovadoras e orientadas para as necessidades sociais emergentes (p.e., a licenciatura em Gestão de Cidades Sustentáveis e Inteligentes); -A formação pedagógica de docentes da UC, em particular no domínio de metodologias de ensino inovadoras e de ensino a distância; -A aproximação ao tecido empresarial e o diálogo com as entidades empregadoras para apreciação contínua da adequabilidade da formação às evoluções em curso; -O desenvolvimento de competências empreendedoras e de projetos hands-on, ancorados em desafios concretos, e a creditação de competências diversificadas; -A abertura a novos públicos (nomeadamente adultos integrados no mercado de trabalho), formações customizadas e microcréditos; -A valorização do envolvimento de estudantes numa cultura de investigação, estimulando a participação em processos e projetos de investigação desde o primeiro ciclo; -O desenvolvimento contínuo e o uso de ferramentas tecnológicas (próprias da UC – "Edifício Digital") e ensino a distância; -A formação em literacia digital no âmbito das humanidades e ciências sociais, e da formação social, ética, humanista e cultural no âmbito das formações STEM; -A atração de talentos para projetos e para continuidade de estudos no ensino superior, apostando na relação com o ensino pré-universitário; -A promoção de oportunidades de estímulo à criatividade, inovação e empreendedorismo e o reconhecimento de atividades extracurriculares na estrutura formativa. Em acréscimo, dois domínios serão particularmente relevantes para a visão da UC para o futuro: -A aposta cada vez mais consistente no domínio das artes e da cultura, dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser assegurado no âmbito dos estudos artísticos (Faculdade de Letras) e em estruturas fundamentais e específicas da UC – a UO Colégio das Artes, o LIPA – Laboratório de Investigação e Práticas Artísticas, o Teatro Académico de Gil Vicente, entre outras – e estabelecendo o diálogo entre práticas

artísticas e outras linguagens; -O desenvolvimento de ferramentas adaptativas de ensino (já em curso no Projeto ON-BOARD) que permitirão, através do uso de inteligência artificial, criar condições de acompanhamento individualizado na aprendizagem contínua dos estudantes (tutores virtuais como complemento de aprendizagem). Tais orientações permitem estruturar processos de ensino-aprendizagem mais flexíveis, adequados a contextos em mutação e capazes de equilibrar os conhecimentos fundamentais, constituintes do pensamento crítico e técnico, e a respetiva aplicabilidade. Com efeito, como revelam diversos estudos, o futuro do trabalho não passa pela definição de um plano, mais ou menos pré-determinado e rígido de carreira e formação base, mas antes, pela árvore de competências e pela possibilidade de microcarreiras em diferentes domínios. O mote para refletir sobre a oferta formativa e os processos pedagógicos tem sido, pois, na UC, a concretização de práticas cada vez mais centradas, não no ensino, mas na aprendizagem, assentes no trabalho autónomo dos estudantes, no ensino adaptativo e no acompanhamento das aprendizagens individuais. Uma aprendizagem flexível, dinâmica e transversal (pensamento crítico e analítico, empreendedorismo, inovação e criatividade, competências digitais, inteligência emocional, adaptabilidade e trabalho em equipa, etc.), que consiga conciliar, num equilíbrio difícil, mas necessário, conhecimentos de ponta e conhecimentos diversificados e abrangentes de áreas científicas distintas.

7.2. Descrição detalhada (EN)

Throughout its centuries-long history, the UC has shown itself to be a university capable not only of interpreting the surrounding world and the respective changes, persistent, emerging or potential, but also of assuming its role in this context, acting in line with the fundamental responsibility of higher education: understanding the present and influencing the future and the production of knowledge, in an ethical, sustainable and scientific manner. In this context, the UC assumes itself as a research university, producing and disseminating advanced and pertinent knowledge for the development of science and society. The results obtained in terms of registered patents and research projects with competitive funding are the objective proof of this contribution. As stated in the UC Strategic and Action Plans 2019-2023 (PE/PA), "a true research university leads in the production of knowledge with greater impact on society, and is internationally recognized for that fact, attracting the best students, attracting the best teachers and the best researchers, integrating reference research networks, establishing innovative and excellent partnerships with business and obtaining more funding" (PE/PA 2019-23, p.67). The scientific and social relevance of the knowledge produced at the UC is, in fact, widely recognized and has been enhanced with the creation, in recent years, of strategic areas, aggregating researchers and research units, around research axes that interconnect and feed back into each other. Therefore, scientific and technological research is the central and continuous motto of the UC's development. However, there is a fundamental relationship between research and the other pillars of the UC mission, between teaching and knowledge transfer, in a circular scheme, continuous and mutually reinforcing. The reiteration and deepening of this articulation between research, teaching/pedagogy and the transfer of knowledge to society is the strategic driver of the multidimensional development of the UC, also for the coming years. The UC aims for, along with an increasingly consolidated research, an increasingly innovative teaching and way of thinking in the light of current and future challenges, as well as a more effective presence in socio-economic contexts, national and international, and in the mutual articulation between the university and the business and socio-cultural fabric. The concern with social challenges and their relationship with scientific-technological advances is embodied, namely, in numerous initiatives to promote sustainability (in its various configurations) and which receive international recognition (reflected, for example, in the position of the UC in the THE Impact Ranking). In the same way, seeking a presupposition of proximity to the community and citizens, producing relevant science (citizen science) and applying the respective results, but also, positioning itself in a perspective of mutual learning and cooperation ("place-responsive" UC), the UC has been increasing its presence in differentiated territories. Alongside the Higher Education Centre in Alcobaça (already more than two decades old), the Figueira da Foz campus was recently inaugurated, with training and research suited to the needs of the territory and the specificities of the ecosystem. This strategic orientation, to be deepened in the future (namely with the support of the PRR, which includes the participation of the UC in various mobilising agendas, disseminated nationally, but also collaborative protocols with six intermunicipal communities in the central region of the country), embodies the paradigm of learning in cooperation and the application of knowledge for the benefit of a consistent and well-founded development, in line with the UC's vision for the future. The teaching and pedagogical innovation component is also seen as a core foundation for the UC's strategic development process in the coming years, which continues the transformation processes that have been taking place in the areas mentioned. The increasing complexity and ambiguity of the social, economic and political contexts, together with a transformation of the students' profile, new socio-occupational demands and the rapid and continuous evolution of scientific-technological discoveries, make it urgent to discuss and take action, already underway at the UC, in favour of a responsible, broad and demanding metamorphosis of the teaching-learning models and the training offer. The challenges we face today and which will become more and more serious in the very short term requires us to (re)think pedagogical processes, considering, on the one hand, the need to prepare students to manage the unforeseen and socio-economic, technological and environmental disruptions and, on the other hand, the gaps between generational expectations and between higher education and the labour market. The strategic vision of the UC in this area has thus been materialised in several axes and will constitute the essential motto for its future development, namely assuming: -The concern with the training of students in transversal skills and experimentation, deepening the logics of learning through each project, the bet in interdisciplinary courses and the overcoming of boundaries between different scientific areas; -The creation of innovative multidisciplinary offers oriented to emerging social needs (e.g., the degree in Management of Sustainable and Smart Cities); -The pedagogical training of UC teaching staff, particularly in the field of innovative teaching methodologies and distance learning; -The closer relationship to the business fabric and the dialogue with employers for continuous assessment of the suitability of training to current developments; -The development of entrepreneurial skills and hands-on projects, anchored in concrete challenges, and the accreditation of diversified skills; -Openness to new publics (namely adults integrated in the labour market), customised training and micro-credits; -The valorisation of the involvement of students in a research culture, stimulating their participation in research processes since the first cycle; -The continuous development and use of technological tools (proper of the UC - "Digital Building") and distance learning; -Digital literacy training in the humanities and social sciences, and social, ethical, humanistic and cultural training in the context of STEM degrees; -Attracting talent for projects and for continuing studies in higher education, investing in the relationship with pre-university education; -The promotion of opportunities to stimulate creativity, innovation and entrepreneurship and the recognition of extracurricular activities in the training structure. In addition, two areas will be particularly relevant to the UC's vision for the future: -The increasingly consistent focus on the field of arts and culture, continuing the work that has been ensured in the field of artistic studies (Faculty of Arts) and in fundamental and specific structures of the UC - the UO Colégio das Artes, LIPA - Laboratory for Research and Artistic Practices, the Teatro Académico de Gil Vicente, among others - and establishing dialogue between artistic practices and other languages; -The development of adaptive teaching tools (already underway in the ON-BOARD Project) that will allow, through the use of artificial intelligence, the creation of conditions for individualized monitoring in the continuous learning of students (virtual tutors as a learning complement). Such orientations allow structuring more flexible teaching-learning processes, adequate to changing contexts and capable of balancing fundamental knowledge, constituents of critical and technical thinking, and the

respective applicability. In fact, as several studies show, the future of work is not about defining a more or less predetermined and rigid career and basic training plan, but rather about the tree of competences and the possibility of micro-careers in different domains. The motto for reflecting on the formative offer and pedagogical processes has been, therefore, at the UC, the implementation of practices increasingly centred, not on teaching, but on learning, based on the autonomous work of the students, on adaptive teaching and on the monitoring of individual learning. A flexible, dynamic and transversal learning (critical and analytical thinking, entrepreneurship, innovation and creativity, digital skills, emotional intelligence, adaptability and teamwork, etc.), that manages to reconcile, in a difficult but necessary balance, cutting-edge knowledge and diversified and comprehensive knowledge of distinct scientific areas.